

**O TEMPO** - Pressão Atmosférica Média: 1016.0 milibares. Temperatura média 17,9° máxima insolação 36,8° mínima 06,6° (Média mínima no Planalto 04,1°) Cumulus, Stratus, nevoeiros esparsos, de claro durante o dia a meio encoberto à noite. Tempo no Planalto estável. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades em trechos à noite. Lua cheia às 19,00 horas. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis, domingo, 10 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.431 - Edição de hoje, 36 páginas - Cr\$ 5,00

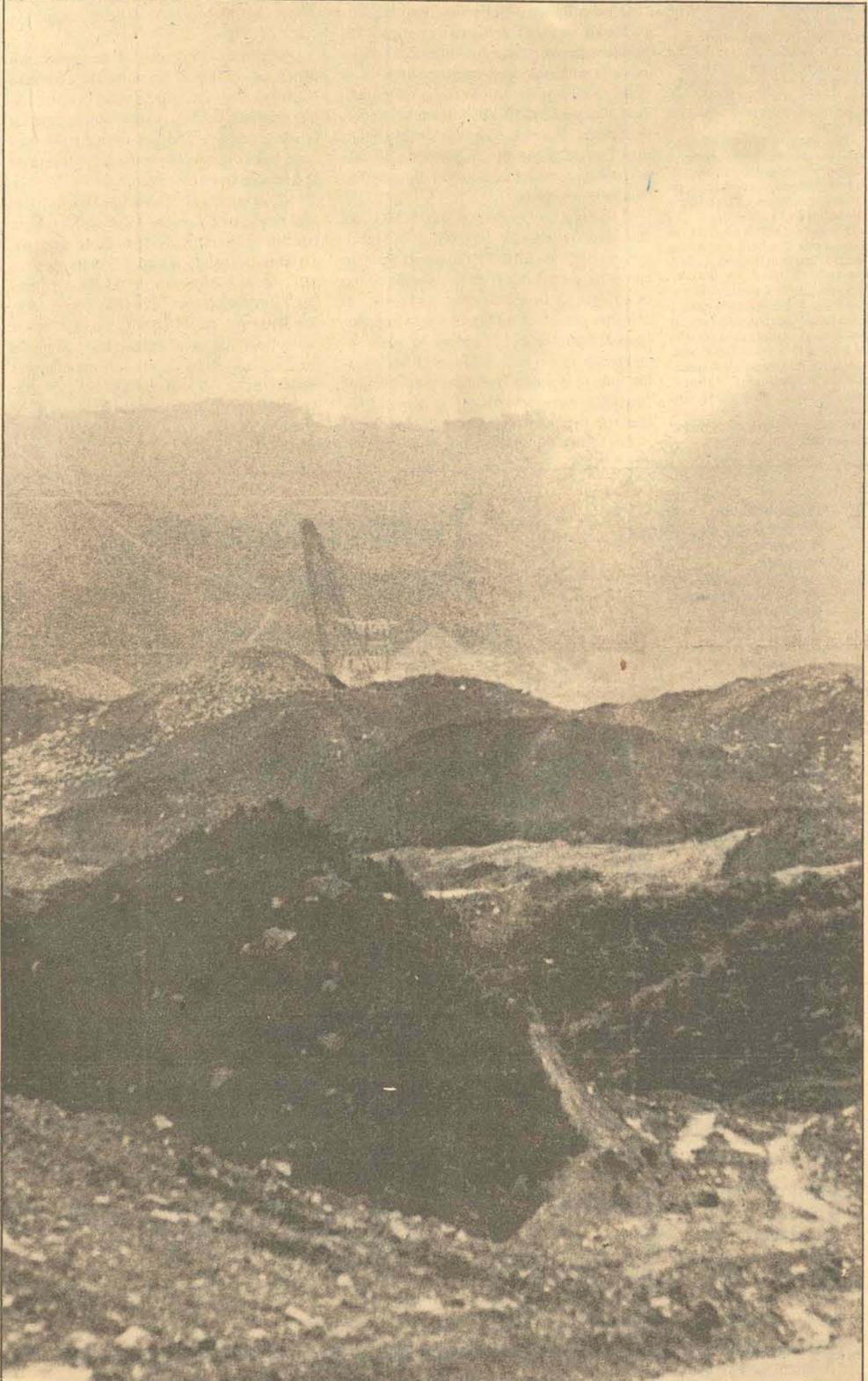
**TELESC INFORMA**



Você pode instalar até duas extensões em sua casa ou escritório. Disque 104 e uma equipe técnica da TELESC realizará o serviço com rapidez e segurança.

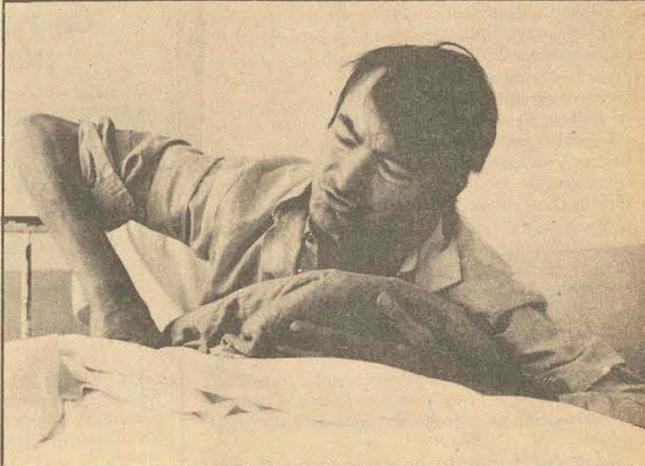
## Congelamento dos preços termina e comércio não sabe como evitar aumento

Página 24



### Lavrador aguarda há dez anos no hospital apoio de uma instituição

Waldomiro Kilpp, um paraplégico de 50 anos, está internado no Hospital de Caridade desde 1969, à espera de que uma instituição assistencial lhe dê apoio, já que foi abandonado pela família. Há 10 anos ele tentou matar uma cobra e acabou atingindo sua própria cabeça. (P.16).



### Trabalhadores da indústria têxtil de Blumenau querem antecipar aumento em 10%

Página 12

### Dirigente da Siderbrás diz que Sidersul dará autonomia ao Brasil



A revelação do gerente da Siderbrás foi feita durante o encontro de empresários do Ferro e do Aço em Joinville. (P.5)

Os recursos que o Governo do Estado distribuiu para os prefeitos da região produtora de carvão e fluorita, visando a proteção do meio ambiente, serão desvirtuados para atender às exigências dos municípios no tocante a "obras prioritárias". A decisão foi tomada pelos próprios prefeitos, que não dispensaram críticas à Fatma. Os recursos serão 10% dos impostos sobre mineração. (P. 11).

**Figueira quer vencer hoje para disparar na tabela**  
Página 8



### Cegos lutam por trabalho e por sua independência

Fundada há apenas dois anos, a ACIC elabora planos para tornar efetivo o treinamento dos cegos para uma vida normal. Depoimentos e metas, na pg. 17

**Alunos da Ufsc vão a Simonsen pedir verba ao hospital**  
Página 16

## Coluna do Castello

## Riscar do mapa o nome do MDB

Brasília — A margem das convicções dos dirigentes do MDB de que resistirão ao impacto da anistia e de que se manterá unido o partido inclusive para lutar contra um projeto de lei que pretenda extinguir os partidos existentes, sobrepara a informação relativa a uma decisão que não foi tomada de baixo para cima nem diz respeito a área especificamente política, a qual teria recebido a incumbência presidencial de deliberar sobre a matéria.

A decisão, ainda inconstável pela sua origem, é eliminar o atual quadro partidário para restaurar o princípio democrático da alternância no poder. Os bolsões revolucionários que teriam colocado tal problema não revelam prevenções específicas contra os dirigentes do MDB e a maioria dos seus integrantes, considerados, em conjunto, equivalentes aos homens que compõem os quadros dirigentes da Arena. O problema é de fundo, pois os referidos bolsões, "sinceros mas radicais", estariam imbuídos da convicção de que o MDB é um partido irremediavelmente infiltrado pela esquerda e radical, tornando-se obviamente instrumento da subversão internacional.

Não se discute o acerto ou o desacerto de semelhante diagnóstico mas tudo indica que é ele que está na base da decisão de reestruturar os quadros partidários, pondo fim a um bipartidarismo que, na sequência das eleições, iria entregar o poder ao MDB e promover a desagregação da Arena, vítima de mal crônico de anemia. Os argumentos de ordem jurídica, os métodos de operação, etc, estão confiados a imaginação do Ministro da Justiça e a decisão do presidente da República. O que está certo e já faz parte do consenso é a eliminação do bipartidarismo, como a resistência das esquerdas, que se vão matriculando no MDB, torna-se ameaçadora, de modo a afetar a credibilidade da expectativa do senador Petrónio Portella, da desagregação do partido oposicionista pelo simples impacto da anistia. O governo prepara-se para levar ao Congresso o projeto de lei de extinção dos partidos e ali fazê-lo aprovar.

Os grupos dissidentes da Arena teriam interesse facilmente compreensível em votar esse projeto que seria bem-vindo para uma parcela do MDB, ansiosa de galgar o poder pelo menos no âmbito regional. A longa duração do mandato do atual Presidente da República desloca para bem mais adiante qualquer preocupação com a sucessão presidencial, mas as sucessões governamentais começam a operar como base e inspiração da reaglutinação partidária. Isso parece visível sobretudo em Minas Gerais, onde se criam dois polos de poder político: o Palácio da Liberdade, do qual emana habitualmente o poder político mineiro, e o eixo Magalhães Pinto-Tancredo Neves, que continua a ser negociado entre ambos como uma hipótese mas cuja futura potência eleitoral parece depender em grande parte da capacidade do senador mineiro de aglutinar o antigo PSD em torno da sua liderança.

O obstáculo que se situa na frente do Senhor Tancredo Neves seria o Senhor Pio Canedo, herdeiro da velha direção pessedista e aparentemente acomodado pelo governador Francelino Pereira que colocou diversos de seus correligionários em posições administrativas de certo relevo. Essa resistência pessedista, que fortalece o núcleo udenista que sobrevive em torno do Palácio da Liberdade, estaria posta em causa neste momento pelos remanescentes do antigo partido que, quando unido, nunca perdeu em Minas eleições majoritárias.

Voltando ao tema da decisão revolucionária de apagar do quadro a legenda do MDB, a fim de dispersar suas forças e impedir o reagrupamento de esquerdistas e liberais, nunca é demais lembrar que os partidos brasileiros, de esquerda ou de direita, sempre se deixaram infiltrar pelos comunistas que, nas transações pre-eleitorais, sabem situar seus candidatos nas legendas adequadas. Antes de 1964 até o PSD elegia deputados comunistas. A única maneira de evitar semelhante infiltração é consentir na legalização do partido comunista. Desde que há comunistas no país e que eles se demonstraram uma realidade irremovível, mais sadio seria conviver com a realidade e com os comunistas, permitindo a estes, definir como qualquer cidadão, sua identidade política e lutar abertamente por suas idéias, ao invés de fazê-lo por infiltração.

Carlos Castello Branco

## Nova lei sobre os delitos de trânsito é mais rigorosa

Brasília — O anteprojeto de lei sobre delitos de trânsito, que o Ministro da Justiça, Sr. Petrónio Portella, submeterá às críticas durante 60 dias, é o mesmo concluído, há dois anos, pelo seu antecessor, Sr. Armando Falcão, eliminando porém as vagas especiais de trânsito recomendadas no projeto anterior, para dinamizar a Justiça na área da criminalidade.

O trabalho entregue ao ex-Ministro Armando Falcão, em dezembro de 1976, já anunciava prisão, multa e interdição ao direito de dirigir aos infratores das leis de trânsito, transferindo para a legislação penal comum somente as punições por crimes de homicídios e lesão corporal dolosa. Foram mantidas as inovações quanto algumas figuras de crimes e penas.

De Carvalho e o curador João Marcelo de Araújo Júnior foram designados, em junho de 1976, pelo então Ministro Armando Falcão.

O trabalho anterior e o atual foram preparados no espaço de cinco meses e criaram novas figuras de crimes: exigir jornada de trabalho do motorista superior a prevista; confiar direção de veículo a pessoa não habilitada ou a deficientes físico e mental; dirigir embriagado; violar regra de trânsito pondo em perigo terceiros e guiar sem habilitação. Pela legislação vigente tais infrações são configuradas apenas como contravenção e não crime.

As penas vão de 200 dias - multa até suspensão da licença para dirigir veículos pelo prazo de três a cinco anos, em casos de lesões corporais. Porém, se da lesão corporal dolosa resultar perigo de vida ou inutilização de membros, deformações ou abortos estará o infrator sujeito também a reclusão de dois a oito anos. A omissão no socorro a vítima propiciará detenção de três meses a um ano ou pagamento de até 100 dias - multa.

## Lei que prorroga as convenções pode ser ignorada na Oposição

Brasília — O MDB deverá decidir amanhã ou mais tardar na terça-feira, através de suas bancadas no Senado e na Câmara, que posição adotará relativamente a lei de prorrogação dos prazos para as convenções partidárias nos termos do projeto de lei de autoria do senador Mendes Canale (Arena-MS) sancionado pelo presidente da República.

Entre os senadores da Oposição, a tendência é pelo desconhecimento da lei, uma vez que está apenas prorrogando os prazos, facultando mas não determinando que dentro deles sejam realizadas as convenções municipais, regionais e nacionais dos partidos. Nestas condições, o MDB poderá realizar suas convenções nos dias imediatos aos que estavam estipulados: 8 de julho (municipais), 8 de agosto (regionais) e 8 de setembro (nacionais).

Há porém posições mais radicais dentro da bancada do MDB no Senado. Os senadores Itamar Franco (MG), Mauro Beneditos (CE) e Lazaro Barbosa (GO) manifestam-se no sentido de que o partido guarda a inconstitucionalidade da lei e trate de em tempo hábil elaborar uma outra que não sucite qualquer dúvida.

— Não podemos - dizia ontem o senador mineiro - nos prevalecer de uma lei incorreta e inconstitucional. Isto seria um precedente perigoso. A verdade é que quando se quer se aprova uma lei em algumas horas apenas, como foi o caso do Projeto Canale, em torno do qual a confusão gerada foi tão grande que as 4 horas da manhã de sexta-feira o presidente da Arena, senador José Sarney, antes de embarcar para São Luis, me dizia por telefone que o projeto não estava sancionado. E estava.

## Simon quer redução da remessa de lucros para o exterior

Brasília — O senador Pedro Simon (MDB-RS) apresentou projeto de lei que faz várias reduções nos limites para a remessa de lucros de empresas para o exterior, sob o fundamento de que "é preciso urgente defender o nosso solo, o produto do nosso trabalho, as nossas riquezas, enfim a nossa economia".

— Reconheço - disse o parlamentar gaúcho - que o projeto, mesmo ousado, é corajoso e desafiador, como corajosa terá que ser a nossa função para enfrentá-lo, dentro da realidade atual brasileira. O remédio aliás não é tão drástico, mas a doença sim.

O projeto do senador pelo Rio Grande do Sul dispõe que "o registro de capitais estrangeiros será efetuado na moeda do País de onde forem originários e os dos reinvestimentos de lucros, em moeda nacional".

Ao capital estrangeiro aplicado em atividades produtoras de bens e serviços de consumo suatário, definidos em decreto do Poder Executivo mediante audiência do Conselho Monetário Nacional, é limitada a remessa de lucros para o exterior, anualmente a 5 por cento do capital registrado com investimentos estrangeiros no Banco Central. Pela legislação vigente, o limite é de 12 por cento.

Estabelece o projeto que as remessas anuais de lucros para o exterior "não poderão exceder a 10 por cento (atualmente o limite é 20 por cento) sobre o valor dos investimentos externos registrados.

Uma outra alteração proposta pelo senador gaúcho é a de que a parcela anual do retorno do capital estrangeiro não poderá exceder de 10 - do capital estrangeiro. Pela lei hoje em vigor este limite é de 20 por cento.

Na justificativa do projeto, diz o senador pelo Rio Grande do Sul que nos tempos atuais, segundo o relatório do Banco Central, relativo ao ano de 1978, a nossa balança comercial acusou um déficit de 988 milhões de dólares.

— O resultado adverso - acrescentou - destes produtos é atribuído à queda de preços no mercado internacional. Embora o resultado adverso da balança comercial tenha sido o principal responsável pelo agravamento do déficit em transações correntes os resultados deficitário de serviços constituem o elemento básico de sua promoção. Por outro lado, observando a evolução da conta serviços, verifica-se a crescente importância das rendas de capitais, sobretudo juros.

## Estudantes recebem Maluf com vaias em Presidente Prudente

São Paulo - Tumultos, pancadarias, repressão e vaias marcaram ontem a chegada do governador Paulo Maluf a cidade de Presidente Prudente, onde instalou o seu Governo por dois dias. Cerca de 300 pessoas, parte delas estudantes de 2º grau, se concentraram em frente à estação ferroviária e depois realizaram uma passeata pela cidade portando faixas de protesto e bradando palavras de ordem como "Eia, eia, Maluf na cadeia!", "Uf, uf, uf, chega de Maluf" e "Salim, volte para casa".

Na madrugada de ontem os estudantes ocuparam a escola em que seria instalado o Governo e queimaram as faixas de saudação ao Sr. Paulo Maluf, substituindo-as por outras que protestavam contra a presença do governador na cidade. Ainda na madrugada, a polícia se empenhou em substituir as faixas de protesto por novas faixas de saudação ao Sr. Paulo Maluf.

Enquanto gritavam também frases como "A UNE somos nós. Nossa força e nossa voz", "abaixo a repressão" e "a UNE voltou, se segura malandro", os manifestantes chegaram a dificultar o deslocamento do governador para a sede provisória do Governo. Foram entretanto cercados por policiais e membros da guarda mirim da cidade, enquanto agentes da segurança do governador intervinham, numa tentativa de isolar os mais agitados.

Os manifestantes foram contidos e prometeram novas manifestações para noite de hoje, em frente ao Hotel em que o Sr. Paulo Maluf se hospedou. Ao comentar a manifestação, o Sr. Paulo Maluf assinalou que "é muito importante que se tenha aplausos, mas também que se receba críticas. Recebo democraticamente todas essas manifestações".

## Juizes recorrem contra nomeação de magistrado para ministro do STM

Brasília - O mandato de segurança requerido pelos 13 juizes auditores, contra a nomeação, pelo Presidente da República, do magistrado Jorge Alberto Romeiro para o Superior Tribunal Militar foi distribuído através de sorteio, ao ministro Xavier de Albuquerque. Inicialmente, os autos foram distribuídos ao Ministro Cordeiro Guerra, que, no entanto, se declarou impedido.

Os auditores alegam a inconstitucionalidade da nomeação do juiz do Tribunal de Alçada do Rio de Janeiro, explicando que a vaga aberta no STM, com a aposentadoria do Ministro Waldemar Torres da Costa somente poderia ser preenchida por um juiz auditor ou por membro do Ministério Público da Justiça Militar, de acordo com o artigo 128 parágrafo 1º da Constituição Federal.

O Presidente da República nomeou sexta-feira o juiz Jorge Alberto Romeiro para exercer o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar. O Palácio do Planalto divulgou a notícia e não fez comentários à nomeação por entender que a vaga do STM era privativa dos juizes-auditores.

O Palácio do Planalto ainda não tomou conhecimento oficial do pedido de habeas corpus feito por 13 juizes auditores arguindo a inconstitucionalidade da nomeação. O fato só se concretizará com o encaminhamento de um ofício ao Presidente da República pelo STF.

Se deferida, a liminar terá apenas o efeito de suspender a posse do juiz Jorge Alberto Romeiro; no mesmo despacho em que examinar o pedido de liminar, o ministro determinará a expedição de ofício ao Presidente Figueiredo para prestar informações. Quando estas chegarem ao STF, o que acontecerá ainda neste mês, os autos serão remetidos ao Procurador Geral da República para parecer.

## Quércia quer logo a CPI sobre os direitos humanos

Brasília — O Senador Orestes Quércia (MDB-SP) informou que não vai mais concordar com a demora da decisão da bancada oposicionista, principalmente do líder Paulo Brassard (RS), quanto a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a violação de direitos humanos.

— O problema vem se arrastando há três meses — observou ele — sem que haja uma definição, tendo o próprio líder solicitado novo prazo, há mais de duas semanas, sem que até o momento nada tenha ficado decidido. Esta semana pretendo cobrar um "sim" ou "não" definitivo do Senador Paulo Brassard. A protelação é absurda.

Ressaltou o parlamentar paulista que não põe em dúvida o interesse do líder da bancada na apuração das denúncias de violação dos direitos humanos, mas de qualquer forma não vê como se possa procrastinar uma decisão desta importância. Acha ele que a bancada tem todo o direito de definir-se inclusive contrariamente a instalação da CPI. "Só não pode, no meu entender - acrescentou - é protelar a decisão, pois a demora é negativa sob todos os aspectos, para a imagem do partido".

— Esta imagem de indecisão não pode prevalecer, principalmente porque, assim agindo, a bancada está impedindo a instalação de outras importantes CPIs, como a da corrupção e da Light.

O senador Orestes Quércia revelou ainda que, em frequentes contatos que tem mantido com o deputado Ulisses Guimarães (SP), presidente do diretório nacional do MDB, recebeu dele a confirmação de apoio a sua iniciativa para arregimentar o partido em todo o Estado de São Paulo, num esforço destinado a fortalecer o, principalmente agora, "quando fontes do próprio Governo dão como fato consumado a extinção dos partidos, para criação de novas legendas".

## Petrônio e Passarinho vão discutir os novos partidos

Brasília — O Ministro da Justiça, senador Petrónio Portella, e o líder arenista no Senado, Sr. Jarbas Passarinho (PA) terão de acertar, nos próximos dias, suas posições em relação à emenda do deputado oposicionista Juarez Batista (MG) que revoga o parágrafo 3.º do artigo 152 da Constituição a fim de facilitar a criação de novos partidos.

O senador Passarinho é favorável a ela, tendo inclusive concordado com que o senador Aderbal Jurema (Arena-PE), biônico, de parecer favorável à emenda constitucional, que será apreciada em comissão mista no próximo dia 20. O Ministro da Justiça, porém, é contrário, porque acha que não deve ocorrer a proliferação de partidos.

"Estabelecendo-se a confusão partidária fica mais fácil para os ricos permanecerem no poder", disse ontem o deputado Waldir Walter (MDB-RS), ao considerar "incrível" que "o próprio presidente da Arena proclame a extinção de seu partido".

O novo Partido Trabalhista Brasileiro repudiará a herança fisiológica do antigo PTB, pois terá características nitidamente doutrinárias e se empenhará em construir uma sociedade socialista, de acordo com o deputado José Maurício (MDB-MG), um de seus coordenadores. Um dos objetivos fundamentais do PTB será a convocação imediata de uma assembleia constituinte e outro a supressão do "aparelho repressivo".

O senador Itamar Franco (MDB-MG), foi convidado ontem pelo deputado José Maurício, em nome do futuro PTB, a participar do encontro que os novos petebistas terão com o ex-governador Leonel Brizola, em Lisboa, no próximo dia 15. É provável que o senador Itamar Franco aceite o convite já que - segundo ele - não concorda com os entendimentos que vêm sendo mantidos pelo senador Tancredo Neves (MDB-MG), com líderes arenistas para a formação de novos partidos.

Em São Paulo, além de dizer que "tem di-

reito adquirido" porque já fundou o PTB, a ex-deputada Ivete Vargas, admitiu, ontem que o Tribunal Superior Eleitoral "só poderá referendar o parecer da Procuradoria Geral da República, mandando arquivar o pedido de registro do PTB, encaminhado por um grupo brizolista.

— Conforme prevíamos e anunciamos, baseada na Lei Orgânica, a Procuradoria Geral da República deu o seu parecer e o tribunal só poderá referendá-lo de acordo com jurisprudência já firmada, mandando arquivar por falta de fundamento legal, a solicitação feita por um grupo que pretendeu se assegurar o direito de reorganizar o PTB".

Para o primeiro signatário do pedido de registro do Partido Trabalhista Brasileiro, ex-deputado Doutel de Andrade, o parecer do 4.º Subprocurador Geral da República não configura nem esgot, junto ao TSE, o pedido de registro do PTB: "Trata-se apenas de um ponto de vista do representante do Governo sobre o assunto, na linha de nossas expectativas".

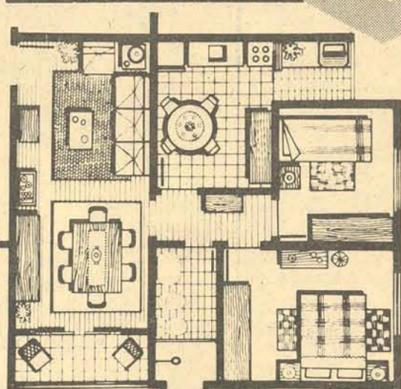
O último dos líderes do PTB na Câmara dos deputados, falando em nome da Comissão Nacional Provisória do partido, acrescentou que "partidos políticos não podem ser criados se não a luz de realidades sociais e políticas concretas" o que, no seu entender, é o caso da agremiação que vem organizando.

"São absurdas as ilusões que se criam das boas intenções do general Figueiredo, quando este, inclusive, estimula a formação de novos partidos, acenando até com conchavos com políticos na perspectiva de dividir a Oposição", afirmou ontem o deputado federal Jackson Barreto, do MDB-SE, um dos novos "autênticos" da atual legislatura. Segundo ele, "isto não passa de um sofisma que pretendem impor à Nação, nascido nos gabinetes dos ideólogos do sistema de opressão que há 15 anos impõe pesados sofrimentos ao povo brasileiro".

O único ponto fraco deste apartamento:

- 2 dormitórios.
- Ampla sala, com sacada.
- Cozinha e área de serviço.
- Banheiro azulejado.
- Estacionamento.
- Excelente acabamento!
- Financiamento garantido.

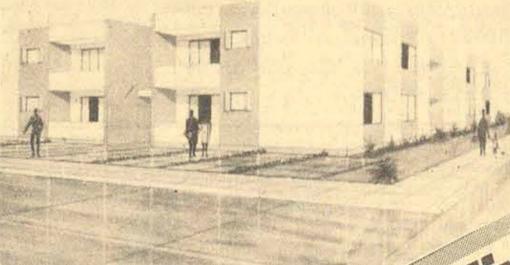
O PREÇO



ENTRADA:  
Cr\$ 10.000,00  
PRESTAÇÕES:  
Cr\$ 1.863,00\*

15% mais fácil na prestação e na renda.  
Use o seu Fundo de Garantia como entrada!

\* Prestações referentes a poupança.



Realização:  
executive  
INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

Vendas:  
terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Parque Kobrasol - Av. Central, 722 - Fones: 44.0628, 44.4100  
Campinas, São José/SC. Creci 128.

Plantão de vendas no local da obra.

Em CAMPINAS!  
- Com todos os motivos para você morar bem!

jardim residencial  
BAHAMAS



Imóvel, na Terral, é lucro certo!

# O jovem se alheia à atividade política

**Mesmo sem o 477 e o 288, estudante vê limitações.**

Blumenau (Sucursal) - O acadêmico de Direito Dianari Marques Branquinho que participa da direção do Diretório Central dos Estudantes da Fundação Educacional da Região de Blumenau, ao comentar o projeto encaminhado pelo Presidente da República ao Congresso, reorganizando as representações estudantis no âmbito das universidades, mostrou-se desapontado com as restrições contidas no documento. "Fica difícil entender", explicou Dianari Marques, "que no momento em que o Governo fala em aberturas, em liberdades e chama os estudantes a participar através dos partidos políticos um novo Projeto de Lei, de autoria deste mesmo Governo, imponha obstáculos visando imobilizar a classe".

Citou como exemplo o parágrafo único do artigo 1º do projeto de lei que veda a participação de representação universitária em atividades de natureza político-partidária.

Para o acadêmico este item encerra uma aberrante contradição em relação ao que vem sendo apregoados pelos próprios governantes já que "não sabemos se ao trazer para o âmbito da universidade, um palerstrante político com os alunos da Furb, estamos correndo o risco de precipitar a própria intervenção no diretório".

Ainda segundo Dianari Marques, o Projeto de Lei contém um dispositivo que atrela os diretórios de tal forma que sua autonomia fica prejudicada, condicionada até aos interesses da instituição. Quando em seu artigo 3º da carta estabelece que os diretórios serão mantidos por seus associados ou por contribuição da universidade ou repassadas por ela, está concedendo à instituição um extraordinária poder de barganha: "caso o DCE venha de alguma forma tomar uma posição que possa ser considerada como uma afronta à universidade, à instituição, com um simples corte de verbas, poderia debilitar o diretório e fazê-lo recuar. No caso específico da Furb a contribuição dos alunos ao DCE está incluída entre as despesas de matrícula. O rompimento deste acordo, por determinação da direção da Fundação igualmente esvaziaria o financiamento do diretório".

## SANÇÕES A UNE

O professor José Tafner, reitor da Furb, acha que o fato de terem sido revogados os decretos-lei 477 e 288 pouco vai alterar a relação aluno/universidade. "Podemos sentir, no entanto", acrescentou, "que poderão surgir novas normas visando impedir a organização de classe de âmbito estadual e nacional do tipo UNE".

Tafner deixou claro que não é contra a reorganização da União Nacional dos Estudantes, mas considera inevitável uma tomada de posição do Governo contra esta iniciativa.

Em seus 15 anos de atividades a Fundação Educacional da Região de Blumenau jamais aplicou o decreto-lei 477, que segundo Tafner teria sido posto em prática apenas uma vez em Santa Catarina, na Universidade do Planalto Catarinense, em Lages.

Uma vez apenas, o professor Orlando Gomes, quando era diretor da Faculdade de Engenharia da FURB, ameaçou os alunos com o 477, através de uma carta circular. O episódio ocorreu em outubro de 1975, quando os alunos de Topografia, recusaram-se a prestar exames de topografia, cadeira do professor Hayashi. Este ano, os alunos de engenharia chegaram a iniciar um movimento grevista em protesto contra o professor, que acabou sendo afastado da cadeira de Topografia 1.

## ALIENAÇÃO, FILHA DO 477

O terceiranista de Direito José Rogério Carvalho,

disse que não se pode acusar o estudante da FURB de ser um alienado em questões políticas, pois esse comportamento lhe foi imposto pela própria Lei. "A alienação", completou, "é filha do decreto-lei 477 que nos tirou qualquer possibilidade de integração ou de tomada de posições".

Ele reconhece entretanto que as peculiaridades regionais (no caso o padrão econômico de Blumenau) também são determinadas de um certo alheamento de estudante em relação as questões políticas: "hoje temos na FURB uma boa parcela de alunos - empresários preocupados com problemas localizados fora do ambiente estudantil. Mesmo assim considero lamentável a omissão do estudante local e até estranho que não tenhamos enviado uma representação da FURB no congresso da União Nacional dos Estudantes".

Rogério Carvalho recorda que participou de atividades dentro da política estudantil em Lages, a época da UNE e é favorável a seu retorno desde que evite a intromissão de radicais que, se de esquerda se baseiam em filosofias estranhas ao País ou, no caso da direita que acaba se enveredando para organizações perigosas como a Sociedade pela Tradição, Família e Propriedade ou o Comando de Caça aos Comunistas.

A melhor forma do estudante participar, segundo ele, é através da informação sobre os problemas políticos brasileiros. "A classe estudantil deveria interessar-se pelas aberturas, por exemplo, o que particularmente considera um caminho para nos reencontrarmos com a democracia. Sou favorável a abertura plena que traga em seu bojo uma anistia ampla. Mesmo sendo avesso a qualquer tipo de terrorismo, acho que até os envolvidos nos chamados crimes de sangue devem ser perdoados, pois creio que eles foram levados a estes extremos por um ideal e sendo assim não incorrem em nenhum crime".

## ALHEIOS AO PROCESSO

Ao analisar a participação da classe estudantil na vida política do próprio município, Rogério Carvalho salientou que "os que comandam a economia local dividem as lideranças com pessoas que, com raras exceções, não têm condições de representar o povo".

Os estudantes estão alheios ao processo, segundo o acadêmico de Direito em função da própria representação, pois ele acredita que "na medida que pudermos respirar um ar mais puro, começaremos a nos inteirar dos problemas comunitários. De qualquer forma, embora não sejam raros os estudantes interessados na discussão de temas políticos, a escola sempre forma lideranças. O Curso de Direito é sem dúvida, o mais politizado e grande maioria dos professores mostra-se preocupada em que o País retorne a democracia".

## DIRETÓRIOS NÃO FUNCIONAM

Favorável ao pluripartidarismo e a representatividade a todas as correntes de opiniões, Rogério Carvalho, numa composição partidária se alinha com os social-democratas, numa posição de centro-esquerda.

Ele acha que a única forma de tirar o estudando deste marasmo seria através da tomada dos diretórios por companheiros bem intencionados e de formação política. O DCE, existe apenas para preencher exigências dos regulamentos, não funcionando em termos de reivindicações tudo isso em função do medo ao 477. Entre os professores e o próprio reitor há clima para criação de um ambiente democrático dentro da FURB, mas quem deve buscar estas mudanças são os próprios estudantes".

prova que os receios não tinham fundamento. Após poucos meses na presidência do D.A.F. ela vem demonstrando uma boa atuação. Na semana passada, ela programou a vinda a Joinville do cantor e compositor Jorge Mautner. Durante a apresentação do show, ela informou aos estudantes presentes que o diretório não pôde comparecer ao congresso da U.N. E por falta de "condições" e manifestou a solidariedade ao encontro.

Pertencente a uma família da classe média alta, Amarilis é noiva do assessor e coordenador de Planejamento da Amunesc, engenheiro Lenin Pena. E, adiantando que não possui nenhuma aspiração político-partidária no futuro, acredita que a "proposta é viabilíssima", pois segundo ela, "o País deveria, contar com partidos representativos das tendências filosófico-políticas, embaixo efetivamente no processo de abertura democrática em que vive o Brasil".

Ao comentar sobre a revogação dos decretos 288 e 477, a presidente do Diretório de Filosofia ressalta que "eles ainda não foram extintos". O que acontece, frisa, "é que a proposta ainda está a nível de projeto e, pelo que sei, vem com lacunas que espero sejam consideradas pelo Poder Legislativo na oportunidade de sua aprovação". E cita uma destas lacunas:

"O projeto omite a UNE, órgão máximo de representação, bem como concede autonomia à direção da universidade para elaborar regras de comportamento da própria entidade, o que demonstra, claramente, que o projeto vem restringindo, dando margem a alterações convenientes à qualquer eventual situação".

Sobre a rearticulação da UNE, Amarilis considera isto uma demonstração de "coragem, inteligência e idealismo do estudante brasileiro, que não teve representatividade joinvilense no seu congresso, exceto o voto de solidariedade que enviámos".

Na opinião da dirigente estudantil, "o estudante joinvilense por circunstâncias naturais — o homem se não motivado, tende a acomodar-se — é, senão totalmente alienado, pelo menos destreinado a participar das atividades que o rodeia". E acrescenta:

—Partindo para um enfoque mais genérico, a situação de temor que se encontra o estudante é, indubitavelmente, reflexo dos últimos anos, o que desencadeou uma alienação maciça. Durante anos fomos meros expectadores da vida circundante. Agora, quando nos é permitido atuar, pensar e sentir a nossa própria realidade, nós perdemos. Titubeamos e vacilamos. Mas, penso eu entusiasticamente, que é tudo uma questão de "terno". A consciência de que temos uma responsabilidade para o futuro de nosso País vai gradativamente tomando envergadura com devido respeito aos ideais nacionais.

Outro aspecto que ela considera "digno de relevância". É o fato de Joinville apresentar-se uma cidade essencialmente industrial, onde as próprias indústrias se fecham ao máximo na expectativa apenas de maximizar seus lucros, quando deveriam, segundo ela, "apoiar e dar cobertura às iniciativas do seu povo".

"Acredito que deveria haver um intercâmbio de interesses, mais fundamentado e profundo, que não se reduzisse à substância material. Não se tem interesses para incentivos através de recursos para fomentação da cultura", afirmou, fazendo uma ressalva a algumas indústrias, "que muito nos têm apoiado, dando-nos condições de realizarmos nossas atividades", concluiu.

O Vice-Governador Henrique Córdova esteve quarta-feira em Joinville, a fim de proferir palestra para estudantes da Faculdade de Educação. Falou sobre abertura, novos partidos, anistia e outros temas de natureza política. Finda a palestra, o orador colocou-se à disposição para o início dos debates.

Presenciou-se, então, um sepulchral e constrangedor silêncio numa platéia à qual se faziam presentes cerca de 400 universitários. Tal fato pode bem demonstrar o desinteresse do estudante de hoje diante de fatos políticos, alheamento esse que não existia há alguns anos. Muitos estudantes justificam tal posicionamento em função dos Decretos-Lei 477 e 288, cuja revogação já foi autorizada pelo Presidente da República, através de projeto que tramita no Congresso Nacional com 22 emendas e dois substitutivos. Apesar de tudo, alguns setores ligados à vida estudantil acham que houve uma evolução nestes últimos meses, principalmente após a decisão do Governo em alterar a legislação que disciplina o relacionamento entre os estudantes e as direções dos estabelecimentos de ensino superior no País.

**Projeto já tem 22 emendas e mais dois substitutivos**

Brasília — O projeto do Governo que revoga os decretos-lei 477 e 288 e trata das relações entre os estudantes e as direções dos estabelecimentos de ensino superior está no momento com 22 emendas e dois substitutivos, que deverão ter parecer no dia 19, quando se reunirá a comissão mista de que é relator o senador Aloísio Chaves (Arena-PA).

Ontem, o senador Marcos Freire (MDB-PE) apresentou um substitutivo em que, a exemplo do que anteriormente apresentou o senador Orestes Quêrcia (SP) e de algumas emendas do senador Pedro Simon (RS), ambos do MDB, se abre caminho para a reorganização da União Nacional dos Estudantes — UNE.

Em sua iniciativa, o parlamentar de Pernambuco dis-

põe que são órgãos de representação estudantil, disciplinados na conformidade da lei, os diretórios acadêmicos, os diretórios centrais dos estudantes, as uniões estaduais dos estudantes e a União Nacional dos Estudantes.

Determina o substitutivo que "a UNE integrará na base de um terço o Conselho Federal de Educação, com direito a voz e voto", devendo promover anualmente um congresso nacional de estudantes.

Segundo o senador, "não é possível aceitar que as atribuições e o disciplinamento dos órgãos de representação estudantil sejam definidas nos estatutos e regimentos dos estabelecimentos de ensino superior".

— Procura-se — adiantou ele — manter a atuação estudantil restrita ao âmbito das universidades, sob

a orientação de diretores ou reitores. Trata-se, como se vê, de se permanecer no regime de tutela, intolerável e inadmissível.

"Basta invocar a inserção anterior de dispositivos repressivos — inadmissíveis num regime democrático — em diplomas legais de escolas e universidades, para reivindicar como as revogações dos 477 e 288 já se tornam parcialmente inócua. É que tal fato não impediu que, independente da não aplicação daqueles decretos-leis ora condenados pelo próprio Governo, se exercesse a mais intolerante repressão, de que são tristes exemplos episódicos sucessivamente ocorridos nestes últimos anos da Universidade Nacional de Brasília, quando dezenas de estudantes foram punidos e sumariamente afastados do convívio acadêmico.

## Continua

a

# Super Super Liquidação

de

# Forrações

# Tapetes

# Colchões

## na Modelar - Trajano 7

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Superintendente: Marçilio Medeiros Filho  
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo  
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

## Informação Geral

**TÍPICO**  
Na semana que passou estiveram em Florianópolis dois repórteres de uma revista paraguaia para fazer reportagem sobre a cidade.

A página central do último número da revista, que tem um nome bastante sugestivo - "Stroessner, Progreso y Paz" - ostenta um colorido poster do caudilho paraguaio, de peito estufado e ricamente ornamentado de estrelas.

Stroessner há mais de 25 anos é o grande astro de seu país.

**PREÇO FIXO**  
A Sunab incluirá no tabelamento geral dos preços o óleo vegetal de amendoim, algodão e de milho, com lucro estipulado para o comerciante.

A medida é para evitar a escamoteação do óleo de soja.

**FAORO**  
Raimundo Faoro deverá ser o novo chairman da revista "Isto É".

Quem acompanhou a gestão de Faoro na Ordem dos Advogados do Brasil sabe de antemão qual a linha da revista daqui prá frente.

**REFORÇO**  
O Figueirense ganhou um reforço para o Campeonato Nacional: Francisco Horta.

Horta prometeu indicar reforços para o clube catarinense. E revelou: aqui sou figueirense.

**ARMAS**  
Em Nova Iorque, 7 jovens nicaraguenses entraram no prédio da ONU e distribuíram panfletos com denúncias a Israel, Estados Unidos, Guatemala, El Salvador e, last but not least, Brasil.

A acusação era a de fornecimento de armas ao regime do general Anastasio Somoza.

**CBF**  
Até o final de julho estará funcionando a Confederação Brasileira de Futebol.

A Comissão encarregada de organizar a CBF esteve reunida discutindo o estatuto e o anteprojeto de criação da entidade que será enviado a CBD na semana que vem.

**PRIVILEGIO**  
A Fundação Educacional do Norte Catarinense está entre os dez estabelecimentos de ensino superior do país que receberão do Ministério da Educação e Cultura equipamentos de cineclubes.

O projeto cineclubes, que resulta de um convênio firmado entre o MEC e a Funarte, pretende atuar em três frentes: na produção de filmes, tanto documentários como ficcionais; na circulação, ou seja, na divulgação e discussão do cinema através de projeções e debates, e no consumo, já que pretende ampliar a formação do público, envolvendo, inclusive, a comunidade não universitária.

A Fundação Educacional do Norte Catarinense receberá um módulo de equipamentos contendo um projetor em 16mm e outro em 8mm, um visor e uma filmadora em 8mm, além de equipamento adicional que inclui uma tela portátil, material de reposição, bem como uma biblioteca básica e um acervo filílico inicial.

**AUMENTO**  
Cerca de 25 mil metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional fazem assembleia geral hoje às 10 horas no Ginásio do Recreio do Trabalhador, no Rio de Janeiro, para confirmar posição irreversível quanto à proposta de

reajuste de 65% sem desconto do ano de 12,5% concedido em janeiro.

A proposta teve seu atendimento recusado esta semana pela empresa estatal.

**MANDADO**  
O Supremo Tribunal Federal já recebeu o mandado de segurança impetrado por 14 entidades sindicais do Rio Grande do Sul, contra o decreto presidencial de 30 de abril, que estabeleceu os novos níveis salariais no país.

O STF enviará esta semana ofício à Presidência da República pedindo informações para, em seguida, levar o processo a julgamento.

**REFORMA AGRÁRIA**  
Em uma aula de Estudos de Problemas Brasileiros o Secretário Bulcão Viana, da Administração, convidado pelo professor da cadeira, discorria sobre assuntos da atualidade brasileira, quando surgiu à tona o problema da reforma agrária.

Bulcão Viana manifestou-se de maneira bastante original sobre o tema: "Não adianta dar terra para o homem do campo que ele não saberá o que fazer com ela".

No comments.

**DIFERENÇA**  
O Sr. Francisco Horta, ex-presidente do Fluminense, traçou ontem a diferença entre o futebol europeu e o brasileiro.

O primeiro já definiu o seu calendário de jogos para o próximo ano, inclusive com os nomes dos juizes reservas. No Brasil, ainda há briga em torno do nome do juiz que apitará a partida do próximo domingo.

**INFRAÇÃO**  
A viatura da Polícia Militar, de placas PM 12-144, tumultuou ontem o trânsito na avenida Mauro Ramos, ao cometer duas infrações: excesso de velocidade e contorno em local proibido, na transversal em frente ao Instituto Estadual de Educação, onde há uma sina-leira.

Diante da irritação de muitas pessoas, o motorista da viatura ainda sorriu.

**PREFÁCIO**  
O escritor Jorge Amado vai prefaciar o livro a ser editado com os trabalhos vencedores do 1º Concurso Literário Infante-Juvenil, que o Circulo do Livro está promovendo em todo o país.

O concurso é destinado a alunos de Primeiro Grau, de 7 a 16 anos. O júri será presidido pelo humorista Millôr Fernandes. O prazo para a entrega dos trabalhos é até dia 30 e poderão ser enviados para São Paulo, Caixa Postal 7413.

**ANIVERSÁRIO**  
O Figueirense começou ontem a comemorar seu 58º aniversário de fundação. Os festejos vão durar uma semana.

**ELEIÇÃO**  
A Associação dos Economistas da Grande Florianópolis está convocando seus associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no próximo dia 18 de junho, às 20 horas na sede do Conselho Regional de Economia, com vistas à eleição da nova diretoria da entidade.

As chapas com os nomes dos candidatos à eleição deverão dar entrada na Secretaria da Associação, que funciona junto ao Conselho Regional de Economia, até amanhã, às 18 horas.

É forte candidato à presidência da Associação o economista Valmir Gentil Aguiar.

## Abertura e Inflação

Acompanhando o gradualismo que impõe à abertura política, o Presidente João Baptista de Figueiredo vem tomando medidas de combate gradual à inflação, cuja eficácia a esta altura só pode ser negada pelos derrotistas crônicos e pelos oposicionistas emocionais. A preocupação do Governo em não tomar medidas mais radicais no combate à inflação visa justamente a evitar a recessão econômica, cujos reflexos haveriam de se produzir inclusive na área política, com prejuízo praticamente irreparável do processo de democratização que segue em pleno curso.

Por isto, justifica-se a posição do Governo em relação à contenção dos reajustes salariais, quando se vê diante de reivindicações que pretendem fixar os índices de majoração em 60 ou 70%, isto é, muito acima das taxas de inflação. Embora não se possa ignorar que a concentração de renda verificada no País nos últimos 15 anos veio em desfavor das classes assalariadas, a recuperação do poder aquisitivo dos salários dos trabalhadores não admite solução imediata, de uma só vez, sem que a leviandade de um gesto de tal natureza deixe de levar o País à recessão econômica a todos os malefícios que dela advirão, principalmente com a pronta corrosão dos salários e com o desemprego em massa. O Governo parece ultimamente ter compreendido o problema lançando aos líderes dos trabalhadores e aos políticos em geral um apelo para colaborarem no combate à inflação, o que significa, em última análise, pedido para que renunciem a elevadas reivindicações salariais, incompatíveis com a política de estabilização monetária com desenvolvimento. Do ponto de vista do interesse nacional, seria, sem dúvida, desejável que o apelo fosse prontamente atendido e assimiladas suas mais profundas razões.

Dentro de uma perspectiva ideal, a política econômica no Brasil deveria proporção

na melhoria das condições salariais das categorias assalariadas simultaneamente com a contenção do surto inflacionário e com a manutenção do desenvolvimento. Como, infelizmente, isto não é possível ao mesmo tempo, deparamo-nos com a necessidade real de fazermos uma opção pela qual dois desses resultados possam ser obtidos a médio prazo, em prejuízo de um terceiro que ficaria para uma próxima etapa. Assim, poder-se-ia ter elevação de salários e manutenção do desenvolvimento, renunciando-se ao objetivo de combater a inflação. Como, também, seria de se admitir a contenção do surto inflacionário à custa do abandono da elevação de salários, bem como elevar os salários e conter a inflação caso se queira a recessão econômica.

Ora, quanto mais elevados forem os reajustes salariais e mais decidida a opção antiinflacionária do Governo, mais intensa será a recessão. Para romper eventuais conflitos entre uma abertura democrática e a contenção das reivindicações salariais, o Governo precisa de credibilidade, reconhecendo a justeza das aspirações dos assalariados, mas esclarecendo-os das dificuldades extremas que vêm sendo impostas pela conjuntura, razão pela qual o atendimento da melhoria dos salários somente se tornaria realizável dentro de um período de dois a três anos, caso se confirme o sucesso da política antiinflacionária posta em prática, sucesso esse que fica condicionado a um esforço global da Nação. Um esquema dessa natureza se tornaria viável num clima de abertura política, uma vez que por esta via melhor se alcançaria a abertura econômica. Cremos que, desse modo, se estabeleceriam as condições desejáveis para a execução dos projetos político e econômico do Governo, em consonância com as justas aspirações da Nação.

## O degelo dos preços



## Opinião do Leitor

**Burle Marx**

Senhor diretor,

Há uns anos, tomei conhecimento de Burle Marx. Cheguei ao Curso de Administração da UFSC, para aula, e, no Auditório CSE/R. Alte. Alvim, estava sendo proferida uma palestra.

Informaram-me que era Burle Marx que está honrando a todos, falando de paisagismo. Mas... quem é Burle Marx?, quis saber. Diante da resposta, vinda de plano superior, resolvi esconder minha ignorância e me informar melhor sobre aquele Marx, que tinha trânsito livre, no prédio de uma Centro Socio-Econômico/1970 mais ou menos.

Verifiquei, mais tarde, ser Burle Marx famosíssimo internacionalmente e fora contratado para projetar os jardins do Campus Universitário.

dins do Campus Universitário.

Passado uns tempos, a mesma sumidade seria contratada para elaborar o projeto paisagístico do Aterro da Baía Sul.

Vibrei, iria ver por fim, na paisagem, aquilo que Burle Marx tinha na cabeça. E vi... petit pavé... no Campus e no Aterro, em profusão. Flores, plantas ornamentais, árvores, beleza paisagística — muito pouco.

Mas, diacho, arquitetura paisagística, que eleva o homem aos pináculos da glória é isso? Só isso? Bolas, muito mais foi feito no Jardim Oliveira Bello, sem a assinatura de Marx (que custa caro). Para fazer o que está sendo feito no Aterro (com certeza, até melhor) arquitetos é o que não faltam, nesta terra de sol e mar. E ainda levava-se, de

inhapa, a vantagem de "baixar o malho" mais à vontade, ao se apontar as falhas do projeto (aliás, direito maior de todo o ilhéu que se preza).

Vejo, hoje, que, agora as exaltações a Burle Marx, encontráveis na imprensa do país, o que pode aprender acerca dele, pelo menos, em nossa Capital, foi muito pouco. Pelo que é dito sobre ele, o homem deve saber das coisas; só não quis demonstrar, por estas bandas.

É fruto da minha ignorância, reconheço, mas achando que a minha Florianópolis merecia coisa melhor, toda vez que penso no assunto, vem aquela impressão interior de que alguém fez a fama e deixou na cama...

Desprezenciosamente,  
Rogério Bonnassis de Albuquerque, Florianópolis.

## Fato Político

### O atar da carreira

Se a carreira se ganha no atar, como ensina o caboclo, o senador Evelásio Vieira torna-se a estas alturas um dos mais sérios candidatos à sucessão do governador Jorge Bornhausen, nas eleições diretas de 1982. Ele não é hoje apenas um dos raros políticos catarinenses em condições de percorrer cada município ou distrito e identificar ali desde os mais influentes aos mais modestos cabos eleitorais, pelo fato de ter feito uma campanha estadual, quatro anos atrás, à base de paciente e intensa peregrinação às paróquias eleitorais do Estado. É também o sr. Evelásio Vieira um político que, reunindo essa bagagem política, a ela não renunciou, como o ex-governador Ivo Silveira, que também percorreu em campanha as mesmas paróquias, mas delas tem estado ausente desde que não alcançou a eleição para o Senado. Como o senador do MDB, existiriam na Arena o ex-governador Antonio Carlos e, nas mesmas condições talvez, o governador Jorge Bornhausen, mas em razão de suas funções executivas, e não como resultado de uma campanha pessoal, ao menos recente. No MDB, o concorrente do sr. Evelásio Vieira, nessa disputa de imagem política, é o senador Jaison Barreto, que se beneficiou do voto de oposição em 1978, mas não chegou a percorrer as sedes dos 197 municípios do Estado.

O sr. Evelásio Vieira distancia-se ainda mais de quaisquer outros possíveis postulantes à governança estadual na medida em que não participa das incertezas com que esses políticos revestem suas próprias carreiras, e mobiliza-se no sentido de obter o respaldo político das bases. Noutras palavras, o sr. Evelásio Vieira está em campanha, e quem quiser disputar o governo, daqui a três anos, precisará lançar-se logo, para não ceder-lhe uma dianteira excessivamente vantajosa.

O senador do MDB pode ser visto com frequência no interior, apertando mãos, como é de seu estilo, e preparando futuras candidaturas a vereador, prefeito ou deputado. Quem pretende disputar o governo num pleito direto precisa de esquema, o que ele tem de sobra no Vale do Itajaí e procura estender às demais regiões. Credenciando-se junto às bases, ele acredita poder prescindir, no momento, do apelo a siglas partidárias. Permanecendo o MDB, está decidido a não se desvincular do partido. Na hipótese de extinção das atuais legendas, não lhe será difícil fazer uma nova opção partidária, sem prejuízo da candidatura. Neste caso, estará onde estiver a atual corrente moderada do MDB, mas, de olho numa possível formação política que insiste em preferir como social-democrata. O sr. Evelásio Vieira não perdeu o cacete de pessedista.

Sergio Lopes

## EM SURDINA

O levantamento que a Secretaria da Educação está fazendo da dívida do Governo com os designados, não fecha com o da ALISC.

O valor a que chegou a Secretaria é bem inferior aos Cr\$ 150 milhões calculados pela ALISC. Mas o gabinete do secretário Antero Nereolini está otimista quanto ao acerto definitivo.

**O ESTADO**  
Empresa Editora O ESTADO Ltda.  
Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101. Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radifotos: AP. Telefotos: AJB

# Um novo debate sobre a Sidersul

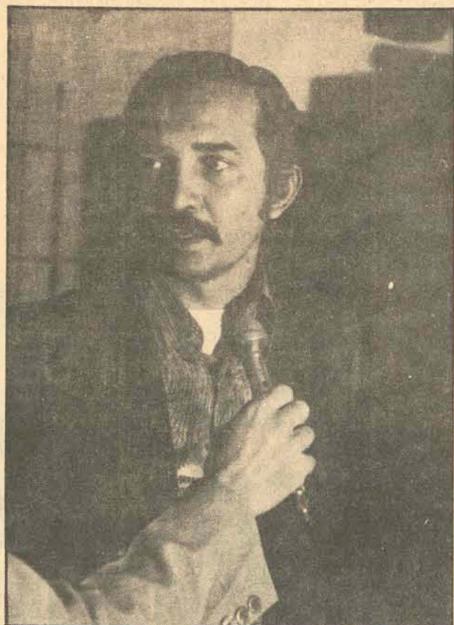
## GERENTE DA SIDERBRÁS VÊ PROJETO COMO FATOR DE SEGURANÇA NACIONAL

Joinville (Sucursal) - "Acredito, sinceramente, que a Sidersul é um projeto, diríamos, até de segurança nacional porque vai trazer ao País a primeira empresa que adotará uma tecnologia da matéria prima totalmente nacional, nunca esquecendo que a energia é hoje o principal problema da humanidade. Devemos, pois, encarar a Sidersul como um fator de independência para o Brasil, e toda a comunidade, do Sul ao Norte, deve entender a sua importância para o País. É, repito, um projeto de segurança nacional".

A afirmação é do gerente de comercialização da Siderbrás, Eng. Willian Rocha Cantal, feita sexta-feira à noite durante encontro promovido pela Associação do Ferro e Aço de Santa Catarina (Afasc) para homenagear Augusto Hanteville Cunha, que está deixando o cargo de gerente regional da Companhia Siderúrgica Nacional, cuja sede está em Porto Alegre e abrange o Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Ao comentar as objeções ao projeto, feitas pelo Grupo Gerdau, Cantal afirmou que "as possíveis reações que apareçam, devem ser encaradas como normais, à exemplo de todos os projetos pioneiros neste País que já se realizaram, e que sofreram reações idênticas".

O gerente da Siderbrás lembrou que a Companhia Siderúrgica Nacional, por exemplo, também foi muito combatida na época e não contava com muito apoio. "Para sorte da Nação, havia a tenacidade do Presidente Ge-



Willian Rocha Cantal, Gerente de Comercialização da Siderbrás.

túlio Vargas para viabilizá-la, já que nem a própria população tinha consciência de sua importância", disse Cantal, acrescentando que "inúmeros projetos pioneiros, de lá para cá, também foram criticados, e hoje são aplaudidos".

O dirigente gaúcho acredita que, ao comentar a linha de produção da Sidersul, ser a parte mais importante do projeto a que foi recentemente aprovada, "porque traz a possibilidade do Brasil produzir a sua própria matéria-prima a partir do carvão nacional". Quanto a complementação do projeto, ele salientou ser de

importância secundária, "já que a um projeto deste tipo podem ser acoplados vários tipos de laminados, não só planos e não planos, dependendo, naturalmente, da escala que se deva dar ao projeto no futuro".

Ao concluir, Cantal classificou o Projeto Sidersul como "um modelo previsto para produzir 400 mil a 450 mil toneladas, podendo ser aumentado e fazer com que, no futuro, se tenha uma laminação de aços planos ou não planos, e até misto, como é o caso da Companhia Siderúrgica Nacional".

LUTA DA IMPRENSA

Por sua vez, o presidente da Associação do Aço do Rio Grande do Sul (AARS), Eng. Luiz Adams, qualificou as críticas do grupo gaúcho ao Projeto Sidersul como "normais". Para ele, estas críticas são de um empresário que, "estando atuando nesta mesma faixa de produtos, se vê logicamente ameaçado por mais um competidor". Por isso, argumentou o empresário gaúcho, "reputo-as como críticas normais e que talvez, se analisadas mais profundamente, não teriam uma argumentação tão firme como se possa dar".

Sobre a importância do Projeto Sidersul, Luiz Adams disse que ele marca uma etapa muito importante para a região Sul, não somente numa política de descentralização industrial, "como também para o Governo Federal, através de seus empreendimentos no setor siderúrgico, no qual ele detém, praticamente um monopólio".

"Creio que a Sidersul é uma conquista muito importante" - continuou o presidente da A.A.R.S. - "e Santa Catarina está realmente de parabéns, por encetar uma luta que estamos vendo através da imprensa, sempre contínua e veemente para que este empreendimento se viabilize".

Adams ressaltou que, além do aspecto puramente siderúrgico, "nós encaramos este empreendimento como uma alternativa face a uma carência energética que o País está atravessando, e que vai forçar o desenvolvimento de uma nova tecnologia para a obtenção do minério através da Sidersul".

## Novos grupos apresentarão propostas concretas dia 19



Empresários do setor siderúrgico reuniram-se sexta-feira à noite em Joinville.

Joinville (Sucursal) - No próximo dia 19, estarão em Florianópolis representantes de um grupo de empresas nacionais, liderados pelo Grupo Bardela e associado a um grupo empresarial inglês, que contam com o suporte financeiro do Banco Morgan de Wall Street (Nova Iorque). Eles virão, com uma proposta concreta para participar do Projeto Sidersul.

A informação foi prestada sexta-feira à noite nesta cidade pelo presidente da Sidersul, Prof. Fernando Marcondes de Mattos, em palestra proferida durante a homenagem prestada pela Associação do Ferro e Aço de Santa Catarina (Afasc) ao Eng. Augusto Cunha, que está deixando sua função de gerente regional da Companhia Siderúrgica Nacional. O presidente da Sidersul, como convidado especial, falou a vários empresários da região e a empresários do ramo siderúrgico brasileiro, que vieram à Joinville participar da homenagem.

"Portanto" - prosseguiu Marcondes de Mattos - "temos proposta de duas empresas nacionais, já que esta semana o presidente do Grupo Coferraz, Antonio Ferraz de Andrade, manifestou ao Governador Jorge Bornhausen o seu interesse em participar do Projeto Sidersul. Este grupo é o segundo do País voltado nesta área de produtos não planos, depois do Grupo Gerdau que é o mais importante".

Lembrando ainda as propostas do grupo austríaco Voest-Alpine e da Ferrosstahl, da Alemanha, além do grupo inglês mencionado anteriormente, Marcondes de Mattos observou que "há grande otimismo de que este projeto se torne realidade e, portanto, não sofra nenhum retardamento".

### O MDB E A SIDERSUL

A palestra do presidente da Sidersul, realizada no Hotel Tannenhof, foi presenciada por vários empresários ligados ao setor siderúrgico do País, como o Eng. Willian Rocha Cantal (Gerente de Comercialização da Siderbrás); Eng. Augusto Hauteville Cunha (Gerente Regional da C.S.N.); Eng. José Gusmão Lima (Gerente-Geral de Mercados da C.S.N.); Eng. Arão do Canto Pereira (Futuro Gerente Regional da C.S.N.); Eng. Fernando Celso Fernandes (Superintendente de Desenvolvimento e Comercialização da Açominas); Eng. Wellington Resende de Castro (Assessor da Superintendência de Mercados da Açominas); Eng. Frederico Tancredi (Chefe de Dpto. de Pesquisa de Mercados na Cosipa); Eng. Luiz Adams (Presidente da Associação do Aço do RS) e Sérgio Prosdócimo (presidente da Associação do Ferro e Aço do Paraná).

Depois da solenidade presidida pelo presidente da Afasc, Armando Nees, Marcondes de Mattos explicou aos convidados de outros Estados que o Projeto Sidersul possui um investimento de 800 milhões de dólares, e que no próximo dia 19, julho, será entregue ao Governo Federal o projeto completo, "inclusive o controle acionário". "O Projeto Sidersul prevê uma usina

de gaseificação, em princípio a cargo da Petrobrás, uma unidade de redução direta, que ficará a cargo da Sidersul ou iniciativa privada - isto não está definido - e uma laminação para 465 mil toneladas/ano de laminadores não planos leves ao carbono, cuja entrada em operação comercial será em janeiro de 1984, em duas etapas, terminando à última em 1987 - adaptando-se, assim, perfeitamente às necessidades da Região Sul do Brasil".

Marcondes de Mattos frisou que, respondendo a uma declaração do Governador Jorge Bornhausen, "Santa Catarina se levantou em peso, inclusive, e até principalmente, o partido oposicionista, o MDB, que tem feito inúmeros pronunciamentos, cerrando fileiras e se colocando, desta forma, num plano em que realmente se devem colocar todas as pessoas quando assuntos desta importância são tratados. Estamos recebendo cartas, telegramas e manifestações de apoio ao projeto de pessoas de Dionísio Cerqueira até Joinville. O Governo Federal não pode fechar os olhos perante ao óbvio da importância do projeto e perante esta legítima pressão política do povo catarinense. Esta é a política no grande sentido da palavra: o povo se manifestando maciçamente para reivindicar a concretização de uma aspiração. Esta é, repito, a política no sentido mais legítimo da palavra. É, enfim, a única pressão popular que se admite".

Lembrando, por outro lado, que Santa Catarina é o único Estado que possui o carvão coqueificado, o quinto consumidor de aço e o sexto Estado industrializado do País, o presidente da Sidersul, lamentou que "nós não possuímos uma siderurgia". No entanto, ressaltou, "não é isto que somente motiva a Sidersul, mas também a sua importância e a resposta que nosso Estado está pretendendo dar ao Brasil nesta hora em que soluções arrojadas e decisivas devem ser tomadas".

### PREJUÍZO A SOBERANIA NACIONAL

Marcondes de Mattos reafirmou que amanhã, o Governo de Santa Catarina apresentará ao Ministro das Minas e Energia um programa de ação visando a utilização do carvão catarinense. Este programa permitirá, segundo o presidente da Sidersul, uma economia de divisas na ordem de 1 bilhão de dólares. "Trata-se de um programa bastante significativo nas áreas de gaseificação, metanol e de substituição de combustível pelo carvão sólido nas indústrias de cimento" - explicou.

"Diante da dependência de combustível" - advertiu Marcondes de Mattos - "que afeta a soberania nacional, como está afetando hoje, o Brasil deve agir rapidamente". E acrescentou: "o Projeto Sidersul nasceu dentro desta preocupação, ou seja, de encontrar para o Brasil uma via de tecnologia que transforme o carvão em vapor, num novo redutor siderúrgico".

Posteriormente, ele revelou que, atualmente, há 3,5 milhões de tonela-

das de carvão estocadas, "pagas por todos os brasileiros". Na sua opinião, "isto é uma imobilização enorme que está sendo deteriorada pelo tempo lentamente, prejudicando, ainda, o meio ambiente".

O presidente da Sidersul anunciou que amanhã, às 16h30m, uma comissão catarinense integrada pelos Secretários Dieter Schmidt e Ingo Zandrosny, diretoria da Sidersul, toda a representação no Congresso Nacional de ambas as bancadas e mais uma Comissão Parlamentar Externa - irá se entrevistar com o Ministro Cesar Cals e entregará um documento, no qual Santa Catarina reivindica, do Governo Federal, uma fixação do preço do gás de carvão em igualdade de tratamento, à semelhança do que ocorre com o combustível e o gás natural.

"O que Santa Catarina estará pleiteando é uma igualdade de tratamento, não é um tratamento especial. Apenas uma igualdade, ou seja, que o Governo fixe para todos os energéticos do País um tratamento uniforme. Todos os energéticos do País gozam de subsídios fortíssimos. De modo que nós temos que solicitar o mesmo tratamento para o gás de carvão, se não o Projeto Sidersul não terá a menor condição de ser competitivo".

Ao finalizar sua palestra, Fernando Marcondes de Mattos, recordou que há um projeto siderúrgico para Santa Catarina desde o Governo do ex-Presidente Arthur Bernardes. "Com a Sidersul, isto se tornará realidade 50 anos depois, graças a uma cruzada do povo catarinense, que está defendendo o projeto com unhas e dentes", concluiu.

Após a palestra o presidente da Sidersul comentou com a imprensa, em entrevista coletiva, as declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Oziel Almeida Costa, segundo as quais, a Sidersul "não precisa de incentivo", e que terá condições de competir sem isso, além de afirmar que "só não foi instalada porque não quiseram".

"As declarações são extremamente interessantes" - disse - "e ficamos satisfeitos, porque se deduz claramente que o General considera os incentivos existentes suficientes para tornar a Sidersul competitiva, não necessitando, com isso de mais nada". Sobre a afirmativa de que o projeto já deveria ter sido, Marcondes de Mattos comentou: ora, é o presidente do órgão máximo deliberador da política energética do País que afirma. Dito por este homem, esta afirmação tem um valor muito grande para a Sidersul".

E finalizou: "ele tem razão, o Projeto Sidersul existe desde 1975, e, assim, estamos atrasados há 4 anos, e quem está perdendo não é Santa Catarina, é o Brasil. Estamos gastando dólares pois já poderíamos estar economizando a partir deste ano, porque seria o prazo para a Sidersul operar comercialmente".

Texto de Luiz Veríssimo - da Sucursal

## Mendes de Melo ocupa tribuna e diz que SC merece a obra

O Deputado Mendes de Melo (MDB-SC) ocupou a tribuna da Câmara, durante o pequeno expediente de quinta-feira, para num pronunciamento defender a implantação da Sidersul, no

Mendes de Melo afirmou que o Brasil hoje, tem de importar mais de 60 por cento da energia consumida na siderurgia e que com os problemas ocorridos

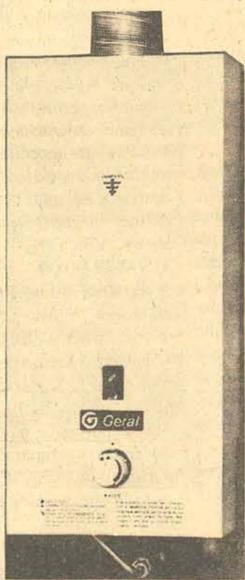
com a elevação dos preços do petróleo, o País teria de pesquisar novas formas internas de energia. E Santa Catarina tem essa forma, pois sua reserva de carvão mineral é reconhecidamente enorme.

Disse ainda o parlamentar que "Santa Catarina já foi preterida por outros Estados da Federação na implantação de muitas outras obras, que por direito eram nossas, como

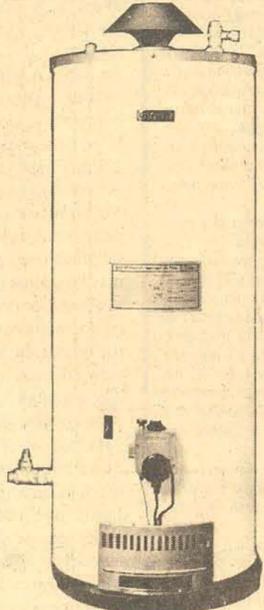
foi o caso da refinaria de petróleo que foi desviada para o Paraná, a despeito do violento encarecimento que este desvio ocasionou aos cofres da Nação".

Como a situação da crise energética tende a se agravar, acredita Mendes de Melo, que desta vez as lideranças responsáveis pelo desenvolvimento de Santa Catarina, "não deverão de esmaecer os ânimos nesta luta, devendo por isto acontecer com empresários, políticos e todos os demais segmentos da sociedade barriga verde, no sentido de ver a causa vitoriosa".

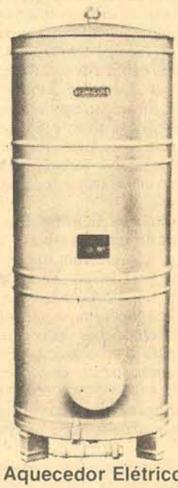
## TOME SEU SUPER BANHO NESTE INVERNO USANDO NOSSOS AQUECEDORES



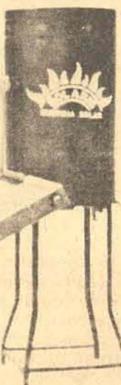
Aquecedor Instantâneo JUNKERS



Aquecedor for Acumulação Geraltherm



Aquecedor Elétrico



Aquecedor Solaris

Para maiores informações, solicite a presença de nossos vendedores

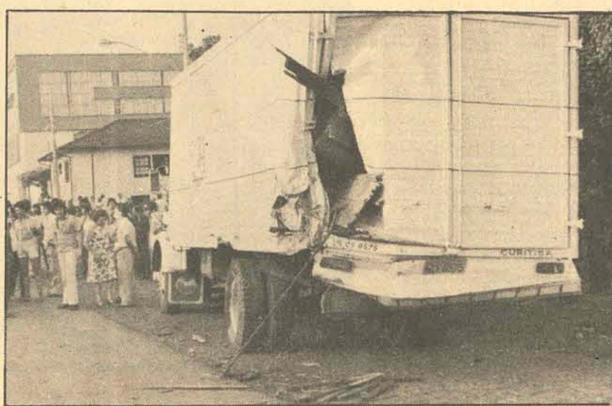
DISTRIBUIDOR:  
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.  
Rua Dr. Fulvio Augusto, 1157  
88000 - Estreito - Florianópolis - SC  
FONE: 44-1555

## Trânsito violento

# ASFALTAMENTO DE RUAS EM CHAPECÓ TRIPLICOU NÚMERO DE ACIDENTES

Reportagem de  
Marcos Bedin

Depois da pavimentação das principais vias, o número de acidentes em Chapecó triplicou. Diariamente são atendidas de duas a quatro ocorrências, fora as que não chegam ao conhecimento das autoridades. Em média três pessoas morrem por mês. A principal causa apontada é o abuso da velocidade, mas as falhas mecânicas do veículo e de sinalização também contribuem.



A quinta maior cidade do Estado, Chapecó, é uma das mais violentas no setor de trânsito em Santa Catarina. As estatísticas oficiais dão conta de que, diariamente, ocorrem de dois a quatro acidentes com danos pessoais e materiais de pequena e grande monta. Excetuando-se um grande e desconhecido número de pequenos acidentes, que não chegam ao conhecimento das autoridades policiais, mas que variam de três a seis, diariamente, segundo estimativas de peritos.

Essa situação atinge aspectos desconcertantes levando-se em conta que a cidade dispõe de um bom sistema viário. Suas ruas são largas e os cruzamentos formam ângulos retos, isso desde que o coronel Ernesto Bertoso a fundou, em 1920. No ano passado, a administração pública iniciou a execução do programa ordinário de pavimentação, que está exigindo recursos superiores a Cr\$ 100 milhões para o asfaltamento das principais artérias. Assim, com um seguro e moderno conjunto de ruas e avenidas, esvaziam-se as explicações físicas iniciais para a causa de tantos acidentes.

Na cidade estão registrados 3.238 automóveis de passageiros, 40 automóveis de aluguel, 24 automóveis oficiais, 1.405 camionetes particulares, 103 camionetes de aluguel, 29 camionetes oficiais, 813 caminhões de aluguel, 46 caminhões oficiais, 65 reboques, 13 ônibus e 95 motocicletas, perfazendo um total de, aproximadamente, seis mil veículos em movimento.

Adicionando-se o volume de veículos de todo o Oeste catarinense que aporte em Chapecó diariamente, esse número cresce em 40%, demonstrando, assim, o fluxo do trânsito cittadino. Um indicativo da frequência de acidentes são as oficinas de chapeação em atividade. Em Chapecó existem cerca de 12, cujos faturamentos mensais ultrapassam a Cr\$ 150 mil. Os danos da maioria dos veículos atendidos resultam de pequenos e grandes acidentes automobilísticos.

## PATRULHAR E PREVENIR

Mas, apesar disso, o delegado Regional de Polícia, Pedro Fernandes Pereira, não reconhece nenhuma gravidade no trânsito local e acha que a Polícia Civil está equipada para enfrentar todos os problemas decorrentes. Observa que nos dias chuvosos os acidentes triplicam de maneira impressionante, evidenciando o despreparo da maior

ria dos condutores.

O delegado também responde pela Ciretran, que é responsável pelo registro e licenciamento de veículos e expedição de documentos relativos a veículos automotores de vias terrestres. Pereira admite haver falta de policiamento para patrulhamento das ruas, mas lembra um convênio firmado entre a Secretaria de Segurança e Informações e a Prefeitura Municipal que agiliza a aplicação e a cobrança de multas aos infratores das leis de trânsito. Com isso, a municipalidade apóia as unidades de fiscalização e recebe 30% do total das multas arrecadadas. Essa medida contribuiu, em pequena parcela, para conter a violência no trânsito.

A Polícia Civil é a autoridade processante e cabe à ela elaborar os inquéritos e diligenciar os crimes e infrações cometidos. Para isso, utiliza quatro viaturas, comissários e policiais militares cedidos pelo 2.º Batalhão da Polícia Militar.

## DEFICIÊNCIAS

A Polícia Militar, em Chapecó, está deficitária para atender aos problemas de trânsito, apesar de empregar um moderno sistema de Rádio-Patrulha. Essa realidade é admitida pelo major Paulo Fagundes de Freitas, subcomandante do 2.º Batalhão da Polícia Militar e pelo tenente Ebrajara Correa Lemes, comandante da Terceira Companhia da PM e responsável pelo serviço do trânsito na cidade.

A ação do 2.º BPM se limita aos policiais militares e instruídos para esse fim específico. O comando local da PM sente, por isso, a falta de meios para prestar melhor serviço à comunidade, como radar, viaturas, motocicletas e outros equipamentos.

Tanto o major Freitas quanto o tenente Lemes distinguem dois períodos na escala de acidentes de trânsito em Chapecó: antes e depois do asfaltamento. Antes de serem asfaltadas as principais artérias do centro da cidade, os acidentes aconteciam em número reduzido. Via de regra, eram acidentes de pequena monta e sem vítimas.

Com a chegada do asfalto, entretanto, os acidentes se tornaram mais frequentes e aumentaram na razão direta da entrega ao tráfego das novas vias asfaltadas.

"No início" — recordam — "houve muita euforia pela facilidade em desenvolver gran-

des velocidades sem trapalhões". E a consequência adveio rapidamente: "os irresponsáveis, os alucinados do trânsito" começaram a imprimir velocidades três ou quatro vezes maiores que a média permitida, retirando a tranquilidade dos pedestres. Vários acidentes com mortes ocorreram.

A relação numérica entre acidentes de grandes e pequenos danos apresenta proporção maior no segundo caso. Em média, 50 acidentes são atendidos pela polícia num

mes, com perda de uma a três vidas. Esse número, entretanto, triplicaria se fossem registrados todos os acidentes, pois quase todos os pequenos acidentes são camuflados ou feito acerto direto entre as partes envolvidas.

Na constatação do major Freitas, os acidentes de trânsito diminuíram muito nos últimos meses. Para obter isso, medidas foram tomadas pela administração pública. A primeira iniciativa do poder público foi a transformação da rua Fernando Machado

(principal acesso da BR-282 para Chapecó e vice-versa) em mão única, no trecho compreendido entre as São Pedro e Uruguaí. A colocação de semáforo na esquina da Fernando Machado com a São Pedro foi outro fator positivo e um obstáculo mecânico para a diminuição da velocidade naquelas vias.

## INSUFICIÊNCIA ESTATÍSTICA

Quanto ao índice de acidentes, a Polícia Militar não fornece seu percentual com exatidão, pela inexistência de espe-

cialistas em análises e estatísticas de acidentes. Para isso, seria necessário obter — explica a PM — o volume médio diário em trechos, interseções e nas vias por faixa de fluxos de veículos e mais uma série de dados necessários para uma perfeita análise.

O tenente Ebrajara Lemes, especialista em trânsito, afirma empiricamente que esse índice teve uma grande alta com a vinda do asfalto, aliado ao aumento da frota de veículos no município.

Destacou que as principais

causas dos acidentes residem em três fatores: veículos, vias e usuários. As causas originárias dos veículos consistem em limitações decorrentes do projeto do próprio veículo, defeitos ocasionados por falha mecânica ou falta de manutenção. Já nas vias, muitos fatores podem contribuir, tais como, condições geométricas, falha de sinalização, falta de pavimentação e outros. Mas o usuário, invariavelmente, é o maior agente provocador de acidentes e as causas estão relacionadas com desobediência à sinalização, imperícia e negligência.

A Polícia Militar é agente e não autoridade de trânsito. Em acidentes, cabe à PM proceder o isolamento do local, socorrer as vítimas, arrolar as testemunhas e desviar o tráfego. Quando não for possível desviar o tráfego e houver necessidade imprescindível de manter o fluxo de veículos, a lei faculta ao agente de trânsito remover os veículos danificados, mesmo que haja mortos e feridos.

## PENAS

As penas que a legislação prevê para os infratores são variadas. Ele pode receber uma simples multa ou ter até a sua Carteira Nacional de Habilitação cassada.

O infrator poderá ser punido penalmente se o acidente que causou originar morte ou lesões corporais e, por último, o infrator poderá ser responsabilizado a indenizar danos materiais de terceiros ou indenizar invalidez permanente de um acidente, caso isso ocorra.

Em Chapecó, os levantamentos estatísticos da Polícia Militar mostram que o índice de acidentes cresceu com o asfaltamento de vias urbanas mas, atualmente, voltou a estabilizar-se porque "a euforia dos motoristas pelo asfalto foi esquecida pela rotina e pelo costume de um rodar mais tranquilo". Mas existem outras conotações psicológicas para explicar os acidentes. A experiência mostra, por exemplo, ao tenente Ebrajara Lemes que a formação dos motoristas geralmente é boa, mas depois que prestam exames e obtêm carteira de motorista, passam a esquecer a sinalização e se acham "donos das vias".

E o major Paulo Freitas completa: "E por isso que acontecem os acidentes, pois um bom trânsito se faz com a combinação dos três elementos que são: engenharia de tráfego, policiamento e educação popular".

Para diminuir e prevenir acidentes, a Polícia Militar de

Chapecó (seu efetivo, na sede do Batalhão, é de 200 homens) realiza periodicamente blitz, campanhas educativas. Sua principal ação é expressa pela presença dos policiais na rua. Trata-se de um trabalho preventivo e educativo, buscando garantir a normalidade do fluxo permanente de veículos.

O Código Nacional de Trânsito que regula as sanções, normas de comportamento e dispositivos gerais não, é considerado brando ou flexível pelas autoridades policiais. Mas essas autoridades acham que o Poder Judiciário deveria ser mais ágil nos casos em que é acionado porque a infração de trânsito se constitui, também, em um ilícito penal ou ilícito civil. Em decorrência disso, asseguram, "muitos motoristas culposamente ou dolosamente ferem e até matam sem sofrer corretivo energético". Preveem que o Código Nacional de Trânsito será paulatinamente aprimorado para acompanhar as necessidades sociais.

Tanto na Polícia Militar como na Civil há um consenso sobre a necessidade de promover uma ampla e permanente educação do povo, pedestres e condutores. Neste sentido, foram encaminhadas sugestões para inclusão, no currículo de primeiro grau, uma disciplina sobre conduta, normas e princípios de trânsito. Os policiais advertem que, se não forem adotadas medidas a partir da base do problema, somente o patrulhamento ostensivo e intensivo das ruas impedirá a continuidade do massacre que ocorre, a exemplo de outras cidades de médio e grande portes.

## SINALIZAÇÃO

Na área administrativa municipal, o sistema viário urbano e seus problemas estão vinculados à Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Seu titular, Elvino Bedin, qualifica de "normal" o número de acidentes, se comparado com o número de carros em circulação, o que ele calcula em 10 mil.

Por isso, ele não encontra razão para culpar o asfaltamento das ruas pelos acidentes. Secretaria está substituindo toda a sinalização das ruas de Chapecó e se os motoristas e pedestres a obedecerem, tem certeza que "o número de acidentes se reduzirá em 80%".

O trabalho da Secretaria do Meio Ambiente no disciplinamento e melhoria das ruas e do trânsito é integrado, geralmente, com a Polícia Civil e Polícia Militar.

## O motorista oprimido usa o carro para manifestar violência contida

Nesta entrevista, o médico psiquiatra Alan Serrano, um estudioso do problema, formado pela Universidade Federal de Santa Maria, com vários cursos de especialização na área, fala sobre a agressividade e suas influências no trânsito. Ele afirma que o condutor usa o veículo para mostrar "sua masculinidade e agressividade" e que a violência no trânsito é consequência da revolta que as pessoas carregam dentro de si. São as pessoas deprimidas, em busca de sensações fortes, que mais violência trazem às ruas. Salientou que existe na sociedade brasileira "uma grande reserva de agressividade" e que o povo brasileiro "é oprimido no sexo, nas finanças, na família, nas escolas, no trabalho, na vida social e política, e por isso tem que estourar em algum lugar". Para minimizar o problema da violência no trânsito, ele sugere "um maior critério ao dar carteira ao motorista".

**OE — Chapecó é uma cidade pequena e conta com um bom sistema viário. Como, então, explicar a crescente violência do trânsito?**

Alan Serrano — A violência do trânsito não se gera em si mesma. Em uma cidade de ruas largas e bem sinalizadas, a violência de trânsito é uma forma de manifestar aquilo que as pessoas trazem dentro de si. É uma forma de "botar para fora" a violência que se guarda dentro e que foi recalçada pelos mais variados motivos. Além disso, grande parte dos motoristas de Chapecó não vivem na cidade, mas vêm do interior. Estão acostumados a dirigir em meios menos movimentados e menos cuidados.

**OE — O que leva o indivíduo a fazer de seu veículo um instrumento de agressão?**

AS — A psiquiatria dinâmica, neo-freudiana, nos explica que o automóvel, a motocicleta e qualquer veículo podem ser usados como forma de demonstrar, a si mesmo e aos outros, a masculinidade do motorista. O veículo é um instrumento que pode representar o desejo de vingança da pessoa insatisfeita. É uma arma com a qual o cidadão aparentemente pacato, passivo, demonstra sua combatividade. Na direção, o indivíduo de vida emocional muito pobre sente-se em "ás do volante", imagina-se um Fittipaldi. O homem maduro, sadio e feliz com o que é, não precisa usar esses brinquedos para sentir-se alguém. A busca de sensações fortes acontece quando as pessoas estão deprimidas, entediadas, vazias. É um mecanismo inconsciente que muitas vezes não nos damos conta de que usamos. Além disso, também os retardados mentais, quando conseguem carteiras de motoristas, podem passar a expressar sua violência através do carro.

**OE — Como a psicologia interpreta esse fenômeno?**

AS — A psicologia neo-freudiana acredita que o comportamento agressivo deve ser reconhecido nos vertebrados como facilitador da sobrevivência da espécie, através de suas funções de proteção contra ataques, como fator de apoio dos impulsos alimentares e procriadores. Há casos, porém, de violência doentia. Tal ocorre nos psicopatas e em alguns outros casos de doenças mentais. A pessoa que é alvo de muita violência, principalmente na infância, pode identificar-se com o agressor, inconscientemente, e passar a ser violenta com os outros. É interessante notar que a psicologia tem uma idéia de violência como algo que se pode acumular, soltar e guardar de forma gradual ou de forma explosiva. A violência pode ser solta do indivíduo também de forma destilada, disfarçada. Ela pode ser canalizada, dirigida e gasta de várias maneiras diferentes, pela mesma pessoa. Ela é um fenômeno que acompanha nosso instinto de morte e destruição.

**OE — Isso pode configurar uma neurose coletiva?**

AS — Existe na sociedade brasileira uma grande reserva de agressividade sobrando. Muitos dizem que o brasileiro é um povo pacato, tranquilo, que não se contagia com a violência política de seus irmãos de língua espanhola. Mas seremos realmente um povo pacato? Será que o brasileiro, impedido de gastar de forma construtiva seus instintos agressivos, não estaria canalizando sua destrutividade para formas sutis de agressão contra si mesmo e contra o próximo? A agressivi-

dade passiva, contida, desviada, reprimida, escondida, pode dar em crimes e em acidentes. Como disse o psiquiatra Vandick Ponte no IV Congresso Brasileiro de Psiquiatria: "às nossas escolas, noticiários, governos, instituições, pode parecer mais interessante escandalizar-se com a morte de mil argentinos pelo terrorismo do que com a morte de 6 mil brasileiros em acidentes de trânsito evitáveis, como aconteceram em 1975".

O povo brasileiro é um povo oprimido no sexo, nas finanças, na família, nas escolas, no trabalho, na vida social e política e, por isso, tem que estourar em algum lugar. Em Chapecó, some-se a isso a impessoalidade e a falta de tradição. Chapecó é uma cidade nova que ainda não formou uma identidade. O exodo rural, o enriquecimento repentino de algumas famílias, a importação rápida de uma cultura mal assimilada, a cidade inchando de operários depois da industrialização, dão-lhe características especiais. Aqui, há agressividade que não é reprimida, quanto muito é gasta em esportes ou em danças semanais.

**OE — Quais as medidas que poderiam ser colocadas em prática para minimizar esse problema, erradicá-lo ou controlá-lo?**

AS — Maior critério ao dar carteira de motorista seria uma medida, talvez, para diminuir os acidentes. Para diminuir a agressividade, as pessoas deveriam sentir-se menos agredidas. Deveriam ter canais onde pudessem expressar aqueles instintos que geralmente se transformam em agressividade, na família, na escola, no trabalho, na sociedade. A desagregação familiar é típica de cidades em fase de mudança rápida como Chapecó. Os velhos tentam conservar as famílias em moldes ultrapassados, em moldes de Chapecó madeireiro, pré-industrial. Os jovens não encontram nos pais um exemplo e sentem-se perdidos, sem atividades, como a cidade que tem poucas atrações. Essa crise da família é responsável pelo uso abusivo de álcool, tóxicos e pela violência, em bom grau.

**OE — No âmbito da educação, o que poderia ser inovado ou criado para combater esse problema?**

AS — Os jovens crescem armazenando agressividade em grande parte porque são criados em escolas que não desenvolvem suas potencialidades humanas. Os currículos são formais e não preparam para os variados setores da vida em que todos vivemos. Daí decorre uma falta de criatividade e de clareza para a mocidade preencher sua vida e imaginar relacionamentos sociais agradáveis e produtivos. Nossa juventude está sendo criada em clima educacional marcado pela falta de liberdade e não consegue aprender a pensar por si. Isto gera ansiedade que o jovem transforma em agressividade.

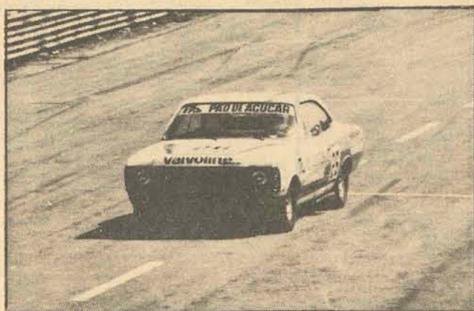
**OE — A violência no trânsito é considerada consequência de falhas em nossa sociedade e em nosso sistema educacional. Quais seriam essas falhas? Como superá-las?**

AS — No Brasil moderno fala-se bonito e glorifica-se uma porção de princípios que nem de longe entram na vida cotidiana das pessoas. Prega-se uma moral de elevados princípios que não tem condições de afetar as relações entre as pessoas. Em suma, somos "festivos e demagógicos". Os valores humanos, que são importantíssimos para a boa saúde mental, são esquecidos apesar de muito citados. Amizade passa a ser algo como "relações públicas". A honestidade é impossível na luta desesperada para "subir na vida". Essas coisas são tão tristes de nossa sociedade fazem com que as pessoas que não conseguem admitir as coisas assim como são, sintam-se vazias. O problema é complexo e o controle dos grandes problemas sociais que contribuem para as explosões da violência escapam da área médica. O fato é que nossos estadistas não conseguiram meios que ajudem a transformar instintos agressivos em forças construtivas, para usar a expressão do psiquiatra baiano Norival Sampaio, num congresso nacional.

# Stock-Cars: Giaffone o favorito em prova que está "pegando fogo"



Com o veterano e experiente Chico Landi nos boxes da equipe Gledson, Paulo Gomes crê ampliadas suas chances nesta corrida.



Affonso Giaffone Junior, com o Opala N.º 26, é o favorito hoje em Goiânia.

Proseguirá hoje, em Goiânia, o "I Torneio Brasileiro Chevrolet de Stock-Cars", com a realização de sua quinta etapa, que promete ser muito disputada, além de estar movimentando intensamente as atividades extra-pista, principalmente depois da última corrida, quando aconteceram diversos desentendimentos entre pilotos, o mais sério deles entre o paranaense Eduardo "Dado" Andrade e Ingo Hoffmann.

A categoria, em seu primeiro certame, já se tornou a mais concorrida do automobilismo brasileiro, estando inscritos 25 carros para a corrida de hoje, com muitos deles em condições de vencerem, apesar do franco favoritismo de Affonso Giaffone Junior, da equipe Pão de Açúcar, atual líder do torneio. "Esta - segundo Renaldo Campello, um dos participantes - é a principal característica da categoria, pois na "Stock-Car", não são dois ou três pilotos que andam sempre na ponta. Por

isso é que está todo mundo de olho na nova categoria, a única onde dez pilotos lutam ali, embolados nas primeiras colocações".

As brigas, discussões e muita agitação, fizeram com que a "stock-car", já na última corrida, "pegasse fogo", pois além da rivalidade entre pilotos, há, também, a dos preparadores, todos profissionais muito conhecidos no meio automobilístico. E, para complementar, existe, ainda, a briga entre os Estados, porque é o campeonato em que os goianos, cariocas, paranaenses e gaúchos têm conseguido equilibrar a luta contra os paulistas.

### DADO x INGO

A briga mais séria da "Stock-Car" envolve o paranaense "Dado" Andrade e o paulista Ingo Hoffman, que já pilotou na F-1 e F-2, provocada pelo acidente ocorrido na última prova, disputada no Rio de Janeiro.

"Dado" fazia, na oportunidade, uma corrida sensacional e perfeita. Largando entre

os últimos, em poucas voltas liderava a corrida e teria conseguido uma brilhante vitória, não fosse o erro infantil de Ingo Hoffmann, na entrada da curva do final do retão.

Ingo, na ânsia de ultrapassar "Dado", não freiou no ponto certo, usando os freios muito tarde, sendo obrigado, inclusive, a bloquear as rodas de seu carro. Com a manobra errada, Ingo não conseguiu dominar seu carro, indo chocar-se, a mais de 200 km/h contra o carro do paranaense, que foi projetado para fora da pista, rompendo diversas telas de proteção e só parando contra o "guard-rail", mas de 20 metros adiante, e totalmente destruído.

Felizmente, os pilotos nada sofreram e do carro de "Dado", somente o motor será aproveitado.

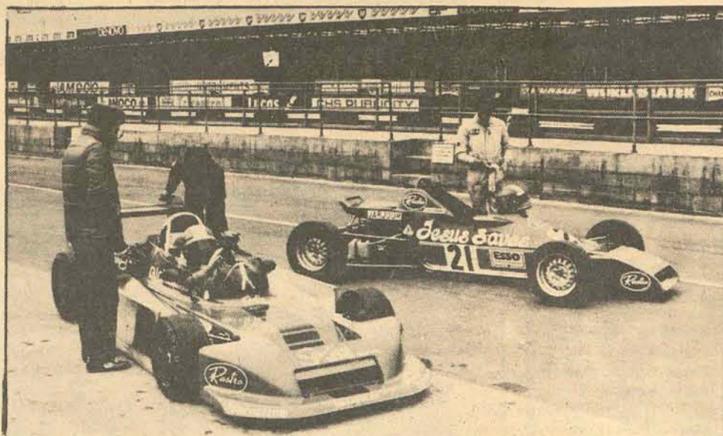
A equipe "HD Racing", de "Dado" Andrade, protestou contra Ingo Hoffmann, pedindo a suspensão do piloto o que, certamente, não acontecerá, pois os organizadores do

certame têm em Ingo Hoffmann, uma de suas maiores atrações.

### CLASSIFICAÇÃO

Depois de realizadas quatro etapas, é a seguinte a classificação dos pilotos que disputam o "I Torneio Brasileiro Chevrolet de Stock-Cars": Em 1º lugar, Affonso Giaffone Jr. (SP), com 72 pontos; 2º - Paulo Gomes (SP), 49; 3º - Alencar Junior (GO), 40; 4º - João Carlos Palhares (RJ), 39; 5º - Zeca Ghiaffone (SP), 37; 6º - Raul Boesel (PR), 30; 7º/8º - "Dado" Andrade (PR) e Mauro Motta (RJ), 27; 9º/10º - Julio Tedesco (RS) e Reinaldo Campello (SP), 17; 11º - Walter Travaglini (SP), 13; 12º - Ingo Hoffmann (SP), 11; 13º/14º - Osório Araújo (SP) e Manoel Viegas Leite (RJ), 7; 15º - Arthur Braganini, (SP), 6 pontos. Participam do torneio um total de 35 pilotos.

A corrida de hoje tem início às 10 horas e será disputada em duas baterias de 13 voltas cada uma, pelo circuito de 3.800 metros de extensão.



Chico Serra, com o March da equipe Sadia-Rastro defende a liderança no Inglês de F-3 e, nos treinos, tem colaborado com Fernando Dias Ribeiro, no desenvolvimento de seu "carro-asa", para a categoria de F-Ford 1600.

## Chico Serra volta a correr neste domingo na Inglaterra

### F-FORD 1600

O brasileiro Chico Serra, depois do excelente terceiro lugar no GP de Mônaco de F-3 e de ter registrado o novo recorde da categoria para aquela famosa pista, voltará a correr hoje, no circuito de Brands Hatch, defendendo a sua liderança no Campeonato Inglês de F-3, na 10.ª etapa do certame.

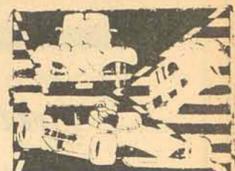
Liderando o campeonato com 55 pontos, onze a mais do que seu mais próximo seguidor, o italiano Andrea Di Cesaris, Chico Serra, que defende a equipe Sadia-Rastro, está confiante em conquistar mais uma vitória, visando consolidar sua posição no torneio.

Na última corrida disputada pelo inglês de F-3, nem Chico Serra e nem Di Cesaris marcaram pontos, já que o brasileiro abandonou a corrida, depois de ter sido abalroado pelo chileno Eliseo Salazar, quando o "Frango Veloz" liderava a prova; e Di Cesaris, que chegou em primeiro lugar, mais foi penalizado em um minuto, por ter "queimado" a largada, caindo, assim para o 14.º lugar.

Além de Chico Serra, que conta com o patrocínio da Sadia e da Rastro, desde que corria aqui no Brasil, o brasileiro Fernando Dias Ribeiro, igualmente, conta com o patrocínio da Rastro, desde o seu tempo de F-Ford Cor. Seguindo para a Inglaterra, para ingressar na F-Ford 1600, Fernando Dias Ribeiro continuou contando com o apoio da Rastro, e procurou Chico Serra para alguns ensinamentos sobre como atuar na nova categoria, isso porque, principalmente, pelo fato do "Frango Veloz" ter sido o campeão inglês da categoria em 1977.

Sem correr desde o mês passado, em virtude da fratura de um braço, Fernando Dias Ribeiro tem contado com a assistência de seu irmão Alex Dias Ribeiro, que está cuidando do desenvolvimento do Van Diemen tipo "carro-asa", que deverá estreiar no retorno de Fernando às pistas.

Os três, desta forma, têm-se auxiliado mutuamente, dando, assim, mais força às suas equipes.



Automotors

Alison L. Adelin

## Honda desenvolve moto CG-125 movida a álcool



Externamente, a identificação é feita pela frase: "movida a álcool", fixada ao tanque de combustível.

O sempre crescente mercado de veículos extraordinariamente econômicos como o de motocicletas, faz com que empresas líderes mundiais do ramo promovam pesados investimentos, promovam pesados investimentos, procurando desenvolver produtos de técnica cada vez mais avançada, apresentando de maneira definitiva a motocicleta, como uma opção inteligente de transporte individual, a exemplo do que já ocorre em países mais avançados.

Desde sua emancipação como meio de transporte em nosso país, a Honda Motor do Brasil dedicou-se ao seu desenvolvimento tecnológico, cuja presença no mercado brasileiro ocupa a invejável fatia de 75%.

Este pioneirismo técnico, característica mundial dos produtos Honda, e os conceitos básicos desenvolvidos pelo CTA, nortearam as pesquisas, quase concluídas, do desenvolvimento de um modelo exclusivamente a álcool hidratado, como combustível alternativo em substituição à gasolina.

Um protótipo, modelo "CG-125", já rodou mais de 30 mil quilômetros, com resultados surpreendentes e estimulantes, e os pequenos problemas apresentados, estão sendo resolvidos com o desenvolvimento de peças compostas de novas matérias-primas, de características mais apropriadas ao contato com o novo carburante. Esta experiência, altamente positiva, incentivou a adaptação das 16 motocicletas da frota do Centro de Pilotagem Honda, escola que promove cursos de pilotagem com segurança a motociclistas de todo o Brasil.

Com o desenvolvimento deste novo modelo, a Honda mantém-se mais uma vez na vanguarda da tecnologia do motor, tônica de toda a sua linha de produtos no mundo.

Aproveitando as condições empenhativas das pistas de competição, cogita-se implantar, já a partir do próximo ano, o Torneio de Fórmula Honda com máquinas movidas a álcool, com adaptação livre à utilização do novo combustível, incentivando-se as pesquisas e melhor avaliando as diversas opções que, seguramente, serão propostas.

Fontes ligadas à diretoria da empresa preveem, para muito breve, a apresentação oficial do modelo definitivo a álcool, que permitirá a produção em série da versão mais popular de sua linha, a "CG" de 125 cc.



Sob a boca do tanque, a recomendação: "use só álcool hidratado".

## Concurso "Dupli-Car" da GMB faz sucesso na Capital

Nome \_\_\_\_\_

1.ª VIA - URNA \_\_\_\_\_ Nº 211240

Endereço \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Apto. \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ Tel. \_\_\_\_\_

Estado Civil \_\_\_\_\_ Profissão \_\_\_\_\_

N.º de pessoas que dirigem na família \_\_\_\_\_

Carro atual \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_ Tipo \_\_\_\_\_ Cert. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_ Tipo \_\_\_\_\_ Cert. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_ Tipo \_\_\_\_\_ Cert. \_\_\_\_\_

JUNHO

### QUEM VENCERÁ O GP DE F-1 DA FRANÇA DE 1979?

#### NOME DO PILOTO

Para participar do Dupli-Car, estou escolhendo os seguintes prêmios:

\_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_

Demonstração Sim  Não

N.º do Concessionário \_\_\_\_\_ Vendedor \_\_\_\_\_

Válido somente para o sorteio do dia 5/7. Regulamento no verso.

É só preencher uma ficha igual a esta, para participar do sorteio, de quatro carros Chevrolet.

Tem sido grande o número de proprietários de veículos - de todas as marcas -, que se tem dirigido à Hoepcke Veículos S.A., concessionário da GMB para a Grande Florianópolis, para participar do concurso "Dupli-Car", promovido por aquela fábrica.

O concurso foi lançado no dia primeiro deste mês, e está dividido em duas fases: a primeira de 1º de junho a 28 de junho e a segunda de 29 de junho a 27 de julho. Para inscrever-se, a única condição exigida do concorrente é que ele já seja proprietário de um veículo, de qualquer marca e ano. Com o certificado de propriedade, ele se apresentará em qualquer Concessionário Chevrolet, preencherá o cupom de inscrição e responderá à seguinte pergunta: "Quem será o

vencedor do GP da França de F-1?" - prova que será realizada no dia 1º de julho.

Na segunda fase, o concorrente deverá responder a essa pergunta: "Quem será o vencedor do GP da Alemanha de F-1?" - prova programada para o dia 29 de julho.

Em cada fase serão sorteados dois concorrentes, entre os acertadores dos resultados daquelas corridas - em caso de ninguém acertar os resultados, todos os inscritos concorrerão aos prêmios. Casa sorteado terá direito a dois carros de livre escolha entre os modelos Chevrolet: Chevette, Opala, Caravan e Pick-Up.

Os resultados dos sorteios, nas duas fases, serão divulgados nos dias 5 de julho e 2 de agosto, respectivamente.

## Volvo F-12 para transporte pesado

Um Volvo F-12, pesando 138 toneladas, conduzindo uma enorme escavadeira de 100 toneladas, percorreu uma distância de 70 km, entre Wrexhan e Wigan, na Inglaterra. O caminhão F-12 faz parte da frota de propriedade da "Brack-mills Haulage", de Northampton, uma empresa especializada em transportes pesados e construções de edifícios.

A frota da Haulage é composta por 28 veículos, todos da Volvo. Esse F-12, por exemplo, foi especialmente adaptado para serviço de transporte pesado. Ambos os eixos são direcionais, com redução no cubo das rodas e



são equipados, igualmente, com um conversor de torque. Dois leitos extras foram aco-

plados à cabina, possibilitando a acomodação para quatro pessoas.

Ainda fazem parte do equipamento, um tanque de combustível e freios Teima.

## Chefe de equipe, Alex passa agora a desenvolver o carro



Enquanto seu irmão se restabelece, Alex Dias Ribeiro assumiu o encargo de desenvolver o Ford 1600 "carro-asa", na Inglaterra.

Alex Dias Ribeiro, que atualmente chefiava a equipe Rastro-Jarjour Veículos de Fórmula Ford, depois do acidente sofrido pelo seu irmão Fernando, em Oulton Park no último dia 12 de maio, quando disputava a liderança da segunda etapa do Torneio "BARC", passou a ser o principal responsável pelo desenvolvimento do projeto "carro-asa" da equipe brasileira.

Originalmente, os testes deveriam ser efetuados por Fernando Dias Ribeiro, estarão, agora, todos ao encargo de Alex, que pretende com isso acertar o máximo possível o novo carro, não permitindo, assim que os cronogramas de testes da equipe se atrasem, durante o período de recuperação de seu irmão.

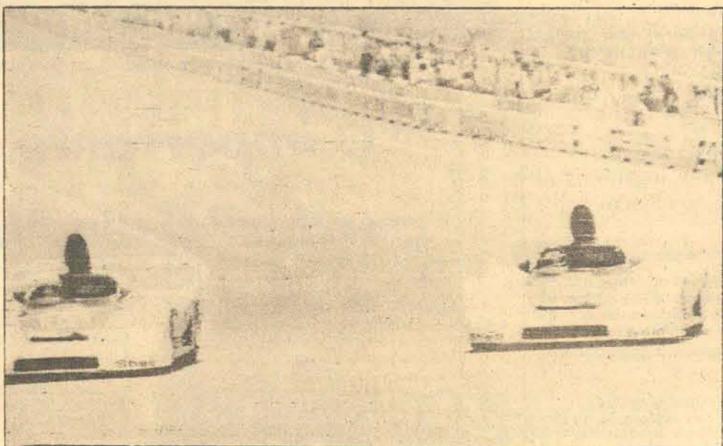
O novo carro já rodou na semana passada no circuito de Silverstone, e as primeiras impressões de Alex foram as mais favoráveis, como ele revelou.

Um dos aspectos melhorado sensivelmente com as novas laterais, foi a estabele-

cidade direcional do carro nas curvas de alta velocidade. Fora as novas regulagens de suspensão, geometria de direção e pneus, o projeto do Richard - engenheiro da Shadow responsável pelo projeto - levou em consideração a necessidade de fazer o centro de pressões situar-se num lugar correto. O centro de pressões poderia ser considerado como um ponto no qual estaria aplicada a força resultante de todos os esforços aerodinâmicos. Tem, portanto, uma grande analogia com o centro de gravidade - ou baricentro - que é o ponto teórico onde estaria aplicada a força peso do veículo - revelou Alex.

Os testes de desenvolvimento do novo Van-Diemen-Rastro deverão prosseguir até o próximo dia 22, quando, então, Fernando Dias Ribeiro já deverá estar totalmente recuperado da fratura que sofreu no braço direito, devendo participar com o novo carro da quinta etapa do Torneio Barc, no circuito de Donington Park, no dia 24 do corrente.

## Ickx e Wollek favoritos em Le Mans



Os dois Porsche-936, de Ickx e Wollek, pularam na frente em Le Mans.

O francês Bob Wollek e o belga Jacky Ickx, com dois Porsche-936, favoritos, conseguiram uma dianteira imediata na largada das "24 de Le Mans", ontem, na França, e que é disputada pela 46ª vez.

Wollek e Ickx, que tentam uma quinta vitória em Le Mans, trocaram a primeira posição um par de vezes nas voltas iniciais, e conseguiram, rapidamente, uma visível vantagem sobre o resto do grupo.

Os dois "Mirage-Ford", conduzidos pelo australiano Vern Schuppan e pelo inglês Derek Bell, ocupavam o terceiro e quarto lugares, respectivamente, nas primeiras voltas, embora Bell tenha sido obrigado a usar a estrada de opção, ao final da reta de Molsanne.

Cerca de 100 mil espectadores assistiram a largada, e um número maior deverá ocupar hoje o circuito de Le Mans, para presenciar o final da competição.

# Lateral

Novamente o Luis Alberto fica me devendo uma atitude mais coerente como treinador atento às nuances de uma partida. Quinta-feira à noite o Carioca pedia substituição, ameaçando ser expulso a todo momento. O técnico do Avai não observou esse detalhe. Carioca foi expulso e ele teve que sacrificar Zé Paulo, deixando o ataque do Avai capenga e sem possibilidades ofensivas. E quase que consegue transformar um escore vantajoso de 2 a 0 em um desastroso empate.

O presidente da Federação continua ignorando o prazo de encerramento do mandato dos atuais membros do Tribunal de Justiça Desportiva. Amanhã o TJD faz sua última reunião e tira o time de campo, a espera de uma decisão de Giuliani que precisa indicar novos nomes para o tribunal ou manter os atuais. Posteriormente, no entanto, ainda será necessária a convocação de Assembléia Geral para homologação ou não dos atos do presidente da FCF. Daqui um tempo estaremos com o campeonato em andamento e sem TJD.

Estranhei duas coisas na escala de árbitros de hoje: o horário dos jogos aparece como 15h30m quando desde o início da semana existe uma deliberação do departamento técnico antecipando todas as partidas para 15 horas a partir dessa rodada; e também achei esquisito a indicação de bons árbitros para jogos que nada mais representam em termos de classificação como, por exemplo, Rio do Sul x Palmeiras. Essas duas equipes estão classificadas e jogarão com arbitragem de José Carlos Bezerra enquanto o Inter, que luta por uma vaga, vai a Brusque enfrentar o Paysandu com o apito de Benedito de Souza Filho. Prá ficar apenas nesse exemplo.

É difícil com esse frio meio maluco aguentar a barra no Orlando Scarpelli. Isso que nós da crônica ficamos mais ou menos abrigados nas arquibancadas. Mas imagino o que devem sentir aqueles garotos escolhidos para gandalas, de calção e camisa de mangas curtas. Bem que o Figueirense e Avai podiam providenciar agasalhos para a garotada. Em dias ou noites de chuva, uma

capinha vai muito bem e não é difícil abrigar os gandalas. Basta conseguir junto a algumas firmas o auxílio necessário para a compra de uniformes mais de acordo com a época. E botem lá nas costas ou nos bonés dos guris o nome dos patrocinadores. Fácil, não? Basta um pouquinho de boa vontade e sentido humanitário. Da pena ver aqueles garotos encolidos e batendo queixo.

Tenho duas perguntas dirigidas aos dirigentes da Federação Catarinense de Futebol:

- 1— Porque o processo em que a Chapecoense reivindica o título de 1978 desapareceu e, com ele, o advogado Aldino Trombetta e seu auxiliar no departamento jurídico do clube?
- 2— Porque até hoje não se falou mais no relatório do árbitro Silvio Tadeu ameaçado de morte na partida entre Caçadoreense e Palmeiras?

Figueirense e Avai firmaram acordo (esse vai valer?) para permitir televisualização de jogos de outros estados somente a partir de 18 horas

Um recado ao colega Valter Souza, muito preocupado nos últimos dias com o noticiário esportivo de O ESTADO: a agência que nos mandou o telegrama é a Sport Press criada praticamente dentro da Confederação Brasileira de Desportos. Portanto, Valter, o repórter que redigiu a notícia não colheu a informação em nenhum boteco de esquina. Se a CBD amanhã ou depois divulga outra informação, diferente daquela que hoje está sendo publicada nos principais jornais do país, culpa não nos cabe. E também ainda não entendi direito porque essa insistência em divulgar o nome de Fernando Bastos a toda hora. Será que esse cidadão, que eu conheço como ex-presidente do Avai, ex-deputado estadual, atualmente secretário de estado, voltou a ser dirigente de clube ou tem algum cargo na CBD para ter tanta influência assim no assunto?

Fico com o tricolor Francisco Horta que, em sua palestra de quinta-feira na Assembléia Legislativa, disse que tem muito puxa-saco ajudando a avacalhar com o futebol brasileiro.

O Criciúma está jogando muito pouco futebol para os jogadores que tem a disposição no elenco.

Entre as seis equipes já classificadas no grupo dos vencedores, apenas uma surpresa: o Rio do Sul. Entre as que ainda não garantiram sua vaga, nenhuma surpresa, nem mesmo o Avai.

Entre as informações que Francisco Horta, ex-presidente do Flu, trouxe a Florianópolis, destaco uma de estrictecer: Garrincha está internado como alcoolatra em um hospital do Rio de Janeiro. E não lhe deram seis meses de vida por causa da cirrose.

"Cabeça de bagre so da problema, craque só da lucro". "Não quero provocar os rubro-negros mas acho o Flamengo uma ilusão". "Futebol no Brasil hoje é dirigido por puxa-sacos". De Francisco Horta na sua palestra de quinta-feira na Assembléia Legislativa.

Mário Medaglia

## FIGUEIRENSE X JOAÇABA

### Jorge Ferreira tem esquema especial para furar retranca

Qualquer que seja o plano tático armado pelo Joaçaba para a partida que será jogada esta tarde no Scarpelli, deve, na opinião do treinador do Figueirense, Jorge Ferreira, ser facilmente desarmado por seu time, que ontem aprontou pela manhã treinando tanto para enfrentar um adversário retrancado ou com folgas na marcação. A única dúvida da equipe persiste na ponta direita, entre Chiquinho e Nazareno, mas de qualquer forma a determinação é para que os jogadores busquem a qualquer custo a vitória:

- Nesta rodada, o Avai pega a Chapecoense, e pode diminuir a diferença na classificação da Taça Santa Catarina, que é o nosso objetivo. Por isto, treinamentos para enfrentar o Joaçaba e vencer, seja qual for o esquema tático que eles empregarem - afirma Jorge Ferreira.

No treino matinal de ontem, o técnico orientou uma série de trabalhos táticos depois da física, orientada pelo preparador Jailson Colombi, e após ensaiou várias jogadas especiais, a maioria envolvendo os laterais, os meias e os ponteiros. Algumas para o caso de o Joaçaba vir ao Scarpelli retrancado, outras para se apresentar um adversário preocupado em atacar:

- Se vierem fechados, estamos preparados. E se jogarem despreocupados, de igual para igual, pior para o Joaçaba, melhor para o Figueirense - ratificou o treinador.

#### DÚVIDA

Porém, Jorge Ferreira reconhece que o time poderá ter mais dificuldades para jogar se não contar com Chiquinho, que voltou a se lesionar no treino de sexta-feira, e ontem também não trabalhou. O ponta ficou em tratamento no departamento médico, e sofreu inclusive uma infiltração na perna direita, logo após voltar a sentir uma antiga contusão, que já o prejudicou tanto no Operário, como no próprio Figueirense.

Caso ele não tenha condições, o que será avaliado durante um teste, hoje pela manhã, então Nazareno joga em seu lugar, mesmo não sendo ponteiro. Por esta dúvida, inclusive, é que Jorge Ferreira relacionou um jogador a mais para a concentração, já que Chiquinho pode ser vetado até para o banco. Os reservas, afora Nazareno, são o goleiro Beto, o zagueiro Márcio, o lateral Raulzinho e os meias Doval e Heleno.

#### FESTIVIDADES

Hoje, antes do início da partida, tem prosseguimento os festejos pelo 58º aniversário do Figueirense, programação que começou ontem com uma festa junina no Scarpelli, com sequência até esta manhã. As 14 horas, haverá desfile das divisões inferiores, com mais de 100 jogadores de dentes-de-leite até os juvenis, concurso de bandeiras e, ainda, um campeonato de "embaixadas". O diretor social, João Batista Rodrigues, o Zó, também está oferecendo aos associados os convites para o baile que será realizado no Lira Tênis Clube, na sexta-feira próxima, quando será escolhida a rainha do clube.

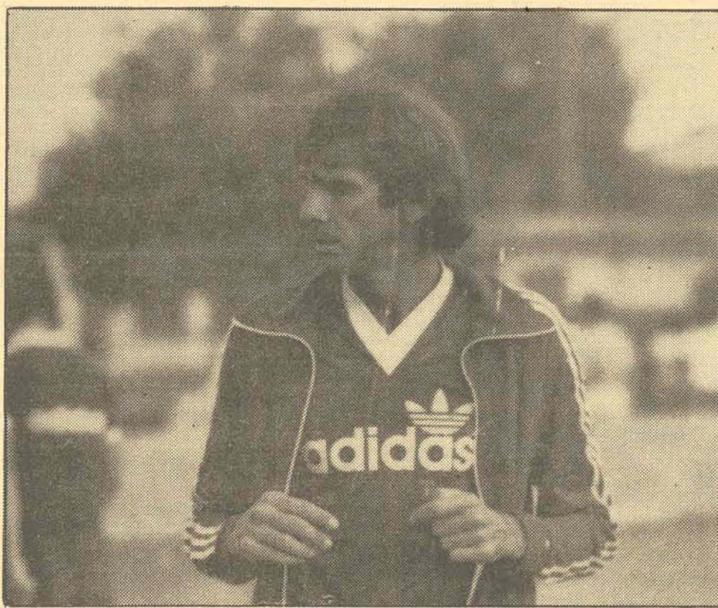
### Contra-ataques, a arma de Edgar

Joaçaba (Sucursal) - Depois de aprontar ontem pela manhã no campo do Bonatto, porque o estádio Oscar Rodrigues da Nova está sofrendo melhoramentos, a delegação do Joaçaba viajou às 13 horas para Florianópolis, confiando na possibilidade de conseguir mais um ponto no jogo desta tarde contra o Figueirense, com o que o treinador Edgar Ferreira considera muito bem encaminhada a classificação de seu time à fase seguinte da chave dos vencedores.

O técnico mantém o mesmo time que nos últimos jogos venceu o Rio do Sul e empatou com o Palmeiras, próximos adversários do Figueirense, e acha que sua equipe está ganhando um melhor padrão de jogo, mesmo sem contar com Bajano, Ivan, Taco e Maurício, que permanecem no departamento médico. Edgar gostou muito do jogo apresentado quarta-feira última em Blumenau, e hoje quer virar suas previsões otimistas com jogadas de contra-ataque treinadas ontem de manhã e sexta-feira.

- Respeito o Figueirense, mas vamos buscar o empate necessário à classificação do Joaçaba. Se conseguirmos ao menos um ponto nesta partida, e vencermos o Inter de Lages no meio de semana, para mim, estamos classificados - diz Edgar Ferreira.

## CHAPECOENSE X AVAI



Luis Alberto de olho na classificação. Basta vencer para aumentar as possibilidades.

### "O importante é não perder" (Luis Alberto)

A delegação do Avai viajou ontem às 13h15min, para Chapecó, onde disputará dois pontos imprescindíveis para tentar a classificação para o grupo de vencedores, hoje pela manhã, contra a Chapecoense.

O técnico Luiz Alberto e o preparador físico Dacica, não ficaram nada satisfeitos com a transferência do jogo para às 10h30min de hoje. Isto porque, até o final da tarde de sexta-feira, depois que todos os jogadores haviam sido dispensados até a hora marcada para a viagem, não tinha recebido nenhum aviso da direção do clube sobre a mudança de horário. Nessas condições, o treinador não teve outra alternativa senão partir para Chapecó no horário que havia estabelecido na sexta-feira. Dessa forma, a delegação praticamente não terá tempo para descansar em Chapecó.

#### DOIS PONTOS

Mesmo contrariado pelo desentendimento que ocorreu com a diretoria do clube, que retardou o jogo para o período da manhã, o técnico Luiz Alberto está consciente da responsabilidade dessa partida. Segundo sua opinião, o Avai está entrando numa melhor fase e deverá colher um bom resultado.

Em três partidas ganhamos cinco pontos, portanto um bom índice que deve ser mantido contra a Chapecoense. Eles estão muito bem no campeonato e são os favoritos. Mas se nós mantermos o mesmo espírito de luta das últimas partidas não sairemos derrotados de Chapecó.

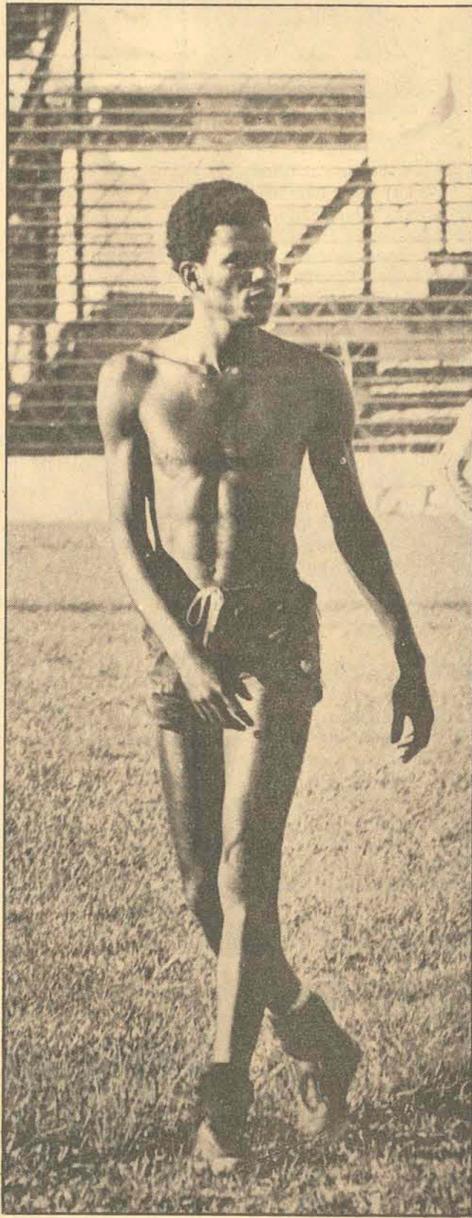
O treinador não está preocupado em conquistar uma vitória estrondosa contra a Chapecoense. Muito pelo contrário, ele chega a admitir que um empate é um bom resultado. Para Luiz Alberto, "o importante é não perder para tentar obter a classificação".

#### A EQUIPE

O Avai entrará em campo praticamente com a mesma formação que derrotou o Criciúma, por 2 a 1. A única alteração será no setor de meia cancha, onde Rosa Lopes será o meia direita, pois Carioca está cumprindo suspensão por expulsão.

Por outro lado, o goleiro Joel continuará na equipe, pois Zé Carlos ainda não se recuperou. No banco ficarão o goleiro juvenil Marcelo, Beto, Célio, Nilson e Dirceu. A delegação retorna de Chapecó imediatamente depois do jogo.

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande, e Pinga; Tomé, Balduino e Edison; Chiquinho ou Nazareno, Cabral e Marquinhos; o Figueirense joga hoje, pelo novo horário de jogos diurnos, às 15 horas no Scarpelli, contra o Joaçaba de Juarez, Caco, Mário José, Adão e Sidnei; Betico, Jaime e Paulo Roberto; Tonho, Júlio César e Parazinho. A arbitragem será de Dalmo Bozzano, auxiliado por Waldir Lodetti e Moacir de Oliveira. Antes da partida, estão programadas várias festividades pelo 58.º aniversário do Figueirense.



Tomé volta ao time substituindo Serginho na cabeça da área

## JOINVILLE x C. RENAUX

Joinville e Brusque (Sucursais) - Com esquema ofensivo, vindo de uma excelente apresentação contra a Chapecoense e equipe pouco desfalcada, o Joinville é o grande favorito de hoje, tanto a nível estadual como para quem jogou na coluna 1 do jogo sete da loteria esportiva, contra o Carlos Renaux.

Contra a Chapecoense, na última quarta-feira, o Joinville, mesmo desfalcado de Vagner realizou uma das melhores partidas do campeonato apesar do empate de 0 x 0. Vagner volta hoje contra o Renaux depois de expulso, e Orlando Pecanha mostrou-se bastante confiante na sexta-feira, quando encerrou o coletivo, afirmando que "vamos jogar para frente, pois estou muito confiante no italiano como centroavante, nos dois ponteiros, Britinho e Veiga, e no bom rendimento do meio campo que a cada partida assimila mais minhas orientações no quadro".

O único fator que poderá prejudicar tanto Joinville como Renaux - e até a renda - é o mal tempo em Joinville. A garoa fina com vento e temperatura amena, deixou o campo bastante pesado e escorregadio. E isso preocupa Orlando, que sempre tem aconselhado seus jogadores a evitar as jogadas rispidas: "somos uma equipe de toques e técnica, por isso tenho medo do jogo corrido, violento e nervoso. Amanhã (hoje), vamos tocar a equipe para frente como temos feito até agora", disse ele.

Depois do treino recreativo na manhã de ontem, Orlando definiu a equipe com Danilo, João Carlos, Vagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Lico e Sidinei; Britinho, Italiano e Veiga.

O Carlos Renaux, que vem de derrota para o Rio do Sul, terá o time completo por Rubens Freitas, com Dillon, Lico, Ademir, Gerson e Almir; Paulo Sérgio, Edson e Clóvis; Jair, Mário e Valadares. A arbitragem será de Alan Giovanni Abreu da Silva, com Raul Duwe e Luiz Avancini. A partida será às 15 horas.

## CRICIÚMA x JUVENTUS

Criciúma e Jaraguá do Sul (Sucursal e correspondente) - Prevenindo-se contra uma provável retranca do Juventus na partida que será jogada hoje às 15 horas, no estádio Heriberto Hulse, o treinador do Criciúma, Lauro Búrgio, preferiu lançar Sabiá pela lateral direita, em lugar de Marco Antonio, que Bruno, o reserva natural. O técnico ontem treinou muitas jogadas para superar retrancas, e confirmou também a saída de Veneza da zaga, substituído por Messias. Depois do treino de ontem, os jogadores foram para o Campestre late Clube, onde concentram.

Já no Juventus, a novidade é o esquema em busca de um empate, 4-4-2 anunciado em Jaraguá pelo diretor de futebol Vitinho Emendorser, que acumula a função de técnico depois da dispensa de Joaquim Felizardo, que só terá um substituto efetivo depois do final da Taça Santa Catarina.

O Criciúma hoje joga com Jurandir; Sabiá, Messias, Edvaldo e Valdeci; Serrano, Ricardo e Careca; Naldo, Ademir e Laerte. O Juventus com Zeão, Odilon, Gomes, Mauro e Cizo; Chiquinho, Tato, Lara e Jorge Cancelier; Tonho e Nilton Gomes. A arbitragem será de Francisco Simas, auxiliado por Nestor Mário Tártari e João Guerreiro Filho.

## RIO DO SUL x PALMEIRAS

Rio do Sul e Blumenau (Sucursais) - Uma arrecadação superior a 100 mil cruzeiros, e uma vitória do Rio do Sul, que assim garantirá por antecipação sua passagem à chave dos vencedores na próxima etapa do campeonato, é a expectativa de dirigentes e torcedores para a partida que será disputada esta tarde, a partir de 15 horas, no estádio Alfredo João Kriek, contra o Palmeiras.

O treinador Miro Andrade confirmou ontem que o Rio do Sul "vai jogar no ataque, buscando gols para garantir a vaga antes das próximas rodadas, quando pegaremos o Figueirense e o Internacional, fora de casa". Já o Palmeiras deverá ter a mesma equipe que quarta-feira não foi além de um empate com o Joaçaba, em Blumenau, excessão de Marcio suspenso. Joaquinzinho, porém quer conseguir ao menos um ponto em Rio do Sul.

O Rio do Sul começa com Décio., Moura, Bauí, Edson Scoth e Buca; Vieira, Valdeci e Jadir; Jair, Savio e Ferreira. O Palmeiras vai com Nilson, Haroldo ou Jorge Luis, Valmir, Celso Sauer e Renato; Sony, Quituta e Dito Cola; Edney, Lenilson e Adelmo. A arbitragem será de José Carlos Bezerra, com Osmarino Nascimento e Max Vidal da Silva.á

## M. DIAS x CAÇADORENSE

Itajaí e Caçador (Sucursal e correspondente) - Apesar de não contar com três titulares considerados importantes - Cicero, Belga e Maurício - o treinador Júlio Araújo, do Marçílio Dias, dirige a equipe hoje pela segunda vez e espera conseguir nova vitória, desta vez sobre a Caçadoreense. A partida será disputada no Estádio Hercílio Luz a partir das 15 horas, e será dirigida por Celso Bozzano, auxiliado por Rui da Conceição e Luis Carlos Portela.

O jogo de hoje foi considerado pelos dirigentes do Marçílio como o mais importante desta fase, pois uma vitória, "poderá ser a confirmação da classificação para a próxima fase do grupo de vencedores. Para o treinador Julio Araújo, a Caçadoreense é desconhecida, "mas temos que tomar muito cuidado, pois temos informações de ser um time certinho".

Na Caçadoreense o treinador Rudi Lichs afirmou que jogará ofensivamente, pois a vitória aumentará as possibilidades da equipe alcançar a classificação.

Equipes - Marçílio Dias: Valdir; Carlinhos, Nico, Ditão e Alcir; Jari, Bira Lopes e Leleco; Peninha, Rinaldo e Jean. Caçadoreense: Galina; Hermes, Elizeu, Gambeta e Vilmar; Toninho, Valmor e Tuico; João Carlos, Cabinho e Ademir.

## PAYSANDU x INTER

Brusque e Lages (Sucursais) - Sem Betinho, que recebeu o 3.º CARTÃO AMARELO CONTRA O Figueirense, o Paysandu enfrenta o Internacional hoje à tarde no Estádio Consul Carlos Renaux, a partir das 15 horas. O juiz será Benedito de Souza Filho, auxiliado por Norberto Balsaneli e Antonio Carlos Maes.

Devido ao péssimo estado do gramado do estádio, o técnico Garcia suspendeu o coletivo que estava marcado para sexta-feira e realizou um treinamento tático no ginásio de esportes, quando ensaiou jogadas de ataque e pediu que os jogadores se esforçassem para conseguir uma vitória, "coisa que há muito não vemos".

O treinador Roberto Caramuru, do Internacional ficou otimista quanto as possibilidades de sua equipe na partida de hoje depois do coletivo de sexta-feira. Muitos gols foram marcados e o técnico tem apenas uma dúvida: Vacaria ou Wilson na ponta esquerda, porque o primeiro voltou a sentir uma antiga contusão na coxa esquerda.

Equipes - Paysandu: Celso; Lili, Valdir, Boing e Adilson, Arnaldo, Vilmar e Angioletti; Santos, Sérgio e Luiz Carlos. Internacional: Luis Fernando; Chicão, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Vanusa, Daniel e Bin; Jorge Gilherme, Jones e Vacaria (Wilson).

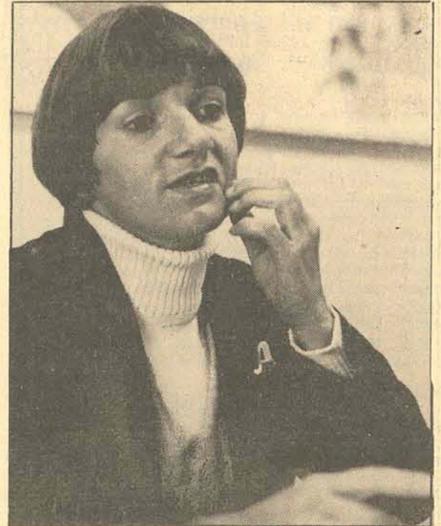
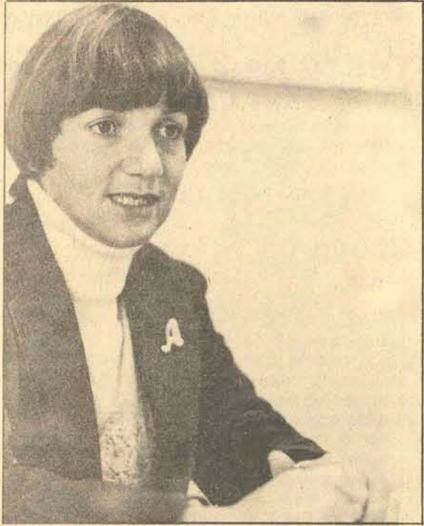


PESQUISA

# EMPASC PESQUISA MANEIRAS DE DIMINUIR A UTILIZAÇÃO DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

A bióloga Aurea Schmitt, da Estação de Itajaí, é uma das coordenadoras destas pesquisas. "O nosso estudo consiste em estudar detalhadamente os resíduos deixados por estes produtos nas plantas e sua ação contra os inimigos naturais,

a possibilidade de outro tipo de controle". Ela reconhece a necessidade de utilização de defensivos, no combate aos insetos e pragas, mas ao lado deste detalhe esta também a necessidade de um controle para evitar a contaminação da população, como vem acontecendo, em grande escala.



Aurea Schmitt: das pesquisas específicas para controle da lagarta e do percevejo da soja até a tentativa de uma solução final.

Mesmo depois que médicos tenham declarado que uma grande parcela da população já esteja intoxicada, em maior ou menor escala, pela ingestão de alimentos onde foram usados defensivos agrícolas, poucas são as pessoas que, analisando o problema tecnicamente, acreditam ser possível eliminar totalmente o uso destes produtos. E isto mesmo havendo outras alternativas possíveis. Aurea Teresa Schmitt, bióloga, atualmente na Empasc - Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, considera que seria muito idealismo pensar que a completa eliminação dos inseticidas possa acontecer em um curto espaço de tempo. Para tomar esta posição, ela também considerou as implicações econômicas da questão, uma vez que todos estes produtos são fabricados por poderosas multinacionais.

Mas ela acredita que, sendo aplicados adequadamente, os defensivos agrícolas não chegam a prejudicar em demasia. E lembra que, nos centros nacionais de pesquisa, já está sendo iniciado um estudo para determinar os produtos mais inofensivos e também qual a dosagem correta a ser usada, porque muitas vezes a quantidade recomendada na bula é exagerada e a metade é mais do que necessário para

proteger a lavoura das pragas.

## O QUE ESTÁ SENDO FEITO

No Brasil, estudos no sentido de procurar alternativas para os defensivos agrícolas estão ainda no início, mas a atividade dos aproximadamente 80 técnicos da Empasc, distribuídos pelas sete estações do Estado, está inteiramente voltada para a pesquisa inicial para o estabelecimento de um outro tipo de controle que minimize as aplicações de produtos químicos para a proteção das lavouras. Nestes centros os técnicos agrícolas procuram conhecer detalhadamente os resíduos baixados por estes produtos nas plantas e sua ação contra os inimigos naturais, sempre levando em consideração a possibilidade de algum outro tipo de controle.

Segundo Aurea Schmitt, a orientação dada às pesquisas é esta por diversos motivos, entre eles, a alta toxicidade dos defensivos químicos, os prejuízos que causa ao meio-ambiente, seu elevado custo, que diminui consideravelmente o lucro da colheita e a resistência, cada vez maior, dos insetos e pragas aos defensivos, devido ao seu uso acentuado - a aplicação de um produto químico provoca uma ressurgência da praga na safra

seguinte por causa do desequilíbrio que provoca na natureza e a resistência do inseto vai aumentando. Esta é uma outra razão apontada por Aurea Schmitt para reforçar sua opinião de que os defensivos químicos hoje praticamente são indispensáveis: "O homem constantemente está fazendo o desequilíbrio e será difícil uma volta ao ecossistema antigo, quando práticas simples eram usadas para evitar a perda da produção para as pragas". Essas técnicas, com a exceção de algumas que ainda hoje são eficazes, eram usadas em lavouras menores. Atualmente, quase todas, de significação econômica, são muito extensas, dificultando assim a adoção destas práticas.

Por isso, o que é o mais viável, dentro desta situação, é a diminuição das vezes em que os produtos químicos são usados e isso, acredita a bióloga, está sendo estudado. Mas para que o agricultor não seja prejudicado, é necessário uma vasta pesquisa para um conhecimento detalhado de todas as culturas, antes que possa ser determinado quando é indispensável o uso de algum defensivo. E, como em cada região as pragas e as plantas reagem de maneira diversa, não é possível a importação destes estudos, que se estendem por

um período mínimo de três anos. Só depois deste tempo é que os técnicos ficam em condições de prever, conforme as condições climáticas locais, a intensidade e a época, o ciclo de cada praga e o dano que ela pode causar para aquela lavoura.

## CONTROLE DA LAGARTA DA SOJA

Como a Empasc é uma empresa cuja finalidade é encontrar soluções alternativas para os principais problemas enfrentados pelo agricultor, o centro de Itajaí desenvolve uma série de pesquisas na lavoura para o manejo de pragas, uma prática que deixa o controle biológico agir naturalmente, reduzindo assim o número de aplicações de inseticidas. Desta maneira, ao mesmo tempo em que a proliferação dos insetos é impedida, o custo da produção também é reduzido.

Em Chapecó, Aurea Schmitt participou das pesquisas realizadas pela Empasc para o controle da lagarta e do percevejo da soja. Esta pesquisa foi realizada durante as safras de 76/77, 77/78 e 78/79, em três lavouras de 10 hectares cada, cedidas pelos agricultores e localizadas ao lado da plantação deles. Nesta pequena área, os técnicos semanalmente faziam a contagem da

lagarta e do percevejo encontrado, os dois principais inimigos da soja e os que mais danificam a produção. A soja, antes da floração, possui grande capacidade de recuperação e mesmo com 30% de desfolhamento não há redução em seu rendimento. Assim, até que não fosse atingida a cifra de 40 lagarta por metro, o defensivo agrícola era dispensado, pois a planta não estava ameaçada. E, com a diminuição das aplicações, os parasitas e predadores podiam agir mais naturalmente, fazendo assim o controle natural das pragas. O resultado final destes testes indicaram que, na mesma plantação os técnicos da Empasc só usaram defensivos em duas lavouras, uma vez em cada, ao passo que os agricultores aplicaram quatro vezes. E a produção foi igual, sendo que na área da pesquisa, a qualidade foi superior, porque não havia qualquer resíduo e, na safra seguinte, os inimigos naturais eram em maior número, sendo mais desnecessário ainda os defensivos químicos.

Os agrônomos da Acaresc, em todo o Estado, já estão a par deste resultado e passarão a orientar o agricultor ainda neste ano, para que passem a utilizar este manejo para as pragas. Aurea Schmitt ressalta que

este controle é muito simples para ser feito pelo agricultor e não depende de qualquer investimento ou tecnologias - a contagem é procedida com um pano branco de um metro de comprimento e 80 centímetros de largura,

colocado entre duas fileiras da plantação e, com uma batida, os insetos caem ali e a contagem é efetuada. Estes estudos foram trazidos ao Brasil por um etnologista norte-americano, que foi a Porto Alegre orientar um curso de pós-graduação. O primeiro a por em prática a medida foi o Rio Grande do Sul, mas também no Paraná já há uma orientação neste sentido. Para Aurea Schmitt, os agricultores catarinenses poderão oferecer alguma resistência pelo seu receio de que o inseto prejudique sua produção e, logo que vê uma lagarta, aplica imediatamente o defensivo na lavoura inteira. Mas, mesmo assim, ela acredita que a maioria irá aceitar a nova prática porque os testes foram realizados ao lado de uma lavoura e então passará a usar algum produto químico somente na eventualidade de que a praga realmente atingiu tal número que esta se tornando prejudicial. Com isso, pode-se calcular que os defensivos serão diminuídos em 80%.

Quanto ao percevejo, que também constou dos testes da Empasc, ele danifica mais a lavoura e sua eliminação através de defensivos agrícolas é recomendada quando existirem dois por metro quadrado. Uma outra maneira para diminuir o uso de defensivos é plantar, em toda a volta de uma área com soja tardia, uma variedade precoce. Como a praga sempre ataca primeiro as bordas da plantação, só ali é necessário utilizar o produto para controlar sua proliferação.

Estudos em outras espécies de lavoura também estão sendo efetuados pela Empasc, mas eles ainda encontram-se em fase preliminar, como a verificação da época de ocorrência dos insetos, os prejuízos que podem causar e seus inimigos naturais. A pesquisa abrange toda a Biologia e a Ecologia e só depois então são iniciados os testes e, assegura Aurea Schmitt, muitos anos são necessários para que uma conclusão seja tomada e depois ainda há o período de conscientização, quando será utilizada pela agricultor que sempre oferece alguma resistência. Como é o caso de um inseticida biológico para a lagarta da soja, já em comercialização. Mas como ele demora 48 horas para matar

a praga, apesar de que ela não se alimenta mais da lavoura logo que o produto seja aplicado, o agricultor não o adota, porque prefere a morte instantânea causada pelos produtos tóxicos e que, além de matarem a praga, matam também todos os outros insetos.

Também em Chapecó no ano passado teve início uma pesquisa para o controle biológico na soja - de grande especificidade, pois atinge somente a praga, que está causando prejuízo no momento. Mas estes estudos pararam, por falta de recursos e por serem bastante onerosos. Atualmente, o Centro Nacional da Soja, que possui mais condições financeiras, está continuando com estes testes e, quando a técnica estiver pronta, a Empasc começa a aplicá-la no Estado, através dos agrônomos da Acaresc. Já o manejo de praga (como, quando e onde usar os produtos químicos) é mais barato e pode continuar a ser desenvolvido pela Empasc. A grande maioria das pesquisas atualmente em andamento e mesmo as que ainda estão só projetadas, prevê apenas o estabelecimento deste manejo que, quando posto em prática, diminuirá o uso de defensivos, mas não o eliminará completamente.

## Movimento no Aeroporto de Navegantes diminuiu consideravelmente este mês

Navegantes (Sucursal de Itajaí) - A administração do Aeroporto de Navegantes divulgou relatório referente ao movimento do aeroporto nas últimas semanas, segundo o qual houve uma queda acentuada no número de passageiros, registrando apenas a média de 80 embarques e 60 desembarques diários. Já em época de temporada, a média diária é de 160 embarques. Ainda segundo a administração, esta diminuição já era esperada nesta época do ano e que, no próximo mês, haverá novo aumento, devido às férias escolares.

Os administradores desmentiram também o boato de que o voo 113 das 13h5min da Varig seria suspenso por este motivo, ficando apenas os dias 7 horas.

### NEBLINA

A forte neblina que vem se formando diariamente no período da manhã no aeroporto vem criando sérios problemas para o pouso do Boeing 737 da Varig, que é obrigado a realizar diversas manobras antes de ter autorizado seu pouso. Mas, conforme os agentes da Varig, na semana que passou nenhum voo foi cancelado devido a este contratempo.

## Sindicato dos Mineiros de Criciúma realiza eleição em setembro

Criciúma (Sucursal) - Sem acreditar em chapa de oposição, Aristides Felisbino garantiu ontem que tentará sua reeleição à presidência do Sindicato dos Mineiros de Criciúma. As votações serão no dia 4 e 5 de setembro e ele acha que merece a confiança da classe pelo serviço desenvolvido na sua gestão, destacando o acordo salarial com os mineiradores e a construção do prédio que renderá aproximadamente Cr\$ 150 mil mensais fixos para a entidade.

Depois de passar por uma intervenção federal, esta é a segunda vez que são realiza-

das eleições no Sindicato dos Mineiros de Criciúma. Cada gestão tem um mandato de três anos e quando Aristides Felisbino foi eleito em 1976, era o interventor do Governo.

Ontem pela manhã ele garantiu que irá concorrer à reeleição e mesmo já estando praticamente defendida uma chapa de oposição ele disse não acreditar nesta possibilidade, apesar de existir uma ala, no sindicato, contrária aos seus serviços, "mas uma causa pessoal do que de ideologia". Sobre os serviços que vem desenvolvendo, Aristides Felisbino disse que "conseguimos inovar o sin-

dicalismo cricumense, provando ao trabalhador que o sindicato é ele e não as quatro paredes". Continuando na presidência, ele pretende reforçar a conscientização da classe, visando uma maior participação no contexto nacional: "Acho que para esta eleição temos uma vantagem a efetivação de um dos melhores acordos salariais do país". E, quando o prédio que está sendo construído estiver pronto, os Cr\$ 150 mil arrecadados com o aluguel de salas proporcionarão um congelamento no valor das mensalidades do associado, "pois o sindicato estará mais

independente financeiramente", ressaltou.

### AVISOS

Ontem, começaram a ser fixados na sede do sindicato e nas carboníferas da cidade o aviso para as eleições, quando serão definidos locais diferentes para facilitar a votação que, além de definir a diretoria do sindicato, tem a missão de compor o Conselho Fiscal e os delegados de representação.

Os registros das chapas deverão ser feitos na secretaria do sindicato, no período de 20 dias a contar da publicação do aviso isto é, até o próximo dia 28.

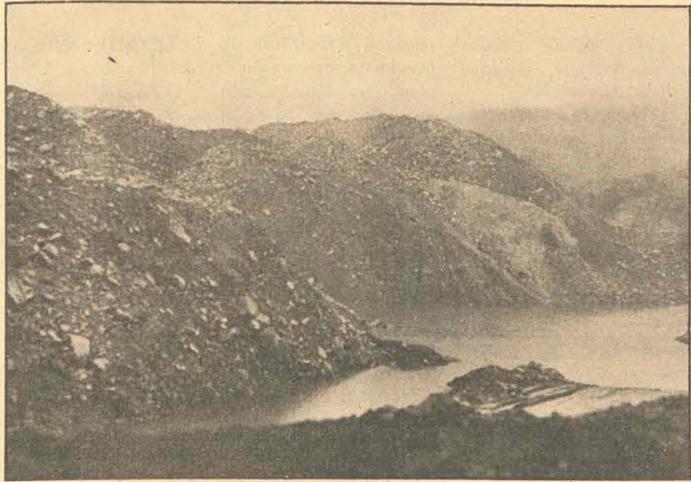
## Prefeitura de Blumenau concede isenção de imposto para indústria

Blumenau (Sucursal) - A Comissão de Desenvolvimento Econômico, durante sua última reunião, concedeu à Estruturas Metalicas Blumenau Ltda isenção do imposto predial e territorial urbano pelo prazo de cinco anos, confirmando também a participação da Prefeitura de Blumenau com Cr\$ 100 mil nas obras de infra-estruturas para a implantação da nova sede da empresa, na região de Itoupava Central, com uma área de 17 mil metros quadrados.

Durante a reunião, foi distribuído o pedido de incentivo à Malharia Lions Ltda, hoje localizada na rua República Argentina quer transferir-se para o Bairro Escola Agrícola. O projeto entregue ao relator terá os resultados conhecidos na próxima reunião, na primeira terça-feira do mês de julho, quando a comissão dará seu parecer sobre a deliberação ou não da isenção de tributação.

Também a Betonez, empresa especializada na fabricação de concreto e com sede em Curitiba, terá seu pedido de isenção do IPTU e a doação de uma área pela Prefeitura de 10 mil metros quadrados analisado na próxima reunião, quando a CDE dará seu parecer sobre a implantação da nova indústria.

# Será que os municípios do Sul estão usando devidamente a verba para a proteção do meio-ambiente?



A pirita queimada é o fim da potencialidades do solo

A Aprema prometeu uma intensa fiscalização nas prefeituras dos seis municípios do Sul, que são atingidos pela poluição: Criciúma, Urussanga, Siderópolis, Morro da Fumaça, Lauro Muller e Içara. Mas os prefeitos, de antemão já afirmaram que estão aplicando a verba na preservação do meio. A alegação é que as prefeituras não dispõem de muitos recursos, e esta verba será destinada para a construção de pontes, estradas, praças. O meio ambiente é secundário.



Siderópolis: a Marion revira toda a terra e nada pode ser aproveitado

— A verba rateada pelo Governo do Estado, através da Fatma, entre os prefeitos dos municípios do Sul, produtores de carvão e fluorita, não será aplicada em trabalhos específicos de proteção ao meio ambiente. Os prefeitos dizem que as dificuldades financeiras que enfrentam forçam a aplicação do dinheiro em outras obras "prioritárias". Eles vão aproveitar a oportunidade para construir praças, comprar máquinas, fazer obras de saneamento e outros serviços. Alguns criticaram a Fatma pelos poucos trabalhos concretos realizados e consideram difícil a recuperação do meio ambiente, aparentemente destruído pela poluição.

Esta verba do Governo do Estado seria os 10 por cento da cota estadual do imposto único sobre minerais, que seria dividida entre os seus municípios produtores de carvão e fluorita. As prefeituras beneficiadas com o rateio do Governo, mas cuja verba tem a função específica de ser aplicada em proteção ao meio ambiente, são as seguintes: Criciúma — Cr\$ 7.383.371,00, Siderópolis — Cr\$ 2.682.384,00, Urussanga — Cr\$ 1.536.101,00, Içara — Cr\$ 1.054.962,00, Lauro Muller — Cr\$ 751.013,00 e Morro da Fumaça — Cr\$ 222.169,00. O prefeito de Criciúma, Altair Guidi, informou sexta-feira à noite que a sua verba teve uma redução de 30 por cento, por problemas orçamentais do Governo.

No mês passado, foi realizada uma reunião em Criciúma entre um representante da Fatma — Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente — e todos os seis prefeitos beneficiados. Na oportunidade, foi esclarecido o motivo do rateio e como deveria ser aplicada a verba. O representante da Fatma ressaltou muitas vezes que todo o dinheiro deveria ser aplicado exclusivamente em proteção ao meio ambiente, já que a região Sul do Estado é uma das mais poluídas do país, em consequência das minerações. Para garantir a aplicação devida dos recursos, a fundação solicitou que cada prefeito lhes enviasse mais breve possível uma carta-consulta, contendo o que pretendia fazer com o dinheiro.

Quando certas cartas começaram a ser entregues, vieram as surpresas, foi nenhum dos prefeitos relacionou serviços de proteção ao meio ambiente. O primeiro a entregar foi o de Lauro Muller, que solicitou a autorização para construir uma praça no centro da cidade e aplicar o restante em estradas no interior do município. A liberação dos recursos depende da aceitação da carta-consulta, o que poderá causar problemas, já que alguns representantes da Fatma já confirmaram ser difícil acontecer a distribuição como as solicitações foram feitas.

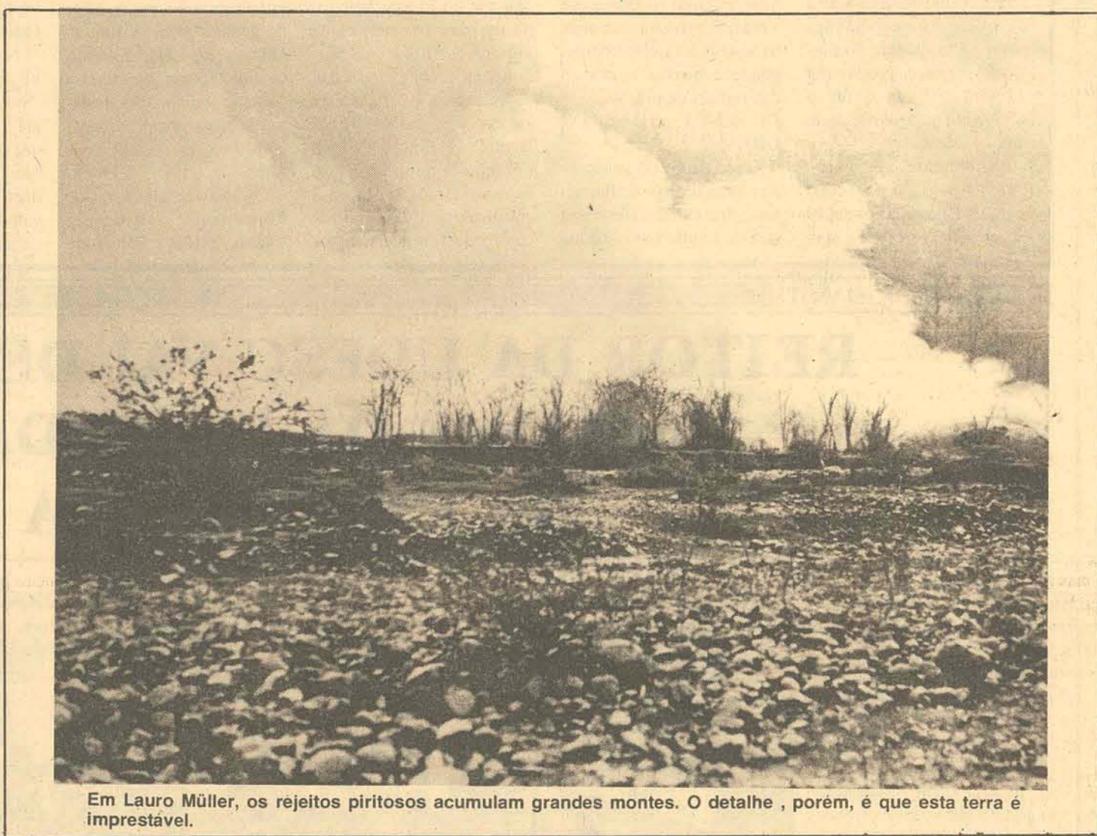
No começo deste mês, o presidente da Associação de Preservação e Equilíbrio do Ambiente, Gert Roland Fisher, concedeu entrevista dizendo que iria fiscalizar a aplicação destes recursos, pois já havia sido informado das intenções dos prefeitos da região Sul. Ele não admite a desvirtuação e citou a outros órgãos, como o DNOS, que poderiam fazer outros serviços que interessassem os prefeitos. Quando os seis prefeitos eram perguntados sobre as declarações do presidente da Aprema, davam a mesma resposta: "Ele diz isso porque não é um dos seis prefeitos".

Com excesso de Criciúma e Urussanga, todas as outras prefeituras da região carbonífera, e que foram enumeradas para receber uma parte do rateio do Governo, passam por graves dificuldades financeiras, dependendo de algumas indústrias para administrar. A prefeitura em condições mais precárias é a de Lauro Muller. Ela depende exclusivamente da Carbonífera Bairro Branco, pertencente ao deputado Sebastião Neto Campos e que não paga corretamente os impostos.

Só com o Governo

O município de Lauro Muller conta atualmente com 18 mil habitantes, e tem um orçamento de Cr\$ 10 milhões, sendo que há dois anos o orçamento não ultrapassava Cr\$ 3 milhões. O prefeito Souvenir Dal Bó (Arena) não exita em afirmar que a única maneira de administrar sua prefeitura é com a ajuda do Governo, e por isso não pode "deixar escapar" esta verba.

"A gente fica rezando e chorando para receber um auxílio, pois nossa única maneira de trabalhar é com a ajuda do Governo. Com recursos próprios,



Em Lauro Müller, os rejeitos piritosos acumulam grandes montes. O detalhe, porém, é que esta terra é imprestável.

não podemos nem pagar direito os nossos compromissos. Agora vem esta verba, e nós temos que agarrá-la com unhas e dentes, aplicando no que é mais prioritário", disse ele.

E, para Dal Bó, o mais prioritário é a construção de uma praça no centro da cidade, já que a outra existente foi destruída pela enchente de 1974. O restante da verba será aplicada em estradas do interior. Isto porque ele acha a importância irrisória para aplicação em projetos de proteção ao meio ambiente.

O meio ambiente é um problema que, a curto prazo, não pode ser resolvido, e também não é com uma verba desta que o problema será solucionado. Com este dinheiro não dá nem para começar o trabalho. Temos que utilizar a verba em outros serviços, e vamos tentando acalmar a poluição com tapumes de terra nas zonas onde a pirita está queimando mais, que é a maior poluição", acrescentou o prefeito.

Souvenir Dal Bó também confirmou que está utilizando pirita para fazer estradas, o que há muitos anos vem sendo condenado, pois provoca graves problemas de poluição. Quando perguntado sobre a Fatma, ele diz: "Está trabalhando direitinho". Mais adiante, no entanto, ele comenta que "ela faz muitos projetos, muitos trabalhos, mas de concreto não apresenta nada. Todos nossos problemas ele conhece muito bem". O prefeito tem uma reclamação da fundação pois, no ano passado, o então governador Antonio Carlos Konder Reis ordenou a execução de um estudo no município para minimizar a poluição. "Mas eles vieram aqui e foram estudar as encostas da serra, para saber de onde vinham as enchentes", disse Dal Bó. A Carbonífera Barro Branco, motivo da sustentação da prefeitura, começou a pagar uma parte dos seus impostos há um

ano. No entanto, o imposto único sobre minerais deve ser pago no Banco do Brasil, sendo então enviado à Secretaria da Fazenda do Estado, que fez a distribuição. O total deste imposto arrecadado é dividido em três fatias, indo uma parte para o Estado, uma para os municípios onde é feita a exploração e outra ainda para a União. Mas Barro Branco paga somente a parte que tocaria para a prefeitura de Lauro Muller, e faz isso diretamente na tesouraria da prefeitura, sem passar pelo Banco do Brasil ou Secretaria da Fazenda.

Enquanto o município passa por graves problemas financeiros, o que é normal, a poluição provocada pela queima de pirita atinge o maior índice dos últimos anos. Em uma área distante aproximadamente 4 quilômetros do centro da cidade, a pirita queima incontrolavelmente, destruindo toda a vegetação de um morro próximo.

#### A MARION

Um outro município, também incluído entre aqueles que não tem facilidades para administrar, por problemas financeiros, é Siderópolis, também conhecido como "o deserto negro". Com 20 mil habitantes e tendo em seu território a máquina "Marion", que é a estrangeira e que extrai carvão há 18 anos para a Carbonífera Próspera, o município está praticamente condenado. No começo da semana, o prefeito Zelindo Trento (Arena), alertava para a possibilidade da Casan não poder fazer o serviço de implantação da rede de água, pois o único rio despoluído estava prestes a ser atingido pela máquina. A Marion é conhecida internacionalmente e, por onde ela passa, fica impossível fazer plantações.

Em sua carta-consulta enviada à Fatma, para utilização da verba do Governo, o prefeito de Siderópolis pediu autorização para comprar um trator,

com o qual daria início ao aplainamento das terras "reviradas" pela "marion". Mais de 40 hectares da área urbana deste município estão totalmente danificadas e sem condições de ser utilizada. A prefeitura não tem nenhum trator, e Trento pretendia aproveitar esta oportunidade.

"Diante da força que existe a favor das minerações, não podemos pressionar as companhias para que preservem o meio ambiente. A lei para recuperação da área explorada existe, mas as companhias não cumprem, por falta de pressão do Governo, devido à necessidade do mineral", disse Zelindo Trento. Ele também comentou as afirmações do presidente da Aprema, dizendo que "é muito fácil falar, mas queria que ele estivesse aqui. Logo faria o mesmo que eu quero fazer, pois é impossível começar a consertar o problema sem um trator".

#### AS POUCAS OPÇÕES

O município de Içara, com 28 mil habitantes, é o único desta região que tem prefeito do MDB, João Ramos Rousenq, que também diz o mesmo que seus companheiros, quando se refere aos recursos do Governo, através da Fatma. Segundo ele, "se utilizarmos este dinheiro para proteção ao meio ambiente, vamos começar a fazer um projeto sem fim, pois o dinheiro é muito pouco". Por isso, ele confessa que aplicará a verba em saneamento para o município, uma vez que "a agricultura terá vez neste Governo". A única carbonífera que atua em Içara é a Barão do Rio Branco que, assim como a Carbonífera Próspera, é de autarquia federal. Ele trabalha no Bairro Aurora, distante 6 quilômetros do centro da cidade.

O município que terá a menor participação neste rateio será o do Morro da Fumaça, o único onde é explorada a fluorita. Atuam as minerações

Santa Catarina, Nossa Senhora do Carmo e Minerflour. O município conta com 11 mil habitantes e o seu prefeito, Jorge Silva (Arena), pretende utilizar a verba na construção de uma praça no centro da cidade. Ele entende que "isto também é meio ambiente. Temos o problema da água, mas isto é uma atribuição da Casan e os serviços restritos para meio ambiente são muitos caros e precisaríamos muitas outras verbas desta".

Sobre a Aprema, o prefeito Jorge Silva disse que "cada um sabe como fazer o seu serviço. Em termos de meio ambiente, a atuação não quer ser nossa, pois somos prefeituras pobres. E inegável que estamos em grave desequilíbrio ecológico. E sobre a Fatma, disse apenas que "é muito fácil planejar. Quero ver é trabalho feito com problema resolvido".

**Campanha da fraternidade**

Os dois municípios em melhores condições financeiras nesta região carbonífera, pois suas economias são diversificadas, são Urussanga e Criciúma. Urussanga, apesar de ter apenas 30 mil habitantes, já é importante financeiramente em todo o Sul. Em seu território atuam as carboníferas Treviso, C. C. U. e Rio Deserto. Também tem uma parte da Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá, igualmente o deputado Sebastião Neto Campos, que funciona na divisa dos municípios de Urussanga, Criciúma e Morro da Fumaça e acaba não pagando imposto para nenhum deles.

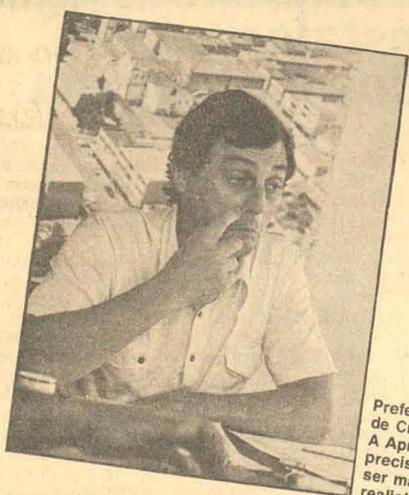
O prefeito Ruberval Franci Pilloto (Arena) foi o que traçou planos mais condizentes com recuperação do meio ambiente. Além de comprar um trator, ele quer recuperar a área que foi minerada a céu aberto (método mais polutivo e primitivo) pela Carbonífera Treviso, na localidade de Santana. Pretende nivelar o terreno e fazer o reflorestamento e assim, ter, até o final do ano, 50 hectares já reflorestados. E diz que será forçado a colocar mais dinheiro da prefeitura.

Pilloto comentou que nos Estados Unidos, é feita a mineração a céu aberto, mas o Governo exige o reflorestamento pelas companhias, o que também deveria ser feito no País, na sua opinião. Ele acha que "as autoridades deveriam ir às carboníferas e exigir menor poluição. Impedir que sejam devastadas tantas áreas e que os lavradores não derramem tanto rejeito piritoso nos rios". No município de Urussanga acontece um fato inédito, pois o rio Cocal começa a ter vida novamente, inclusive com peixes. Ele deixou de ser utilizado pelas mineradoras há 30 anos. O prefeito ainda analisa a Campanha da Fraternidade, pedindo mais obediência: "A Campanha da Fraternidade não funciona, pois não está sendo divulgada ao pé da letra. Não estão dando a repercussão necessária para esta campanha que merece mais respeito e atenção principalmente os industriais tem que obedecê-la mais, pois eles também dependem deste mundo e não podem destruí-lo".

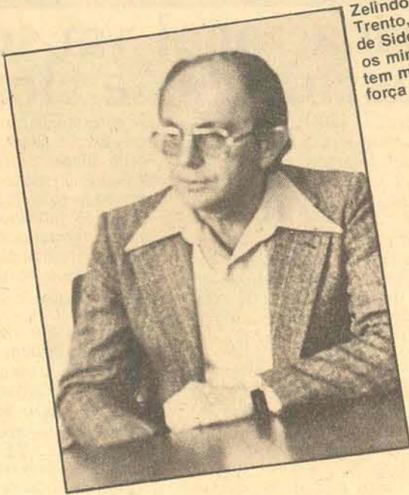
O município de Criciúma, onde atuam o maior número de carboníferas e que é o pólo da região carbonífera, recebe mensalmente em seus rios mais de 300 toneladas de rejeito piritoso. Não ultrapassa a cinco o número de rios ainda despoluídos na sua redondeza. O prefeito Altair Guidi, na noite de sexta-feira, quando transmitia temporariamente o seu cargo ao vice-prefeito Mario Sonego, confirmava que aplicará o dinheiro em outras obras que está desenvolvendo. "vamos aplicar dentro da nossa administração no que mais necessitar", disse Guidi, que completou: "O Governador irá entender o nosso problema e aceitar nossa aplicação". A verba será para obras de infraestrutura, como saneamento básico. Sobre as afirmações de Gert Fischer, presidente da Aprema, ele foi taxativo ao rebatê-las:

"Não tenho nada contra ele, e muito pelo contrário. Admiro seu trabalho, mas acho que devemos ser mais realistas. A quantia é muito pequena e trabalhos de preservação ao meio ambiente não podem ser feitos somente com uma verba dessa".

Ele comentou ainda que este rateio da parte do imposto único sobre minerais que vai para o Estado, entre os municípios do Sul, já havia sido solicitado por ele em 17 de julho de 1977, em quantia bem mais elevada. Desta vez, o Governo rateiou 10 por cento dos 70 por cento que recebe.



Prefeito de Criciúma: A Aprema precisa ser mais realista



Zelindo Trento, de Siderópolis: os mineradores tem muita força



Ruberval Franci Pilloto, de Urussanga: a favor da recuperação do meio



Souvenir Dal Bó, de Lauro Müller: meio ambiente não pode ser preservado a curto prazo

Textos de Adelar Lessa e fotos de Olivio Mandelli

## Sinopse

## Eleição do operário-padrão

**Itajaí (Sucursal) — O Serviço Social da Indústria — Sesi — divulgou ontem a programação para eleição do operário padrão catarinense de 1979, que tem a finalidade de premiar aquele que, pela sua dedicação ao trabalho, merece reconhecimento público. Os concorrentes chegam no dia 15 de setembro à Florianópolis, sendo que no dia 16 visitam a sede da Associação dos Servidores da Fiesc, Sesi, Ciesc, Iel e Asfiri e jantam no Flomar. Na segunda-feira, dia 17, acontecerá a eleição e a entrega dos prêmios aos vencedores.**

Por outro lado, o Sesi está realizando palestras, sobre atividades e serviços assistenciais que oferece, nas indústrias da região.

## Sementeiras nas hortas

**Lages (Sucursal) A Secretaria Municipal de Agricultura está desenvolvendo a formação de sementeiras nas próprias hortas comunitárias, com o objetivo de melhor aproveitar as mudas. Até agora foram plantadas sementeiras nas hortas comunitárias dos bairros de Santa Helena e Morro Grande.**

## Denúncias contra Associação

**Lages (Sucursal) — "Demito-me por discordar totalmente com os desmandos e abusos que vem acontecendo dentro deste bairro, e que são comandados por uma diretoria da Associação dos Moradores e que infelizmente é totalmente incapaz e irresponsável", declarou Aurea Madaloz, ao desligar-se da Coordenadoria do Centro Comunitário da Cohab. A nota, que foi publicada na imprensa local, recebeu uma resposta de uma integrante da Associação Esportiva e Recreativa Bairro Seminário, João Augusto Soares, que disse: "Dona Aurea, como diz, era coordenadora do Centro e não fiscal da Associação dos Moradores, em cuja entidade desopilou seus desacertos. Não podemos, como entidade de direito civil privado, representativa dos moradores da Cohab, aceitar suas expressões, como se os habitantes do núcleo não tivessem capacidade para auto-determinar-se e analisar o que mais lhes serve".**

## Professores fundam órgão

**Concórdia — Foi fundada esta semana em Concórdia a Associação dos Professores de Educação Física do Oeste Catarinense, que tem na presidência o professor Vanderlei dos Santos Silva. A nova entidade pretende congrega a classe e promover o maior entrosamento dos professores.**

## Sindicato quer nova sede

**Lages (Sucursal) Condutores autônomos de Lages estiveram reunidos com o prefeito Dirceu Carneiro, quando solicitaram ajuda para a construção de uma sede própria para o sindicato de classe.**

O Sindicato reivindicou também que o prefeito crie uma lei que declare o sindicato de utilidade pública.

## Câmara aprova projeto

**Mafra (Correspondente) — A Câmara de Vereadores já aprovou o projeto, de autoria do plenário, criando a contagem proporcional de tempo de serviço para aposentadoria dos funcionários municipais que tenham ingressado no serviço público antes de 15 de março de 1967. Assim, Mafra será um dos primeiros municípios do Estado a adaptar a lei estadual que permitirá a aposentadoria antecipada, quando o período de carência para aposentadoria era de 25 anos para a mulher e 30 para o homem.**

## Pedidos de Major Vieira

**Major Vieira (Correspondente de Canoinhas) O prefeito de Major Vieira, Cláudio Gadotti esteve em Brasília esta semana tratando da instalação de um posto avançado do Banco do Brasil, para a carteira de crédito rural. Junto ao Departamento de Educação, Esporte e Cultura, o prefeito solicitou a liberação de um auxílio, no valor de Cr\$ 3.800.000,00 para a construção de um ginásio de esportes. Ainda no Ministério da Educação, o prefeito solicitou verba para a construção de uma escola de 1.º e 2.º grau.**

## Festa do Terneiro

**Lages (Sucursal) O presidente do Sindicato Rural de Lages, Ivo Bianchini esteve esta semana com o prefeito Dirceu Carneiro tratando dos preparativos para a 1ª Festa do Terneiro que será realizada em Lages.**

## Energia para Canoinhas

**Canoinhas (Correspondente) — A prefeitura de Canoinhas está efetuando estudos para dotar o bairro Aparecida de uma rede de energia elétrica. O prefeito Benedito Theresio de Carvalho já tomou providências nesse sentido e enviou documento a direção da Celesc.**

## Faculdade para Mafra

**Mafra (Correspondente) — A criação da Faculdade de Ciências Contábeis, Econômicas e Jurídicas em Mafra é uma reivindicação que será apresentada ao Governador pelo prefeito Plácido Gaisler e demais lideranças comunitárias, o que será feito nos próximos dias. Estes cursos foram solicitados através de carta—consulta há mais de um ano e até agora não houve resposta. Mafra possui um campus universitário concluído ainda neste ano e que custou mais de Cr\$ 4 milhões de cruzeiros, sendo que grande parte continua ociosa, pois atualmente funcionam apenas os cursos de Letras e Matemática.**

## Melhoria nas escolas

**Lages (Sucursal) A equipe de conservação de escolas da Secretaria Municipal de Educação está executando serviços na escola do Loteamento São Francisco. O muro está sendo recuperado e nova pintura está sendo feita.**

## As mínimas de ontem no Estado

De acordo com informações da Estação de Meteorologia do Ministério da Agricultura, as temperaturas mínimas registradas ontem no Estado de Santa Catarina foram: Lages com 0 grau, São Joaquim com 1,6 positivos, Chapecó com 5 positivos, Porto União com 5,6, Florianópolis com 9 graus, Laguna com 9,5 e Indaial com 9,8 positivos.

## SALÁRIOS

## OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA TÊXTIL QUEREM ANTECIPAR AUMENTO

Os operários alegam que o poder aquisitivo da classe está bastante desgastado e que por isso necessitam do adiantamento já neste mês de junho. "A inflação disparou e para alcançá-la precisamos de uma revisão salarial semestral", justificou o presidente do Sindicato, Felipe de Souza.

## Blumenau (Sucursal) -

"A escalada inflacionária dos primeiros meses deste ano desgastou o poder aquisitivo da categoria textil que não tem condições de ficar com os bolsos vazios, esperando o reajuste que virá em dezembro". Este é o argumento que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias têxteis de Blumenau irá utilizar para tentar obter junto à classe patronal um adiantamento da ordem de 10 por cento sobre os índices de reajuste anual a serem estabelecidos através de acordo no mês de setembro.

Hoje, o presidente da entidade, Felipe João de Souza dá início às negociações junto ao presidente do Sindicato patronal, Ivo Hering na tentativa de obter o adiantamento já a partir deste mês de junho.

Anualmente os empregados do setor têxtil tem seus salários majorados em setembro, mas

desde 1969 o sindicato tem conseguido "um adiantamento espontâneo das fábricas no mês de março". Este ano já receberam 18 por cento de adiantamento.

Felipe João de Souza manifestou seu apoio à proposta do senador Dirceu Cardoso (MDB-ES) que visa estabelecer a fixação de dois reajustes anuais para o salário mínimo, projeto considerado viável pelo Ministro do Planejamento Mário Henrique Simonsen.

Para o presidente do sindicato têxtil "uma vez que a inflação continue disparando seria altamente salutar uma revisão salarial semestral", mas ressaltou que a medida perderia seus objetivos caso o Governo conseguisse controlar o avanço dos índices de preços.

## JÁ ESTÁ NO CONGRESSO

O secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de Blumenau, Irineu Zimmermann está de acordo com a forma

de conceder dois aumentos ao ano "pois a inflação avança mês a mês, correndo os salários que ao final de um ano já se encontram bem defasados". Ele fez esta afirmação baseado em cálculos do próprio Ministro do Planejamento, segundo os quais, se for admitida uma inflação de 40 por cento ao ano e um reajuste salarial espaçado em doze meses, o poder aquisitivo terá caído à base de 29 por cento.

Zimmermann informou que esta proposição já foi defendida pelos metalúrgicos durante um congresso que se realizou no Rio de Janeiro, no ano passado e certamente voltará as discussões durante um encontro nacional da categoria que se realiza em Poços de Caldas, Minas Gerais". O reajuste bi-anual do salário mínimo esteve entre as moções aprovadas em plenário, durante o encontro do Rio de Janeiro e

foi encaminhada ao Congresso Nacional", lembrou Irineu Zimmermann.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Blumenau reúne 1.700 trabalhadores que obtiveram reajuste salarial recente, na ordem de 44 por cento para os que recebem acima de 4 salários mínimos; 48 por cento para os que recebem de 2 a 4 salários e de 52 por cento para a faixa situada entre 1 e dois salários.

## ASSUMIR COMPROMISSOS

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Alimentação Mário Volles, o reajuste salarial a cada seis meses, além de aliviar a situação dos trabalhadores, diante do custo de vida, abriria para toda a classe, possibilidades de assumir mais compromissos, ampliando a faixa de consumo.

Os 3.500 trabalhadores de Blumenau, Brusque, Timbó, Indaial e Pomerode

reunidos neste sindicato obtiveram um acréscimo de 44 por cento em seus vencimentos, "índice considerado insuficiente especialmente para os operários de salário mínimo", concluiu Volles.

## DENTISTAS REUNIDOS

Os dentistas de Santa Catarina estarão reunidos em Blumenau, a partir das 9 horas deste sábado, nas dependências do Hotel Garden para discutir assuntos de interesse da classe juntamente com o presidente da Federação Nacional do Odontologista Paulo Frankel e o presidente da Associação Brasileira de Odontologia, João Ottoni Junior.

Na ocasião, Paulo Frankel fará uma palestra sobre "Sindicalismo e Odontologia", tratando de questões de insalubridade e contratos de trabalho para os dentistas que tem vínculo empregatício por prestação de serviços.

## SALÁRIOS NORMATIVOS

Já o presidente do Sindicato dos Comerciantes de Blumenau Gildo Rodrigues está alertando as empresas que ocupam os filiados aquela entidade para que "não esqueça, de pagar o adicional de 20 por cento, correspondente ao salário normativo, aprovado em assembleia, no ano passado e que deve ser acrescido ao salário mínimo vigente a partir de maio".

Esclareceu que o salário mínimo a ser pago aos comerciantes, com o acréscimo de 20 por cento será de Cr\$ 2.528,64 e advertiu que "caso uma loja ou empresa não cumpra este acordo, o Sindicato recorrerá a via judicial, através de reclamação junto ao Ministério do Trabalho. A multa aos que não pagarem o salário normativo será de um por cento sobre o valor de referência cobrado pelo Instituto Nacional de Previdência Social.

## ESTUDANTES

## REITOR DA UDESC VAI DEFINIR O IMPASSE DA FACULDADE DE ENGENHARIA

**Joinville (Sucursal) - O impasse formado durante toda a semana passada na Faculdade de Engenharia de Joinville (Fej), onde os estudantes exigem o afastamento de dois professores das cadeiras do curso básico, responsabilizando-os pelos altos índices de reprovação, algumas cadeiras ultrapassam a 93 por cento somente terá uma solução na próxima quarta-feira. Neste dia, o reitor da Udesc, entidade da qual a Fej está vinculada, estará novamente em Joinville durante dois dias especialmente para acompanhar a solução do caso ao lado dos estudantes, através do diretório acadêmico, e da direção da Faculdade, representada pelo Departamento de Ciências Básicas.**

Há vários anos verifica-se alto índice de reprovação na Faculdade de Engenharia, e os alunos finalmente conseguiram uma sindicância através de uma comissão especial do Conselho Estadual de Educação, cujo parecer comprovou o incomum índice de reprovação em algumas cadeiras, principalmente do curso básico, e sugeriu o remanejamento de dois professores responsabilizados pelos alunos.

Depois de ser decidido em assembleia-geral, com presença de cerca de 400 alunos, foi entregue sexta-feira à noite um documento ao Departamento de Ciências Básicas da faculdade, através do qual os alunos exigem - sob pena de não comparecerem às aulas ministradas pelos professores - o afastamento de Spartacus Sonnessen e Johnny Haas de qualquer cadeira, a partir de agosto, no curso básico.



Lauro Zimmermann, decidindo tudo.



Na Assembleia, os estudantes decidiram discutir o assunto a nível de direção

## DECISÃO SERÁ ACATADA

O ambiente na Faculdade de Engenharia, principalmente após o recebimento do parecer da Comissão de Sindicância, comprovando as denúncias dos alunos, permanece tenso. Os alunos, por sua vez, sentiram-se unidos após a assembleia-geral e "e tomaram consciência de sua força e da fragilidade da direção", conforme observou um professor que preferiu não se identificar, à exemplo de seus colegas, que se recusam a dar declarações sobre o assunto

antes da reunião de quarta-feira com o reitor.

De outra parte, transpira nos corredores da faculdade que a grande maioria do corpo docente do curso básico está descontente com o trabalho desenvolvido pelo diretor. Segundo alguns estudantes, o que não foi confirmado por um integrante do corpo docente, os professores pretendem o afastamento do diretor, pedido este que seria manifestado ao reitor Lauro Zimmermann na quarta-feira. Contudo, é absolutamente certo

que os professores integrantes do Departamento de Ciências Básicas e o Diretório dos Estudantes, mas ela foi interrompida devido a sugestão do reitor Lauro Zimmermann "em adiá-la para quarta-feira", quando estará presente. Antes desta reunião interrompida, os estudantes entregaram um documento contendo as decisões da assembleia ao Departamento de Ciências Básicas.

Os estudantes exigem que, nas disciplinas de Cálculo Diferencial 1 e 2, ministradas pelos profes-

sores Spartacus e Johnny, estes sejam substituídos até o dia 11 de junho, amanhã. Nas disciplinas de Cálculo Diferencial 3 e 4, ministradas também pelos dois professores, os alunos decidiram em assembleia que eles poderão permanecer até o final deste semestre, desde que cumpridas as seguintes ressalvas: "a segunda prova bimestral e o exame final serão elaboradas e fiscalizadas por uma junta de professores envolvendo a matéria dada no semestre em questão, e com o mesmo nível dos exercícios dados em aula".

Os alunos exigem, também, a não indicação e não retorno dos professores Spartacus e Haas no segundo semestre deste ano, a ministrarem qualquer cadeira do ciclo básico dos cursos mantidos pela Faculdade.

O último item do documento dos alunos solicita a "recuperação dos alunos, a ser dada através de cursos especiais de férias, a partir de janeiro de 1980, no período noturno, em ressarcimento aos prejuízos escolares sofridos, conforme comprovação e parecer favorável do Conselho Superior de Educação, em nome do MEC.

Depois de ministrar uma palestra na Faculdade de Educação de Joinville, o reitor da Udesc, Lauro Zimmermann, assegurou que acatará a decisão do Departamento de Ciências Básicas, embora confirme sua vinda à Joinville na quarta-feira: "Zimmermann admitiu que existem problemas em certas cadeiras da faculdade, mas observou que o departamento de ciências básicas tem a obrigação de estudar "caso por caso".

Ontem, no início da noite,

## POLUIÇÃO

## Mais uma multinacional vai se instalar em SC e vai produzir herbicidas e clorados em Laguna

**Joinville (Sucursal) — Depois de três semanas de ter revelado a intenção do grupo Du Pont em instalar uma fábrica no sul do país, o presidente da Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina (Aprema-SC) informa que outra multinacional, a Formiquímica, está estudando a possibilidade de instalar na região de Laguna uma fábrica de herbicidas e produtos clorados.**

Segundo Gert Fischer, este grupo multinacional "vem há meses tentando aprovar um projeto no Brasil para uma indústria de herbicidas e produtos clorados, porém o elevado índice de poluição hídrica e atmosférica que o processo provoca ao meio ambiente, faz com que as agências de proteção ambiental criem inúmeras exigências para resguardar o risco de contaminação de água, ar e, consequentemente, danos ao meio ambiente e ao homem."

O mesmo projeto que a Formiquímica pretende implantar na região de Laguna, segundo revelou o presidente da Aprema, foi indeferido no Rio de Janeiro. "A Formiquímica pretendia, inicialmente, instalar esta indústria de herbicidas no Rio de Janeiro. No entanto, foi recusado devido a problemas de localização, na Baía de Sepetiba, que é próxima a áreas residenciais

densas, além de outras de ordem técnica não superadas pela empresa multinacional. e que dizem respeito a estudos de toxidez que deveriam ser feitos, encontrando-se limites muito baixos em relação aos legalmente permitíveis no efluente líquido, ou seja, despejos que saem da indústria", explicou Fischer.

Na malograda tentativa da Formiquímica em instalar esta fábrica no Rio de Janeiro, os padrões com relação à poluição do ar foram também muito restritivos: "Exigiram mais do que os queimadores de gases tipo FLARE, que apresentam em seus resíduos de lavagem

dos gases tóxicos, após a normalização do ph, liberação de aminas provocando odores característicos e liberados ao meio ambiente".

Segundo informou Gert Fischer, "posteriormente a agência ambiental do Rio de Janeiro enviou técnicos aos Estados Unidos e Israel e estes constataram que naqueles países onde existem indústrias similares, as exigências mais energéticas haviam obrigado à instalação de queimadores com lavagem dos gases em FLARE e os efluentes só deveriam ser lançados em circuitos fechados, ou seja, deveriam ser reaproveitados dentro da própria indústria, sem atin-

gir à parte exterior".

O presidente da Aprema-SC comentou que, diante destas exigências, que representavam investimentos para salvaguardar a coletividade da poluição, a Formiquímica viu-se atraída por Santa Catarina, onde "não existiam leis ambientais ainda sedimentadas".

Fischer lembrou que "é muito difícil fechar uma indústria que se instala, pois a legislação brasileira atribuiu este ato à competência do presidente da República quando, então, são evocados sempre motivos de ordem social (emprego) e econômicos (impostos) para não fechá-los, quando o mal

maior, como sabemos, não reside nesses argumentos, mas sim na saúde pública, ou seja, gastos em hospitais, baixa produtividade e doenças crônicas".

Assim sendo, continuou Fischer, "cada vez que uma indústria deseja SC implantar, passará por um fino crivo de exigências das agências ambientais do Governo. Resta saber se a agência ambiental do Estado saberá fazer as exigências respectivas feitas no Rio de Janeiro para salvaguardar a saúde e o meio ambiente catarinense, já que, ao que consta, a Formiquímica teve seu projeto aprovado para Laguna", finalizou.

# PAPA PROCLAMA NOVO EVANGELISMO E GOVERNO PROIBE VISITA A IGREJA

Cracóvia — O Papa João Paulo II proclamou ontem “um novo evangelismo” na Polónia comunista e disse a milhares de poloneses entusiasmados que o homem não pode ser apenas “um meio de produção”.

“Cristo nunca o aprovou”, afirmou o Papa ao oficializar uma missa ao ar livre em um subúrbio da Cracóvia onde, quando era arcebispo, foi protagonista de um conflito com as autoridades comunistas. O Pontífice referiu-se várias vezes ao templo que ajudou a construir após 20 anos de disputas com o Governo.

“A igreja quer encontrar uma linguagem comum com todos os sistemas de trabalho”, disse ao falar de uma plataforma coberta de ouro levantada atrás de um mosteiro do Século Treze, “Só peço ao sistema de trabalho que nos permita falar sobre a forma como Cristo amou o homem”, acrescentou.

“Agora os cardeais sabem, finalmente, que tipo de Papa elegerá”, disse João Paulo II, obviamente satisfeito, após concluir o texto de seu discurso no qual abordou os problemas da Igreja com o Governo.

A poucos quilômetros do local onde estava o Papa, nos arredores de uma usina de aço está a igreja de modernas linhas arquitetônicas de Santa Maria, onde as autoridades não permitiram a visita do Papa. O templo nunc foi incluído nos planos das autoridades para aquela que seria uma comunidade modelo de trabalhadores mas conseguiu construir-lo foi um triunfo do ex-arcebispo Karol Wojtyła.

Bandeiras tchecoslovacas se agitavam na enorme multidão que começou a gritar “Tomasek”, quando chegou ao local, antes da missa, o cardeal tchecoslovaco Frantisek Tomasek.

“Viva o Papa que sabe o que faz”, gritou um homem no meio da multidão, depois de expressões de alegria e cânticos que seguiram à homilia do Pontífice.

**Cidade do Vaticano —** Tradução oficial do Vaticano da homilia pronunciada, ontem, em polonês, em Cracóvia, pelo Papa João Paulo II: “De novo estou aqui, frente a esta cruz, junto a qual estive tantas vezes como peregrino;

dianté da cruz que continua sendo para todos nós como a mais apreciada relíquia de nosso redentor.

Quando, nos arredores de Cracóvia, para Nowa Huta — grande complexo industrial e uma nova cidade: nova Cracóvia — talvez ninguém se desse conta de que estava surgindo de fato ao lado desta cruz, ao lado desta relíquia que, junto a antiquíssima Abadia dos Cistercienses, temos herdado desde a época dos Piast. Cor-

Cracóvia, os da Silésia e os da diocese de Kielce.

Caminhamos juntos, peregrinos, para a Cruz do Senhor, pois dela começa uma nova era na história humana. Este é tempo de graça, tempo de salvação. Através da cruz o homem tem podido compreender o sentido de sua própria sorte, de sua própria existência sobre a terra. Descobriu o quando é amado por Deus. Descobriu e descobre continuamente, a luz da fé, quão grande é o próprio valor.

Aprendeu a medir a própria dignidade com o metro daquele sacrifício que Deus ofereceu em seu filho para a salvação do homem “porque tanto amou Deus ao mundo que lhe deu seu único filho, para que todo aquele que crê não pereça, mas tenha vida eterna” (JN 3, 16).

Embora mudem os tempos, embora no lugar dos campos de antigamente, nas cercanias de Cracóvia tenha sido levantado um enorme complexo industrial, embora vivamos num período de rápido progresso das ciências naturais e de um progresso tão surpreendente na técnica, ainda assim a verdade da vida do espírito humano — que se expressa através da cruz — não muda, é sempre atual, não envelhece nunca. A história de Nowa Huta está descrita também por meio da cruz; primeiro, através antiga abadia, herdada há séculos, depois por meio de outra, nova... que foi levantada não longe daqui.

Onde se levanta a cruz, se vê o sinal de que chegou a boa notícia da salvação do homem mediante o amor... onde se ergue a cruz está o sinal de que se iniciou a evangelização. Tempos atrás, nossos pais le-

vantavam, em diversos locais do território polonês, a cruz como o signo de que já havia chegado o Evangelho, de que já se havia iniciado a evangelização, a qual devia continuar ininterruptamente até hoje.

Com este pensamento se levantou também a primeira abadia nos arredores de Cracóvia, nas proximidades de Stara Huta.

A nova Cruz de madeira foi levantada perto daqui, exatamente durante as celebrações do milênio. Com ela temos recebido um sinal que no umbral do novo milênio — nesta nova época, nas novas condições de vida — volta a ser anunciado o Evangelho. Iniciou-se uma nova evangelização, como se se tratasse de um segundo anúncio, ainda que em realidade seja sempre o mesmo. A cruz está elevada sobre o mundo que a rodeia.

Agradecemos hoje, ante a cruz de Mogila, ante a cruz de Nowa Huta, este novo começo de evangelização, que aqui se realizou. Peçamos todos que frutifique, da mesma forma que a primeira — ou ainda mais —. A nova cruz que foi levantada não longe da antiquíssima relíquia da Santa Cruz na Abadia dos Cistercienses anunciou o nascimento da nova igreja. Este nascimento se gravou profundamente em meu coração e eu, passando da sede São Estanislau para a de São Pedro, a levei comigo como uma nova relíquia, como uma relíquia preciosa de nossos dias. A nova cruz apareceu, quando sobre o terreno da antiga campia dos arredores de Cracóvia, que é agora território de Nowa Huta, chegaram homens novos para começar um novo trabalho. Antes se trabalhava aqui duramente, se trabalhava nos campos, a

terra era fértil, se trabalhava pois com agrado. Desde há alguns decênios foi implantada a indústria; a grande indústria, a indústria pesada. Chegaram aqui pessoas procedentes de diversas regiões, vieram para gastar suas energias, como trabalhadores siderúrgicos.

Esses exatamente trouxeram consigo esta nova cruz. Foram eles mesmos os que levantaram como sinal da vontade de construir uma nova igreja. Exatamente esta cruz, ante a qual nos encontramos neste momento. Tive a grande sorte, como vosso arcebispo e cardeal, de benzer e consagrar no ano de 1977 esta igreja surgida a sombra de uma nova cruz.

Esta igreja é fruto do trabalho novo. Ousaria afirmar que nasceu juntamente com Nowa Huta. Todos, com efeito, sabemos que no trabalho do homem está profundamente gravado o mistério da cruz, a lei da cruz. Não se verificam talvez nela as palavras do Criador, pronunciadas depois da queda do homem: “Com o suor do teu rosto comerás o pão” (GEN 3, 19). Seja o antigo trabalho no campo, que faz nascer o trigo. Mas também os espinhos e os cardos, o novo trabalho nos altos fornos e nas novas fundições, ele sempre se realiza com o “suor da frente”.

A lei da cruz está inscrita no trabalho humano. Com o suor da frente tem trabalhado o lavrador. Com o suor da frente trabalha ativamente o operário da indústria. E com o suor da frente (com o tremendo suor da morte) agoniza Cristo na cruz.

Não se pode dissociar a cruz

do trabalho humano. Não se pode separar Cristo do trabalho do homem. Isto se confirma aqui em Nowa Huta.

Este tem sido o princípio da nova evangelização, no alvorecer do novo milênio do cristianismo na Polónia. Esta nova era a temos vivido junto e a tenho levado comigo, de Cracóvia para Roma, como uma relíquia.

O cristianismo e a igreja não tiveram medo ao mundo do trabalho não tiveram medo do sistema baseado sobre o trabalho. O Papa não teme os homens do trabalho. Ele está sempre perto dele. Saiu de seu ambiente. Saiu das cantarias, das caldeiras de Solvay em Borej Faeci, depois de Howa Huta. Através destes ambientes, através das experiências pessoais de trabalho — me permito dizer — o Papa aprendeu novamente o Evangelho.

Se deu conta e se convenceu de quão profundamente está gravada no Evangelho a problemática contemporânea do trabalho humano. De como é impossível resolvê-la a fundo sem o Evangelho.

De fato, a problemática contemporânea do trabalho humano, em última instância, não se reduz — me perdoem os especialistas — nem a técnica, nem muito menos a economia, mas sim a uma categoria fundamental, a saber, a categoria da dignidade do trabalho, ou seja, a dignidade do homem. A economia, a técnica e tantas outras especialidades e disciplinas, baseia sua razão de ser naquela única categoria essencial. Se não se inspiram nela e se formam fora da dignidade do trabalho humano, são falsas, nocivas e vão contra o homem.

Esta categoria fundamental é humanista, me permita dizer

que esta categoria fundamental: categoria do trabalho, como medida da dignidade do homem, é cristã. A encontramos, em seu mais alto grau de intensidade em Cristo.

Basta isto, amados irmãos. Mais de uma vez tenho me encontrado com vocês, como bispo, e tratado mais amplamente todos estes temas. Hoje com vosso hóspede, devo falar de maneira mais concisa.

Recordar unicamente isto: Cristo não aceitará jamais que o homem seja considerado — ou que se considere a si mesmo — unicamente como instrumento de produção, por isto se deve elevar na cruz, como sobre o umbral da história espiritual do homem, para se opor a qualquer degradação do homem, inclusive a degradação mediante o trabalho. Cristo permanece ante nossos olhos em sua cruz, para que todo o homem seja consciente da força que ele lhe deu: “o poder de serem filhos de Deus” (JN 1, 12).

Disto devem se recordar tanto o trabalhador como o patrão, o sistema de trabalho é o da retribuição: o devem recordar o Estado, a Nação e a Igreja.

Quando eu estava entre vocês, procurando dar testemunho disto. Ora a fim de que continue dando este testemunho adiante, tanto mais agora que estou em Roma, que continue dando-o ante toda a Igreja e ante o mundo contemporâneo.

Penso com alegria na bênção do magnífico tempo de Mistrzejowice, cuja construção está bem avançada. Já sabem todos que relembro o início desta obra e todas as etapas sucessivas da construção. Em união com vocês, volto com a oração e o coração ao

título do sacerdote José, de Santa Memogja, que começou esta obra, pondo nela todas suas forças e imolando sobre seu altar toda a sua jovem vida. Dou graças a todos os que continuam esta obra com tanto amor e perseverança.

Neste momento, meu pensamento se dirige também para a colina de Krzeslowice. Os esforços de tantos anos vão dando pouco a pouco seus frutos. Bendigo de coração esta obra e todas as demais que estão sendo construídas ou foram construídas nesta região ou em seus bairros cada vez mais populosos.

Da cruz em Nowa Huta já começou a nova evangelização: a evangelização do segundo milênio, esta igreja o testemunha e o confirma. Ela nasceu de uma vida, responsável e consciente fê e é necessário que continue servindo-a. A evangelização do novo milênio deve se referir a doutrina do Concílio Vaticano II. Deve ser, como ensina o mesmo concílio, tarefa comum dos bispos, dos sacerdotes, dos religiosos e seculares, trabalho de padres e jovens. A paróquia não é unicamente o lugar onde se ensina o catecismo, e além disso o ambiente vivo que deve fazê-lo eficaz.

A igreja cuja construção está terminando com tanto esforço, porém também com tanto entusiasmo, se levanta para que por meio dela penetre o Evangelho de Cristo em toda a vossa vida. Haveréis construído a igreja. Edifícais vossa vida à imagem do Evangelho.

Maria, Rainha da Polónia, e o beato Maximiliano Kolbe os ajudem nesta tarefa continuamente. Assim seja.

## Com estudantes e habitantes, uma cantoria de 3 horas

**Cracóvia, Polónia —** O Papa João Paulo Segundo regressou ontem a um subúrbio modelo socialista de Cracóvia, onde no passado construiu uma igreja em desafio às autoridades comunistas e depois de uma surda luta de 20 anos.

Contudo, o Papa não visitou a nova igreja de Nowa Huta, a povoação construída depois da Segunda Guerra Mundial e que fora planejada para ser a primeira da comunidade socialista da Polónia. Em troca visitou uma igreja mais antiga, o Santuário da Santa Cruz.

Há dois anos, sendo cardeal, Karol Wojtyla inaugurou a igreja

de Santa Maria, Rainha da Polónia. Foi uma vitória na luta contra a burocracia comunista para a obtenção de permissão de construção e de materiais, porquanto as autoridades não acreditavam que uma comunidade socialista necessitasse de uma igreja.

Fontes eclesiásticas confirmaram que as autoridades continuam até hoje preocupadas com a visita do Papa ao subúrbio onde está a igreja, que é símbolo da longa batalha do atual Papa pelos direitos religiosos de seus fiéis.

Não se revelaram as razões pelas quais o Pontífice rezou a missa na Igreja de Santa Maria, porém as fontes indicaram que

provavelmente havia sido para evitar uma confrontação com as autoridades nacionais.

Mais ou menos 10 mil residentes de Nowa Huta desafiaram as autoridades anteontem, à noite, realizando uma procissão a luz de velas e transportando um ícono da Virgem desde a nova igreja até a mais antiga, para que o Papa a benzesse. Ontem os residentes não contavam com permissão oficial para realizar a procissão, não obstante isso, a polícia não interveio para dispersá-la.

Milhares de residentes e estudantes se reuniram na igreja da pequena praça de Cracóvia, para cantar por quase 3 horas, à noite, juntamente com o papa.

Outros conseguiram subir até os telhados das casas próximas. A celebração se fez tão jublosa que o Papa decidiu não officiar a missa programada e em troca, dedicou-se a conversar e cantar com o público presente.

“Estou cansado e necessário ir-me para casa”, disse finalmente “e quero que regressem calmamente a vossos lares”. O público respondeu com um estrondoso não.

Em meio as palavras que pronunciou à noite, o Pontífice novamente criticou os esforços do Governo polaco por suprimir a prática da religião. “A dimensão espiritual do ser humano deve

gozar de seu ritual apropriado”.

Reconheceu que o Concílio Vaticano Segundo havia conseguido fazer que a vida fosse mais humana, mais digna do homem e que a perspectiva adequada não pode conduzir as restrições, exploração, falsificação ou discriminação de nenhuma classe”.

Hoje, o Santo Padre participará das cerimônias comemorativas do aniversário — 900 anos — do martírio de São Stanislau, figura que se honra como opositor de um Governo injusto. Uma procissão em sua homenagem precederá uma missa final que o Papa rezará antes de voltar a Roma.

## Sandinistas já estão nas cercanias de Manágua

**Manágua —** Disparos de armas dos guerrilheiros sandinistas se ouviram ontem a partir do Quartel Central do Presidente Anastasio Somoza, e os guardas nacionais que vigiam seu quartel fortificado no centro da cidade disseram que estavam lançando uma contra-ofensiva. Guardas colocados no terraço do Hotel Intercontinental, vizinho do posto de comando de Somoza, disseram à noite que os disparos estavam se registrando a uma cinco quadras de distância, não podendo conhecer o resultados dos tiros.

Informou-se, contudo, que combates intensos se travaram nas áreas mais pobres da cidade, as quais tinham sido enviados tropas governamentais para reforçar os postos policiais e as patrulhas.

Os guerrilheiros da Frente de Libertação Nacional estão travando o que qualificam de ofensiva final para derrubar o Presidente da Nicarágua. Os combates entre os guerrilheiros e as tropas do Governo chegaram a Manágua anteontem, depois de ter se estendido a numerosas povoações do resto do País desde há uma semana.

Um comunicado da Guarda Nacional dado a conhecer à noite, disse que as tropas haviam cercado a cidade de Leon, a uns 90 quilômetros ao noroeste da Manágua. Leon, a segunda cidade do País em importância, foi ocupada por sandinistas esta semana.

Não há evidências, contudo, de a Guarda Nacional tenha iniciado um assalto contra Leon, cuja guarnição está imobilizada pelos guerrilheiros no interior dos seus quartéis.

Entrevistas telefônicas com residentes da cidade permitiram saber que reina calma em geral, exceto perto do quartel da Guarda Nacional, onde ocorrem tiroteios esporádicos.

Anteontem, a Guarda Nacional tinha informado que seus efetivos não tinham rompido na cidade de Masaya, a uns 35 quilômetros ao sudeste de Manágua, matando elevado número de sandinistas e capturando armas e munições. Não se deram cifras de baixas.

Um portavoz da Guarda Nacional disse que as tropas em Masaya rechaçaram um contra-ataque guerrilheiro e bloquearam uma tentativa destes, de se apode-

rar do quartel da polícia. Não obstante, segundo o comunicado.

Os guardas também rechaçaram um assalto rebelde contra o povoado de Trindade, sobre a Estrada Panamericana, situada a uns 25 quilômetros ao sul da cidade de Esteli, segundo o comunicado. Um outro comunicado, este rebelde, divulgado anteontem em São José, Costa Rica, Matagalpa, Ocotol e Leon, no norte do País, em Masaya, Granada, Diriamba, Jinotepe, no litoral do Pacífico e nas províncias de Ocotol e Cova Segovia, no litoral Atlântico.

O comunicado acrescenta que os guerrilheiros tinham atacado as tropas do Governo pela primeira vez em Jala, importante região tabaqueira do País. Também se informou que os guerrilheiros roubaram 300 mil dólares de um banco de Matagalpa durante os combates ocorridos na cidade, ontem.

O Padre Ernesto Cardenal, sacerdote católico e partidário dos guerrilheiros, ofereceu por liberdade os prisioneiros tomados através da Cruz Vermelha, com a condição de que sejam levados para o Panamá. Disse que entre eles estariam o adido militar gua-

temalteco em Manágua, coronel Oscar Rubem Castaneda e Castaneda, um senador nicaraguense e oito soldados, todos aprisionados na cidade de Leon.

A atual ofensiva sandinista se iniciou a partir de Costa Rica, vizinha sul da Nicarágua, dia 28 de maio, simultaneamente com ataques na parte norte do País.

A família do Presidente Somoza rege com mão de ferro os destinos da Nicarágua há mais de 4 décadas. Os sandinistas tomaram esse nome a Augusto Sandino, um oficial nicaraguense que lutou na década dos anos 30 contra a ocupação do país pelos fuzileiros da marinha norte-americana, que terminaram ajudando a por no Governo o primeiro representante da dinastia Somoza.

Em setembro último os sandinistas iniciaram uma luta, que foi abafada depois de duas semanas de lutas violentas que deixaram um saldo de mais de mil e 500 mortos. Milhares de guerrilheiros e seus simpatizantes fugiram para Costa Rica e Honduras. Desde então ocorreram outras mil e quinhentas mortes, aproximadamente, em escaramuças entre guerrilheiros e guardas nacionais.

### CONVITE MISSA DE 7.º DIA

A Cúria e a Catedral Metropolitanas, convidam as autoridades, os movimentos, as irmãs, associações e o povo em geral para participarem da Missa de sétimo dia que será celebrada na Catedral, às 18,15 horas (dezoito e quinze horas) do dia 11 (onze) de maio por alma de D. Floriano Loewenau. Pe. Pedro José Koehler Cura da Catedral

### MISSA DE 7.º DIA

ZOAVIA PEREIRA MELLO

Mãe, esposo, irmãos, filhos, netos de ZOAVIA PEREIRA MELLO, convidam para missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar às 19 horas do dia 11 do corrente, na Capela do Colégio Catarinense.

# Recompensa

Damos a 54.000 assinantes a tranquilidade que só quem está dentro da lei pode ter.

- DESTACAMOS ABAIXO ALGUNS ASSUNTOS PUBLICADOS RECENTEMENTE:**
- IPI: NOVO REGULAMENTO** No Bol. IOB n.º 10/79 comentamos o novo Regulamento do IPI focalizando as principais inovações. IOB está lançando o livro mais completo, em 2 volumes, sobre o novo IPI.
  - IPI: FATURAMENTO ANTECIPADO** No Bol. IOB n.º 12/79 detalhamos a mecânica fiscal desta modalidade opcional.
  - TRANSPORTE RODOVIÁRIO** A Norma Complementar n.º 19/Dr. T.R. sobre Transporte Rodoviário de Passageiros e do Registro das Empresas de Transporte Turístico Rodoviário, está no Bol. IOB n.º 11/79.
  - NOVO SALÁRIO MÍNIMO** Todas as consequências do Novo Salário Mínimo com exemplos e cálculos - Bol. IOB n.º 14/79.
  - I.R.: APURAÇÃO DO LUCRO REAL** Conceito do Lucro Real e Considerações sobre o Livro de Apuração do Lucro Real. Informe-se no Bol. IOB n.º 11/79.
  - ACORDOS DE I. RENDA PARA EVITAR DUPLA TRIBUTAÇÃO** "Boletim de Estudos Jurídicos do Investimento Internacional", edição mensal, está publicando interessantes estudos sobre investimentos estrangeiros e internacionais, um acordo em cada mês. Já foram publicados os do Japão, Alemanha e França, devidamente atualizados.
  - CORREÇÃO MONETÁRIA** IOB publica todos os coeficientes de correção monetária, além de estudos e comentários.
  - QUESTÕES TRABALHISTAS** Atastamento do empregado para serviço militar. Dispensa do empregado optante do FGTS sem justa causa. Direitos. Admissão de menores não-aprendizes. Pai e mãe empregados, quais os seus direitos. Todas estas questões estão no Bol. IOB n.º 11/79.
  - OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS** Mensalmente o Assinante IOB recebe, em tempo hábil, um calendário completo. Uma tranquilidade para as empresas!
  - JURISPRUDÊNCIA** O Diário Legislativo IOB enfoca diariamente a mais atualizada jurisprudência sobre questões trabalhistas e tributárias.
  - ESTUDOS JURÍDICOS** TEMAS EMPRESARIAIS - ICM nas transações interestaduais. Contagem física dos estoques. Fórmula de reajustamento da base de cálculo do Imposto de Renda na Fonte quando a Fonte Pagadora assume o seu ônus. O Diário Legislativo IOB publica estudos de melhores especialistas do país sobre assuntos jurídicos e empresariais, além de manter uma seção sobre a Consultoria Dinâmica onde são publicadas as respostas das mais variadas dúvidas na área da legislação empresarial.
  - FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO** Todos os procedimentos que a empresa deve adotar nos casos de inspeção, fiscalização e multas. Publicamos no Bol. IOB n.º 12/79 modelos dos documentos de notificação, recibos e comprovantes relacionados com o assunto.
  - I.R. (PJ) - APLICAÇÃO EM INCENTIVOS FISCAIS** O emaranhado assunto sobre incentivos fiscais está explicado de modo sintético no Bol. IOB n.º 12/79.
  - TEMÁTICA CONTÁBIL** Esta nova seção inserida por IOB no Caderno Imposto de Renda, a partir de 1979, traz explicações dos mais intrincados problemas contábeis que as empresas enfrentam diariamente.

FAVOR ENVIAR MAIORES INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO, SOBRE OS SERVIÇOS IOB

NOME: \_\_\_\_\_

EMPRESA: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

TEL: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ CARGO: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ EST: \_\_\_\_\_ OE



88000 - Rua Felipe Schmidt, 58 - Sobreloja 54 - Tel.: (0482) 22-3988 - Florianópolis - SC

**NOSSO PLANTÃO INFORMATIVO JÁ ESTÁ ATENDENDO EM LONDRINA (TEL.: 23-6428), CURITIBA (TEL.: 32-2522) e FLORIANÓPOLIS (TEL.: 22-3988)**

# Uma Pedra no Caminho

"Seu" Edu, que não é "da Gaita", mas Edu Marques, dirige um flamante Chevrolet Opala, cor chocolate, pela Hercílio Luz, a avenida (apenas não prestei atenção sobre o ano do modelo: 1978 ou 1979?). Mas estava muito bem limpo e lustado. De repente, o "seu" Edu parou. Ou melhor dizendo, o Chevrolet Opala, que ia a uns 60 quilômetros por hora, parou de vez. E assim como parou, recebeu na traseira, na cor de chocolate, uma camionete Volkswagen (o carro do povo), Variant, azul niágara, ano 1973.

Meio assustados e surpresos, os dois motoristas desceram de suas máquinas para uma olhadela nos estragos. "Seu" Edu, ainda sem fala, procurou conhecer os estragos na cor de chocolate do seu reluzente automóvel. O da Variant buscou saber primeiro qual a extensão dos danos materiais ocorridos na frente do seu indigitado veículo. Com a batida na traseira do Opala, a frente azul niágara da Variant ficou bastante amassada.

Depois dos primeiros segundos de surpresa, os dois motoristas procuraram saber qual deles era o culpado pelo acidente.

"Seu" Edu, que já se recuperara do susto, disse:

— Quem bate na traseira do outro, é considerado c

culpado. Está no Código Nacional de Trânsito. Não há o que reclamar.

— Mas por que o senhor freiou de surpresa na minha frente, parando o carro de vez? — perguntou o da Variant.

"Seu" Edu, nervosamente respondeu:

— Parei porque não queria passar por cima daquele paralelepípedo lá. Veja lá que baita pedra. Já pensou se ela quebrasse o meu diferencial, quero dizer, o diferencial do meu carro. Ia ser um prejuízo grande. O Opala é muito "baixo" embaixo.

— E como fico eu, agora? Vou ter de pagar meu prejuízo, porque inabilmente o senhor parou na minha frente — e de surpresa? — perguntou o da Variant.

"Seu" Edu insistiu na tecla:

— Quem bate atrás é sempre culpado. Não sou eu quem fez a lei.

Pois, gente, para resumo de conversa. Depois de muitas marchas e contramarchas, acordos e desacordos, já dá para "adivinhar-se" quem pagará todos os prejuízos, os do cor de chocolate e os do cor azul niágara.

Culpa de quem? Do "seu" Edu Marques, do "incauto" e azarado motorista da camionete "carro do povo"? Ou da Alcaidaria, que não arruma as ruas e avenidas

como deve, cheias de paralelepípedos e lajotas desarrumadas, com buracos por todos os lados, parecendo uma praça de guerra?

Outra coisa: A atual regra adotada pelos DETRANs de que aquele que bate no traseiro do outro, ou melhor, o veículo que bate, por acidente, na traseira do que está à sua frente, é sempre culpado, deve ser com urgência reformulada. (Dizem que a adoção dessa regra foi para aliviar as Varas de Trânsito, muito acumuladas de processos). Ela está causando enormes prejuízos às pessoas que muitas vezes não são culpadas por batem na cor chocolate dos veículos que estavam à sua frente num agitado e movimentado fluxo de trânsito na base do "vai da valsa".

Quem sabe os nossos deputados e senadores pudessem estudar as leis de trânsito e propor a reforma dessa e de outras incongruências estabelecidas às vezes sem lógica pelas autoridades de trânsito? E "seu" Edu, uma advertência: Cuidado com as freixadas bruscas, por causa de uma pedra qualquer. Porque poderá receber, ao invés de uma Variant, uma Jamanta carregada de... ralelepípedos. E daí, então, não saberei contar "quem teve maiores prejuízos".

Valmir Gentil Aguiar

# Medo Justificado

Uma séria advertência ao Governo do Estado vazou esta semana durante o encontro de empresários e construtores de usinas, no qual foi discutida a posição de Santa Catarina frente ao Programa Nacional do Alcool (Proálcool). É preciso, mais que nunca, proteger os pequenos e médios produtores de mandioca do Vale do Itajaí e do Litoral Sul, sob o risco de Santa Catarina ver toda sua produção monopolizada pela multinacionais.

Quando o empresário Nilson Barata, diretor-presidente da álcoolSul, foi a plenário nesta semana durante a reunião da Ufsc, deixou bem claro a posição dos que têm interesse em ver o Estado liderando a tecnologia da transformação da mandioca em álcool. Antes de tudo, o que Barata quis dizer quando criticou a Petrobrás ("que vive abrindo poços secos"), foi que o Governo deve arcar com todos os possíveis riscos que as experiências de usinamento da raiz possam trazer.

Mas, é preciso deixar bem claro que o Estado não está tão atrasado (a opinião é do próprio presidente da Usati, Cesar Bastos Gomes, que pretende produzir 64 milhões de litros de álcool até o início da próxima década). O que aconteceu é que o programa da mandioca "foi atrasado". Não só pode dizer se propositadamente.

Em 1977 o então governador Antonio Carlos Konder Reis recebeu o aval de Brasília para investir no programa de transformação da mandioca. "Plante que o governo garante", teria dito Konder Reis aos agricultores na época. Aos empresários foi autorizada a compra de toda a produção do Estado, a quantias bastante superiores ao preço mínimo. Pois afinal o Governo Federal estava disposto a dar financiamento à construção de usinas e a colocação estava garantida. No entanto, não foi isso que aconteceu (veja-se o caso da Krinberg Alimentos, de Rio do Sul, que teve seus projetos misteriosamente emperrados pelo Instituto Nacional Tecnológico).

Mesmo assim, os técnicos - principalmente os do Vale do Itajaí - continuaram e continuam acreditando que a mandioca é uma alternativa viável para o problema energético. E demonstraram isso através de estudos aprofundados na mesma reunião desta semana. Ao que parece, falta a eles apenas as tais usinas (a UFSC pediu uma experimental) para colocar seus planos em prática. E como disse Nilson Barata, "se a máquina emperrar com a mandioca, o Governo deve pagar o conserto, pois é de seu interesse".

Se o aspecto tecnologia fosse, porém, a base dos problemas, até que as soluções estariam mais próximas. Mas quando o ex-governador Antonio Carlos Konder Reis avaliou as promessas de Brasília, ele acabava de dar início à crise no plantio da mandioca. A área plantada vai cair até 1981 em 25 por cento (dados da Secretaria da Agricultura). Os preços mínimos do produto são baixos. E o agravante: as mesmas multinacionais estão incentivando a substituição das culturas pelas plantações de fumo, muito mais vantajosas ao homem do campo pois têm colocação garantida.

Mas quem é que planta mandioca em Santa Catarina? São exatamente os mais antigos colonos, aqueles que ainda usam o arado e estão encaixados na desprotegida classe dos "pequenos e médios produtores". É por esta razão que a produtividade da mandioca no Estado é tão baixa: 12 toneladas por hectare no Sul e 15 no Vale do Itajaí. Nunca um técnico do Governo foi a eles ensinar como é que se melhora a produtividade. "Nunca tiveram incentivo", garante Nilson Barata.

Hoje o País enfrenta um sério problema. As multinacionais estão comprando áreas, plantando e investindo no programa da transformação de cana-de-açúcar em álcool. Programa que foi atrasado por estas mesmas empresas, que pressionaram o Governo para impedir que o usineiro nacional tomasse conta do setor. Se o Proálcool hoje é uma realidade (serão investidos 5 bilhões de dólares no setor até 1985) foi porque as multinacionais agora estão satisfeitas com sua fatia do bolo. E as fábricas de automóveis (Fiat, Ford, Volkswagen) já começam a fabricar motores para funcionar com o novo combustível.

Se Santa Catarina não tomar para si, desde já, a luta dos agricultores da mandioca e a dos usineiros locais, poderá ocorrer a nível estadual o que aconteceu com o programa de todo País. Conclusões dos técnicos: 1) É preciso melhorar a produção e a produtividade; 2) É preciso aprender o mais cedo possível a transformar a mandioca; 3) É preciso apanhar dinheiro do Proálcool para as pesquisas; 4) É preciso maior número de projetos de usinas; 5) É preciso, antes de tudo, que não se jogue fora todo o trabalho que está sendo realizado pelos verdadeiros defensores do interesse nacional (agricultores e empresariado local).

Por isso, minha amiga um conselho: "Não confie muito no que dizem as embalagens".

Luiz Fernando Arzua Bond

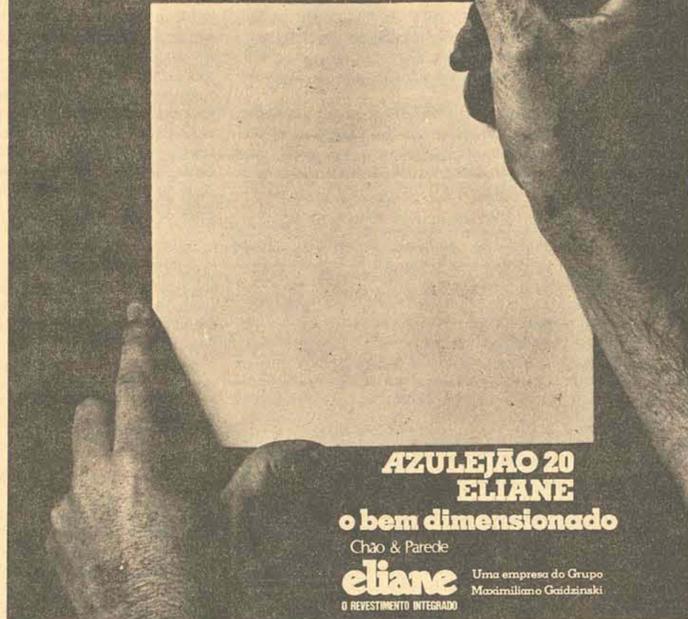
# ENCOSTE O AZULEJÃO 20 ELIANE NA PAREDE E NOTE A DIFERENÇA ATÉ NO TOC-TOC.

- azulejão 20, o primeiro azulejo 20 x 20 cm
- tem 70% a mais de área por azulejo
- menor número de rejuntas
- é 30% mais econômico
- permite maior rapidez na aplicação
- melhor acabamento
- maior resistência à quebras

• integração dimensional entre chão e parede

Tudo isso você vai sentir a medida em que aplica Azulejão 20, até no toc-toc.

cores: branco, azul, amarelo, rosa e verde



## AZULEJÃO 20 ELIANE

o bem dimensionado

Chão & Parede

**eliane**

Uma empresa do Grupo Maximiliano Gaidzinski

FABRICA: Rua da República, 245 - Cocal - Urussanga - SC - Tels.: (0484) 33-0811 - 33-0201 - Telex (0474) 221 IMPI - BR - FILIAIS: BELO HORIZONTE: Rua Caetés, 530 - sala 814 - Tel.: (031) 201-6997 - CURITIBA: Rua Alferes Polli, 609 - Tel.: (0412) 22-8792 - TXELIX: (041) 5643 MAGA - BR - PORTO ALEGRE: Rua São Salvador, 117 - Tel.: (0512) 41-5806 - Telex: (051) 1878 MAGA - BR - RIO DE JANEIRO: Rua Bela, 243 - São Cristóvão - Tel.: (021) 264-1592 - SAO PAULO: Rua Sebastião Bach, 175 - Vila Leopoldina - Tels.: (011) 261-6232 - 261-0439 - 261-6625 - 261-6356 - Telex: (011) 23832 TMBE - BR - REPRESENTANTES: FORTALEZA: Rua Dr. Pedro Borges, 75 - 6.º andar - sala 603 - 605 - Tels.: (085) 231-5277 - 231-5710 - 231-5002 - Telex: (085) 1517 RHLL - BR - RECIFE: Rua da Aurora, 295 - 12.º andar - sala 1216 - Tels.: (081) 222-3271 - Telex: (081) 1701 KIRP - BR

## CONSTRUÇÕES

Construímos casas de alvenaria ao seu gosto. Providenciamos financiamento; fornecemos projetos, materiais e mão de obra até a entrega das chaves sem problemas para você. Consulte-nos sem compromisso: Rua Felipe Schmidt, 27 - 2.º andar. Ed. Dias Velho, sala 211 - Fone 22-6234.



# Ah, essas embalagens modernas

Eu realmente não entendo como a indústria moderna com tanta tecnologia e Know-How, cada vez mais especializada, mais equipada, não vê o que está acontecendo.

As firmas de propaganda se esmerando com o Slogan, desenho da embalagem, cores, anúncios na TV, etc. e tal e se esquecem do principal que é o como abrir ou chegar ao produto.

Falo isto, por experiência, sendo mulher e dona de casa. Quem é a primeira pessoa a tomar a primeira papinha de frutas — em vidrinho de seu filhinho? Quem? Você, é claro. Da cabeça aos pés.

Está na hora de seu neném comer, ele carinhosamente solicita a refeição aos berros e urros e você nervosa, vai correndo abrir o vidrinho de sopinha.

Gira daqui, gira dali e nada. Vai pelas instruções e nada. Aí você apela para a ponta da faca e pluft...

Saui a tampa e com ela metade da sopinha no seu cabelo, rosto, roupa, pia, chão, etc. ...

E a caixa de sabão em pó? Aonde diz "para abrir, aperte aqui" é o único lugar da caixa que você não abre.

Se você insistir com o dedo, ou você entorta, ou quebra a unha. Falando em caixa, a de lenços de papel é incrível!

Seu filho vai à escola e precisa de lenços e você diz à ele para pegar um na caixa. Só que em vez de um, vem a caixa toda pois são todos prensados uns nos outros e não adianta insistir querendo ficar só com um.

E as latas de pasta saponácea? São ótimas para a limpeza e o brilho de pisos, cerâmicas, panelas etc. ... mas quem consegue abri-las? A tampa além do metal ser fino é cortante, tirando bifés e lascas da ponta de seus dedos.

E as embalagens protetoras dos tablets de margarina? Você sabia que elas são completamente descartáveis? Pois é minha amiga, dificilmente alguém chega em casa com os tablets dentro das mesmas.

Incrível, sobre embalagens modernas dá para escrever um livro.

E as latas de kitutes, fiambrada, presuntada e castanha de caju? Se você perdeu a chavinha que acompanha a latinha e que a abre, há, há ... não tente enrolar com lápis, ou garfo a fita de metal, apele para o abridor de latas mesmo.

E os remédios que tem aquelas tampinhas de metal, protegendo a de plástico?

Você levanta a rodinha, puxa e plac ... arrebentou. Aí, a gente apela para a ponta da faca, tesoura ou garfo, que dependendo

da força, ou pula no seu rosto, ou corta o dedo.

E o vidrinho de "lipgloss" ou brilho para os lábios, que dá um ar tão sensual aos lábios da mulher.

Ele tem uma esfera na ponta que ao contato com os lábios a bolinha rola, rola e ou você fica com a boca toda enopada de sabor chocolate, menta, canela, aniz ou você fica com os lábios assados de tanto esfregar a bolinha que entrou para dentro do gargalo, tapando o vidrinho.

Resumindo, dificilmente funciona.

Mas chato mesmo, eu acho a embalagem dos saquinhos de figurinhas dos álbuns das crianças.

Parece de propósito. Ou eles colam metade da figurinha bem no cantinho, que quando aberto os pacotinhos lá se foi parte da figurinha.

Ou para maior decepção da garotada, quando as vezes dá certo, você ouve "Buah mamãe, eles me enganaram, só botaram 2 figurinhas e tem que vir 3, Buah".

Por isso, minha amiga um conselho: "Não confie muito no que dizem as embalagens".

Marilena Philippi

# ENGENHEIRO MECÂNICO

— SUL DO PAÍS —

Empresa de grande porte, sediada em Capital no sul do País, necessita admitir Engenheiro Mecânico com experiência mínima de cinco anos em Empresa ligada ao setor elétrico ou Empresa fabricante de equipamentos para Usinas Hidrelétricas.

Salário compensador, plano de benefícios sociais extensivo aos dependentes e amplas possibilidades de desenvolvimento profissional.

Os interessados, deverão organizar detalhado Curriculum Vitae deixando-o aos cuidados de Alcides Ferreira, à rua Deodoro n.º 5, aguardando instruções sobre as entrevistas pessoais e técnicas.

# MECÂNICOS e ELETROTÉCNICOS

Empresa de grande porte sediada em capital no sul do País, necessita admitir Assistentes Técnicos, com experiência mínima de seis anos na área de manutenção mecânica e/ou elétrica, em indústria de grande porte, para atuar em Usinas Hidrelétricas.

Escolaridade: Técnico de grau médio completo.

Experiência: a) MECÂNICOS  
— manutenção preventiva e corretiva, testes de desempenho em bombas, motores, mancais, comportas, sistemas de lubrificação, sistemas de ar comprimido, e sistema hidráulico.  
— utilização dos instrumentos de medidas mecânicas.

b) ELETROTÉCNICOS  
— manutenção preventiva e corretiva, testes de desempenho em painéis de média e baixa voltagem, motores, sistemas de corrente contínua e corrente alternada, sistemas de controle e supervisão.  
— manuseio de esquemas elétricos em pequenas modificações de projetos.  
— utilização de instrumentos de medidas elétricas.

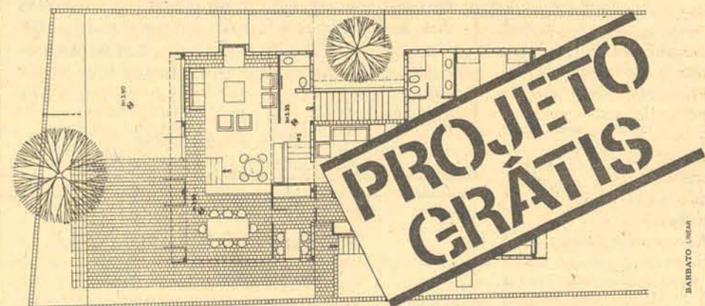
Salário: entre Cr\$ 20.000,00 a Cr\$ 40.000,00 de acordo com a maturidade profissional. Plano de benefícios sociais extensivo aos dependentes e amplas possibilidades de desenvolvimento profissional.

Os interessados, deverão organizar detalhado Curriculum Vitae deixando-o aos cuidados de Alcides Ferreira, à rua Deodoro n.º 5, aguardando instruções sobre as entrevistas pessoais e técnicas.

# linear dá as pinceladas da moda em seu lar.



Nosso decorador lhe aguarda. Temos a mais rica e completa Linha de design e decoração para você. Projetamos cada ambiente como você sonhou. LINEAR tem o prazer de oferecer o melhor, pelo menor preço, e pelas condições favoráveis a cada orçamento.



## LINEAR MÓVEIS S.A.

Rua Vidal Ramos - 26 - Fone: 226100  
Os móveis que você deve ter.

# S. JOSÉ: CPI PARA PONTE E CALÇADAS

Formada por nove vereadores, foi criada na última sessão da Câmara de Vereadores de São José uma Comissão Parlamentar de Inquérito que se propõe a "apurar responsabilidades" no episódio do desabamento da ponte que a Prefeitura está construindo em Barreiros, na Rua Heriberto Hulse. Esta ponte caiu ainda nas suas instalações antigas depois de um temporal em fevereiro deste ano, e desabou novamente na tarde do dia 6 de maio. A Prefeitura isentou-se de responsabilidades, transferindo-as para a empreiteira contratada, que "falhou no escoramento e no suporte de madeira", segundo uma sindicância realizada.

Outra preocupação dos vereadores de São José é com a pavimentação das ruas do município. O assunto foi também levantado na última sessão em virtude de inúmeras denúncias da população contra as altas taxas cobradas pelo serviço, visando inclusive o lucro.

Em nota distribuída pela Mesa Diretiva da Câmara, seus integrantes advertem que "estas são as primeiras, de uma série de irregularidades que, a partir de agora, serão apuradas pelos vereadores de São José, objetivando responsabilizar o prefeito Geci Thives, o qual demonstra ter se desinteressado por completo dos problemas de seu município".

Como ponto de partida em suas investigações, os integrantes da CPI consideram que a Prefeitura contratou as obras da ponte com uma empreiteira e esta, "dada a sua pouca idoneidade, utilizou material de baixa qualidade". Acrescentam que a prefeitura "deixou de fiscalizar o andamento da obras, o que resultou no desabamento da ponte e o conseqüente aumento dos problemas da população".

## IMPASSE

Ao enfatizar, na época, que "a responsabilidade total da construção da ponte é da empreiteira contratada", a Estivalet, o prefeito Thives admite apenas que "é de competência da prefeitura a fiscalização das obras dentro das especificações do projeto elaborado pela Secretaria de Transportes e Obras".

Logo após a queda, a empreiteira chegou a conclusão de que a obra poderia ser reiniciada com o aproveitamento da parte que não caiu, enquanto os engenheiros da prefeitura sustentam que "ela deve ser iniciada novamente". Ressalva-



Nas ruas que estão sendo calçadas o preço é considerado muito alto, mas aonde não há calçamento os moradores pagam a mesma taxa...



ram que a obra "poderia continuar no atual estágio mas a empreiteira precisa provar de maneira convincente a praticabilidade da construção nestes termos".

Valcílio Nazaré dos Santos é presidente da Câmara de São José, e explicou que a CPI irá investigar todos os aspectos que envolvem a construção da ponte, "desde a assinatura do contrato

até o cumprimento das determinações técnicas do projeto". Santos revelou que "existem suspeitas" da empreiteira ter desviado material destinado à obra para outras destinações, com a conivência da prefeitura.

## TAXAS FANTASMAS

Quanto ao problema do calçamento das ruas

de São José, Santos revelou que "99% das ruas do município ainda estão sem a necessária pavimentação, atribuindo isso à "incompetência" do encarregado do Fundo Municipal de Calçamento, José Carlos Cechinel, "que é um professor de Português e não entende nada do assunto".

Diante das denúncias de vários moradores, que

acusam o prefeito de cobrar taxas fantasmas como a conservação de pavimentação em ruas que ainda não receberam o benefício, iluminação pública em vias que ainda não tiveram a rede elétrica instalada. Santos afirmou que "ouviu falar algo a respeito e vai comprovar". Mas não deixou de comentar, em tom de blague, que "em São José tudo é possível".

Neste sentido alguns vereadores irão nas próximas sessões, responsabilizar o prefeito Geci Thives e o encarregado do Fundo Municipal de Calçamento, José Carlos Cechinel.

## PROTESTOS

Otávio Teófilo Ramos, morador da Rua Adolfo Bunn está tão irritado com a administração do prefeito Thives, que chega a uma comparação até absurda: "pior que esse prefeito só mesmo se ressuscitassem o diabo". Ele queixa-se das taxas que a prefeitura cobra "sem necessidade, e que foram inventadas pelo atual prefeito, pois antes não tinha nada disso".

A Rua Assis Brasil, construída pelo Governo do Estado no tempo de Ivo Silveira, não recebeu nenhuma mostra de melhoria mas a taxa de conservação é cobrada de todos", disse João Pero Rosar, proprietário da casa n.º 22. Ele paga um imposto de Cr\$ 16,80 pela conservação da rua e aponta ainda outra irregularidade:

- A taxa de recolhimento de lixo é cobrada conforme o tamanho e aspecto da casa, e isso funciona em todo o município. Eu pago Cr\$ 134,40 enquanto outros conhecidos meus pagam quantias menores, porque a minha casa tem um aspecto melhor".

Depois de solicitarem, por várias oportunidades, melhorias para a rua Adolfo Bunn, "já que eles mandavam carnê de pagamento da conservação de calçamento que ainda não existe, a prefeitura passou a máquina no mês passado, e de tanto tirar a terra arrancou até canalizações de água e esgotos de algumas casas", reclamou Ramos.

Os demais moradores da rua Assis Brasil, principalmente os da continuação na praia Ponta de Baixo, que ainda não foi pavimentada, não estão muito entusiasmados com o plano de pavimentação municipal, e grande parte dos moradores garantem que não tem condições de pagar "o que eles pedem".

# Muitos problemas na colônia de Ponta das Canas

A maior complicação na vida dos habitantes de Ponta das Canas, pequena colônia de pescadores ao norte da Ilha, é o calçamento da estrada geral que liga a aldeia de pesca a Canasvieiras. O povo de lá reclama: é lama no inverno, poeira no verão.

A Intendência de Ponta das Canas, os moradores já estão fartos de colocar a necessidade de pavimentação da estrada. Esperar pelas promessas do intendente, vereador e militar Clodoaldo Amaral, eles estão esperando há pelo

menos cinco anos. Parece que só agora, com o anúncio da complementação do Plano Diretor dos Balneários da Costa Norte, é que vislumbram uma esperança de ver o problema sanado.

## NOVO INTENDENTE

Mas a maioria das pessoas

consultadas não está conformada. É o caso do vendeiro Hipólito Oliveira, que aponta o barro acumulado em frente a seu armazém de secos e molhados dizendo que "é só uma chuvinha e enlameia tudo".

Ele é um dos que não acreditam na atuação do intendente Clodoaldo Amaral: "Ele vive na cidade e aparece aqui no máximo duas vezes por semana, para saber como as coisas estão", fala seu Hoólito, acrescentando ainda: "E além de tudo está na Intendência faz uns cinco anos. Na minha opinião, está na hora de mudar para ver o que acontece, com outra pessoa no posto", conclui.

Também para Juvêncio Ferreti, pescador, deveria-se trocar o administrador regional de Ponta das Canas. Deveria-se, porque o intendente é nomeado: seu Juvêncio já pensa que esta é uma maneira errada de se escolher um líder que defenda os problemas da comunidade: "Porque nós não podemos escolher uma pessoa daqui mesmo para a Intendência?"

Aliás, a Lei Orgânica prevê que um vereador não pode acumular duas funções políticas ao mesmo tempo — como é o caso de Clodoaldo Amaral. Mas um pequeno detalhe impede que ele saia de seu posto intencional: a Lei Orgânica diz que, se o intendente foi nomeado antes de eleger-se vereador, como é o caso, pode continuar exercendo os dois mandatos ao mesmo tempo.

## INVASÃO NA PESCA

O dono de um hotel de turismo em Ponta das Canas, o Alagoinhas, quando terminou a construção do prédio há dois anos, foi informado pela Secretaria de Obras do Município que "em breve" a estrada geral seria asfaltada. Hoje, Ricardo Weyland reclama dos prejuízos que sofre por causa deste detalhe, pois uma estrada pavimentada atrai turistas e, conseqüentemente, hóspedes para seu hotel.

Quase ao lado do Hotel Alagoinhas, é onde os pescadores (26 barcos) da Colônia de Pesca Z-11 atracam suas embarcações na areia. A reclamação deles é que, não havendo fiscalização nos territó-

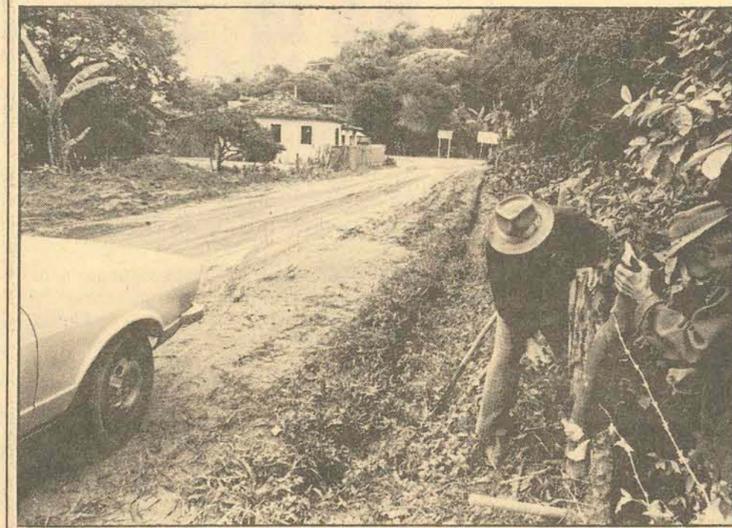
rios da pesca das zonas, baleiras de outros lugares — Ganchos e Água Santa, por exemplo — largam as redes naquelas águas prejudicando seu trabalho.

Também não estão acatando os modos que a Polícia Militar está usando com eles

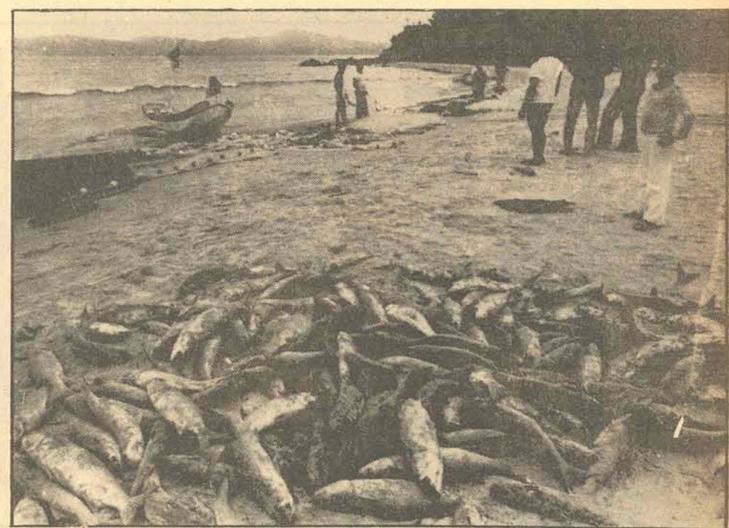
ultimamente. Relembrem que nunca foi preciso um serviço de segurança especial para o lugar, mas na última segunda-feira, depois de puxarem 1 mil 300 tainhas na rede, resolveram pegar dez delas para uma comemoração que é tradicional entre eles:

fazer um caldo para todo mundo. Os intermediários não gostaram, deram parte na polícia e tomaram as tainhas

da comemoração, além de ameaçar de prisão os pescadores Domingos e Guilherme Rita.



Moradores reclamam das promessas de asfaltamento desta estrada.



Depois de uma boa pescaria, o tradicional caldo para todos a polícia proibiu...

# Moradores de conjunto em Joinville vão reclamar diretamente ao BNH.

Joinville (Sucursal) — Os 14 proprietários de residências do Conjunto Habitacional Projeto 48, construído na zona Norte de Joinville, próximo ao Rio Cachoeira, se cansaram de reclamar diretamente ao Sul Brasileiro Crédito Imobiliário e à Imobiliária Morada, os constantes danos provocados por enchentes em suas residências e decidiram, em assembléia, marcar uma audiência com o presidente do Banco Nacional da Habitação — BNH, José Lopes de Oliveira, no Rio de Janeiro.

Na mesma reunião, criaram um fundo de despesas onde todos colaborarão mensalmente com 50 cruzeiros que financiará a viagem da Comissão Cura Projeto 48 e que também servirá para custear fotocópias, correspondências, autenticações e busca de repórteres e fotógrafos para acompanharem o trabalho dos mo-

radores contra o Sul-Brasileiro e Imobiliária Morada.

## POUPANÇA PARA OS GASTOS

Agora a comissão, que terá uma audiência com o presidente do BNH, aguarda somente um comunicado do Rio de Janeiro para seguir viagem. Na bagagem, além de um relatório completo das várias enchentes sofridas pelo conjunto projeto 48, a comissão leva também informações sobre o péssimo relacionamento entre o banco que vendeu as casas, a imobiliária que participou como intermediária e várias cópias dos comunicados solicitando cobertura dos danos à seguradora, que até agora não atendeu os mutuários.

Os próprios moradores juntarão dinheiro para cobrir os gastos da viagem abrindo uma caderneta de poupança no mesmo banco que financiou as casas —

Sul-Brasileiro — "para que o mesmo saiba e se conscientize do nosso movimento para recuperar as 14 moradias". A comissão que vai ao Rio de Janeiro é composta de um presidente, tesoureiro e secretária, disposta, segundo os moradores, "a abrir a boca de tudo que passamos em nossas casas em épocas de chuvas fortes". Dizem que, apesar das várias e constantes reclamações, o banco sempre se mostrou desinteressado em ouvi-los. O mutuário Adolar Carstens, por exemplo, um dos líderes do movimento, explicou que a gerência do Banco Sul-Brasileiro sempre faz a mesma coisa quando se pergunta sobre o andamento do processo de reforma das residências. "Já fomos três vezes ao banco onde o gerente telefonou para a seguradora indagando do andamento do processo, mas nunca passa disso".

Na Imobiliária Morada, que vendeu as casas, os desvios são os mesmos ou piores, pois um de seus diretores chegou a ameaçar de agressão um morador que foi reclamar. O mesmo morador redigiu uma carta para a imobiliária responsabilizando a mesma por qualquer coisa que venha a acontecer com sua família. A carta foi lida na última reunião do conjunto e constou em ata para registro oficial.

## DRAGAGEM DO RIO SOLUCIONA

A primeira providência que os moradores exigem é que o Sul-Brasileiro ou Imobiliária Morada ou a empresa seguradora dos imóveis faça uma reforma geral, levantando o piso das casas para evitar as constantes enchentes. O terreno onde foram construídas as residências está a um nível abaixo da rua Principal, e este é o principal motivo da invasão das

águas. Outra solução foi encontrada na última quinta-feira, quando o engenheiro Aurélio Carlos Remor, diretor Regional do DNOS para Santa Catarina, concluiu que as constantes enchentes em algumas ruas do Bairro América — onde está o conjunto Projeto 48 — são causadas por obstruções no Rio Cachoeira. Em colaboração com a Prefeitura de Joinville o DNOS executará os trabalhos de dragagem do rio. A Prefeitura participará oferecendo caminhões para transportar os detritos que a draga retirar do rio, assim como participará dos trabalhos assessórios.

Anteontem, o secretário de Obras e Viação, Osmi Piske, e técnicos de Joinville fizeram uma vistoria dos pontos mais crônicos de obstrução do Rio Cachoeira, ao mesmo tempo que informava, através

da Assessoria de Imprensa, que os trabalhos serão iniciados imediatamente, no prazo máximo de uma semana. O simples desassoreamento do Rio Cachoeira, contudo, não será uma solução definitiva para evitar as enchentes nos bairros próximos às suas margens porque, segundo se informou na Prefeitura, não são apenas detritos da cidade que estão obstruindo seu leito. O Cachoeira sofre influência das marés que carregam grande quantidade de lodo para o trecho próximo ao centro urbano, tornando seu leito raso e de baixa capacidade de escoamento.

Independente do trabalho do DNOS na dragagem, o Instituto de Pesquisas Hidrológicas —IPH— está realizando um trabalho de medição das variações do Rio Cachoeira e já instalou vários marcos para observação.

# Kilpp: dez anos de espera no Caridade.

Um drama: Waldomiro Kilpp está internado há dez anos no Hospital de Caridade. E não há uma instituição assistencial disposta a recebê-lo. O caso do lavrador Kilpp, um paraplégico de 50 anos, é igual a de dezenas de outros pacientes que foram abandonados família e não têm para onde ir, mesmo depois de receber alta médica.

Há dezessete anos Waldomiro Kilpp tentou matar uma cobra a tiros na roça onde trabalhava, em Ipira, mas o tiro saiu pela culatra. A bala atingiu sua cabeça e desde então uma lesão cerebral, agravada por uma meningite, o deixou amarrado a uma cama. Depois de tratamento em hospitais de Porto Alegre, Kilpp foi trazido por um político para o Hospital de Caridade em 1969 e hoje tem até um quarto reservado, onde passa seus dias esperando que uma instituição lhe dê um lugar e uma ocupação manual.

**HOJE, UM MORTO**  
"A dor é muito forte. Pelo amor de Deus, me deem uma injeção", pedia Waldomiro Kilpp ontem à tarde para as

enfermeiras. Devido à posição incômoda que a paralisia o deixou - praticamente com o corpo dobrado - o ex-lavrador sofre de pontadas em várias partes do corpo. Ele não sente mais as pernas, que estão atrofiando, e usa uma sonda para controlar a urina e fezes. Os longos dias dentro do hospital fizeram Waldomiro perder a noção do tempo: ontem ele acreditava que ainda estava em 1977 e somente através dos registros de entrada é que as enfermeiras puderam constatar sua idade.

Foi no governo Ivo Silveira que o deputado Fioravante Massulini conseguiu que Waldomiro fosse internado como indigente no Hospital de Caridade. Arranjou ainda uma pensão pelo INPS, que hoje rende apenas 780 cruzeiros por mês, dinheiro tão pouco que não dá nem para pagar um quarto num asilo de velhos. Quando Waldomiro recebeu alta, ficou sem ter para onde ir porque a família recusou-se a recebê-lo. Em 1974 o médico José Carlos Baron, diretor do Hospital, tentou levar Waldomiro para uma entidade assisten-

cial. Mas como nenhuma delas quis, o ex-lavrador permaneceu no Caridade por pedido político.

"Nós não podemos jogar o problema em cima da fa-

mília dele", alegam as assistentes sociais Maria Alice Verani Behr e Janete Porto da Rosa, que estão cuidando do caso. Há seis meses o irmão e o cunhado de Waldomiro estiveram no Hospi-

tal e explicaram que não poderiam ficar com ele porque não têm condições de sustentar o tratamento médico.

As assistentes vem tentando há quase uma mês re-

solver o caso Waldomiro e de outros pacientes que foram abandonados pela família, isso quando não morrem e precisam ser enterrados comp indigentes. Primeiro elas procuraram a

Serte, uma entidade assistencial espírita, mas o problema foi jogado para a Legião Brasileira de Assistência. Os responsáveis pela LBA explicaram que o programa de pensionistas é para pessoas com mais de 60 anos. O que significa que Waldomiro vai ter que esperar mais 10 para arranjar um lugar.

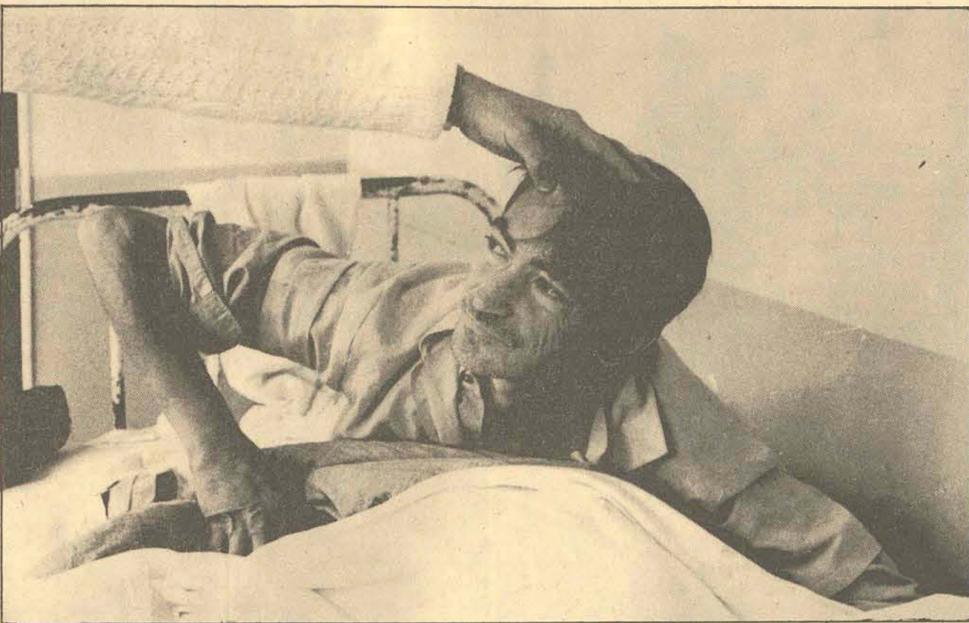
Surgiu depois a justificativa da construção de um novo asilo e Waldomiro foi aconselhado "a aguardar um pouco mais. Afinal, quem aguardou até agora..." A tentativa seguinte foi junto à Secretaria do Bem-Estar Social, "mas eu não sei porque o projeto de mendicância da Prefeitura está completamente parado", diz a assistente Janete Porto Rosa. O mais grave é que nestas tentativas feitas não foi sequer citado que Waldomiro tem um sério problema de saúde. "Se fosse - ironiza Maria Alice - certamente seria mais difícil".

**MÃOS, UMA SAÍDA**  
Apesar de ter um quarto separado, que foi feito pela própria administração do hospital, Waldomiro Kilpp reclama do frio. E de uma

parede que foi colocada em frente à janela: a paisagem da baía era sua única distração. "Eu queria ir para outro lugar, onde pudesse ter um quarto e talvez um trabalho", pede o ex-lavrador com um carregado sotaque alemão.

O problema de Waldomiro Kilpp vai ser aprender algum ofício, porque a única coisa que ele sabia fazer era cuidar da roça. "Mas eu aprendo", se entusiasma ele com a possibilidade de um apelo através do jornal surtir efeito.

Mas, mesmo que se consiga resolver o drama de Waldomiro Kilpp, "o que fazer com os outros pacientes que estão na mesma situação que ele?", pergunta a assistente Maria Alice. "Ele é apenas um exemplo das dificuldades para encontrar um lugar para os abandonados", analisa. Enquanto isso, Waldomiro, para mostrar que ainda tem vida e utilidade, comenta com voz baixa, sentado na cama: "Eu fiz quatro anos de escola. No quarto ano, fui até o primeiro lugar em matemática".



Ele não é o único, mas há dezessete anos tentou matar uma cobra, ficou paraplético, e até hoje espera assistência...

## Comissão de estudantes e professores vai a Brasília lutar pela construção do HU.

Os estudantes da área biomédica, mesmo depois das promessas do ministro da Previdência Social, Jair Soares, de que as verbas para a construção da 1.ª fase do Hospital Universitário seriam repassadas à UFSC através de convênio com o INAMPS, continua dizendo que "a luta pelo H.U. não acabará e que é necessária a obtenção dos recursos totais que permitam a construção integral do hospital". Depois de rápida campanha pelas ruas e hospitais da cidade, vendendo plásticos, distribuindo folhetos explicativos sobre o H.U. e recolhendo assinaturas para anexarem ao documento que pretendem entregar ao Ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, na próxima segunda-feira, em audiência marcada para às 17:00 horas, em Brasília, a Comissão Pró-Hospital Universitário acredita que "toda a comunidade já está

consciente da necessidade de mais um hospital e o momento é de pressionarmos o Governo Federal".

Na reunião da última quarta-feira (os estudantes têm se reunido todas as semanas, às 19h30min, no Diretório Acadêmico do Centro Biomédico - DACBM -, desde o início da campanha), foram escolhidos quatro estudantes (Orosil Coelho Pina, José Edmur dos Santos, Biaz Manger Knoll e Márcia Denise Jakimiu) e o professor Jorge Lorenzetti (em nome da Associação dos Professores da UFSC - APUFSC - e do Centro Brasileiro de Estudos sobre Saúde - CEBES) para integrarem a comissão que viajará para Brasília amanhã à tarde. Foram discutidos ainda vários pontos do documento que elaboraram para entregar a Simonsen, ficando decidido que junto será encaminhado o projeto que elaboraram,

contendo o orçamento para a complementação do H.U., prevendo-se a liberação gradativa das verbas até 1981.

No documento, subscrito por quase 40.000 assinaturas, os estudantes, em nome da comunidade, fazem uma análise detalhada da situação hospitalar em Santa Catarina, evidenciada pela falta de leitos e as condições precárias do ensino de Medicina no Estado.

Depois de traçarem um rápido histórico do H.U., há 15 anos em construção e por pouco não abandonado mais uma vez, não fosse a mobilização dos estudantes e da comunidade contra a paralisação das obras, os estudantes salientam a importância social da obra e pedem ao Ministério do Planejamento que continue combatendo a inflação, mas sem destituir as áreas de educação e saúde de seus já tão escassos

recursos.

### VIAGEM

Em época de provas, vários deles foram obrigados a perder algumas aulas durante a campanha, os estudantes ainda encontraram um grande obstáculo para viajar para Brasília: onde conseguir o dinheiro para passagens e a estadia?

Com os plásticos vendidos no Calçadão da Felipe Schmidt, os alunos arrecadaram apenas cinco mil cruzeiros e resolveram então apelar para todos. Da reitoria conseguiram duas passagens de ida e volta, e a Assembléia Legislativa comprometeu-se a pagar a estadia de duas pessoas, a Prefeitura de Florianópolis deu uma passagem e os estudantes afirmam ter certeza de que "até amanhã (hoje) conseguiremos as passagens restantes".

## No dia de uma prova fácil, muita gente desiste de fazer Supletivo

Foi muito grande o número de desistências registradas ontem nas provas dos exames Supletivos. Segundo os professores, a maior parte dos candidatos que não compareceu já devem ter consciência de que foram reprovados. E mais uma vez houve eliminação de candidatos que chegaram atrasados: ontem foram cinco.

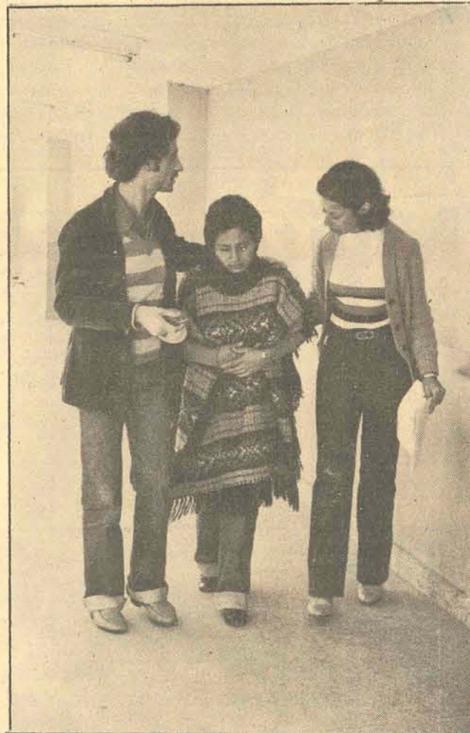
Tudo teria transcorrido normalmente se uma moça (que pediu para não ser identificada) não tivesse passado mal na sala 14. Através de seu irmão, ela recebeu a notícia que o pai tivera um enfarte cardíaco. Foi atendida pelos próprios fiscais, que a aconselharam a terminar a prova o mais depressa possível. Mas

ela ainda permaneceu por muito tempo no Instituto de Educação - afinal, tem quase dez anos de idade.

### MEIO TERMO

As provas de ontem, Geografia (para 1.º e 2.º grau) e Organização Social e Política Brasileira (OSPB) foram consideradas pelos responsáveis pela coordenação da Divisão de Ensino Supletivo como de "média dificuldade". Para os professores, o maior índice de aprovação deverá ser na prova de Educação Moral e Cívica. E o maior número de reprovações deverá ser em Matemática e Ciências.

Entre os candidatos, a opinião parece ser a mesma. A maioria deles terminou as provas bastante antes do tempo permitido e considerou que as provas "foram fáceis". Isso deve ter chateado bas-



A notícia de um enfarte em seu pai fez esta moça passar mal.

tante o candidato que chegou atrasado e mesmo com a alegação de que o ônibus havia quebrado, ele foi proibido de entrar. "Eu tinha certeza de que ia passar", disse ele quando saiu apressado do Instituto.

E ontem, logo depois que terminaram as provas, os estudantes de outros Estados ou cidades que vieram tentar o Supletivo aqui, aproveitaram para passear pela Ilha. Uma turma do Rio Grande do Sul, que considerou as provas bastante fáceis, disse que passaria o fim de semana em Florianópolis, já que ninguém pôde aproveitar durante o exame.

### GABARITOS

OSPB 2º Grau		GEOGRAFIA 1º Grau		GEOGRAFIA 2º Grau	
1 - B	26 - B	1 - A	26 - B	1 - D	26 - E
2 - B	27 - A	2 - B	27 - A	2 - D	27 - E
3 - C	28 - E	3 - B	28 - D	3 - C	28 - C
4 - B	29 - E	4 - A	29 - C	4 - D	29 - E
5 - D	30 - B	5 - D	30 - B	5 - D	30 - A
6 - B	31 - C	6 - D	31 - C	6 - B	31 - B
7 - D	32 - B	7 - C	32 - E	7 - E	32 - C
8 - A	33 - E	8 - C	33 - A	8 - C	33 - A
9 - B	34 - D	9 - B	34 - A	9 - B	34 - E
10 - D	35 - D	10 - D	35 - B	10 - A	35 - D
11 - B	36 - C	11 - B	36 - A	11 - A	36 - C
12 - A	37 - B	12 - E	37 - C	12 - A	37 - A
13 - E	38 - E	13 - C	38 - C	13 - D	38 - C
14 - C	39 - A	14 - E	39 - E	14 - E	39 - A
15 - E	40 - C	15 - E	40 - A	15 - C	40 - A
16 - D	41 - E	16 - A	41 - A	16 - C	41 - D
17 - D	42 - A	17 - C	42 - C	17 - C	42 - A
18 - C	43 - C	18 - D	43 - D	18 - D	43 - B
19 - A	44 - A	19 - C	44 - E	19 - A	44 - E
20 - D	45 - A	20 - B	45 - B	20 - D	45 - E
21 - A	46 - B	21 - C	46 - C	21 - A	46 - D
22 - D	47 - E	22 - D	47 - D	22 - C	47 - B
23 - E	48 - D	23 - D	48 - E	23 - D	48 - B
24 - E	49 - B	24 - E	49 - B	24 - E	49 - B
25 - C	50 - C	25 - B	50 - A	25 - C	50 - B



Quando há acidentes, são as empresas quem pagam, e o que é mais grave: carros oficiais também desrespeitam as leis...



## Estacionamento irregular prejudica empresas de ônibus de Florianópolis

A complacência dos guardas de trânsito e a falta de uma repressão sistemática aos carros que estacionam irregularmente no centro da cidade, particularmente na rua Jerônimo Coelho, itinerário de várias linhas de ônibus, está fazendo com que as empresas (Trindade e Taner) estejam encontrando dificuldades para escalar seus motoristas para o trajeto via rua Othon Gama D'Eça. Os motoristas evitam passar pela Jerônimo Coelho

quando não têm alternativa mudam o itinerário, o constantemente atravancada com veículos parados dos dois lados, sujeitando os ônibus a baterem ou mesmo a ficar impedidos de seguir.

"O DETRAN não está dando conta da cidade. Não é só na Jerônimo Coelho, mas em todas as ruas do centro: há placas indicando a proibição dos carros, com a benevolência dos guardas, param bem abaixo", afirma Elias Sombrio,

gerente da Empresa Trindade.

Para Elias, se as coisas continuarem como estão, as empresas terão que suspender as linhas, o que prejudicará milhares de pessoas que utilizam esses ônibus (os únicos que passam realmente pelo centro da cidade) diariamente.

Tendo já reclamado várias vezes à Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura de Florianópolis e ao DETRAN, Elias está desapontado com o

descaso das autoridades responsáveis pelo trânsito da Capital. "A gente reclama, o Detran age durante dois ou três dias e, depois, tudo volta como era antes, com centenas de carros estacionados irregularmente nas ruas estreitas do centro, impedindo o fluxo dos ônibus e causando acidentes diários".

Os constantes acidentes (o DETRAN multa os carros estacionados irregularmente, mas os ônibus são obrigados a

cobrir os gastos quando, tentando passar pelo estreito espaço que lhes sobra, arrancam ou amassam algum veículo, na) nas viagens estão fazendo com que os motoristas façam o possível para não serem escalados nas linhas via Othon Gama D'Eça.

"Somos obrigados a punir os motoristas que têm insistido em mudar de itinerário, mas reconhecemos que eles têm certa razão em não querer passar por ali", admitiu Elias.

Muitos pensam que o cego é o que vive nas trevas. Um engano. Segundo os deficientes visuais, "só conhece a treva, aquele que conhece a luz, como só conhece a tristeza, aquele que já conheceu a alegria". Os cegos não sentem em volta de si um mundo negro. Apenas não conhecem o sentido da visão. Como os que vêem normalmente e têm seus sentidos perfeitos, não sentem falta de algum outro sentido que por ventura possa existir, como por exemplo, a telepatia. O que leva estas pessoas a superarem incríveis obstáculos para se adaptarem a nosso mundo essencialmente visual? Qual a chama sempre renovada que clareia seu mundo interior a que lhes dá forças para, emergindo de suas dificuldades, se converterem em pessoas realizadas? A resposta esta na própria força do homem para superar suas deficiências. Ser autosuficiente é a meta do cego.

Elói Miranda  
Rivaldo Souza

# Um mundo de esforço e trabalho: a adaptação dos cegos

Nesta segunda-feira terá início a semana da Associação Catarinense Para Integração do Cego, que se estende até dia 18, quando a entidade completa 2 anos de existência. Sua diretoria é composta por 4 deficientes visuais e 3 videntes. Seu objetivo principal é proporcionar a integração do cego à sociedade, com sua concomitante profissionalização e imediata colocação no mercado de trabalho.

É consenso da diretoria da ACIC que, só através do trabalho normal e do estudo, o cego pode fazer parte da sociedade, como um ser relativamente independente e atuante.

Os quatro diretores da ACIC se reuniram em mesa redonda, neste final de semana e formularam uma série de requisitos especiais, resultado de anos de estudo e experiência, para o atendimento aos cegos em Santa Catarina. Não só os que vivem na capital, mas para atingir aos que nasceram no interior, às vezes sem nenhum contato com as técnicas modernas e aparelhos de educação e adaptação.

Aldo Linhares Sobrinho,

Adilson Ventura, Artênio Prilla e Francisco Vital Pereira fazem parte da diretoria da ACIC e é interessante saber qual o caminho que seguiram até o ponto em que chegaram hoje.

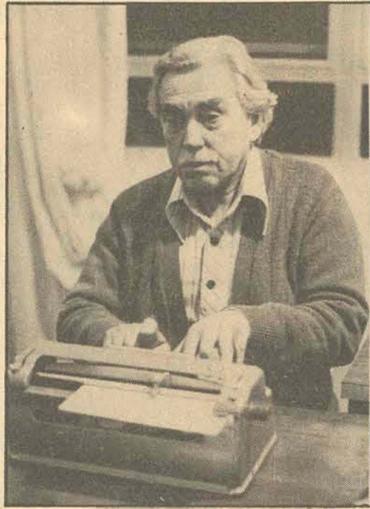
Aldo nasceu lá pelos fins da I Grande Guerra. Não nasceu cego, seus problemas de visão só começaram quando já era um homem maduro. Parece incrível, mas com a cegueira, ele passou a estudar. Seu ânimo de vida redobrou e apesar de já ter completado cinquenta anos, acaba de ingressar na Universidade, curso de Sociologia.

Nas provas do vestibular, foi acompanhado por um vidente que lhe transmitia oralmente as perguntas. A prova de redação, ele a fez em braille.

"Para o cidadão idoso, diz ele, a perda da visão requer um maior trabalho de adaptação". Logo depois de ficar cego, procurei todos os meios e recursos. E foi o Adilson quem me deu a ajuda fundamental para que eu me transformasse em gente outra vez.

Para que me aceitasse na escola de adaptação, tiveram que mudar o regimento interno e atualmente eu sou uma verdadeira prova de que, mesmo o idoso, tem todas as condições de se adaptar à nova situação. Foram dois longos anos de trabalho em que aprendi a me locomover, a me ressituar nas atividades da vida cotidiana, como a me barbear, me alimentar. Aprendi braille e a utilizar o soroban, aparelho japonês para fazer contas".

"Depois disso, baseado no princípio de adaptação, fiz supletivo de primeiro e segundo grau e depois, o vestibular. Se ao ficar cego, o indivíduo sucumbe à tendência de ficar em casa, ser dependente e se esconder do mundo, estará tudo acabado para ele. Se, ao contrário, ele encontrar forças e o apoio de outros cegos, ele poderá levar uma vida normal. Fazer o que todos fazem. Eu, por exemplo, chego até a preparar o café e gosto de leva-lo, numa bandeja, para minha mulher, bem cedo, na cama".



A datilografia é usadíssima. Aldo Linhares é rápido e eficiente.



Falar tranquilamente de seus problemas, com alegria de viver, é um dos traços da diretoria da ACIC.

ACIC pretende ter condições de instalar dois módulos habitacionais, com capacidade de 10 pessoas cada um para abrigar cegos em treinamento.

O segundo projeto diz respeito à pesquisa do mercado de trabalho. Neste aspecto, há algumas coisas que devem ser definidas: em primeiro lugar, a necessidade de profissionalizar o cego. Ele não procura caridade. Procura, sim, meios que o permitam, apesar de

suas deficiências, se desincumbir bem de suas tarefas.

Em segundo lugar, há o problema de conscientizar o empresário de que o cego é apto, se for profissionalizado. É importante que haja uma abertura que o permita mostrar sua capacidade. Ainda hoje, infelizmente, é pequeno o número de empresários que facilitam a admissão do cego.

Tendo isto em mente, seria feita uma radiografia do mer-

cado de trabalho, sendo definidas as atividades compatíveis com o cego. A partir daí, haveria uma mobilização com vistas a conscientizar o empresário para a aceitação de sua mão-de-obra.

O terceiro projeto visa um sistema de monitores que complementem a aprendizagem dos cegos, no acompanhamento de cursos não especializados para eles, como por exemplo, telefonia.

*Se ao ficar cego, o indivíduo se acovarda e se esconde em casa, tudo estará terminado para ele.*



"O cego que já foi vidente não vê tudo negro, como muitos pensam. Nosso mundo é cinza. Nossa adaptação é difícil, pois o homem comum utiliza principalmente o sistema visual em detrimento dos outros sentidos. Em lugar da visão, tem-se que aprender a ouvir, a cheirar, a tatear, para se locomover, se situar e identificar os objetos". A declaração é de Adilson Ventura da educação e adaptação dos cegos em Santa Catarina.

Ele ficou cego aos treze anos e imediatamente caiu em grande prostração. Foram anos de esconderijo, de solidão e falta de caminhos. Hoje ele é formado em pedagogia e história e assessor técnico da Fundação Catarinense de Educação Especial, onde ajuda outros cegos a se rea-

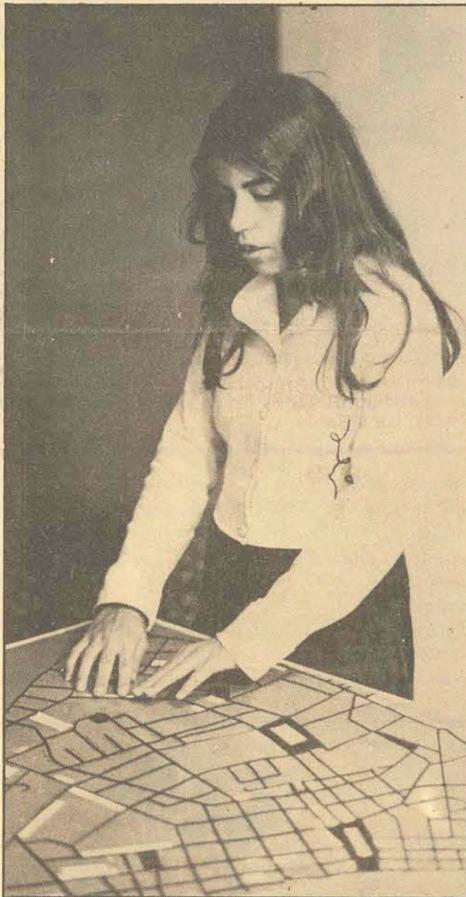
daptarem ao mundo. Ele foi o primeiro deficiente visual a fazer curso superior em Santa Catarina, já ajudou a dezenas de pessoas a reencontrarem seu lugar.

Sempre bem humorado e fazendo piadas de tudo e de todos, Adilson mostra que tudo tem sua contrapartida. "O cego interioriza mais que o vidente o conteúdo das coisas. Ele é mais concentrado, pois não se dispersa através da visão, de estímulos exteriores. Disto resulta um interior mais rico, e até, talvez ironia, mais luminoso. Sua memória é fortalecida pela prática, ele retém dados mais facilmente e isso pode ajudá-lo em muito em seu trabalho."

A grande escola para mim, pois naquele tempo não havia escolas de cegos em Santa Ca-

tarina, foi a Fábrica de Bordados Hoepcke. Pelas mãos de um amigo, também cego que havia vindo do Rio de Janeiro, fui levado a sair de meu isolamento e desespero. Logo depois, consegui um lugar na fábrica, como montador de embalagens, perfurador de cartões e cortador de etiquetas.

Era o começo de um mundo novo. Dali em diante passei a estudar até que me formei e passei a trabalhar na educação e adaptação de outros cegos. A experiência que acumulei foi grande e por isso o meu empenho em que a ACIC consiga seus objetivos de criar um trabalho sistemático, através do auxílio das Secretarias da Saúde, Bem-Estar Social, Educação e Trabalho, para o atendimento ao cego.



O desenvolvimento do tato é outro ponto fundamental.

*"Não tenho claridade nos olhos. Não vejo se a rosa é vermelha nem o formato das coisas. Mas há luz em minha mente que me permite descobrir a beleza das coisas e das pessoas por detalhes sutis que a poucos é dado ver."*

Aldo Linhares

*Se um cego conta para outro que pediu ajuda a um poste para atravessar a rua, ele não se espanta. Ri e acha tudo muito natural.*



## LAZER

O quarto projeto da ACIC envolve, em primeiro lugar o lazer do cego. Num mundo em que as diversões são quase sempre de forte cunho visual, muito pouco resta ao cego. Para sanar esta deficiência, a ACIC pretende também criar um centro com recursos, mé-

todos, técnicas e aparelhos especiais que gerem lazer e colaborem na formação profissional do cego.

O material utilizado é geralmente caro, fora da realidade do poder aquisitivo comum. Este centro ficaria à disposição de grande número de cegos que assim poderiam

ter à disposição, aparelhos modernos, som de boa qualidade, fitas com trechos literários, livros de pesquisas em baile ou normais para serem lidos com auxílio do Optcon,

mapas em relevo, globos terrestres. Além disso, jogos de mesa, xadrez, gemão, damas, programações sociais e festas

*Como não responde aos estímulos visuais, o cego se dispersa menos de sua concentração. Tem mais memória e interioriza mais seus sentimentos. Disto resulta, talvez por ironia, um interior mais luminoso.*



Artênio Prilla e Francisco Vital Pereira, ambos formados em Direito, procuraram escolas especializadas logo que perceberam seus problemas visuais. Para eles, o convívio com outros cegos é muito importante na localização do deficiente em sua comunidade. São problemas semelhantes que geram uma útil troca de experiências.

"Se um cego conta para um vidente que se desorientou e caiu num buraco, ou que pediu ao poste para ajudá-lo a atravessar a rua, é claro que o vidente ficaria chocado e constrangido. Mas outro cego vai tratar do assunto com toda a naturalidade e naturalmente vai fazer disso um motivo de riso e chacota. Fica tudo natural, o que só ajuda".

"As dificuldades comuns aproximam os indivíduos e permite conquistar novas posições através de exemplos". Por isso mesmo, Chico diz que não tem problemas. Ficou apenas quatro meses na escola especializada no Paraná e hoje advoga na área cível, principalmente com problemas relativos à família.

## PLANOS

Partindo de estudos da Organização Mundial de Saúde que estimam que nos países desenvolvidos existem de 0,4 a 0,6 por cento da população com sérios problemas visuais, adaptando-os ao caso brasileiro, e em particular a Santa Catarina, calcula-se que no nosso estado cerca de 2.000 indivíduos são cegos. Para ter dados mais concre-

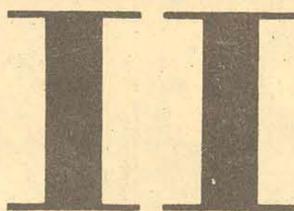
tos, a ACIC partiu para um levantamento sócio-econômico que venha a dimensionar, não apenas a quantidade dos cegos, mas suas condições de vida.

Este trabalho é apenas a primeira fase de um conjunto de medidas e planos que visam adotar o Estado de condições de atendimento a estas pessoas para que elas possam trabalhar e viver condignamente.

Estes planos se dividem em quatro projetos distintos, dos quais o primeiro se atém à disponibilidade de alojamento para que os cegos que vivem no interior, possam vir à capital do Estado para usufruir do treinamento especializado.

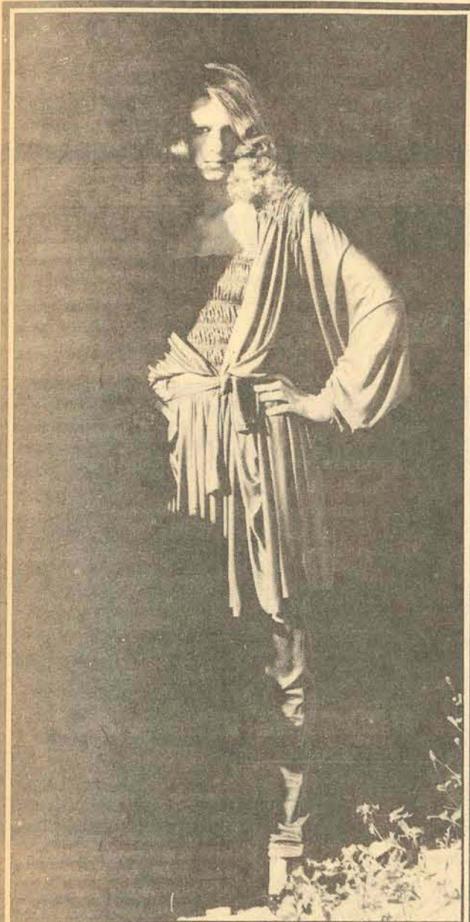
A partir do ano que vem, a

## CADERNO



E preciso aprender a se orientar. Uma turma de alunos da Fundação da Educação Especial caminha pela cidade sob as vistas do instrutor.

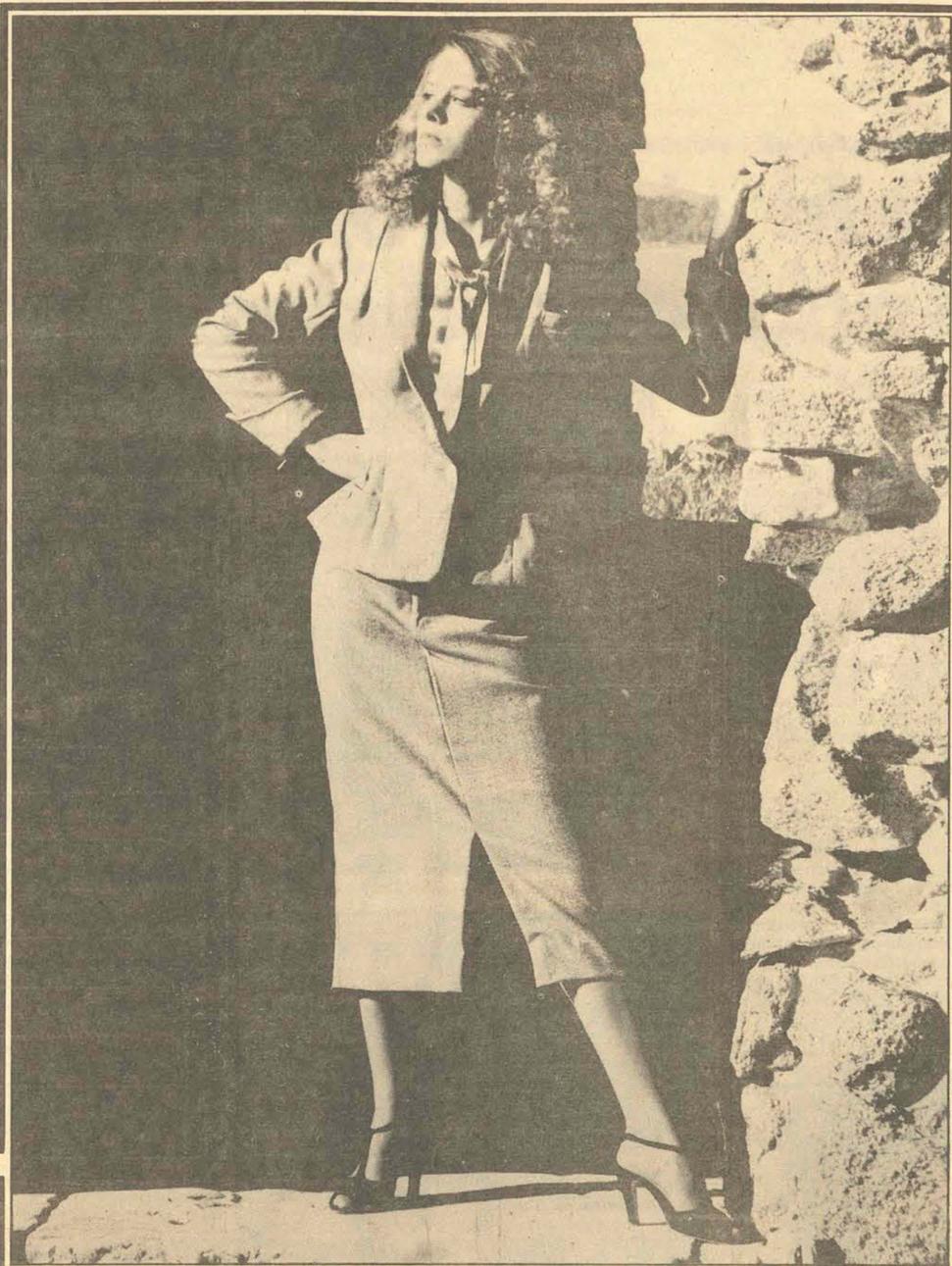
# Do esportivo às noites de brilho UMA COLEÇÃO ALUCINANTE



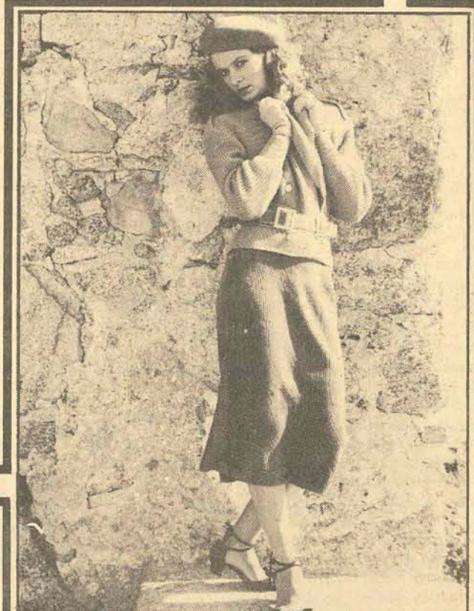
Um conjunto em superposições com três peças. Legges sofisticadas, blusa em lastex e túnica solta com lindos detalhes nos ombros que definem as mangas largas.



O detalhe deste vestido é o farto drapé em conjunto com o decote pantera, reminiscência dos anos 40. Os ombros são estruturados.



Tailleur em tweed, dentro das melhores especificações da moda, com fenda na parte anterior da saia reta. O paletó é bencinturado e com ombros estruturados. A blusinha é em seda, com a gola terminando por lacinho.



Vestido em lã, ultra sóbrio e elegante, numa variação do estilo militar que é dada principalmente pelo corte do casaco e pelo detalhe do cinto de couro. A bolina cai como uma luva.

Deixando de lado o "bom-comportamento" da moda atual, com suas inúmeras variantes, é bom dar um giro pelo que ela oferece em termos de maior sofisticação em termos de talhes e detalhes que tornam a mulher em um ser ultra-sexy, feminino ao extremo, destacando os nuances de sua beleza.

E isto vale não só para a moda chic das noites, como para os dias esportivos. O primeiro

destaque para esta tendência é uso dos drapês, ou drapeados que, por si só, compõem os trajes mais alucinantes da moda atual, formando conjunto de total harmonia, aproveitando linhas e quedas e lembrando muito os anos 50, hollywoodianos por excelência.

Drapês frontais que formam um todo com decote e mangas, drapês laterais que caem suavemente pela

curva do corpo, envolvendo-o carinhosamente, blusas drapeadas na frente em conjunto com decotes pantera, tudo isso, em combinação com as mangas fofas, com decotes ousados e quedas perfeitas de tecidos, formam a imagem do passado cinematográfico, no tempo da volta total do brilho da mulher.

Mas a sofisticação não pára aí, e é engano pensar que a moda sofisticada é única para drapês e cetins. Para os outros momentos,

mesmo em agasalhos ou tailleurs, a ordem é a elegância total. As fendas são usadas para ambos os estilos e sensualidade é o

seu toque fundamental. E no caso do tailleur, seu casaco deve ser cinturado, com ombros estruturados e a blusa que o complementa, ganha

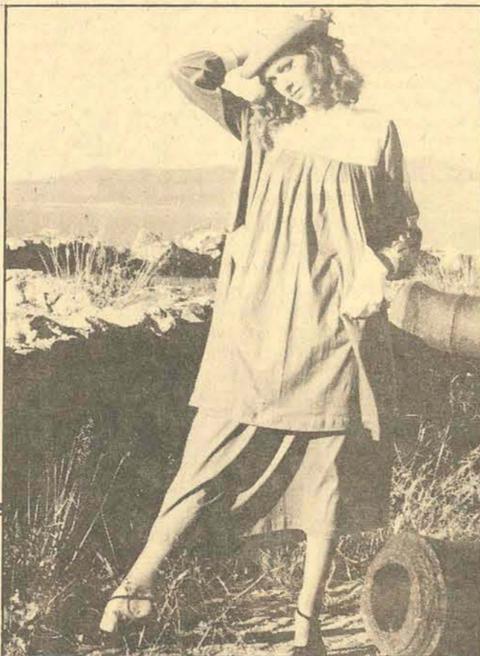
novo destaque, em tecidos ricos, brilhantes, sedas ou cetins, com detalhes de lacinhos terminando as pequenas golas, com nervuras e outras variações que a valorizam.

É bom lembrar que as "leggs", as calças justíssimas

e colantes estão sendo usadas por 9 entre 10 jovens elegantes.

São ultra-práticas, sensuais, esportivas e ao mesmo tempo muito chics. Ficam com charme com saltos altíssimos, agulhas, que formam um conjunto de linhas verticais sensacional. E é interessante observar que, ao lado, de tanto

sex-appeal, as roupas largas não deixam de lado o charme, como o caso dos soltões, como tricotados, ou malhas e mesmo conjuntos de vestidos, mais inspirados, talvez, nos anos 30. Bem, a receita aí está para que você seja elegante. Além disso, não deixe de lado as bijuterias, os detalhes, chapéuzinhos, luvinhas, os saltos altíssimos, as pochetes e a sua própria imaginação criadora.



Conjunto em malha suedine, com saia e bata em superposição. Os detalhes da bata em pregas, são formados pelo conjunto pale-bois. Notar o gracioso chapéu.



Outra variação dos drapês que atingem as mangas. Faixa também no estilo e paletó em metelasse.

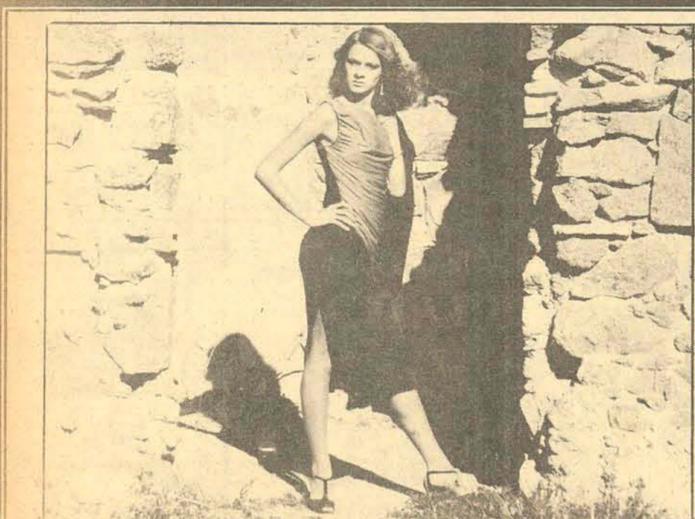


Legges em conjunto com blusa de malha bem larga, unida à cintura por larga faixa. A gola e exagerada e os punhos apertados. A calça e a faixa são em lycra.



O drapeado logo abaixo da cintura forma do decote, além dos pequenos drapês das mangas que conferem um toque de romantismo.

curvas que combinam com a linha reta do decote.



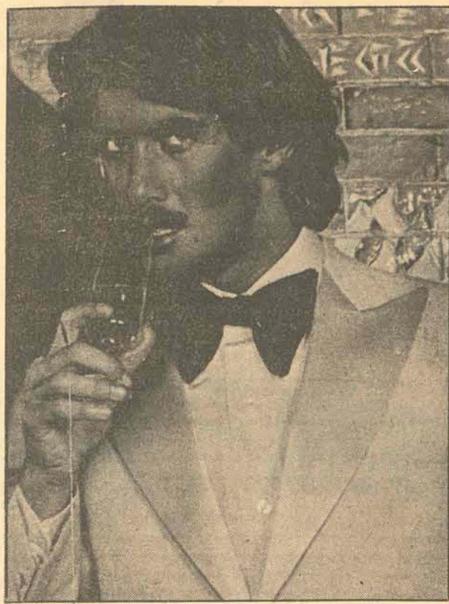
Drapes laterais, no vestido de lycra, com profunda fenda fazendo feltro. O paletó é do mesmo tecido.

Eloá Miranda

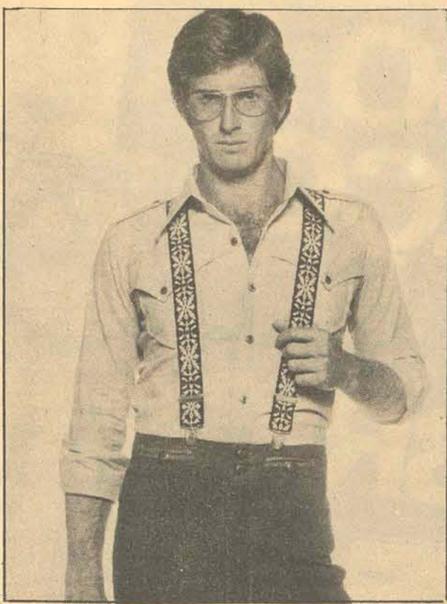
W.O. Oliveira

A coleção alucinante é da FOX-TROT, a butik que tem o grande mérito de apresentar sempre as mais avançadas tendências da moda. Uma gentileza da Érica.

Cabelos e maquiagem foram criação de Hélio Cabeleireiros.



Trevor



Luiz Orlando

"Campanha do Avental", é uma promoção da Rede Feminina de Combate ao Câncer que vai reunir Sras. elegantes de nossa sociedade em tarde de caridade no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

Mielli, está confirmando sua presença em nossa cidade terça-feira, para tratar de assuntos relacionados com seu show na "1.ª Noite da Moda em Black Tie", marcada para o próximo dia 23, no Clube Doze de Agosto. A promoção de Via-Trevere e M. Rosenmann, será em favor da Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social Catarinense, entidade criada pela Primeira Dama do Estado Sra. Déa Bornhausen.

Olga Maria e José Luiz, um casal elegante do Rio de Janeiro, estão recebendo cumprimentos pelo nascimento de sua linda filha Lilliane. Para visitar sua neta viajou para o Rio em companhia de sua esposa, o comandante da Base Aérea de Florianópolis, o coronel aviador Alamiro Pereira dos Santos.

Dos casais Flávio José Filomeno e Antônio Pereira Oliveira Neto, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos Kátia e Carlos Alberto. A bênção será dia 5 próximo às 19,30 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus. No salão de festa do Lira Tênis Clube, os noivos e familiares receberão cumprimentos.

Trevor austríaco radicado no Brasil e Luiz Orlando, dois consagrados nomes nas passarelas brasileiras, estão confirmando suas presenças na "1.ª Noite da Moda em Black-tie". Com eles, outros nomes de destaque que apresentem a moda masculina e feminina, além do aplaudido show de Mielli.

Marcou casamento com Vanda Regina Pacheco, o Sr. Francisco de Aceso Ramos. O acontecimento foi comemorado com um jantar na residência do Sr. e Sra. Walter Pacheco.

Continua sendo assunto em rodas sociais, o casamento de Miriam Moellmann Consoni e Valério Gomes Neto, marcado para o próximo dia 6.

A CITUR, através de seu Presidente, Cyro Gevaerd, apresentará o estudo das prioridades turísticas do Estado, visando a definição dos programas de investimentos na área de turismo para apresentação ao presidente da Embatur, Prof. Miguel Colasuono, durante sua visita a Santa Catarina, ainda este mês.

A apresentação que será feita ao presidente da EMBATUR, baseia-se nos



Carla Brandalise

*Jair Soares*

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina, está mantendo os primeiros contatos com a Fundação Catarinense do Trabalho para dar ao artesanato catarinense, um maior incentivo a conclusão de sua arte. O projeto, em elaboração pela CITUR, registra a necessidade do atendimento global ao artesanato catarinense, procurando qualificar e melhorar a especialização dos trabalhos. Através da Companhia de Turismo, serão catalogados os artesões de nosso Estado, por fichas individuais.

O presidente da CITUR, Sr. Cyro Gevaerd, manteve contatos com os Assessores de Turismo de diversas Prefeituras, no sentido de colaboração para melhor aperfeiçoamento no cadastramento dos artesões.

Marcado para o próximo dia 9, a cerimônia do casamento da charmosa Mônica Meyer e Alvaro Danton Bertoli. Os noivos preocupados com a decoração de seu apartamento visitaram Móveis Gerber.

O Dr. Francisco Horta que visitou nossa cidade a convite do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Moacir Bertoli, para uma palestra no plenário da Casa, foi homenageado com um jantar no Lagoa Iate Clube por um grupo de amigos. Prestigiando o Dr. Horta compareceram ao jantar, o presidente Moacir Bertoli, Dr. Orlando Bertoli, Hermelino Largura, Aldo Belarmino, Dr. Marclio Medeiros, Kaesemodel (Junta), Mário Olinger, Cyro Gevaerd, José Ricardo dos Reis, Mauro Pires, Dr. Marcio Colaço, Roberto Alves, Norberto Brad, Nazareno Coelho, Dr. Dib Cherm, Dr. Jorge Cherm, Douglas Mesquita, Cons. Nelson Pedrini, Dr. Ney Hübner, Joãozinho Bertoli, deputado Geovah Amarante, deputado Aristides Bolan, deputado Saturnino Dadam, deputado Horst Doming, deputado Nagib Zattar, Michel Curi, Paulo da Costa Ramos, Fernando Viegas, Deodoro Lopes Vieira e Dr. Paulo Rocha Faria.

Está chegando de uma viagem a Porto Alegre em companhia de sua mulher, o Dr. Adroaldo Palma Silva.

O secretário Extraordinário de Comunicação Social, Dr. Jair Francisco Hamms, foi visto na Via-Trevere adquirindo os últimos lançamentos de Yves Saint Laurent.

projetos que o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Júlio Cesar levou a consideração do governador Jorge Bornhausen e nas postulações das Prefeituras e empresários particulares.

Paulo Sérgio, o conceituado cabelereiro da capital paulista está chegando hoje a nossa cidade. Hoje mesmo vai ministrar um curso ao grupo de trabalho da Socil e amanhã estará atendendo as elegantes de nossa cidade na Socil.

Terezinha e Jonas Gerber estão chegando de São Paulo onde participaram de grande acontecimentos, durante a Fenit.

Sivuca, acompanhado de Glória Gadelha, dia 14 estará no Teatro Álvaro de Carvalho, para apresentar seu show "Noturno".

De Brasília estamos recebendo convite para a abertura da exposição do consagrado artista Carlos Páez Vilaró. A promoção é da Fundação Cultural do Distrito Federal, Embaixada do Uruguai e Empresa Brasileira de Turismo.

Jair Soares, ministro da Previdência e Assistência Social, confirmando a sua participação na IX Conversão Nacional das Unimed's, a ser realizada de 1.º a 4 de agosto em Fortaleza. Na abertura deste evento que irá reunir mais de duzentos médicos, além das lideranças cooperadas, em torno da Unimed do Brasil, o ministro Jair Soares irá proferir a palestra "Assistência Médica no Brasil sob a Previdência Social".

Os artistas Eva Vilma e Osmar de Mattos, já assinaram contrato com a diretoria do Clube Recreativo 12 de Setembro, para dar presença ao grande baile de gala marcado para dia 8 de setembro, quando aquela sociedade estará comemorando mais um aniversário.

A Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes de Blumenau, promoveu recital com a orquestra de câmara sob a regência de Norton Morozowicz.

Viajou para Genebra em companhia de sua mulher, o secretário do Trabalho e Integração Política, Dr. Fernando Bastos. O secretário Bastos como representante do Brasil, participou da Conferência Internacional do Trabalho.

Carla Brandalise, uma beleza nossa, da Suíça onde faz estudos, está nos enviando cartão, comentando suas atividades no exterior. O broto em foco, voltará ao Brasil somente nos últimos dias do corrente ano.

**ABANDONO DE EMPREGO**

CIA. SOUZA CRUZ IND. E COM. solicita a presença do Sr. Luiz Nivaldo Ferreira Lang, CTPS n.º 25349, série 278. O não comparecimento dentro de 48 horas caracterizará o seu abandono de emprego como dispõe o Artigo 482, item "i" da CLT.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**COMUNICADO MECIR Nº 14**

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que a reformulação da nova linha de moedas brasileiras iniciada aos 20.03.79, com o lançamento no meio circulante das novas moedas de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 1,00 (de menores dimensões), não implicará na imediata perda do poder de compra das antigas peças. A substituição de tais moedas far-se-á, progressivamente, sem o menor prejuízo para os seus portadores. Assim, o plano de implantação prevê um longo período de convivência de ambas as linhas. Mesmo quando o BANCO CENTRAL vier a determinar a perda do poder liberatório das moedas da antiga linha (de maiores diâmetros) — o que deverá ocorrer em data ainda não prevista — será assegurado aos eventuais detentores desses valores o direito de trocá-los junto às Instituições Financeiras, dentro de amplos prazos que serão estabelecidos por este Órgão, quaisquer que sejam as quantidades e as denominações.

Brasília (DF), 16 de abril de 1979.

BANCO CENTRAL DO BRASIL  
Departamento de Administração do Meio Circulante

**VENDE-SE URGENTE**

Casa no Jardim social, Barreiros n.º 381, já financiada. Aceito carro. Tratar hoje e amanhã no próprio local.

**PAPEL DE PAREDE**

Cr\$ 84,00 o m2 colocado. Dezenas de opções. Fones: 33-1691, 33-0196, ou a rua Lauro Linhares, 252- Trindade - ASTOR - Móveis, Decorações e Projetos - Aberta diariamente até as 21hs.

**APOSTILAS P/FISCAL DE TRIBUTOS FEDERAIS**

Completas, didáticas, com todos os pontos do programa oficial. 15 volumes, sendo 14 das matérias e 1 só de testes, por apenas Cr\$ 1.500,00. Enviações pelo reembolso. Não mande dinheiro. Pedidos para EDITORA IPÊ - CX. POSTAL, 7597 - SÃO PAULO. Em S.P. examine as apostilas na R. Tabatinguera, 93 - Cj. 212.

**COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA!!**

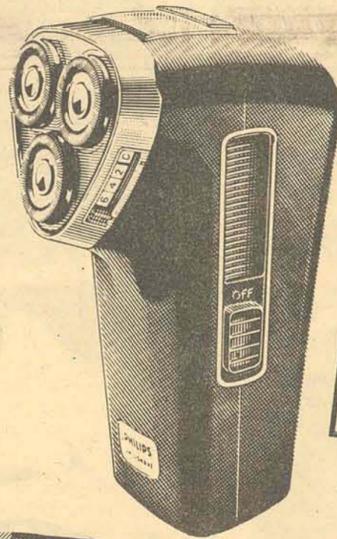
30% Desconto ou 10 ppgts. sem acréscimo!  
**MENORES PREÇOS DA REGIAO!**  
Entregas rápidas. Alto padrão. Temos, também, toda a linha residencial de móveis e decoração: salas de jantar, de visita, copas, tapetes, luminárias, revestimentos parede, adornos, etc. Orçamentos e projetos gratuitos. Caso não possa visitar-nos, iremos em sua casa. Atendemos, também, o interior do Estado.  
Rua Lauro Linhares, 252 Trindade (logo após a Penitenciária)  
Fones: 33-1691, 330196. Nossa loja fica aberta até as 21 hs.  
**ástor** Móveis Decorações Projetos

Indústria de São Bernardo do Campo aceita em cada cidade deste Estado

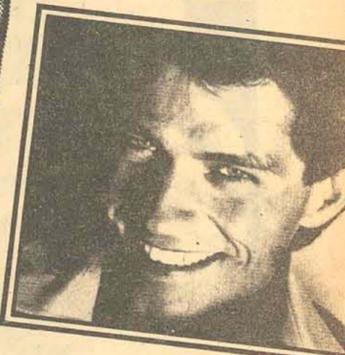
**REPRESENTANTE (FIRMA)**

Para venda do novo equipamento indispensável para Oficinas de Automóveis. Para a própria Capital o Representante deve ter uma organização adequada. Favor enviar cartas com referências comerciais e indicação de suas representações para Caixa Postal 5504 - CEP 01000 - São Paulo - SP.

**No Dia dos Namorados, dê uma boa idéia de presente.**



**Philishave**  
O barbeador que serve para qualquer tipo de barba. É o presente que todo homem gostaria de ganhar.



**Ladyshave**  
A maneira mais rápida, moderna e segura que existe de deixar ela lisinha e macia.



**Secador de Cabelos Philips**

O Secador de Cabelos Philips é leve, para namorada nenhuma ficar cansada. E muito rápido, para namorado nenhum cansar de esperar.



**PHILIPS**

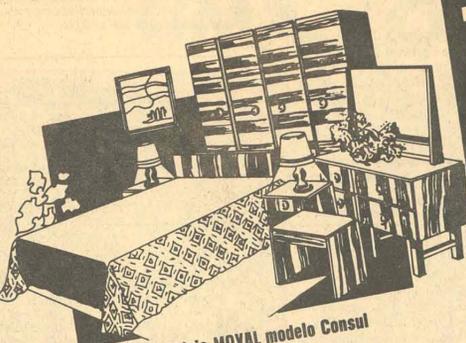


Adquira estes produtos nos seguintes revendedores: Lojas Pereira Oliveira - Hermes Macedo - Fretta Cia - Casas Santa Maria - Stein Comercial - Prosdócimo - Comercial Alvi Verde - Comercial Salfer - Comercial Auri Verde - Utilar S/A - Supermercados Vitória - Com. Ind. Breithaupt - Radio Luz - Casa Avenida - Comercial Miner - Lojas Bartneck - Lojas Raizer - Lojas Hirt - Irmão May - Palacio dos Móveis - Radio Magnetron - Casa Omega - Lojas Arapuã - Casa Carlos Cezar - Instaladora Gasparsense

**a decoração que agrada sempre**  
**nova desterro**  
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

# TUDO A PREÇO DE FÁBRICA



**Dormitório MOVAL modelo Consul**  
Para casal. Em caviuna.  
Apenas **5.690**, ou **13 x 569**, mensais  
SEM ENTRADA! - Total: **7.397**,

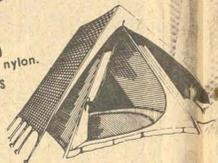


**Conjunto estofado NOVA ÉPOCA**  
8 peças. Revestimento em tásia.  
Apenas **12.980**, ou **15 x 1.124**, mensais  
SEM ENTRADA! - Total: **16.860**,

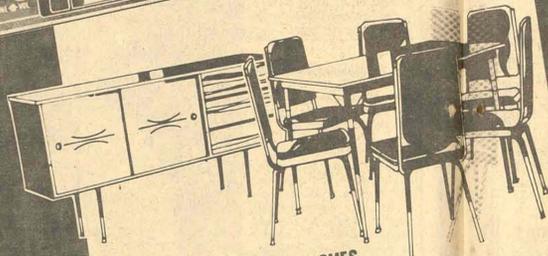
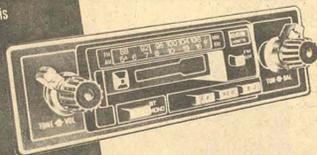


**Caloi Barralorte Baão**  
Freio contra pedal. Tração monobloco.  
Apenas **3.490**, ou **12 x 376**, mensais  
SEM ENTRADA! - Total: **4.512**,

**Barraca REGAN modelo lobinho**  
Para 2 pessoas, com duplo teto em nylon.  
Apenas **2.857**, ou **6 x 607**, mensais  
SEM ENTRADA! - Total: **3.642**,



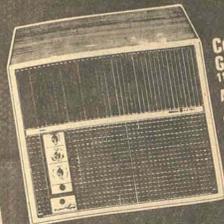
**Auto-rádio e Toca-fitas CCE**  
OM/FM estéreo, modelo CM-60.  
Apenas **4.650**,  
ou **9 x 665**, mensais SEM ENTRADA!  
Total: **5.985**,



**Conjunto copa fôrmica R. GOMES**  
Modelo Paraná. 8 peças, com mesa elástica.  
Apenas **2.990**, ou **8 x 479**, mensais  
SEM ENTRADA! - Total: **3.832**,



**Liquidificador WALITA - LS-200**  
3 velocidades.  
Apenas **849**,  
ou **5 x 203**, mensais  
SEM ENTRADA!  
Total: **1.015**,



**Condicionador de ar GE GCH-5011**  
1.000 BTUS. Quente e frio.  
Apenas **8.990**,  
ou **6 x 1.995**, mensais  
SEM ENTRADA!  
Total: **11.370**,



**Conjunto estéreo PHILIPS AF-557** - 24 watts.  
Apenas **5.390**,  
ou **10 x 696**, mensais  
SEM ENTRADA!  
Total: **6.960**,

**Gravador NATIONAL RQ-311-S**  
Pilha e luz.  
Apenas **3.999**,  
ou **13 x 399**, mensais  
SEM ENTRADA!  
Total: **5.187**,



**Fita HIGHLANDER C-60**  
Apenas **28**,

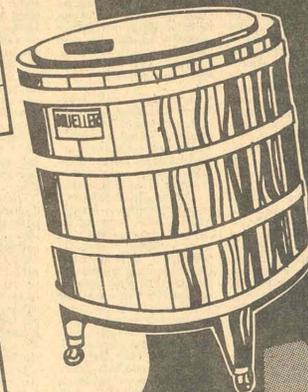
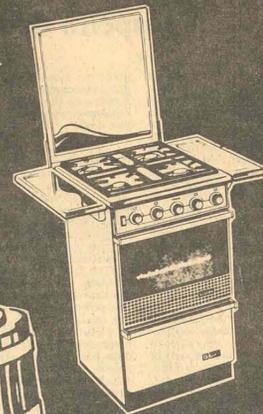
**Relógios masculinos e femininos SEIKO-TEXAS**  
OFERTA ESPECIAL NESTA SEMANA:  
Toda a linha de relógios Orient  
COM 10% DE DESCONTO!



**SUGESTÕES PARA PRESENTES - Aço Inox WOLFF**  
Faqueiro, 51 peças com estojo promocional.  
**768**, a vista ou **6 x 163**, mensais. Total: **978**,  
Cesta para pão Itamaracá **228**, a vista.  
Bandeja modelo Croise **219**, a vista.  
Baixela Iporanga, 8/10 peças.  
**749**, a vista ou **6 x 159**, mensais. Total: **954**,  
Conjunto com 4 xícaras, base em aço inox.  
**118**, a vista.  
Aparelho de chá e café modelo Thais.  
**1.698**, a vista ou **6 x 360**, mensais. Total: **2.160**,

Enceradeira Walita W-1, esmaltada.  
**1.539**, a vista ou **10 x 198**, mensais. Total: **1.980**,  
Leiteira inderramável, com apito.  
**165**, a vista.  
Fritadeira Frita-Bem, 3 peças.  
**139**, a vista.  
Limpador de tapetes Feiticeira.  
**350**, a vista.  
Churrasqueira Bom Apetite.  
**229**, a vista.  
Rodo-esfregão "RODOMATIK". Ideal para limpeza de pisos, paredes, vidros, etc.  
**149**, a vista.

**Fogão GERAL Itaipú**  
Com acend. automático total.  
Apenas **3.870**,  
ou **13 x 387**, mensais  
SEM ENTRADA!  
Total: **5.031**,



**Lavadora MUELLER**  
Capacidade: 4 kg de roupa.  
Apenas **2.869**,  
ou **10 x 369**, mensais  
SEM ENTRADA!  
Total: **3.690**,

# NA GRANDE FEIRA DA INDÚSTRIA TUDO SEM ENTRADA!

**GRÁTIS!** Muitos cupons para você concorrer a **6 CHEVETTE** e **6 CONJUNTOS DE SOM NATIONAL "3 em 1"**



# Hermes Macedo

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

## A respeito de meio ambiente

A República Dominicana é um pequeno país da América Central, situado nas chamadas Antilhas Menores, ocupando duas terças partes da Isla La Hispaniola, atualmente Isla de Santo Domingo, compartilhada com a República do Haiti. Seu território se estende por 48.280 quilômetros quadrados, isto é, exatamente a metade da superfície que compõe o Estado de Santa Catarina. É certo que enfrenta inúmeros problemas, como uma massacrante influência americana sobre seu modo de vida, a impossibilidade econômica, por falta de "escala" de mercado, de produzir tudo de que necessita, a importação compulsória de boa parte dos bens manufaturados consumidos no país — e importa não só petróleo (existe uma refinaria de óleo bruto instalada na República) como também veículos, inclusive Volk e Brasília que ostentam nos vidros um plástico informando que são "made in Brasil". Mas, a despeito de todas as dificuldades, a nação sobrevive. E sobrevive a ponto de poder se dar ao luxo (fluxo?) de contar com um enorme e belo Jardim Botânico, quase no centro da capital Santo Domingo, com 2 milhões de metros quadrados de área realmente verde. E o Jardim Botânico não só existe como é mantido rigorosamente limpo e muito bem cuidado. E comum ver-se, ao longo das alamedas percorridas por trenzinhos que levam os visitantes, grupos e grupos de trabalhadores limpando os gramados, eliminando ervas indesejadas, cuidando das árvores. Não existe sujeira, lixo, nada, em canto algum. Toda a flora da ilha está solidamente representada no Jardim, agrupada por tipo de vegetação, além de acorher uma extensa porção de floresta nativa mantida intacta e intocada, cobrindo vales e abri-

gando um calmo riacho. Segundo cariocas que conhecem o Botânico do Rio, o de Santo Domingo é muito maior e muito mais bonito.

Com o dobro do território da República Dominicana, o Estado de Santa Catarina não possui, em sua capital, sequer uma caricatura de Jardim Botânico, enquanto os resquícios de flora nativa vão sendo sistematicamente arrasados morros acima, em nome de estêreis loteamentos que cinicamente prometem o convívio com a natureza, ou eliminados para a passagem de alguma avenida, ou aniquilados para permitir o erguimento de frias caixas de concreto cheias de apartamentos por dentro. A criação de um Parque Estadual, como o do Tabuleiro, aparentemente tem como grande e única finalidade facilitar a contabilidade, em números rigorosamente exatos, do progresso de sua devastação: afinal, delimitada a área do Parque, fica muito mais fácil contar, árvore a árvore, o que vai sendo abatido. Para que a atuação se desenvolva em diversas frentes simultâneas, promete-se o estabelecimento de um Parque Municipal na Lagoa do Peri. Breve o contribuinte, avidamente, poderá procurar nos jornais, qual cotação das Bolsas, a quantidade de árvores diariamente erradicadas na Lagoa do Peri. Ou alguém tem intenções de impedir isso? Nesse meio tempo, comemora-se o Dia do Meio Ambiente.

Em 4 de agosto de 1496, Bartolomeu Colombo, irmão de Cristóvão, funda sobre uma colina junto à foz do rio Ozama a cidade de Nueva Isabela, a terceira povoação européia em terras americanas. Pouco depois rebatizada com o nome de Santo Domingo de Guzmán, a

cidade conserva ainda as características básicas da época de seus primórdios: a Catedral Primaz da América, Santa Maria la Menor (1521), o primeiro centro comercial do Novo Mundo, constituído pelas oito casas que formam o conjunto La Atarazana (1507), a primeira construção em pedra edificada no continente, a Casa del Corón, as ruínas do primeiro hospital, o Hospital de San Nicolás de Bari (1508), a primeira rua estabelecida no continente, a calçada chamada Calle Las Damas, nome que conserva até hoje. Mais: dentro do polígono formado pelo rio Ozama, pelo Caribe e pelas muralhas (datadas de 1533) que circundavam a cidade, abriga-se toda uma arquitetura de inícios do século XVI, devidamente restaurada e conservada.

Muito mais jovem, a antiga Vila de Nossa Senhora do Deserto é hoje uma cidade despersonalizada. O descaso, a má fé, o comodismo e a falta de imaginação se encarregaram e se encarregam de eliminar os vestígios daquilo que existia até a primeira metade do século nesta sofrida Florianópolis fundada em 1673. Muito mais que um atentado à memória local, a depredação — que, voraz, ainda prossegue — apresenta consequências práticas bastante nítidas na falta de espaço para circulação e estacionamento de veículos no centro urbano, nas deficiências de água, luz, esgoto e telefone, na ausência do sol e de luz em ruas estreitas e de luz em altos edifícios. Queriam o quê, enxertando uma cidade moderna sobre o traçado de uma vila colonial? O que existe de "velho" por aí necessita ser derrubado, substituído, atualizado — e depois reclama-se do frio nas ruas, da umidade nos prédios e do vento sul encanado

### Amilear Neves

nas calçadas. Entretanto, comemora-se o Dia do Meio Ambiente.

Um dia, porém, Santo Domingo teve que se preparar para abrigar seu milhão de habitantes, um quinto da população do país. Guiada pelo bom senso, a cidade se expandiu por uma região não ocupada pelas antigas construções, surgindo uma vasta zona moderna cortada por largas avenidas, extremamente arborizada e onde os "arranha-céus" não ultrapassam jamais o terceiro andar. O problema encontrado no caminho foi uma faixa de terreno pedregoso e árido. Ao invés de utilizá-lo como depósito de lixo ou de barracos, como decreto sugeriria a afoita imaginação de tecnocratas e administradores locais, optou-se pelo que seria lógico: a fixação, no local, de cactos, árvores e arbustos adaptáveis ao meio hostil. Hoje, o Passo de los Indios é um agradável parque verde instalado no pedregal, com cinco quilômetros e meio de comprimento, três restaurantes e pequenos lagos escondidos entre a vegetação.

Florianópolis, com 250.000 habitantes (menos de 10% da população do Estado), tem idéias e soluções próprias: aos poucos, só um pouquinho, que mal faz?, vai aterrando o mangue de Itacorubi, um dos maiores viveiros de camarão do sul do continente. E lá-se tem um depósito de lixo e por lá se vão cruzando ruas e avenidas, soturnamente — mas aos poucos, só um pouquinho, o mangue é tão grande! — avançando sobre o banhado. Já se planeja até construir uma "aldeia" para estudantes universitários sobre um pedacinho do mangue — provavelmente uma aldeia flutuante, para evitar despesas com alicerces em terra firme. Outra solução brilhante: aterrar

a Baía Sul. Elimina-se algum morro inconveniente (para cobrir a base do aterro, areia egressa do fundo da Baía) e esconde-se o mar, já tão poluído no local. Olhando-se das proximidades da cabeceira Ilhoa da Ponte Colombo Salles, restavam ainda duas coisas: o casario da Rita Maria e a Hercílio Luz. Mas isso também foi sendo providenciado. Primeiro, com o terminal de ônibus urbanos, uma série de abrigos voltados para a direção de que sopra o vento sul, totalmente deslocado na paisagem, tanto no tempo como no espaço, e que serve de tapume para o último conjunto que insiste em relembrar as origens coloniais da Ilha. Depois, agora, esconde-se a velha ponte com a criação de uma rodoviária para ônibus intermunicipais, interestaduais e internacionais.

Para compensar a "pretensão poluição" alegada por alguns, outra idéia genial: faça-se um bosque. Um bosque, como todos sabem, absorve a poluição atmosférica e abafa a poluição sonora. Ademais, para cruzar as pistas dos coletivos, nada como uma dezena de cipós estrategicamente colocados. E o bosque, revela-se finalmente, cobrirá a vasta extensão de 17% da superfície do aterro! O que sobra, coberto com painéis "op-art" de pedrinhas pretas e brancas, servirá sem dúvida para elevar o nível cultural dos urubus que sobrevivem a cidade.

A criatividade local demonstra sua fecundidade, bem superior à dos dominicanos: enquanto eles lá criam o Paseo de los Indios sobre um pedregal, nós cá criamos um pedregal sobre o mar. Muito mais difícil. E mais original.

Mas comemoremos o Dia do Meio Ambiente — com saudades do que ele foi e lamentando o que poderia ser e não é.

## Cabra da peste Jornal de Letras

Chico Anísio



DEOLINDO Vitério Assunção. Era assim que se chamava sem que deste modo fosse conhecido. Todos na cidade só sabiam dele pelo apelido: Cabra da Peste. Caboclo paraibano deste tamanhão, pescoco que era isso de encorpado, salientado pelas veias sempre saltando nos momentos em que falava, vozeirão de derrubar muro, mãos caçadas pelos serviços pesados invariavelmente a ele destinados desde os tempos de menino. Cabra da Peste a partir dos quinze anos quando já portava corpo e jeito de mais de vinte, Deolindo Vitério Assunção fazia-se respeitar mesmo sem pedir.

— Seu Deolindo mandou buscar uma garrafa de cachaca e disse que depois paga.

— Pois diga pra ele que a cachaca acabou.

Alguém, do lado, informava ao bodegueiro que o Deolindo que fizera a encomenda ao menino de recados era de fato o Cabra da Peste.

— Vem cá, menino — apressava-se o bodegueiro. — Leva a cachaca do homem. Tu não viu que eu tava brincando?

Torado no grosso, braços curtos e musculosos, olho encarnado pela cachaca bebida no gargalo e sem fazer careta, Cabra da Peste, pouco a pouco, foi-se tornando mercedor do apelido no sentido da violência. Nunca fora de se meter em briga ou provocar querela mas o respeito tão grande e o temor sempre crescente por parte de todos, o jeito foi assumir a macheza. Então, aos bocadinhos, foi-se aproveitando do medo geral para se transformar num real cabra da peste, desacatador, provocador, arruaçante indivíduo.

— Chegou um macho! — era assim que se anunciava ao entrar em qualquer lugar.

— É bem chegado... — respondiam todos, rabinho entre as pernas, tremeliques nos joelhos, suorzinho porjando na testa.

Pois bom.

No dia da festa de São Severino dos Ramos, a mulher tanto azucrinou que Cabra da Peste concordou em levá-la a Icó do Sul para uma noite de diversão.

— Sele seu cavalo.

A mulher obedeceu, feliz. Vestiu-se de rosa, enfeitou-se com um laço nos cabelos pretos de cabocla verídica e meia hora depois estava escanchada na garupa do cavalo agarrada à cintura de Cabra da Peste.

— Avia, Relâmpo!

Catucou o cavalo no vazão, deu-lhe com a tabica na anca e Relâmpago desembestou estrada afora.

Foi um tronco caído que fez o cavalo tropeçar, desarumando seus montadores. Por coisinha de nada Cabra da Peste deixou de se estabelecer. Mas quem disse que fez e aconteceu? Mordeu-se de ódio mas limitou os reclamos a uma única palavra enredaçada ao animal.

— Primeira.

Mais um pouco e o vento balançou a mataria da beira do caminho e um galho, por causa da força da lua, deu a impressão de que a sombra projetada no caminho era coisa real. O cavalo desviou-se lépido e Cabra da Peste só não caiu porque a mulher o sustentou.

— Segunda — ele disse e cuspiu acolá.

Pocotó, pocotó, numa curva fechada estava o buraco de palma e meio de fundura. Relâmpago não teve tempo de evitar. Enfiou a mão no buraco, esparramou-se no chão, ralando a barriga e sacudindo Cabra da Peste para um lado e a mulher para o outro, os dois cheios de escoriações e rasões na roupa.

— Terceira — ele disse, puxando o revólver do coldre e dando um tiro no pé do ouvido do pobre bicho que ali estava, dali nunca mais.

A mulher ficou com o cão.

— Deolindo, você não tem alma. Isso é coisa que você fizesse com o pobrezinho? Só porque o bichinho caiu, por culpa do buraco, você mata ele com um tiro? Você é uma pessoa, Deolindo, ou você é um animal.

Cabra da Peste sustentou a mulher no braço com os dedos de torquês, olhou ela no fundo do olho, cuspiu acolá.

— Primeira.

E foram a pé até Icó do Sul. Calados. Ela, mais ainda.

## O parafuso e a turbina

Era uma vez (não faz muito tempo) um parafuso, que disse a uma turbina do ex-big avião:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, toda grandona, toda aérea, para fingir que vale alguma coisa neste mundo que estamos vivendo?

— Deixe-me, senhor.

— Que a deixe? Que a deixe por quê? Porque lhe digo que está com uma cara insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der nas tripas.

— Que tripas, senhor? O senhor não é cobra, é parafuso. Parafuso não tem tripas. Que lhe importa a minha cara? Cada qual tem a cara que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa. Porque voô. Então os vôos e os charters de nossos viajantes

internacionais quem é que os voa, senão eu?

— Você? Esta hora é melhor. Você é quem os voa? Você ignora que quem os voa sou eu, e muito eu?

— Você fura o ar, nada mais; eu é que aguento o peso do avião, prendo um pedaço ao outro, dou feição à fuselagem.

— Sim mas que vale isso? Eu é que furo o céu, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, que está em baixo, escondido, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do Papa.

— Você Papa?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e infimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto, aguento o peso do avião.

Estavam nisto, quando o mecânico chegou no hangar da Compa-

nhia. Não sei se disse que isto se passava no hangar de uma Companhia que tinha um engenheiro e um ajudante ao pé de si, para não andar atrás dele. Chegou o engenheiro, pegou do avião, pegou da fuselagem, pegou da turbina, pegou do parafuso, enfiou o parafuso na base da turbina, e entrou a trabalhar. Um e outro iam entrando orgulhosos, pela fuselagem adentro, que era a melhor das fuselagens. E dizia o parafuso:

— Então senhor turbina, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que este distinto engenheiro só se importa comigo; eu é que estou aqui entre as mãos dele, unidinho a elas furando abaixo e acima...

A turbina não respondia nada; ia se ajustando. Buraco aberto pelo parafuso era logo ajustado por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. O parafuso vendo que a

turbina não lhe dava resposta, calou-se também, e foi ficando. E era tudo silêncio naquele canto do hangar; não se ouvia mais que o rack-rack, rack-rack do parafuso na turbina. Caindo o sol, o engenheiro deixou o trabalho para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro; até que no quarto acabou a obra e ficou esperando o vôo.

Veio o dia do vôo, e o big avião preparou-se. O engenheiro, que o ajudou a prepará-lo, levava o parafuso bem certinho ao pé da turbina, para dar algum ajuste necessário. E enquanto compunha o avião da grande Companhia, e puxava a um lado ou outro, aberta daqui ou dali, alisando, limando, parafusando, a turbina, para moftar do parafuso, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai voar, carregando o peso do avião, fazendo parte da fuselagem e da elegância das linhas aerodinâmi-

cas? Quem é que vai ser admirado por ministros, diplomatas, papas e reis, enquanto você vai ter que ficar ali em baixo, escondido, sem ser visto por ninguém a não ser por mecânicos de mãos sujas e engraxadas? Vamos, diga lá.

Parece que o parafuso não disse nada; mas um martelo de cabeça grande e não menor experiência, murmurou ao pobre parafuso: — Anda, aprende, tolo. Cansas-te em aguentar peso para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas escondido sem ninguém te ver. Faze como eu, que não aguento peso para ninguém. Onde me empurram, bato.

Contei esta história a um professor de melancolia que me disse, abanando a cabeça: — Também eu tenho servido de parafuso a muita turbina ordinária.

(Com os agradecimentos ao Machado, pelo empréstimo e ao Gimballa, pela sugestão).

### Celestino Sachet

## SEGURE ESTE ENDEREÇO

Pça. XV de Novembro  
nº 11/3º e 9º and.  
Tel.: 22.5244  
Florianópolis

**SUL AMÉRICA**  
SEGUROS

### COMUNICADO N.º 29/79

O presente comunicado serve para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis.

**Caderneta de Poupança** APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA informa ter concedido o financiamento de

**Cr\$ 15.807.000,00**

**S. MARINHO IMÓVEIS LTDA**

com recursos provenientes da Caderneta de Poupança Apesc.

Para construção dos edifícios "Gilcêa e Juliana", c/04 pavimentos, aptos. c/1, 2, 3 e 4 dormitórios, garagens, a serem construídas na cidade de Chapecó-SC.

#### PRAZOS:

Construção: 7 meses  
Financ. aos Mutuár. finais: 24 anos

Agências Apesc:

Florianópolis - Matriz — Rua Deodoro, 30 - Fone 22-54 07 22-8244 Tubarão  
Rua São Manoel, 75 - Fone 22-2202 Blumenau — Rua XV de Novembro, 866  
Fone 22-4082 Criciúma — Rua Marcos Rovaris, 78 - Edif. Comasa s/2 - Fone 33-1024  
Itajaí — Rua Hercílio Luz, 25 - Fone 44-2891 Lages — Praça João Costa n.º 70  
Fone 22-3516 Joinville — Rua do Príncipe, 330 - Fone 22-3062 Chapecó — Av.  
Getúlio Vargas, 2454 - Fone 22-0300 Joaçaba — Rua 7 de Setembro, 64 - Fone 22-0724

### COMUNICADO N.º 30/79

O presente comunicado serve para registrar uma operação financeira. Não se trata, pois, de anúncio de venda ou de oferta de imóveis.

**Caderneta de Poupança** APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA informa ter concedido o financiamento de

**Cr\$ 6.700.000,00**

**CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS BOSSLE LTDA.**

com recursos provenientes da Caderneta de Poupança Apesc.

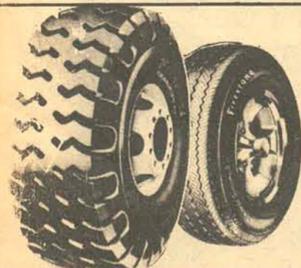
Para construção do edifício "Solar do Bom Abrigo" constituído de Sub-Solo e mais quatro pavimentos, com 22 apartamentos de 01 e 02 dormitórios, a ser construído no Bairro de Bom Abrigo.

#### PRAZOS:

Construção: 12 meses  
Financ. aos Mutuár. Finais: 25 anos

Agências Apesc:

Florianópolis - Matriz — Rua Deodoro, 30 - Fone 22-54 07 22-8244 Tubarão  
Rua São Manoel, 75 - Fone 22-2202 Blumenau — Rua XV de Novembro, 866  
Fone 22-4082 Criciúma — Rua Marcos Rovaris, 78 - Edif. Comasa s/2 - Fone 33-1024  
Itajaí — Rua Hercílio Luz, 25 - Fone 44-2891 Lages — Praça João Costa n.º 70  
Fone 22-3516 Joinville — Rua do Príncipe, 330 - Fone 22-3062 Chapecó — Av.  
Getúlio Vargas, 2454 - Fone 22-0300 Joaçaba — Rua 7 de Setembro, 64 - Fone 22-0724



**quem tem carro tem Stein às suas ordens.**



JOINVILLE  
FLORIANÓPOLIS  
BARREIROS - SÃO JOSE  
CRICIÚMA  
BLUMENAU  
MAFRA  
SÃO FRANCISCO DO SUL

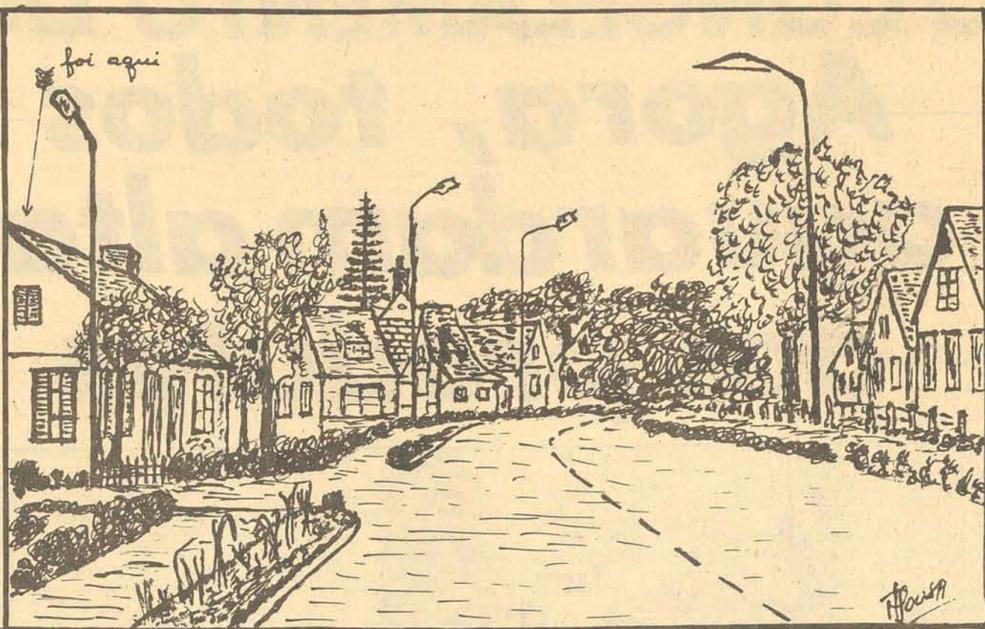
**Firestone**



Pneus para todos os tipos de veículos

# PRESEÇA DE HÉLIA

(À maneira de Mário Donato)



Bem, na terça-feira passada, escrevi até as quatro da tarde e, em seguida, fui ao Correio. Ao voltar à casa, senti no gabinete o mesmo frio daquela tarde de março e o fato, que narrei atrás, voltou-me à memória. Percebi que Hélia estava ali outra vez. Sobre a minha mesa, estava um retrato amarelecido, que eu nunca vira. Sentei-me e comecei a observá-lo. Uma espécie de avenida de pequena cidade, com algumas casas de estilo europeu. Virei o retrato.

Atrás, estava escrito, com uma letra que vira recentemente: "Appingedam — Groningen — Holland". Fui rápido, ao envelope de retratos.

A dedicatória de Hélia, oferecendo o seu retrato aos meus pais. A letra de Hélia. Era a mesma do verso do retrato. Uma seta desenhada indicava a primeira casa da esquerda da foto e no seu cabo estava escrito: "Foi aqui". Contemplei a foto até a chegada de minha mulher da sua costureira visita. — "Tenho uma surpresa para ti", disse-lhe. Resolvera contar-lhe tudo. Entramos no gabinete. Tudo nos seus lugares. Apenas, a surpresa não foi para minha mulher, mas para mim: a fotografia sumira, como por encanto.

Resolvi reproduzi-la de memória, logo a seguir, antes que esquecesse os detalhes mais importantes. É o desenho que ilustra este escrito. Groninga ou Groningen e Holanda são nomes meus conhecidos. Agora, Appingedam me é estranho. Quem sabe, um bairro de Groningen. Mas, vou tirar esse negócio a limpo. Tenho vários amigos na Holanda e o Volapük talvez me traga alguma notícia sobre Appingedam, sobre a casa e a respeito do que aconteceu à Hélia, cujo espírito brincalhão talvez esteja querendo distrair-me ou matar a saudade do guri entojado de tantos anos atrás...

Abelardo Sousa

Chamava-se Hélia, mas não lembrava a vulgar Aelia, que foi esposa do claudicante Claudius, muito antes que ele se tornasse o quarto imperador Romano. Uma Hélia mais grega do que romana. De fato, ressumbrava nobreza por todo o seu ser. Aos dezessete anos, era garota-mulher.

Alta, esguia, bela. Falta-me talento para descrever tipos físicos. Se o leitor amigo se lembra da suave Greta Garbo, imagine-lhe o rosto de moça no corpo da Maria Cláudia das novelas da Globo, e aí terá Hélia. Estudava piano com meu pai, desde os doze anos.

Naquela época (1933) já andava executando a Polonaise em lá maior, de Chopin. Tornara-se a sua música predileta, desde que a ouvira na execução de Nargo Galletti, um prodígio de inteligência e sensibilidade que a morte levou tão cedo do convívio ilhéu. A sua aula seguia-se à de Nargo, que começava às nove e meia e terminava quase sempre às dez e quarenta e cinco, pois mestre e aluno iam sempre além dos quarenta e cinco minutos de aula, em animada palestra sobre os mais variados assuntos. Hélia ia sempre meia hora mais deca, para um "papo" com minhas irmãs ou minha mãe. Acostumou-se a ouvir a Po-

lonaise através dos dedos ágeis e nervosos de Nargo, e a música parece que lhe ia bem à alma sonhadora, refletida nos seus olhos expressivos, sempre desejosos de abranger distâncias perdidas... Em todas as aulas, ela tocava a Polaca, como a chamava meu pai. Com ligeiros senões aqui e ali — hoje o sinto. Mas, executava-a com paixão. O clima geral da música de Chopin — o triste e o melancólico, o nobre e o apaixonado, o desencadeadamente alegre e o amplo e humano — tocava-lhe por certo o coração. Eu ficava encostado à porta da sala, feito um dois-de-paus, a contemplar Hélia e a ouvir, embevecido, a música. Acho que me tomei de uma paixão infantil — e por isso imaculada — por aquela criatura, que me parecia saída de um sonho. Um amor desses de guri de escola primária pela sua professora. Se ela pedisse que me atirasse da ponte Hercílio Luz, penso que o faria. Visitávamos muito a casa de Hélia, na Avenida Trom-

powsky. Nessas ocasiões, eu a observava por todos os cantos: na sala, nos quartos, na varanda, no pomar. Lembro-me de que, certa vez, ouvi Hélia dizer a outras moças ali presentes: "Que cruz! esse guri me segue como um cachorrinho. Não tira os olhos de mim. É um entojado, mas eu gosto dele, assim mesmo". Em me embalava em nuvens...

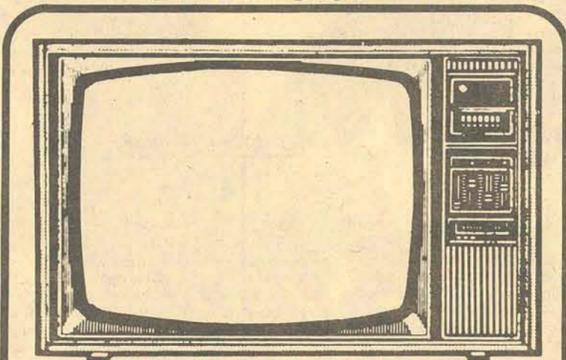
Em 1936, a família de Hélia foi residir em Belo Horizonte e, pouco depois, no Rio. A princípio, seu pai e o meu trocavam muitas cartas. Através de uma delas — do pai de Hélia — soube que "ela satisfiz a sua mania de grandeza, casando-se com um semibre holandês de nome Henk van Baerle. Foi residir em Groninga; dizem que é uma das belas cidades da Holanda". Ainda tenho comigo esta carta. Em 1939, morreu meu pai. Entre 1941 e 1944, faleceram os pais de Hélia. Desde então, nunca mais soube dela, nem de seus irmãos.

"Até aí"... há de perguntar reticenciosamente o leitor. E com razão. Mas, esta conversa toda é necessária para explicar que "agora é que a porca torce o rabo", ou, como diz outro ditado português ainda mais antigo, "o rabo é ruim de esfolar", isto é, o mais difícil é terminar o começado. Mas, tentemos mostrar o inexplicável desta história. Mostrar, porque para explicar "não dá".

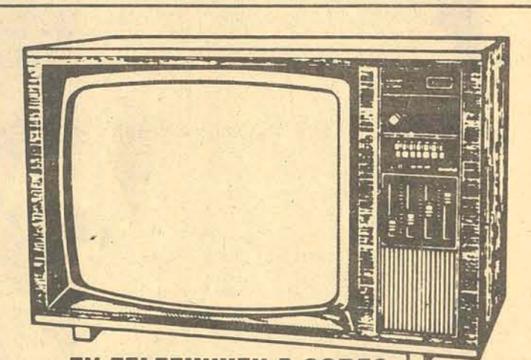
Há coisa de uns dois ou três meses, resolvi fazer uma "limpa" na parte inferior das minhas estantes de livros, para desobstruí-las de velhos papéis e objetos agora sem utilidade. Depois de algumas mexidas, eis que encontro um envelope com antigas fotografias. Passei a revê-las. Tantos anos se passaram que eu não saberia dizer há quanto tempo não via aquelas velhas fotos. Dei, então, com o retrato de Hélia, quando da sua primeira comunhão, aos quinze anos. Quedei-me ali, sentado no chão, por tempo perdido, a recordar Hélia e coisas do nosso passado distante. Na tarde seguinte, voltei ao mesmo trabalho. Olhei mais uma vez o retrato de Hélia e arrumei e guardei tudo o que me pareceu ainda útil. Então, comecei a sentir um estranho frio, que encheu a sala, e fui tomado de uma sensação esquisita de que alguém me ob-

servava. Eram cinco e meia da tarde e o tempo estava quente. Sentei-me à mesa. Persistia em mim, forte, aquele instinto animal — que ainda não perdemos, felizmente — de que não estava só e de que deveria estar de atalaia. Circunvaguei os olhos pela sala. Nada. Levei a coisa à conta de uma falsa impressão de momento. Fui à cozinha e tomei um cafezinho. Mais para arejar a "cuca". Então, aconteceu o impossível: alguém tocou ao piano o primeiro compasso da Polonaise. Ouvi-o perfeita e nitidamente. Voltei atarantado à sala. Nada. O piano, fechado. O frio que invadira anteriormente a sala continuava. E tomou de novo conta de mim. Então, uma alegre risada de mulher vinda de um dos cantos da sala e, depois, o silêncio. Em seguida, chegou minha esposa, que fora visitar nossa filha, como o faz quase todas as tardes. Nada lhe contei, para não impressioná-la. Esse negócio de ouvir e ver coisas estranhas amedronta as pessoas. Nada mais ocorreu, então, depois que Hélia estivera ali. Só poderia ser ela. Ou melhor: o seu espírito. Devo dizer que ainda não sou espírita (andando ainda pelas veigas do cepticismo. Quem sabe, pelas do agnosticismo). Mas, este fato não é o primeiro que me acontece. Entre outros, vi, em plena luz do meio-dia, um vizinho que trabalhava em Porto Alegre vir pela calçada da minha rua, abrir o portão da casa de seus pais — o falecido Deodato Azevedo e sua esposa Dona Iracema — e entrar em casa. A noite daquele mesmo dia, chegou a notícia de que ele falecera no dia anterior, na cidade citada.

## NA FEIRA DA INDÚSTRIA TELEFUNKEN A GRANDE IMAGEM! HM-SUA MAIOR VANTAGEM.

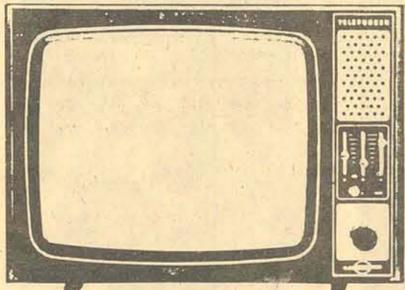


**TV TELEFUNKEN A CORES**  
Mod. TV-664. 66 centímetros.  
Com ou sem controle remoto.  
Moderna tecnologia que reúne tudo de mais avançado que existe no mundo da eletrônica.  
**COM OS PREÇOS, PRAZOS E VANTAGENS HM.**

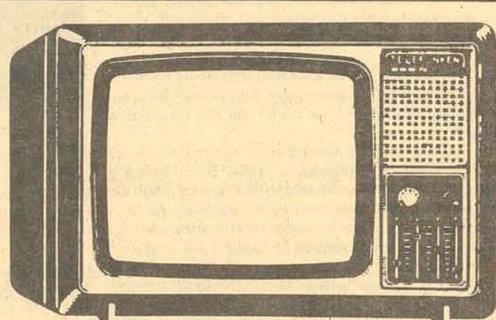


**TV TELEFUNKEN A CORES**  
Mod. TV-563. 56 centímetros.  
Alta qualidade, acima de qualquer comparação. Imagem perfeita.  
Cores nítidas e firmes.  
Apenas **16.650**, a vista ou **12 x 1.798**, mensais sem entrada.  
Total = **21.576**,

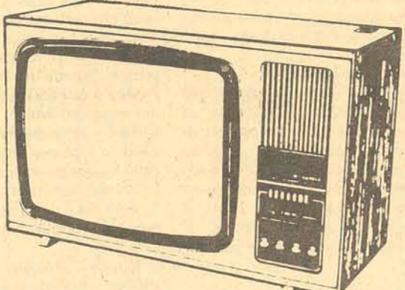
**TEVÊS A CORES OU PRETO E BRANCO COM AS TRADICIONAIS FACILIDADES HM!**



**TV TELEFUNKEN PRETO E BRANCO**  
Mod. TV-443. 44 centímetros.  
Circuitos integrados, controles deslizantes. 110/127/220 V.  
**PAGUE MENOS A VISTA OU A PRAZO.**



**TV TELEFUNKEN A CORES**  
Mod. TV-362. 36 centímetros.  
O verdadeiro portátil colorido que entra folgado onde já não há mais espaço para outros TVs.  
**COMPRE COM OS PREÇOS, VANTAGENS E PRÊMIOS HM.**



**TV TELEFUNKEN A CORES**  
Mod. TV-472. 47 centímetros.  
Seletor de canais Varicap acionado por teclas: você muda de canal instantaneamente, sem passar pelos intermediários.  
**O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.**

**GRÁTIS!** Em todas as compras você recebe cupons para concorrer a **6 CHEVETTE e 6 CONJUNTOS DE SOM**

**LOJAS HM Hermes Macedo**

120 lojas do Rio Grande ao Grande Rio

**COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

### RECRUTAMENTO E SELEÇÃO:

A COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO, está recrutando candidatas qualificadas para trabalharem em Florianópolis, nas seguintes funções:

#### SECRETARIA BILINGUE

Requisitos: Datilógrafa, Taquígrafa, Redação própria Inglês/Português, Experiência de 2 anos, 2.º Grau completo; Executará trabalhos tais como Taquígrafar ditados de textos, relatórios, circulares e outros em português e/ou outros idiomas. Secretariar a gerência, preparar, classificar e registrar correspondências emitidas/recebidas.

#### SECRETÁRIAS

Requisitos: Datilógrafa, Redação própria, Experiência de 2 anos, 2.º Grau completo; Executará trabalhos tais como: Secretariar e atender o expediente da área, receptionar e encaminhar pessoas aos interessados, redigir correspondências em português, datilografar textos em português ou outro idioma, bem como tabelas, mapas, gráficos, correspondências internas/externas, manter atualizado o arquivo do setor.

Bom salário, ampla assistência, ótimo ambiente de trabalho, são algumas das vantagens oferecidas.

As interessadas poderão enviar CURRÍCULUM VITAE para Caixa Postal D-118 - Florianópolis - SC.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL.

# TERMINA O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

## Agora, todos aguardam alta dos produtos



O término do prazo de congelamento dos preços, o chamado pacote antiinflacionário criado entre Governo e supermercados encerrou ontem, e a partir de agora está prevista uma inevitável alta dos preços, principalmente nos gêneros de primeira necessidade. Apesar do congelamento não ter sido cumprido de acordo com o rigor prometido pelo Governo, os supermercadistas acreditam que a tentativa de contenção dos preços foi válida, mas alertam que a partir de agora o Governo deverá pensar em novas medidas que atinjam a todos os setores, não apenas os supermercados. Caso o governo se proponha a combater à inflação a médio prazo deverá prioritariamente, incentivar a produção, maior preocupação com o pequeno e médio produtor, uma justa distribuição de renda e aumentos salariais por trimestre, e ainda um tabelamento do produto de monopólio. Estas foram as principais conclusões tiradas pelo secretário geral da ACATS — Associação dos Supermercados de Santa Catarina, Arthur Killian, pelo presidente da Associação Comercial de Florianópolis, Lédio João Martins e pelo representante dos Supermercados Fecoagro, Ivan Ramos, que participaram de uma mesa redonda sobre o congelamento, promovida por O ESTADO.

### ABERTURA

O Estado — Ontem, dia 9 de junho, encerrou o prazo do congelamento de preços proposto pelo Governo aos supermercados, com a duração de 60 dias. A tentativa na contenção das tendências altistas foi válida?

Arthur Killian — Como medida psicológica, o congelamento dos preços em função do combate à inflação foi válido. Basta dizer que segundo um resultado divulgado pelo Ministério da Fazenda, o custo de vida no mês de maio já diminuiu. Isso mostra que o segmento que fez o acordo: os supermercados e o Governo, em parte cumpriram as suas promessas. Basta dizer que, como medida de impacto no combate à inflação, o acordo foi válido.

Lédio João Martins — Com essa medida que o Governo adotou para combater a inflação, em parte, o consumidor foi beneficiado. Pelo menos durante 60 dias ele adquiriu mercadorias por um preço fixado e não houve aumento. Por outro lado o empresário e o industrial não foram beneficiados porque a inflação continua e o custo também. O empresário não terá condições de fornecer seus produtos sem majoração de preços durante este período posterior ao congelamento, e como o Governo está prevendo um novo acordo como os supermercados, não acredito que ele tenha condições de impor à indústria e aos empresários que eles permaneçam por mais 60 dias com os produtos tabelados. Isto iria implicar em termos de custo agravado, com aumento de salários e outras coisas. Este novo acordo será muito difícil de ser obtido, pelo menos nos termos do anterior.

O Estado — Quando o acordo foi firmado, o Governo tinha garantido que iria atuar no sentido de manter este congelamento, agindo com rigor inclusive nas indústrias. Mesmo assim foram concedidos alguns reajustes, ao contrário do que havia sido proposto. Como os supermercados encaram esta situação?

Killian — Neste caso nós podemos apenas lamentar muito. Os produtos que "furaram" o acordo nós deixamos de comprar, com exceção do leite em pó, do arroz e do óleo. Estes produtos receberam uma análise em termos de associação e chegamos à conclusão que uma falta deles traria, em consequência, um clima de insegurança à população.

O Estado — Mas o desaparecimento do óleo das prateleiras não se constituiu apenas num motivo para que se conseguisse o aumento do produto?

Killian — Não tenho condições de responder porque o nosso lucro é pré-estabelecido pela SUNAB. Se nós compramos, temos de vender por aquele preço. No lado das indústrias a margem de lucros dos supermercados é pré-estabelecida. Basta dizer que a Indústria que nos forneceu por aquele preço estipulado anteriormente, nós passamos a vender o produto com preço determinado a partir deste preço.

O Estado — Mas não houve por parte dos supermercados e do comércio uma preocupação de reivindicar junto ao Governo um aumento da margem de lucro?

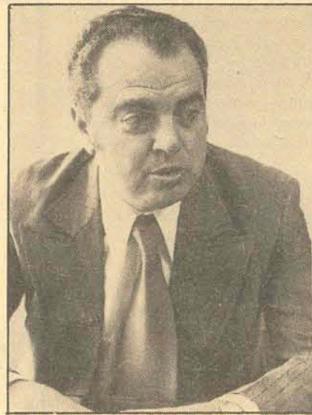
Killian — Essa preocupação não existiu nem nos supermercados como no comércio em geral, pois isso é um problema da Indústria. O custo-



Arthur Killian: O congelamento foi válido



Ivan Ramos: Dois preços para o mesmo produto.



Lédio João Martins: O problema está no custo do dinheiro

de uma mercadoria é o seguinte: nós queremos o produto, assim como a população também o quer. Se alguém coloca numa tabela determinado preço de custo, nós não vamos discutir se o preço está certo ou não perante a Indústria, porque nós sabemos que o preço só é certo quando há produção e concorrência. Então a princípio, somos contra quaisquer tabelas.

O Estado — Como se explica a questão do óleo de soja?

Killian — Nós temos de vender o óleo pela tabela antiga, ou seja, por Cr\$ 20,30. Tanto é que a SUNAB não quer saber se estamos comprando a preço mais alto ou mais baixo. Preocupa-se apenas com o consumidor, que tem de comprar por aquele preço. Agora o órgão estipulou também o preço de custo que nós compramos, então é pré-estabelecido quando eles fazem a tabela. Neste novo aumento do dia 6 continua a mesma coisa, isso em questão de tabela. Em se tratando de outras mercadorias, dos cinco departamentos com que os supermercados trabalham, tanto pode ser nos perecíveis ou nos cíclicos, o lucro é sempre pré-estabelecido.

Ivan Ramos — Principalmente os produtos tabelados têm dois preços: o preço indústria e o preço consumidor. Então nós temos de ficar no meio deles e se conseguirmos comprar mais barato da indústria, vamos vender mais barato. Passamos por certos períodos do ano passado quando o preço estava tabelado e nós tivemos oferta menor. Em consequência tínhamos condições de vender abaixo da tabela.

O Estado — E os produtos que tiveram decretados seus aumentos durante o acordo?

Martins — Foram o arroz, e o leite em pó, produtos para os quais o próprio Governo concedeu o aumento para as empresas. No caso do arroz eles justificaram que o CIP teria dado este aumento anteriormente ao pacote, e que sua aprovação já estava assegurada na época.

Killian — Discordo pois o aumento foi dado depois, ou melhor, no dia em que o CIP recebeu a solicitação ela estava em estudos e não se tinha conhecimento. O que nós queremos em questão de comércio, mais especificamente supermercados, é provar que não somos a causa mas sim o efeito. Se há uma inflação e a mercadoria vem mais cara, é claro que somos o efeito e temos de aumentar o preço. Então o propalado congelamento, que, na verdade, é uma tentativa de contenção de preços, psicologicamente, por 60 dias foi válido. Mas qual pode ser a posição do Governo em combater a inflação daqui para frente, a médio ou a longo prazo. O Governo tem dois desafios atualmente: combates a inflação e colocar um multiplicador de produção.

O Estado — De que forma e com que meios a inflação pode ser contida?

Killian — Se for a médio prazo, o Governo será obrigado a dar mais

incentivo à produção além do preço mínimo para a agricultura. O preço mínimo é uma garantia da tentativa de mercadoria que sobrou. Sua validade reside na tentativa de incentivar a produção. Tendo produção, haverá um achatamento dos preços, e, em consequência, estes serão preços reais e normais.

O Estado — Existe uma acusação no aspecto das mercadorias, principalmente nos horti-granjeiros, onde os índices entre o produtor e o comerciante são altos. Seria uma consequência da ação dos intermediários?

Killian — Neste caso eu concordo que houve uma elevação no índice do custo de vida mas anos atrás, não atualmente. Se for realizado um estudo sobre os índices, essa comercialização dos preços altos que é ditada não está aumentando. A causa do aumento é o preço em função de uma falta do produto. Nós estamos num mercado de oferta e procura, e toda vez que determinado produto falta, o aumento deste é inevitável.

O Estado — Por que a defesa ao preço mínimo?

Killian — Nós sabemos que exatamente na área governamental existem elementos que não defendem o aspecto do preço mínimo porque o reflexo em questão de inflação é imediato. Então tem gente que defende a tese do juro em subsidiários. É certo que tendo juros a Fundação Getúlio Vargas não aparece no índice de custo de vida, por questão do dinheiro barato para a agricultura. Então não vamos ter a inflação a médio prazo. Mas a longo prazo ela vai aparecer porque isso apenas funciona como uma transferência.

O Estado — Neste mar de indefinição, em que se fala como solução o incentivo ao agricultor e a fixação de preço mínimo, se a médio prazo fosse atingido o índice ideal de produtividade visando atender o consumo interno, o empresário seria flexível a um achatamento dos preços, apesar de estar diante da possibilidade de aumentar este preço?

Martins — Nós criamos dentro da Associação Comercial um Conselho para Assuntos Econômicos e discutimos o problema do pacote, chegando à conclusão de que o Governo procurou tabelar os preços para determinados setores e deixou o que é mais agravante para o empresário — o custo do dinheiro, totalmente livre. Então há cada vez mais um agravamento para o empresário que vai a procura de recursos, e se a margem de lucro dele diminui, seus custos vão ficar mais agravados. O dinheiro foi a única coisa que o Governo não procurou tabelar, justamente a mercadoria mais cara.

O Estado — O aumento da produtividade surtiria efeito se não for resolvido o problema do dinheiro mais caro?

Martins — Não adiantaria pois nós podemos produzir mais se tivermos o custo do dinheiro mais barato e a canalização de recursos por parte do

Governo para beneficiar o pequeno produtor não está chegando a seu destino, está sendo desvirtuado.

O Estado — O fato do mercado financeiro não ter sido atingido pelas medidas do pacote pode ser considerada uma falha ou o mercado foi esquecido em função do excessivo poder que este segmento representa atualmente no Sistema?

Killian — Não foi um erro e sim um aspecto do poder. Não há uma equação exata para se combater a inflação. A verdade é que ela tem de ser combatida e devemos estar motivados para tanto.

Ramos — A colocação é válida e não só o setor financeiro foi excluído do congelamento. Temos de considerar também o controle das outras despesas que o Governo cobre. Somente a área de abastecimento — principalmente a alimentação — foi atingida pois neste setor todas as camadas sociais protestam.

O Estado — E a partir de agora quanto o consumidor vai gastar em supermercados, com o término do congelamento?

Killian — No combate à inflação, a primeira medida a ser tomada é de impacto, o que foi feito. Para o consumidor foi válido pois ele ficou 60 dias comprando sem aumento e o que o Governo pediu foi exatamente combater a inflação por 60 dias. Agora existe uma indefinição oficial sobre novas medidas que poderão ser adotadas a médio ou a longo prazo. O término terá seus reflexos em julho, com a inflação voltando ao normal.

O Estado — Como os supermercados suportaram as pressões de fornecedores que tentaram vender determinados produtos acima da tabela, e nestes casos, foi cumprida uma cláusula do acordo onde os supermercados notificariam o CIP destas tentativas?

Killian — Os supermercados em geral se comportaram bem no cumprimento do acordo, como o Governo solicitou, e nos casos de indústrias que pretendiam entregar seu produto por um preço que não era o antigo, nós rejeitávamos esta empresa, comprando da outra que respeitou pela tabela antiga, de modo a não colocar determinado produto em falta. Não chegamos a enfrentar escassez de abastecimento e no caso do óleo houve e continua ocorrendo a falta de oferta no mercado. E este relacionamento passou a criar um certo atrito entre os supermercados e certos fornecedores, o que já estava previsto na primeira semana de congelamento.

O Estado — Quais serão as possíveis consequências destes atritos?

Ramos — Está claro que todo relacionamento atritante apresenta dificuldades, e mais claro ainda a partir de agora, vem o troco das indústrias que foram "podadas" durante o prazo de congelamento. E quem vai pagar a diferença a partir de então é o consumidor, que não é responsável mas sempre é atingido.

O Estado — Um aumento coletivo e incontrolável de preços poderá ser deflagrado exatamente a partir do fim do congelamento?

Ramos — De modo geral não, pois os reflexos virão somente com as novas tabelas e os produtos que tiverem estoque não serão reajustados, mesmo com tabelamento imediato. Acredito que os supermercados que tiverem estoque irão respeitar o preço velho enquanto podem, pois neste caso entre principalmente o fator concorrência entre eles.

O Estado — Qual seria o conteúdo mais apropriado à formação de um "pacote" a médio prazo, capaz de combater com efetividade a inflação?

Killian — Dentro do meu setor, eu aconselharia que fosse dado crédito à produção com o devido controle a ser destinado ao setor primário em forma de incentivo acrescido de recursos ao pequeno produtor, que é hoje ainda o maior produtor do Brasil e onde se tem notado uma visível queda de produção. O preço mínimo real deverá ser dado, uma distribuição de renda mais eficaz e da própria distribuição, onde haja depósitos na área de produção, distribuição e exportação. Deveria haver uma justa distribuição de renda que está na mão de uma minoria dominante: os salários podem ser reajustados trimestralmente com distribuição de produção. Quer dizer: se o operário produzir mais, ele deve desfrutar com proporcional participação para que seu poder aquisitivo também aumente. Ainda um tabelamento dos produtos de monopólio e também aqueles que são particulares ou pertencentes à parca governamental e o incentivo à produção.

## Espectáculo com a Nona Sinfonia de Beethoven desperta interesse incomum

No próximo sábado, dia 16, às 21,00 horas, o público de Santa Catarina, mais especificamente Florianópolis, terá a oportunidade de assistir o maior espetáculo da Temporada de 1979 e um dos maiores de todos os tempos, no Clube Doze de Agosto.

Trata-se da apresentação da NONA SINFONIA de Ludwig van Beethoven e um concerto que reúne um Coral de mais de 120 vozes, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (foto) e a participação dos solistas: Rute Ferreira Gebler (soprano), Lenice Prioli (mezzo-soprano), Zuínglio Faustini (Baixo) e Eduardo Álvares (Tenor), sob a regência de DAVID MACHADO.

INGRESSOS  
Os bilhetes, aos preços de Cr\$



200,00 e Cr\$ 100,00 (estudante) já se encontram à disposição dos interessados na Jane Modas, à Rua Padre Miguelinho, n.º 33 (fone 22-5192) em frente ao Cine São José, no horário comercial.

**Importante** — tendo em vista o grande interesse que o espetáculo vem despertando, convém que você assegure a sua cadeira, adquirindo desde já seu ingresso.

**Blumenau e Joinville procuram entradas**

São inúmeras as reservas de ingressos já solicitadas de pessoas das cidades de Blumenau e Joinville para o Concerto do dia 16 de junho, fato que demonstra que não importa a distância quando se quer apreciar um bom espetáculo.

## OS SOLISTAS



**Rute Ferreira Gebler** - soprano (foto), é natural de Pelotas (RS), mas há muito se acha radicada em Florianópolis. Cursou a Escola de Canto da Professora Inah Martensen e o Conservatório de Música de Pelotas, tendo vencido, em 1962, o Concurso de Canto do Sesquicentário daquela cidade.

Dona de voz privilegiada, em 1965 chegou a Semifinalista do II Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. Assumiu em 1968 a regência do Coral da Faculdade de Medicina de Pelotas.

Na qualidade de convidada especial, tem se apresentado com a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, como solista das missas da "Criação" de Mozart e "In Tempore Belli" de Haydn, sob a regência de Pablo Komlós, além da "Missa em Sol" de Schubert, sob a regência de Roberto Schorrenberg.

Proferiu aulas de Técnica Vocal no I Ciclo de Palestras para Regentes em Recife. Foi finalista do Concurso Nacional de Canto, realizado em Goiânia (GO) em 1977.

Recebeu, em 1978, o Prêmio McAll Life Pather, do Clube Sorop-timista de Florianópolis.

É professora de Técnica e Expressão Vocal da Faculdade de Educação Artística da UDESC e, desde 1972, regente titular da Associação Coral de Florianópolis.

**Lenice Prioli** - mezzo soprano (foto), paulista, é formada pela Escola de Magdalena Lebeis e tem di-



ploma em Canto e Educação Musical da Academia Mozarteum.

Integrou importantes grupos de músicas de câmara, entre eles: Collegium Musicum, Cantoria Ars Sacra, Madrigal da Orquestra de Câmara de São Paulo.

Tem participado ativamente dos grandes acontecimentos da cidade de São Paulo, tendo sido a solista convidada para o recital comemorativo dos 50 anos da Semana da Arte Moderna, no Teatro Municipal, para a Missa Comemorativa do centenário do Jornal "O Estado de São Paulo" para interpretar na nova Praça da Sé, por ocasião de sua inauguração, o Canto da Verônica, a convite da Cúria Metropolitana, cerimônia que reuniu cerca de 120.000 pessoas.

Cantou sob a regência de Olivier Toni, Renata Braunschwer, Simon Blech, Walter Lourenço, Cláudio Stephan, Pablo Komlós, Benito Juarez, Alceo Bochino, Diogo Pacheco, Isaac Karabitchewsky, Eleazar de Carvalho, Kalus Richter, Gustav Meier, Dietfried Bernett e David Machado.

Recebeu, em 1968, o troféu "João de Barro", por sua atuação na música de câmara, e, em 1973, o prêmio de "Melhor Cantora", atribuído pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Integrou júris de diversos concursos de canto. Atualmente, é professora de canto da Escola Livre de Música "Pró Arte" de São Paulo.

**Eduardo Álvares** - tenor (foto).



Após cursar os dois primeiros anos de Direito, estudando ao mesmo tempo com Pina Monaco no Rio de Janeiro, transferiu-se, em 1968, para Roma, onde passou a estudar sob a orientação de Luigi Ricci. Em 1968, entra para a Academia de Música de Viena, onde estudou canto com o professor Dr. Emio Sittner, Lied com Anton Dermeth e ópera com o professor Kolo.

Em 1970, estréia na ópera Carmen em Linz na Áustria, no papel de D. José. Ouvido pelo diretor da Ópera de Frankfurt, é convidado para interpretar o papel de D. Carlo na ópera de Verdi do mesmo nome, e nova encenação naquele ano.

Devido ao grande sucesso, de crítica e público, recebe convites da Ópera Estadual de Munique, Hamburgo, Berlim e Viena, onde é até hoje convidado permanente todos os anos. Em 1972, é convidado por Wolfgang Sawelisch para a parte do tenor na 9.ª Sinfonia de Beethoven na abertura dos Jogos Olímpicos em Munique, em concerto realizado na Ópera Estadual e transmitido pela televisão, para todo o mundo. Faz vários programas de rádio e televisão, já tendo cantado nos Festivais de Spoleto, Salzburgo e Debrovnik. Já cantou e ainda canta, na Alemanha Oriental e Ocidental, Itália, Canadá, Estados Unidos, França e América do Sul. Cantou como solista na Filarmônica de Viena, Sinfônica de Viena, Dresden Staatskapelle, Filarmônica de



Hamburgo, Munique, e sob a regência de maestros tais como Giulini, Eshm, Schippers Masur, Von Dohnany e Sawalisch.

Tem grande interesse na parte didática, dedicando-se, também, ao ensino.

**Zuínglio Faustini** - Baixo (foto), estudou com Magdalena Lebeis, em São Paulo, com Pierre Bernac em Paris e com Paul Schilhawsky do Mozarteum de Salzburgo.

Em 1967, recebeu uma bolsa de estudos do Governo Francês, e, no ano seguinte, obteve a primeira classificação nos exames finais para a "Licence de Concert" da "Ecole Normale de Musique de Paris".

Em 1969, recebeu o Prêmio "Marcelle Danya", correspondente ao primeiro lugar do Concurso Internacional de Canto de Paris, e o prêmio "Mozart" do mesmo concurso. Com repertório que inclui músicas de câmara, óperas e Oratórios, Zuínglio realizou recitais e participou de concertos e temporadas líricas de várias capitais, cantando sob a direção de importantes maestros, como Philip Caillard, Jacques Pernoo, Karl Richter e outros.

Tem se dedicado também como regente e preparador de coros. Fundou e dirigiu um grande número de coros e festivais de corais, e ultimamente dirigiu o Coral Paulistano do Teatro Municipal de São Paulo e o Coro do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

## Sinfonia no. 9 - Beethoven

Texto da parte coral da 9.ª Sinfonia de Beethoven

**AN DIE FREUDE**  
(Friedrich von Schiller)  
O Freunde, nicht diese Töne! Sondern lasst  
uns angenehmer anstimmen und freudenvollere.  
Freude, schöner Götterfunken,  
Tochter aus Elysium,  
Wir betreten feuertrunken  
Himmliche, dein Heiligtum!  
Deine Zauber binden wieder,  
Was die Mode streng geteilt;  
Alle Menschen werden Brüder,  
Wo dein sanfter Flügel weilt.  
Wem der grosse Wurf gelungen,  
Eines Freundes Freund zu sein,  
Wer ein holdes Weib errungen,  
Mische Seinem jubel ein!  
Ja, wer auch nur eine Seele  
Sein nennt auf dem Erdenrund!  
Und wer's nie gekonnt, der stehle  
Weinend sich aus diesem Bund!  
Freude trinken alle Wesen  
An den Brüsten der Natur;  
Alle Guten, alle Bösen  
Folgen ihrer Rosenspur.  
Küsse gab sie uns und Reben,  
Einen Freund, Geprüft im Tod;  
Wollust ward dem Wurm gegeben,  
Und der Cherub steht vor Gott.  
Froh, wie seine Sonnen fliegen  
Durch des Himmels Pracht'gen Plan,  
Laufet, Brüder, eure Bahn,  
Freudig, wie ein Held zum Siegen.

**Coro**  
Freude, Schöner Götterfunken, etc  
Seid umschlungen, Millionen!  
Diesen Kuss der ganzen Welt!  
Brüder! über'm Sternenzelt  
Muss ein lieber Vater wohnen.  
Ihr Stürzt nieder, Millionen.  
Ahnes du den Schöpfer, Welt?  
Such ihn über'm Sternenzelt!  
Über Sternen muss er wohnen.  
"Freude, Schöner Götterfunken, etc"  
"Seid umschlungen, Millionen!"

**ODE À ALEGRIA**  
(Tradução de Tasso da Silveira)  
Oh! Júbilo, centelha clara e ardente  
do divino fulgor, luz essencial!  
Ébrios de teu claro onipotente,  
Penetrastes em teu santuário ideal.  
Une-se ao teu prestígio, novamente,  
tudo o que separou, na vida o mal  
De novo os homens trêmulos se irmanam  
ao resplendor de tua chama celestial!  
Aquele a quem os fados concederam  
um amigo na vida,  
o que achou de uma doce companhia  
a sombra apetecida,  
venha conosco, em júbilo cantar.  
Sim, todos os que podem chamar sua  
uma alma neste vale de agonia,  
mas, o que não logrou essa conquista,  
fuja, chorando, à nossa companhia,  
pois não nos pode acompanhar!  
Sorvem júbilo puro os seres todos  
no seio ultraz da natureza clara,  
sejam bons, sejam maus, hinos e ápodos  
todos são filhos seus.  
Dá-nos ela seu beijo carinhoso  
e o vinho que até a morte nos ampara.  
Ao próprio verme concedeu volúpia,  
Só o anjo está junto de Deus...  
Em júbilo como pela imensa  
curva dos céus, giram os sóis;  
irmãos, segui vosso destino  
Como em busca da glória, a nobre recompensa  
caminham os heróis...  
De alma fêrvida, em fogo...  
cinjo-vos contra mim, milhões de seres,  
para num grande abraço vos unir,  
Meu beijo para o mundo inteiro!  
Ai por sobre a alta abóbada estrelada,  
amantíssimo Pai deve existir...  
Oh! multidões eis que vos prosternais!  
Universo, presentes teu Criador?  
Busca além, muito além dos mundos siderais,  
na amplidão infinita  
Sobre as longas esferas é que habita  
Seu eterno esplendor!

Há nonas sinfonias de Haydn, Mozart, Dvorak, Bruckner, Mahler, Shostakovich e talvez ainda outras, mas "a nona" é de Beethoven. Apesar de ela ter o apelido de "Coral", ninguém a chama assim. É e continuará sendo "a nona", e esta posição incontestada se explica facilmente. Qualquer pessoa que a ouvir pela primeira vez, sentirá imediatamente que se encontra diante de algo grandioso, emocionante, dramático até à solução jubilosa da segunda parte do final. É bem verdade que nem todos os contemporâneos do compositor perceberam a unicidade da "Nona". Para nós que conhecemos em todos os seus pormenores e nos habituamos às suas dimensões gigantescas, parece quase incompreensível que um "colega" de Beethoven, Ludwig Spohr, do qual se conservaram obras de boa lavra, possa ter chegado a qualificá-la de "monstruosa, enfiada e trivial". Depois da estréia ocorrida em 7 de maio de 1825, muitos críticos censuravam a "mescla de sinfonia e cantata".

Houve quem propusesse a substituição dos trechos cantados por instrumentos, numa orquestração diferente, e realmente "a Nona" tem sido apresentada em alguns lugares sem solistas nem coro.

Os que perpetraram tal sacrilégio simplesmente não se davam conta que o "Hino à Alegria" era para Beethoven muito mais do que apenas o defeito casual de uma sinfonia qualquer. Du-

rante toda a sua vida, frequentemente atribulada, os versos de Schiller lhe haviam servido de morte, de esteio, de consolo. Já em 1795, propusera musicá-los. Daquele tempo data o eletrizante tema que ilustra as palavras "Alegria, centelha divina", esse mesmo tema que Beethoven já usara em 1976 num "lied" com letra de Bürger e novamente introduzira naquela malograda Fantasia para piano, coro e orquestra, op. 80, de 1808. Pode-se, portanto, afirmar que tanto o tema como o hino se haviam tornado para ele quase que uma obsessão. Para resolver os conflitos dos movimentos anteriores da "Nona", para triunfar sobre o negativismo e o ceticismo que, lutas, sofrimentos e tragédias, poderiam provocar para tomar, apesar de todos os pesares, uma atitude confiante, afirmativa, o compositor necessitava de algo mais do que lhe podia fornecer o belo som dos instrumentos da orquestra. Valer-se da expressividade da voz humana, recorrer às palavras de outro gênio parecia-lhe perfeitamente natural. Essas palavras ressoam depois de mais de uma hora, durante a qual se nos descortina um panorama de sentimentos contrastantes, sombrios, nervosos, melancólicos, indecisos.

No primeiro movimento, prevalece a luta faustina, no segundo, ele a luta aparente forma do scherzo, a exaltação febril, e no terceiro, a busca desesperada da paz. E tudo culmina na exaltação radiante das massas corais.

## Cerâmica: Duas linguagens



Cerâmica de Clarice com máscaras

Do neolítico, passando pelos egípcios, caldeus, chineses, japoneses e gregos, a cerâmica evoluiu dessa idade antiga para modernamente, principalmente na França readquirir sua natureza eminentemente artesanal, mas conjugada a um mecanismo comercial. Em Santa Catarina há um tipo de cerâmica utilitária a nível popular, de muita importância cultural. Ela é feita em São José (Ponta de Baixo) e vendida no Mercado Público. Esta cerâmica dá continuidade a uma linha simples de sentido prático, voltada ingenuamente para objetos decorativos: vasos, cinzeiros e animais. Há também a cerâmica destinada à culinária: panelas, principalmente.

Com o aparecimento do Curso de Educação Artística e do Studio de Artes começou surgir em Florianópolis, um tipo de cerâmica que até então praticamente não existia. (somente em Blumenau através de Freya Gross, Edite Poerner e Patrícia Hering).

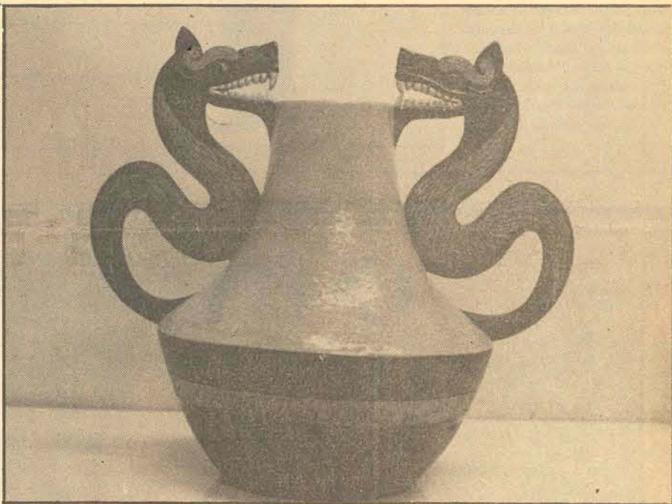
Aqui em Florianópolis, trata-se de Clarice Blauth e Luiz Canabarro. Expondo, no momento na Galeria da AAPF, ambos lidam com cerâmica a nível criativo e ao mesmo tempo com linguagens opostas quanto à forma e conteúdo.

Canabarro com seus "Vasos Comunicantes", busca evidente reestruturação na proposta visual e por isso procura extrair

da cerâmica, o sentido utilitário para atingir renovada área artesanal. Para Canabarro, cada peça deve ter um significado mais abrangente, além de servir para suporte de flores ou outra finalidade específica. Este sentido estético é, aliás confirmado pelos nomes que dá aos trabalhos, isto é, ao denominar o objeto já amplia sua função.

Por outro lado, Clarice, professora no Studio, nos apresenta um tipo de cerâmica de belo efeito decorativo com uma função específica: a de ser utilizada. Para Clarice, a cerâmica deve "ser usada manuseada, suja e limpa novamente" para cumprir sua natureza essencial. E continua, "tomar café numa xícara única, artesanal, não muda o gosto do café, nem as plantas se modificam por estarem num vaso de cerâmica e não em outro lugar qualquer; e nem a luz de abajur de argila ilumina melhor que a de um outro, mas — existem aspectos abstratos, emocionais, estéticos, de bom ou mau gosto, que levam as pessoas a preferirem esse objeto e não o outro. Eu particularmente, faço cerâmica utilitária porque valorizo bastante o aspecto útil de todas as coisas".

Eis aí, duas linguagens na cerâmica de Florianópolis que vale a pena ser vista pela forma conceitual que cada um tem da realidade.



Vaso de Clarice com serpentes

## PAINEL

1 — Numa promoção conjunta da Fundação Catarinense de Cultura, Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e Citur, realizar-se-á de 12 a 22 de julho, no pavilhão da CITUR em Camboriú, o II Panorama da Arte Catarinense, sob a denominação de PAN'ARTE 79. As fichas de inscrição deverão ser entregues até o próximo dia 15. Três críticos de arte de Santa Catarina, um do Rio e um de São Paulo deverão participar da Comissão Julgadora.

2 — Na Casa da Cultura, à Rua Tenente Silveira, brevemente mais um espaço (excelente) para exposições a ser administrado pela Fundação Catarinense de Cultura.

3 — O artista plástico Rodrigo de Haro está expondo na Galeria Ars Artis, de São Paulo, uma série de trabalhos inspirados no mundo renascentista.

4 — O Studio de Artes sob a direção da Prof.ª Rosa Correa oferece cursos na área da fotografia, pintura, desenho e cerâmica, à Rua Demétrio Ribeiro, 38; fone 22-0361.

5 — A Galeria permanente da Associação de Artistas Plásticos de Florianópolis conta com os seguintes expositores novos em seu acervo: Neri Andrade, Úry Azevedo, Pedro Alípio, Clarice Blauth, Loro, Max Moura, Valda e Carlos Magno.

6 — A FUNARTE deverá criar, ainda este semestre, a primeira Galeria permanente dedicada exclusivamente à fotografia, com o objetivo de não só mostrar a fotografia como linguagem contemporânea mas também para organização de debates, seminários e outros encontros. Será feito um cadastramento de fotógrafos e do acervo fotográfico.



Trabalho em cerâmica de Clarice

7 — CURITIBA. Na Galeria Acaiaça de Curitiba, individual de Álvaro Borges. Borges é um paisagista metafísico, nele "a natureza local age sempre como ponto de partida". (Adalice Araújo)

O Museu de Arte de Sanata Catarina estará promovendo no próximo mês de julho palestra do pintor Rubens Oestrom sobre suas experiências na Alemanha. Por outro lado, o acervo da Sul América deverá também ser exposto no MASC oportunamente.



Proposta em cerâmica de Canabarro

PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

<b>GUARUJA</b>	"Portãozinho e Porteirinho" 10:00 - Projeto Minerva	da Guarujá 18:50 - Correspondente Guarujá
07:00 - A Música da Guarujá	11:15 - A Música da Guarujá	19:00 - A Música da Guarujá
07:30 - Hora Luterana	12:55 - Correspondente Guarujá	19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
07:45 - A Música da Guarujá	13:10 - A Música da Guarujá	20:30 - A Música da Guarujá
08:00 - Correspondente Cooperativista	14:00 - Jornada Esportiva	21:00 - Domingo Maior
08:30 - Programa "Deus É Amor"	17:00 - A Música	24:00 - Encerramento

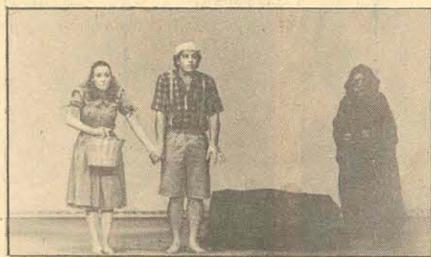
NA TV

<b>CATARINENSE - 12</b>	20:00 - Fantástico	22:30 - Abertura
10:00 - Concertos para a Juventude	22:15 - Domingo Maior	00:00 - Cinerama
11:00 - Esporte Espectacular	Festival Charles Chaplin	<b>ELDORADO - 9</b>
12:00 - Zé Colméia Show	23:15 - Campeões de Bilhete - "O Julgamento do Capelão Janssen"	(Criciúma)
12:30 - Sabrina	<b>REDE CATARINENSE - 3 e 6</b>	e 4 (Florianópolis)
13:00 - Scooby Doo	08:45 - Abertura	13:30 - Educativo
13:30 - Brucutu e Sua Turma	Musical	14:30 - Gol!
14:00 - Os Fantásticos	09:00 - Rex Humbard	15:30 - Tarde da Criança
14:30 - Super Amigos	10:00 - Caminhos da Verdade (Cultura)	17:00 - Alô Maracanã
15:00 - Super Heróis	Em Busca de Novos Horizontes (Coligadas)	19:00 - Este Mundo Encantado
16:00 - Sessão de Domingo - "A Sétima Cavalaria"	10:15 - Caravana	20:05 - Will Sonnet
18:00 - Super Bronco	11:15 - Jec Ouro	20:30 - Domingo Especial
19:00 - Os Trapalhões	11:30 - Sílvia Santos	22:05 - A Conquista do Oeste
	20:00 - Flávio Cavalcanti	23:00 - O Melhor Futebol do Mundo

NO CINEMA

<b>CINE CECOMTUR</b> Até que Enfim é Sexta-Feira Donna Summer, Terry Numm e The Commodores 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: livre	14 e 20 horas Censura: 18 anos
<b>CINE SÃO JOSÉ</b> Sábado Alucinante Sandra Bré, Djenane Machado e Marcello Picchi 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 16 anos	<b>CINE JALISCO</b> O Cavalinho Mágico 14 horas Censura: livre <b>Mulher Desejada</b> Kate Hansen e David Cardoso 16, 19:30 e 21:30 horas Censura: 18 anos
<b>CINE CORAL</b> Amargo Regresso Jane Fonda e John Voight 14, 16:15, 19:45 e 22 horas Censura: 16 anos	<b>CINE GLÓRIA</b> O Último Pistoleiro John Wayne e James Stuart 14 horas Censura: 10 anos <b>O Grand Prix da Morte</b> David Carradine e Veronica Hammer <b>O Terror das Profundezas</b> Stephen Boyd e Stephen Boyd e David Ladd 16 e 20 horas Censura: 18 anos <b>CHAPECO</b> <b>CINE IDEAL</b> L. M., o Homem de Metal Trevor Howard
<b>CINE RITZ</b> Onde Está Tereza? 14 horas Censura: livre <b>O Estripador de Mulheres</b> Ewerton de Castro e Glaucê Rother 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	<b>CINE ASTRAL</b> Nos Tempos da Brillantina John Travolta
<b>CINE ROXY</b> Campo de Concentração de Mulheres Mircha Carven e Paiola Corazzi <b>Kung-Fú - Duelo de Campeões</b> Kean Shan e Yeung Wai	

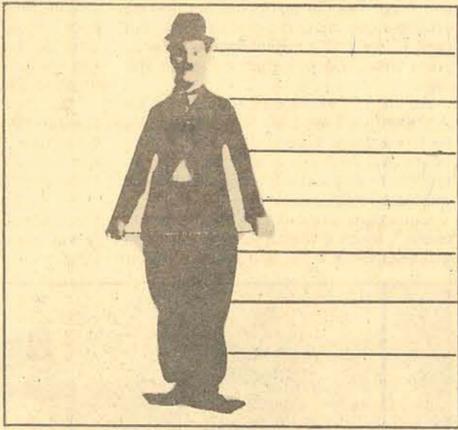
NO TEATRO



O Grupo Galpão apresenta hoje, às 10:30, 15 e 17 horas, no teatro Álvaro de Carvalho, a peça infantil de Daniel Rocha "Joãozinho e Maria", um clássico da literatura infantil. Os ingressos, a Cr\$ 50,00 cada, podem ser comprados na portaria do teatro. O elenco da peça é formado por Ney Luiz, Alberto Cúrcio, Rose Nunes, Vinicius Santos, Leda Pacheco e Roselene. A direção é de Fernando Luiz Andrade.

Chaplin: atração desta noite

talvez a maior atração que a televisão reserva para este final de semana é a apresentação do filme O Circo, com Charles Chaplin. Feito em 1928, este filme, a ser rodado hoje, às 22:15 horas, pela TV Catarinense, foi o último de Chaplin rodado em 16 fotogramas por segundo. A história começa com Carlitos sendo perseguido por um guarda após roubar salchichas. Dá então um show involuntário num picadeiro, sendo imediatamente contratado para trabalhar no circo, onde se torna a vedete do espetáculo. Apaixonando-se pela jovem amazona, vê sua ilusão ser destruída pela chegada de um equilibrista.



Terapia celular é tema de curso no CSE

Terapia celular e outras terapias não ortodoxas" será o tema do curso que os médicos Setembrino L.S. Hoerhann e Gerlando Mazza vão ministrar entre os dias 11 a 13 deste mês no salão nobre do Centro Sócio-Econômico. As inscrições estão abertas no Centro Bio-Médico, ao preço de Cr\$ 50,00. Para o primeiro dia, o programa prevê um panorama geral da medicina atual, seguido do tema Citologia, dividido nos seguintes

ítem: Generalidades, Anatomia e Fisiologia da Célula; Equilíbrio Orgânico nucleocitoplasmático; Programação genética. Ainda nesse dia será abordado também Homeopatia, seus princípios gerais e as escolas. No dia 12, a Acupuntura: energia Qi; pulso-diagnóstico; meridianos e pontos, reinicia o curso. Este tema constitui ainda os seguintes itens: Acupuntura Popular Chinesa e Do-in e

Tui-na. Naturismo. Natura Medicatrix. Macrobiótica do Dr. Sakurazawa. Sistema Waerland de Saúde. Terapias revitalizantes. Histórico. Filatov, Niehans e Popov. No último dia serão abordados: 1) Terapia Celular - método do professor Saggio Saggese; a) Computação genética; b) Princípios de animação do biologia celular e c) Utilização terapêutica. "A Morte será o último tema do curso.

Curso de fotografia: a novidade do Studio de Artes

O Studio de Arte vai promover, a partir do dia 12, terça-feira, um curso de fotografia, ministrado pelo conhecido fotógrafo Pedro Alípio. Com suas teóricas e práticas de campo e laboratório, o curso terá a duração de dois meses, durante os quais os alunos, além das aulas de fotografia

nas áreas de fotojornalismo, retrato, publicidade, pictorialismo e moda, serão incentivados a colocarem seus trabalhos à disposição dos órgãos ou instituições correspondentes. O curso é baseado numa técnica criada por Ansel Adams, um dos maiores fotógrafos do

mundo. Trata-se do sistema de Zonas, usado atualmente pela maioria das universidades americanas, no ensino da fotografia. As inscrições para este curso estão abertas, para diversos horários, no Studio de Artes, à rua Demétrio Ribeiro, 38, ou pelo telefone 22-0361.

Zumblick expõe seus 50 anos de vida artística

A Fundação Catarinense da Cultura promove, de 12 a 20 próximo, uma exposição com Willy Zumblick, na Casa da Cultura, à rua Tenente Silveira, em comemoração aos 50 anos de vida artística do pintor. Serão expostas cerca de 80 telas, das quais 60 são catalogadas e 20 em miniaturas, sendo que a maior parte versa sobre a Bandeira do Divino, fatos históricos e coisas da natureza.

Natural de Tubarão, Zumblick conta, aos 65 anos de idade, com cerca de três mil quadros pintados. Dentre eles, a maioria se preocupa com os fatos históricos relacionados com Santa Catarina, suas crenças, tradições, mitos. Apesar de morar em Tubarão, cidade que considera provinciana, ele se considera satisfeito, pois suas obras estão circulando por quase todos os lugares do mundo.

Willy Zumblick acha que pintar não é propriamente uma profis-

são, mas a revelação de "um estado de espírito, uma necessidade que o artista tem de poder continuar a dar à vida sempre um objetivo positivo". Mas, embora se considere realizado, acredita que a arte de pintar é ingrata, pois, geralmente, "o bom pintor somente é descoberto quando desaparece da vida artística".

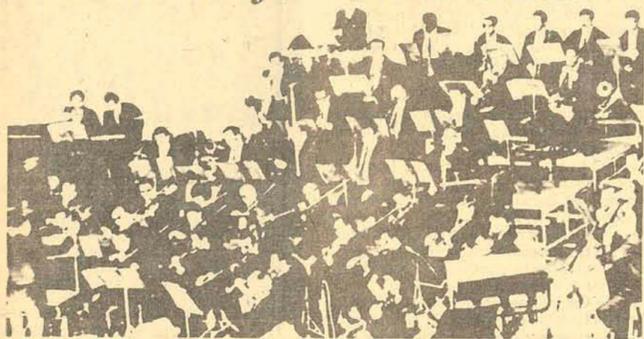
—Sempre que levo ao público a minha parte — se arte também é feita de mensagens coloridas —, eu vou buscar nomes no simbólico escrutínio representado sempre por tantas amizades que, com ciúmes, eu me orgulho possuir. Com um atelier instalado em São Martinho, onde recebe artistas, críticos e admiradores, Zumblick tem outro em sua casa, onde é visitado particularmente por amigos, sempre uma presença constante em sua vida.

Já com quatro anos de idade, Zumblick traçava os primeiros rabiscos, ao mesmo tempo em que trabalhava com seu pai numa relojoaria de Tubarão. Aos 14 anos, depois de exercitar seu ta-

lento, foi descoberto pelo professor Frederico Guilherme Lob, ex-diretor da Escola Alemã de Belas Artes de Porto Alegre, com quem estudou e pintou os primeiros quadros a óleo. Dele, o pintor tubaronense diz hoje ser "um padrão de cultura", pois trouxe para Santa Catarina "novos desenhos que, embelezando, revolucionaram teorias já caducas", além de ter escrito o mais sério trabalho sobre a vida de Giuseppe e Anita Garibaldi. Outra pessoa que considera muito é Manoel de Menezes, que tem "a dureza das pedras e musicalidade das rimas que tilitam à margem das suas vitórias e das suas desilusões". Da arte de Willy Zumblick disse Marcos Iolovitch, do jornal "A Hora", de Porto Alegre: "A pintura de Zumblick enche os olhos de sua beleza e o coração de doce luminosidade, que acompanham a gente por muito tempo, com a mesma persistência de um bom perfume ou de música inesquecível, cuja ressonância fica vibrando na nossa sensibilidade".

O DOMINGO DA TV CATARINENSE ESTA MAIS GOSTOSO DO QUE CAMELO

9 e meia CONCERTOS PARA A JUVENTUDE



Convidado especial: Duo Kubala e Lina Maria Kubala, músicos poloneses

10 e meia CAMPEONATO CATARINENSE



Diretamente de Chapecó CHAPECOENSE

X AVAÍ

Narração J.B. Telles  
Comentários: Newton C. Viegas

1 e meia da tarde BRUCUTU E SUA TURMA

2 da tarde OS FANTÁSTICOS

4 da tarde Sessão de Domingo SÉTIMA CAVALARIA

A história da Sétima Cavalaria comandada pelo General Custer

6 da tarde Ronald Golias em grandes confusões.



FLASH

É a qualquer momento a Loteria Esportiva e o Campeonato Catarinense com o plantão de estúdio Walter Souza

8 da noite FANTÁSTICO O show da vida

10 da noite



FESTIVAL CHARLES CHAPLIN

11 da noite CAMPEÕES DE BILHETERIA

O julgamento do capelão Janssen com: James Francisus



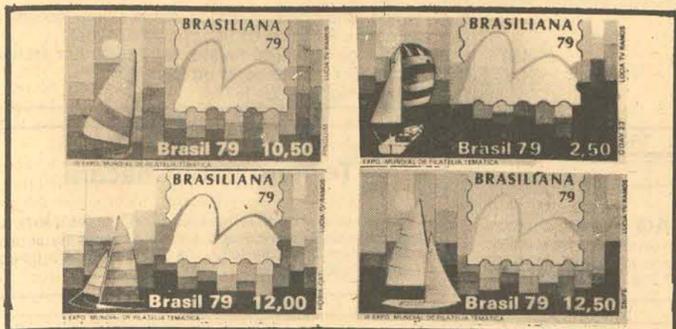
TV CATARINENSE

canal 12 REDE GLOBO

Para comunicar é preciso amor.

Filatelia

Teixeira da Rosa



**BRASILIANA — 79** — Os selos estampados nesta coluna representam homenagem da ECT à grande Exposição Internacional denominada BRASILIANA-79, que se constituirá na III Exposição Mundial de Filatelia Temática e I Exposição Interamericana de Filatelia Clássica, e surgem com o propósito de fazerem a sua maior divulgação.

No Brasil já se tem realizado grandes Exposições de âmbito Internacional, com evidentes sucessos. Nenhuma delas, porém alcançou o sucesso que, espera-se, irá obter a BRASILIANA-79, sob o patrocínio da Federação Interamericana de Filatelia — FIAF, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Federação Brasileira de Filatelia — FEBRAF. A organização do certame foi confiada aos cuidados do Clube Filatélico do Brasil e Associação Brasileira de Filatelia Temática.

O Presidente da ECT, Eng.º Adwaldo Cardoso Botto de Barros, tem declarado por escrito o orgulho que sente em patrocinar este encontro "que irá reunir em torno dos mesmos objetivos inspiradores do colecionismo de selos, duas expressivas exibições de classes filatélicas — a III Exposição Mundial de Filatelia Temática e a I Exposição Interamericana de Filatelia Clássica."

No seu entender, "a importância dos resultados desses eventos pode ser avaliada pela contribuição que irão certamente oferecer ao maior estreitamento das relações filatélicas internacionais, mediante a permuta de experiências e o intercâmbio de opiniões, verdadeiros afluentes do estuário dinâmico de idéias que revitaliza o processo do Conhecimento."

Os quatro selos cujas estampas se vêem acima, foram desenhados por Lucia TV Ramos, inteligente e dedicada servidora da Assessoria Filatélica da ECT e formada pela Escola Nacional de Belas Artes. A artista utilizou o contorno do Pão de Açúcar para identificar a cidade do Rio de Janeiro, local da Exposição. Apresentou em cada um dos selos a imagem de uma embarcação esportiva. O colorido vibrante dado a cada peça filatélica ressalta a imagem de cada selo, atribuindo-lhe um sentido de conjunto e unidade a esta série de 4 veleiros cuja impressão em off-set foi feita em papel fosforescente gomado, em tiragem de 5.000.000 unidades cada um, do valor facial de Cr\$2,50, Cr\$ 10,50, Cr\$12,00 e Cr\$12,50, respectivamente.

**ERROS EM SELOS POSTAIS** — Em geral, um erro gráfico observado na confecção de um selo postal não merece grande atenção do governo. O Correio, por exemplo, não impede a circulação de uma carta se observar que o selo que a portou apresenta qualquer erro em sua confecção. Os enganos ou erros cometidos na feitura de selos postais são importantes e merecem consideração muito atenta por parte dos filatelistas. Estes sim, usam lupas fortes para descobrirem quaisquer falhas na confecção de um selo, pois um selo com a menor falha torna-se "peça importante", chegando às vezes, a constituir "raridade".

Acerca de erros, gerando um grande número de observações, tem surgido em colunas filatélicas as reclamações que são feitas em relação aos selos emitidos pela ECT para homenagear a Lubrapex, realizada em setembro de 1978 na cidade de Porto Alegre, RS.

Apontando e analisando as falhas aludidas o Sr. Edison Mueller (Caixa Postal, 385, Blumenau-Santa Catarina), artista gráfico e heraldista, enviou estudo que fez, abordando o fato, o qual foi publicado na Coluna Filatelia, de Carlos Alberto L. Andrada (Jornal do Brasil, Rio,

29 de Dezembro de 1978, Caderno B, pág. 7).

Agora o referido sr. Edison Mueller nos remeteu o estudo citado e nós o vamos atender publicando a parte que segue:

"A Lubrapex é uma exposição filatélica luso-brasileira que, a cada dois anos, desde 1966, se realiza alternadamente em Portugal e no Brasil. O objetivo maior é sempre o mesmo: fortalecer cada vez mais os laços de amizade entre portugueses e brasileiros, através do selo postal. Neste ano, a sétima da série dessas exposições ocorreu em Porto Alegre, no período de 13 a 21 de outubro, em recinto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em lembrança da realização da Lubrapex-78, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) emitiu, conforme seu edital n.º 78/22, um bloco de seis selos, dos quais cinco representam bandeiras históricas portuguesas e brasileiras. A iniciativa é, sem dúvida, sob vários aspectos, merecedora de todos os elogios, sobretudo por destacar, através de símbolos gloriosos, os fraternos laços históricos que, ao longo dos séculos, unem Portugal e Brasil. Causa estranheza, porém, que, exatamente em selos postais tão expressivos se hajam cometido vários erros injustificáveis, a revelarem a incúria com que, infelizmente, ainda são tratados entre nós os assuntos de Heraldica e Vexilologia. Examine-se, em primeiro lugar o selo que mostra a Bandeira Nacional do Brasil. As letras da legenda "Ordem e Progresso" aparecem ali escritas em azul. Entretanto, desde a instituição, em 1889, da nossa atual bandeira, as letras daquela legenda foram e são escritas obrigatoriamente em cor verde. O fato está bem determinado, aliás, no Art. 5.º, regra VIII, da Lei n.º 5700, de 1.º de setembro de 1971, que dispõe no presente sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais.

Examine-se depois a Bandeira do Brasil Império, que ostentava em seu centro, como mostra o vizinho selo do bloco, as primitivas Armas Nacionais do nosso país. Esse símbolo oficial foi instituído através do decreto de 18 de setembro de 1822, que assim o descreve: "Em campo verde, uma esfera armilar de ouro, atravessada por uma Cruz da Ordem de Cristo, sendo circulada a mesma esfera de 19 estrelas de prata em uma orla de azul; e firmada a coroa real diamantina sobre o escudo, cujos lados serão abraçados por dois ramos das plantas de café e tabaco (...) representados na sua própria cor, e ligados na parte inferior pelo lado da nação". O texto do decreto é suficientemente claro em relação à quantidade de estrelas dispostas em círculo à volta da esfera armilar: 19 (dezenove). Justamente por isso, também nas moedas brasileiras o número de estrelas foi sempre 19 desde 1822 a 1889.

Moacir Santana, da Sociedade Filatélica Rio-Grandense, no próprio edital de apresentação do bloco de selos menciona 19 estrelas. Mas, no selo, sob exame, seu autor desenhou apenas 16 estrelas, quantidade que nunca foi usada oficialmente nos símbolos do Brasil-Império. Exame mais minucioso nos permite verificar igualmente que, no mesmo selo, foram desenhadas de forma inteiramente errada duas figuras básicas das armas imperiais do Brasil: a cruz da Ordem de Cristo e a esfera armilar."

A continuação deste estudo aparecerá na próxima edição.

**CORRESPONDÊNCIA** — Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304 — 88000 — Florianópolis — Santa Catarina

# HOJE, AS OITO DA NOITE NO PROGRAMA FLÁVIO CAVALCANTI, JUCA CHAVES VAI FAZER UMA DENÚNCIA:



# É IMPOSSÍVEL UM MILIONÁRIO VIVER NO BRASIL.

## O problema do menor

Gustavo Neves

O problema do menor carente tem agora a seu favor a preocupação do Governo, assim voltada para a preservação social das gerações que se sucedem no cenário da vida nacional.

Em Santa Catarina, tem-se observado, as atenções oficiais dirigidas para a proteção a tal setor das realidades sociais, visando ao futuro do bem estar comum, e que são bastante significativas, distanciando-nos do que, ainda não há muitos anos, constituía grave desafio à formação da comunidade progressista.

É que também o Brasil, integrado nas advertências que alertam os povos civilizados, percebe a premência dum problema de vital significado para a sobrevivência livre das nações.

O Governador Jorge Konder Bornhausen não está, por sua vez, desatento e provas de sua solicitude para com a questão do amparo ao menor, e a futura integração

deste na vida pública.

O Secretário do Bem-Estar Social, Egidio Martorano Neto, compareceu a assinatura do contrato com a Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor, no valor de cerca de dezenove milhões de cruzeiros, destinados à ampliação e consolidação das áreas de atendimento ao menor, em todas as regiões do Estado. Um desses convênios, no total de treze milhões e setecentos mil cruzeiros, visa à execução do Plano de Integração do Menor à Comunidade, aplicando-se a instituições de assistência ao menor, nos municípios de Lages, Criciúma, Itajaí e Tubarão, beneficiando mais de quatro mil menores. O outro diz respeito à manutenção de Coordenadorias Regionais da Fucabem de Criciúma, Tubarão, Rio do Sul, Lages e Blumenau, atingindo o total de mais de cinco e meio milhões de cruzeiros. Essas Coordenadorias atendem a

sete mil e cinqüenta menores. Finalmente, ainda, com a Prefeitura Municipal de Rio do Sul foi assinado convênio na importância de cento e setenta e dois mil cruzeiros com o fim de fornecer cooperação técnica e financeira no projeto de assistência a novecentos menores, em regime de externo.

Interessando-se particularmente pela iniciação dos menores em serviços de administração pública, o Governador Jorge Bornhausen aprovou convênio entre a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e a Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor, para que sejam colocados à disposição daquela pasta menores, que cumprirão estágio de aprendizado em diversos serviços burocráticos.

Tudo isso, pois, constitui providência destinada a promover o apressamento do homem do futuro para as funções do progresso social da nossa terra.

TV CULTURA

TV COLGADAS



REDE CATARINENSE DE TELEVISÃO



**Amauri**  
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90  
Estreito - Fpolis  
Fone: 44-0522

**RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS:**

MODELO	ANO	COR
Brasília - 1978		Vermelha
Brasília - 1977		Branca
Brasília - 1976		Branca
Passat - 1976		Branco
Passat - 1975		Beje
1300 L - 1978		Branco
1300 N - 1977		Azul
1300 L - 1976		Vermelho
1300 L - 1977		Vermelho
SP 2 - 1975		Azul
Moto Honda 125 - 1978		Preta
Moto Yamaha 125 - 0K		Diversa

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS.



**Joia Moto**

Os Motores de Popa Honda de 4 tempos, foram projetados para garantir Excelente desempenho e facilidade nas manobras para barcos de pesca, lates ou veleiros. Venha conhecê-los em nossa Revenda.



BF 75 BF 100

JÓIA POSTO LTDA  
Concessionário Autorizado HONDA  
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis



**JENDIROBA**  
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76  
FONE: 22-9077 - 22-1392

PASSAT TS	.....0K
BELINA II LDO	.....0K
FIAT L	.....0K
DODGE POLARA	.....78
M P LAFER	.....77
FORD LTD	.....76
MOTO HONDA 350	.....74



**DIPRONAL**  
PLANTÃO - Aos sábados até as 12 horas

REVENDEDOR AUTORIZADO

Corcel GT Branco	.....1977
Corcel Cupê STD Branco	.....1976
Maverick Cupê Super Branco	.....1976
Galaxie Landau Azul	.....1973
Passat Bege	.....1975
Chevette Super Luxo Marrom	.....1978
F-75 4 x 2 Turquesa Tahiti	.....1973
F-75 4 x 2 Bege	.....1970
F-350 Verm. c/Branco	.....1970
F-600 Chassi Verde	.....1975
F-600 Carroceria Verde	.....1974
Dodge 700 Laranja	.....1972

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fpolis - Centro  
Fone 22-2197 - 22-0844 e 22-3321  
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428  
Fone: 44-0935

**BARBADA CORCEL II 78**

Vendo Corcel II, super inteiro, c/ banco reclinável, tocafitas, console, e demais acessórios. Tratar fone 22-4815.

**PASSAT-LS 77**

Vende-se. Ver e tratar Av. Josué Di Bernardi, 23. Campinas - S. José (Horário Comercial).

**DODGE 1800 - VENDO**

ANO 1975 - Cr\$ 45.000,00  
TRATAR FONE - 33-1095  
HORÁRIO COMERCIAL.

**VENDE-SE CORCEL II - STD 78**

Opcional, interior luxo, cor branca.  
Valor 110.000,00  
Tratar c/Osvaldir pelo fone 22-3877 (ramal 227), no horário comercial.

**INTERLAGOS**  
VEÍCULOS

Rua Santos Saraiva - 225 - Fone: 44-0057

Variant - 73	.....Azul
Volks 1500 - 71	.....Azul
Volks 1300 - 73	.....Verde
Volks L - 77	.....Branco
Volks L - 77	.....Verde
Brasília - 76	.....Bege
Brasília - 77	.....Bege

**JÓIA CONSÓRCIO**

Consórcio de Motocicletas em 36 meses



CG 125  
125 ML  
TURUNA  
Trail 125

Mensalidades de Cr\$ 1.410,00  
Solicite a visita de um de nossos corretores

JÓIA POSTO LTDA  
Concessionário Autorizado HONDA  
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770  
Av. Mauro Ramos, 191 - Fone: 22-0592 - Fpolis

**Hoepcke VEÍCULOS S.A.**

Av. Ivo Silveira, 999  
Fones 44 1633 - 44-1223

O Hoepcke dá todas as condições para as pessoas tirarem vantagens na compra de um carro usado ou novo.  
SÓ QUEM NÃO TIRA VANTAGEM É O HOEPCKE

CONCESSIONÁRIO **Chevrolet**

**PHIPASA**

Av. Ivo Silveira, 1.401 - Estreito  
Telefone 44-3937  
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 06-06-1979.

FIAT 147 L - Amarelo	.....77
FIAT 147 L - Vermelho	.....77
Galaxie - Verde	.....73

**CONSÓRCIO PHIPASA AINDA EM 36 MESES**



REVENDEDOR AUTORIZADO

**FLORISA**  
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

LINHA FORD

CORCEL - Luxo - Vermelho	.....1978
CORCEL - STD - Bege	.....1978
CORCEL - LDO - Verde	.....1976
CORCEL - Luxo - Branco	.....1975
GALAXIE - Branco	.....1975
GALAXIE - Branco	.....1973
FORD F-400 - Azul	.....1977
FORD F-600 - Basculante - Verde	.....1972
DIVERSOS	
OPALA - Cupê Luxo - Bege	.....1979
CHEVETTE-SL - Prata	.....1978
VOLKS 1300-L - Vermelho	.....1978

**MOTOVEL**  
FONE: 22-9147

PUMA GTS - Prata metálico	.....1978
FIAT Equipado - Branco neve	.....1977
Honda CG 125 - Vermelho claro	.....1977
Brasília - Branco polar	.....1976
CORCEL 1975	.....CHEVETTE 1974
OPALA 74 e 73	.....VARIANT 1970
YAMAHA 1974	.....PASSAT TS 1977
C-10 1976	.....DODGE 1800 1973
	.....PICKUP

Se você quer comprar ou vender seu veículo. PROCURE-NOS

Av. Hercílio Luz n.º 219 - Fone: 22-9147.

**ZU-VEÍCULOS**

VEÍCULOS OK.

Fiat 147 L - Azul	.....OK
Chevette SL - Bege	.....OK
Volks 1300 L - Branco	.....OK

VEÍCULOS USADOS:

Brasília - Branca	.....1977
Corcel - Branco	.....1977
Fiat 147 L - Azul	.....1977
Fiat 147 L - Branco	.....1977
Volks 1300 L - Branco	.....1976
Chevette - Branco	.....1974
Chevette - Branco	.....1974
Brasília - Branca	.....1975
Dodge 1800 - Azul	.....1974

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

**CORCEL 75**

Vende-se um Corcel 75 - luxo, azul metálico, em perfeito estado. Tratar pelo fone 44-2098, c/sr. Angelo.

**MARTINS AUTOMÓVEIS**  
RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

Opala coupê rosa pantera .....1974

COMPRA - VENDE - TROCA

**SUGESTÃO**

Se você tem um veículo e quer vendê-lo, procure-nos, faremos isso para você, mediante pequena comissão. Procure-nos: Av. Hercílio Luz, n.º 219 - Fone: 22-9147.

**MOTO HONDA 125-ML**

Vende-se uma Moto Honda 125 ML. Modelo 78, em perfeito estado de conservação. Tratar pelos fones 22-1902 ou 44-2542, c/ sr. Plínio.

**VOLKS 1300-77**

Cor vermelha, c/ 30.000km rodado em perfeito estado de conservação. Preço-60.000,00. Tratar Av. Rio Branco-75 apt 4, fone 22-4018.

**TELEFONES**  
Compro - Vendo e Alugo Prefixos 22 - 33 - 44 - 66 e 42. Instalação imediata. Tratar 22-9290 e 22-3903.

**TELEFONES**

Caso V. Sa. desejar VENDER ou ALUGAR seu TELEFONE de qualquer prefixo, RESIDENCIAL ou COMERCIAL, não deixe de discar 33-0874 - À noite.  
PAGAMOS O MELHOR PREÇO DA CIDADE. ATENDEMOS SÁBADOS E DOMINGOS.

**TELEFONES**

Compro - Vendo - Alugo Aceito Carnês Tratar: 44.1107 à tarde.

**TELEFONE**

Vendo telefone residencial em Palhoça. Tratar: Rua Trajano 18 loja 3 ou à noite pelo telefone 33-0874.

**VENDE-SE**  
Telefone 44-4477 Comercial. Preço Cr\$ 45.000,00 Tratar pelo fone - 44-4477

**TELEFONE 44 COMERCIAL**

Vende-se dois telefones comerciais prefixo 44. Tratar com sr. Angelo, pelo fone 44-2098.

**TELEFONES COMERCIAIS PREFIXO 22**

Empresa instalando-se nesta cidade "COMPRA URGENTE", VINTE telefones p/instalação imediata. Paga ÓTIMO PREÇO; tratar rua Trajano 18, loja 3. À noite - telefone 33-0874.

**FILHOTE DE BOXER**

Pai campeão e mãe importada. Tratar Av. Santa Catarina 1472. Fone 44-4635.

**DOBERMANN**

Vendem-se cinco filhotes machos com pedigree ao preço de Cr\$ 3.000,00 cada. Tratar fone: 22-0012.

**TEODOLITO KERN-VENDE-SE**

Tratar à rua Saldanha Marinho, 2 ou pelo fone 22-3359.

**VENDE-SE**

UM PIANO MARCA MEISTER. TRATAR COM EDMUNDO Horário Comercial: 22-3233 r. 168 ou rua Odilon Galotti, 423 - CAPOEIRAS - Fpolis

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**

Foi extraviado o certificado de registro de um misto/camionete Ford F-100, ano 1975, cor Laranja/Branco - M -, chassi LA7ART63711, placas TB 6187 de propriedade de Nereu da Silva. Tubarão, 06 de junho de 1979

**DOCUMENTO EXTRAVIADO**

Foi extraviado o certificado de registro de um automóvel Volkswagen ano 76, cor branca polar, chassi BJ.365.675 de propriedade de Tarquinio Balsini Neto. Placa TB 7792. Tubarão, 06 de junho de 1979

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**

Foram extraviados os seguintes documentos: Cart. Identidade, 2 cart. do INPS, pertencentes a Natalia Dutra Oliveira.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**

Foi extraviado um recibo, firmado por Fulvio Pinto ou seu mandatário, em favor de Claudio Canuto Indalêncio, relativo a compra do Lote n.º 72(setenta e dois) Loteamento Jardim Serrano, Bañeário Camboriú-SC, está sendo publicado para que produza os efeitos legais.

**APTO PRÓXIMO A UFSC**

Vendo apto c/2 dormitórios, demais dep., sacada e garagem. Perto da UFSC, c/vista p/o mar. Poupança 90.000,00 financ. 587.866,00 por motivo de viagem. Aceito carro ou terreno Tratar pelo fone 22-1656.

**Terreno para Chácara**

Vende-se uma área de terras com 36.800m2 (46 x 800), na localidade de Ratones, Plano, luz, rio, estrada. Tratar com o proprietário fone: 22-0012. Cr\$ 300.000,00, 50% de entrada resto a combinar.

**APTO BARBADA**

Vende-se por motivo de viagem, apto c/1 dormitório, estar, BWC, cozinha, área de serviço, sacada junto a UFSC, com projeto de decoração. Poupança 70.000,00 - financ. 496.824,00. Aceito carro ou terreno. Tratar pelo fone 22-1656.

**BARBADA**

Vende-se Apto em Coqueiros c/3 quartos, sala c/sinteko, sacada. 2 BWCs, copa-cozinha em cerejeira, área de serviço c/box, garagem e churrasqueira. Vista para o mar. Edifício novo. Preço Cr\$ 190.000,00 e assume financiamento de Cr\$ 6.500,00. Estuda-se proposta. Tratar Rua VISCONDE DE OURO PRETO, n.º 57, loja 05.

**COMPRO TERRENO**  
Em Coqueiros ou Itaguaçu. Paga-se à vista. Tratar pelo fone 44-5484 no Horário: das 20 às 22 horas.

**VENDE-SE TERRENO NA PRAIA**  
TAPERA, com 430.000m2 Preço Cr\$ 45.000,00 Tratar pelo Fone: 33-1822

**JARDIM SANTA MONICA**

Vende-se terreno, rua "G", alto e seco, 12x30 (360m2). Excelente posição - rua calçada. Fone: 33-1845 - creci-1456.

**CASA - ALUGA-SE**

Aluga-se uma casa sita à Rua Hermann Blumenau, 7, próxima ao Colégio Coração de Jesus, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e quarto de empregada. Tratar: tel. 22-2148.

**VENDE-SE APTO**

2 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço, garagem, acarpetado, acortinado. Poupança Cr\$ 130.000,00 - Aceita carro como pagamento. Capoeiras. Tratar fone 44-3361. Horário comercial.

**TORRO LANCHONETE**

Torro uma lanchonete à rua Fulvio Aducci n.º 760, c/ ótima freguesia defronte as futuras instalações do Bradesco. Interessados tratar no local c/ Silveira.

**TRINDADE-APTO**

Vende-se, novo, 7 minutos do centro, 3 quartos, dependência de empregada, garagem. Poupança Cr\$ 60.000,00 - Saldo BNH - Cr\$ 7.900,00 por mês. Fone: 33-1845 - creci-1456.

**VENDE-SE**

SÍTIO em Sorocaba do Sul (Biguaçu) c/ 71Ha. Zona do Café. 2 casas, cerca, riacho, luz. 700 mil. Fone: (0512)25-6842.

**CASAS PRÉ-FABRICADAS**

Construímos sua casa c/ madeira de lei, azulejo decorado até o teto fazemos a planta instalamos água e luz, APROVEITE O PREÇO, NÃO ESPERE PARA O VERÃO. TRATAR TERRALRAM IMÓVEIS TEL. 44-3745, RUA MAX SCHRAMM N.º 190 - ESTREITO - Fpolis - SC.

**VENDE-SE URGENTE**

Casa em construção perto do mar. Em Ponta das Canas. Cr\$ 130.000,00, c/ terreno de 17x24. Tratar c/o proprietário pelo fone 33-1445.

**ALUGA-SE**

BOA casa de madeira à rua Joe Colaço (CÓRREGO GRANDE), c/2 dormit., e demais dependências, imediações da Universidade e Eletrosul, tratar Rua Trajano, 18 loja 3 - creci n.º 144.

**VENDE-SE**

3 Terrenos localizados na estrada Geral da Tapera. 1 Maverick-74 Aceita-se Carro, Moto ou telefone. Tratar: Rua Jerônimo José Dias, 52 (Castelinho) Saco dos Limões

**PONTO COMERCIAL**

Vende-se ótimo ponto comercial no calçadão. Tratar à Rua Trajano, 18 loja 3

**NÃO PERCA**

Parque São Jorge. Lote n.º 06 da Q. "M", por apenas Cr\$ 220.000,00. Telefone 44-5156 - Creci 017.

**DR. IRAN WOSGRAU ADVOGADO**

OAB SC N.º 1365 - CPF 048441069 escritório: FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 - 1.º andar - Fone 22-4242

**ADMITE-SE**

Motorista p/trabalhar c/caçamba na grande Florianópolis. Tratar à Rua Fulvio Aducci, 500, c/sr. Arion.



**comcap**  
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF 82.511.825/0001-35

**AVISO  
INSCRIÇÃO PARA CADASTRO DE EMPREITEIROS**

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, avisa que estarão abertas, a partir do dia 11 de junho, as inscrições para o cadastro de empreiteiros da empresa, nos seguintes ramos: construção civil, terraplenagem, estradas, pavimentação, galerias de águas pluviais, obras de arte, projetos, assistência técnica e assessoria e sinalização viária.

Avista, outrossim, que para as licitações efetuadas a partir de 1.º de agosto do ano em curso, somente poderão se habilitar os empreiteiros cadastrados até 15 dias antes da data da publicação do edital.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da empresa à rua Campolino Alves, 297, em Capoeiras, Florianópolis-SC, no horário de 14:30 às 16:30 hs., de segunda a sexta-feira.

A DIRETORIA

**EDITAL DE VENDA**

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA - APESC, torna público, para o conhecimento dos interessados, que receberá propostas referentes a venda de um cofre marca Berta, de aço blindado, com duas portas pesando três mil quilos e medindo 1,18; 0,78, 1,87m, em bom estado de conservação, para ser retirado do local. A APESC caberá a aceitação ou não das propostas apresentadas, sendo que as mesmas deverão ser entregues em envelope lacrado ao Departamento Administrativo da APESC, na rua Deodoro, n.º 30, 10.º andar, sala 1005, até 15/06/79. O material ofertado encontra-se a disposição dos interessados, para averiguação, na avenida Rio Branco, n.º 53, horário comercial.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

JUIZO DE DIREITO DA  
TERCEIRA VARA CÍVEL E FEITOS DA  
FAZENDA DA COMARCA  
DE JOINVILLE, ESTADO DE SANTA CATARINA

**EDITAL DE PRIMEIRA E  
SEGUNDA PRAÇA COM  
O PRAZO DE DEZ  
(10) DIAS**

**PRIMEIRA PRAÇA:** dia 6 (seis) de junho às 10 horas, por preço superior ao da avaliação.  
**SEGUNDA PRAÇA:** dia 22 de junho às 10 horas, pelo preço do maior lance oferecido.  
**LOCAL:** Atrio do Edifício do Fórum "GOVERNADOR IVO SILVEIRA" sito à rua Princesa Isabel.  
**PROCESSO:** CARTA PRECATÓRIA DA COMARCA DE GUARAMIRIM, processo n.04/77-EXECUTIVO FISCAL-MOVIDO PELA FAZENDA NACIONAL contra a firma JOSÉ PAULO DE AZEVEDO.—

**BENS E AVALIAÇÃO:** UMA ÁREA de terras, com 664.389,06 m2, com perímetro total de 3.334 metros lineares, situado no lugar denominado Garuva Acima, distrito e Município de Garuva, confrontando ao norte com terras de Bernardo Hafner; a leste com terras devolutas; ao sul, com Mário Metz e a oeste com mais terras devolutas. Registro de Imóveis de São Francisco do Sul(2.ª Circ.) n.13.549, fls. 220, livro 3-K, avaliado em Cr\$ 99.658,35; UMA ÁREA de terras com 664.389,06 m2, e com perímetro total de 3.334 metros lineares, situado no lugar denominado Garuva Acima, distrito e município de Garuva, confrontando ao norte com Maria Eugênia Marga Metz; a oeste com terras devolutas, ao sul com mais terras de Hermann Metz e a leste com mais terras devolutas. Registro de Imóveis de São Francisco do Sul(2.ª Circ.) sob n.13.550, fls. 221 do Livro n.3-K, avaliado em Cr\$ 99.658,35, totalizando os bens a serem pracedados a importância de Cr\$ 199.316,70. OS REGISTROS ATUAIS DE AMBOS OS IMÓVEIS LEVAM o n.46.321, fls. 217, livro n.3/AJ, Registro de Imóveis da primeira circunscrição de Joinville.

**INTIMAÇÃO:** Das datas e hora da primeira e segunda praça, fica intimado a firma requerida, se por qualquer circunstância não o for pelo Oficial de Justiça.

JOINVILLE, 14 de maio de 1.979.—

MAURO IRINEU WERNER  
JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA

JOÃO DO ROSÁRIO  
OFICIAL MAIOR

**LAVA-SE CARPETES E CORTINAS**

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e tingi. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

**CONSTRUÇÕES**

Construímos casas de alvenaria ao seu gosto. Providenciamos financiamento; fornecemos projetos, materiais e mão de obra até a entrega das chaves sem problemas para você. Consulte-nos sem compromisso: Rua Felipe Schmidt, 27 - 2.º andar. Ed. Dias Velho, sala 211 - Fone 22-6234.

**VENDE-SE**

Parque gráfico completo para jornal em off-set. Tratar fone: 44-4632 — Florianópolis.

**VENDO À PREÇO DE CUSTO**

Vendo apto. situado no Bom Abrigo, c/ 2 quartos sala, copa, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Todo acarpetado, e ótimo acabamento. C/200m de praia particular, piscina, ancoradoura p/ barco, salão de festa, churrasqueira, quadra de esporte, playground e área verde de 4.000m2. Poupança 52.000,00 mais transf. p/ o nome do comprador e financ. de 450.000,00. Tratar c/ Fernando pelo fone 22-9200 (ramal-193) ou 45-179.

**BARBADA**

2 lotes em Coqueiros. Área total 906m2 c/vista para toda a Baía Sul. Por apenas Cr\$ 420.000,00. Plantão JOWI S/A Creci 017 Av. Ivo Silveira, 4501 Fones: 44-5156 - 44-0302 - 44-1902, inclusive sábados, domingos e feriados.

**SUA CASA PRÓPRIA**

Pronta entrega, poupança (FGTS) à combinar. Financiamento - APESC. Prestação atual Cr\$ 3.729,00 - 2 e 3 quartos, últimas unidades. Plantão JOWI S/A - Creci 017 Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones: 44-5156/44-0302/44-1902, inclusive sábados, domingos e feriados.

**ATENÇÃO**

Venda de calças de brim, direto da fábrica, para comerciantes e atacadistas. Preços excepcionalmente baixos - atendemos pronta entrega e programação: Tratar no horário comercial à Rua Joaquim Nabuco, n.º 573 - Capoeiras - Fpolis, telefone (0482) 44-3761.



**BLUMAC - COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.**  
Fpolis - Escritório: Rua Dr. Abel Capella, 390 - apto. 202 Fone: 44-2029 - Coqueiros - Fpolis.  
Blumenau: Rua São Paulo - 2741 - telefone 22.4468 Itoupava Seca - 89100 - Blumenau-SC.



**COMPANHIA  
BRASILEIRA  
DE TRATORES**

CONCESSIONÁRIO TRATORES, PEÇAS E SERVIÇOS



EDITAL

O Diretor Regional da SUCAM em Santa Catarina, vem pelo presente Edital, convocar o servidor HELIO ADRIANO, Motorista Oficial, regido pela CLT, a comparecer com urgência à sede da referida Diretoria, localizada na rua Presidente Coutinho, n.º 92, na cidade de Florianópolis SC, a fim de tratar de assuntos funcionais.

Florianópolis, 07 de junho de 1979.

Dr. Joaquim Rodrigues Cavalcanti  
Diretor Regional

**RAÇÕES BARRIGA VERDE S/A  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
CGC/MF. 83.305.078/0004-94  
— CHAPECÓ - SC  
INSCR. EST. 250.092.611  
**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

**CONVOCAÇÃO:**

Convocamos os senhores acionistas para se reunirem em assembleias gerais Ordinária e Extraordinária, na sede social, sita à Rua São Pedro, 298, em Chapecó, (SC), no dia 20 de junho de 1979, às 09 horas, para deliberarem sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA:**

- 1 — Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras.
  - 2 — Deliberar sobre a destinação do lucro líquido, do exercício e a distribuição de dividendos.
  - 3 — Aprovar a correção da expressão monetária do capital social.
  - 4 — Transferência da sede social da Rua São Pedro, 298 em Chapecó, para Av. Flores da Cunha, 2.320 em Carazinho, RS e criação de uma Filial à Rua Getúlio Vargas, 3.430 em Chapecó, SC.
  - 5 — Outros assuntos de interesse social.
- Chapecó, 06 de junho de 1979  
A DIRETORIA

**VENDE-SE APTO**

Ed. Jaime Linhares, 2.º andar, c/ 2 quartos, living, cozinha, BWC, dep. de empregada completa, área de serviço. Preço-650.000,00, Fone 22-4018.

**DRA. MOEMA DESJARDINS  
GINECOLOGISTA E OBSTETRA**

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.



**O ESTADO**

CHAPECÓ

Rua Uruguai, 1458  
Fone: (0497) 22-0706

**ULTRA-SONOGRAFIA  
(ECOGRAFIA)**

Ginecologia - Obstetrícia - Medicina Interna  
Exames com hora marcada

Hospital Geral e Maternidade Teresa Ramos - Fones (0492) 22-0847 — 22-1147 — 22-0936 — 22-3847 — Ramal 8 Lages - Santa Catarina

**IMPORT e EXPORT MANAGER**

Professional with 8 years experience in imports and exports, graduated in international trade from a major business University of Rio de Janeiro and having worked for big companies in Rio de Janeiro city, wished to contact executives of companies located in Criciúma with the objective of proposing technical assistance in the international trade field, also willing to accept proposals to work on a full time basis. Phone number for contact (0485) 22-0254 Araranguá/SC - Edir Martins.

**Locação — Venda**

CRECI 139



**IMOBILIÁRIA, ADMINISTRAÇÃO LTDA.**  
Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 —  
FONE: 22-5510 - 22-9092

**10 VENDEDORES**

Empresa de grande porte nacional, com experiência de mais de 23 anos no mercado de previdência - convoca com urgência vendedores ambiciosos que queira faturar acima de Cr\$ 30.000,00, com experiência em: Montepius, seguros, livros, títulos e outros ramos.

Salário fixo, comissões altas no ato da venda e carteira mensal. Pense quanto você pode ganhar.

Apresentar-se a partir de segunda feira

Rua 15 de Novembro 550 sala 806 - Blumenau

**regis  
IMÓVEIS**

AV. OTHON GAMA DECA 139  
LDBJA 4 FONE 223537

**ALUGA E VENDE  
FONE 223537  
CRECI n.º 58**

**ALUGA**

- 1) Apto Centro - 1 qto - Aluguel - Cr\$ 4.000,00
- 2) Casa fins comerciais - Rua Frei Caneca/7 peças - Cr\$ 6.000,00
- 3) Conj. c/2 salas - 50,50 m2 - Edif. Alfa Centauri, c/telefone - cortinas e mobiliada - Aluguel sala - Cr\$ 6.000,00 - garagem - Cr\$ 1.000,00
- 4) Casa Itaguaçu - c/3 quartos (1 suite), BWC, sala de TV c/estante, cozinha, copa, dep. de emp., área de serviço, garagem, telefone, armário emb. - Aluguel - Cr\$ 12.500,00.
- 5) Apto Centro - c/2 qtos, dep. de emp. arm. emb., carpet, aluguel - Cr\$ 6.000,00
- 6) Sala Edif. Des. Antero F. de Assis - 50,98 m2 - Cr\$ 5.000,00.

**VENDE**

- 1) Sala Ceisa Center - 42,92 m2 - Poupança - Cr\$ 80.000,00 - saldo - Cr\$ 3.831,00 mensais.
- 2) Ponto Beira Mar Norte - Cr\$ 900.000,00.
- 3) Apto Beira Mar Norte - c/3 qtos (1 suite), living, hall, sala de jantar, BWC, copa-cozinha (completa c/fogão e geladeira, dep. de emp. arm. emb., garagem - Preço Cr\$ 2.635.000,00.
- 4) Apto Al. Lamego - c/3 qtos, BWC, living, cozinha, dep. de emp. área de serviço, garagem p/2 carros, carpet nylon, 3 arm. emb. novos, lustres - Cr\$ 970.000,00 - Fin. Cr\$ 500.000,00.
- 5) Casa Estreito - 193 m2 - terreno - 415 m2 c/ 3 quartos (1 suite) e demais dependências, c/ garagem p/2 carros, ar condicionado - Preço - Cr\$ 1.300.000,00 - Fin. Cr\$ 860.000,00.

**CAB IMÓVEIS**  
Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - Conj. 11 - Centro  
Fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179  
CRECI 180 - 11.ª REGIÃO - SC

**SÓTERRAS**  
Serviços Imobiliários Ltda.  
Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva, Estreito - Florianópolis - CRECI 241  
Fone: 44-2001 e 44-2611  
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

**TERRENOS PARA RESIDÊNCIA E COMÉRCIO**  
COQUEIROS - Praia do Meio - fundos p/mar - Bela Vista.  
COQUEIROS - R. Pio X - 20.10m x 30m - alto - 450 mil.  
COQUEIROS - R. Paula Ramos - 3 lotes - Cr\$ 300.000,00.  
ITAGUAÇU - A 250m da praia - 440m2 - 14,60m de frente.  
ESTREITO - Max Schramm - 552m2 - 14m frente - 400 mil.  
ESTREITO - Altos da Ponte H. Luz - 23m x 29m - 380 mil.  
AV. ATLÂNTICA - A 150m do Comper - 15m x 30m - 350 mil.  
JARDIM ATLÂNTICO - Diversos lotes - 3 anos p/pagar.  
CAPOEIRAS - R. D. Pedro II - 474m2 - esquina Ivo Silveira.  
CAPOEIRAS - R. D. Pedro I - 12m x 36m - c/casa - 60m mar.  
CAMPINAS - 60m da BR-101 - 12.432m2 - plano - seco.  
CAMPINAS - 60m da BR-101 - 18.000m2 - 90m de frente.  
SÃO JOSÉ - Frente BR-101 - 31.382m2 - 137m de frente.  
PALHOÇA - Av. Aniceto Zacchi - 20m x 76,50m - fundos mar.  
BARREIROS - Leoberto Leal - 1.574,20m2 - duas frentes.  
BARREIROS - Rua do Iano - 12m x 27m - amurado - 155 mil.  
BARREIROS - R. Antônio Schroeder - 2 excelentes lotes.  
BARREIROS - R. Heriberto Hulse - 470m2 - c/casa - praia.  
BARREIROS - Otto Malina - vários lotes - a combinar.  
BARREIROS - Altos da Otto Malina - 158m x 1.000m - plano.  
SERRARIA - Fundos p/mar - 48m x 180m - plano - 440 mil.  
SERRARIA - Frente BR-101 - 2.292m2 - Morro da Bina.  
SERRARIA - CHACARA FABIANA - Lotes de 2.854m2 e 1.980m2.  
GANCHOS - Areias de Baixo - sítio - 48.000m2 - 450 mil.  
COSTEIRA - Estrada Ganchos - 29.220m2 - 200 m frente mar.  
CENTRO - Av. H. Luz - frente praça - 1.194m2 - 33m frente.  
CENTRO - R. Gal. Bittencourt - 11.60m frente - 960 mil.  
CENTRO - R. Victor Konder - 25,30m frente - 609,85m2.  
CENTRO - R. Cruz e Souza - 402,12m2 - 15,60 m frente.  
ANCHIETA - 642m2 - esquina - plano - seco - a combinar.  
ITACOROBÍ - SC-404 - 33m x 300m - comercial - plano.  
TERCASA - 5 lotes - excelentes áreas - 250 mil cada.  
Confile-nos a venda do seu terreno. SÓTERRAS VENDE!  
NOVO ENDEREÇO:  
R. Gaspar Dutra, 243, Esquina R. Santos Saraiva - ESTREITO - FPOLIS.

Empresa de reflorestamento, em fase de expansão, oferece oportunidade a:

**ENGENHEIRO FLORESTAL**

com prática e conhecimentos comprovados no plantio de Eucaliptus e Pinos.

**ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

com prática e conhecimentos comprovados em infra-estrutura de lavouras de cereais em geral.

INDISPENSÁVEL: Elementos casados, sem filhos ou com filhos até 2 anos de idade, e disponibilidade para residir na fazenda em Ribas do Rio Pardo - Mato Grosso do Sul (próximo a Campo Grande). Os interessados deverão enviar "currículum vitae" detalhado para "RIBAS 79". RUA TEIXEIRA E SOUZA, 158 - CEP 05003 - SÃO PAULO - SP.

# Tribunal de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES  
SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 06.06.79.  
**DECISÕES ADMINISTRATIVAS**

1. Pedido de licença do Exmo. Sr. Des. Osny Caetano, por 30 dias, para tratamento de saúde em pessoa de sua família. Deferido o pedido. Unânime.  
2. Indicação de Juiz efetivo para o Egrégio Tribunal Regional, Eleitoral, na vaga aberta com a promoção do Exmo. Sr. Des. Nauro Colloço. Indicado o Dr. Márcio Souza Batista da Silva.  
3. Promoção, por antiguidade, para a 2.ª Vara de São Miguel do Oeste. Indicado o Dr. Pedro Paulo Roldão.  
4. Promoção, por merecimento, para a 2.ª Vara de Campos Novos. Indicada a Dra. Ana Maria Leal Mendes, única candidata inscrita.  
5. Promoção, por antiguidade, para a 2.ª Vara de Brusque. Indicado o Dr. Flávio Lopes da Costa.  
6. Promoção, por merecimento, para a Comarca de Gaspar. Lista organizada com os nomes dos Drs. Gildo Kutne, Pedro Manoel Abreu e João Pacheco Filho.  
7. Promoção, por antiguidade, para a Comarca de Mondai. Indicado o Dr. Lourival Antonio dos Santos.  
8. Promoção, por antiguidade, para a Comarca de Guarimirim. Indicado o Dr. Galvão Nery Caon.  
9. Promoção, por merecimento, para a Comarca de Tangará. Indicado o Dr. Wanderley Romer, único candidato inscrito.  
10. Remoção para a 4.ª Circunscrição Judiciária, com sede em Itajaí. Indicado o Dr. Nilton João de Macedo Machado, único candidato inscrito.  
11. Pedido de opção da Sra. Zilá Bossle pelo Ofício do Registro de Imóveis de Santo Amaro da Imperatriz. Deferido o pedido.  
**JULGAMENTOS PROCESSOS ADMN-**

**NISTRATIVOS**  
N.º 292 - CONCÓRDIA - Reqte. Dr. João Inapopolito Matos, Juiz Substituto da 1.ª Circunscrição Judiciária do Estado - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Deferiram o pedido. Unânime.  
N.º 295 - ARARANGUÁ - Reqte. Dra. Odete Maria de Oliveira, Juíza Substituta da 21.ª Circunscrição Judiciária do Estado - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deferiram o pedido. Unânime. Acórdão publicado na sessão.  
**DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 07.06.79.**  
**HABEAS - CORPUS**  
N.º 6.079 - CHAPECÓ - Impte. Dr. Getúlio Ribas Micheleto. Pactes. Querino Tombini, Idi Evangelista e Oldes Domingos Andrin - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.  
N.º 6.092 - IBIRAMA - Impte. Dr. João Fernando Q. Borrelli. Pacte. Osvaldo Mesadri - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.  
N.º 6.100 - VIDEIRA - Impte. Dr. Luiz César Freitas Ribeiro. Pactes. Gasperino Gonçalves dos Reis e Adelar Lemos - Rel. Des. Ivo Sell - Denegaram a ordem. Unânime.  
**APELAÇÕES CRIMINAIS**  
N.º 15.291 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. a Justiça, por seu promotor - Apdo. Valdemar Nunes - Rel. Des. May Filho - Converteram o julgamento de diligência - Unânime.  
N.º 15.326 - CHAPECÓ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Casemiro Cibulski - Rel. Des. Ivo Sell - Converteram o julgamento em diligência, para que se cumpra o disposto no parágrafo 1.º do art. 600 da Lei Processual Penal. Unânime.  
N.º 15.297 - XAXIM - Apte. Antônio Adriando da Costa. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento ao recurso para absolver o apelante. Unânime.  
N.º 15.304 - CAPITAL - Apte. Onete Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Con-

verteram a ordem em diligência. Unânime.  
**DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 07.06.79.**  
**APELAÇÕES CÍVEIS**  
N.º 13.969 - LAGES - Aptes. e Apdos. Sálvio Duarte, Manoel A. Wolff, Casa Vicente Letti e outros - Rel. Des. Geraldo Salles - Julgaram extinto o processo, na forma do art. 267, VIII do Código de Processo Civil. Unânime. Acórdão publicado na sessão.  
N.º 12.965 - ANITA GARIBALDI - Apte. Cia Brasileira de Petróleo Ibrasil. Apda. Indústrias Reunidas Steffen - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento para, reformando a sentença apelada, julgar improcedentes os embargos. Unânime.  
N.º 13.297 - LAGUNA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. O Estado de Santa Catarina. Apdo. Fermiano Manoel Vieira - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença em reexame. Unânime.  
N.º 14.248 - CAPITAL - Apte. Supermercados Comper Ltda. Apdo. Cláudio Antônio Rauhen - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 14.346 - TUBARÃO - Apte. Edomício Manoel Frausino. Apdas. Rede Ferroviária Federal S.A. e Divisão Operacional de Tubarão - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.  
N.º 13.367 - LAGES - Apte. José Lopes de Almeida. Apdo. Jacinto da Silva Wolff - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.  
**DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 07.06.79.**  
**APELAÇÕES CÍVEIS**  
N.º 13.604 - SOMBRIO - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca - Apte. Prefeitura Municipal de São João do Sul. Apdos. Odiles Luiz Collares, para confirmar a sentença recorrida e reexaminada, substituir a expressão improcedência por carência da ação. Unânime.

N.º 13.968 - SÃO JOSÉ - Apte. Contec - Construtora e Incorporadora Ltda. Apda. Apesc - Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina - Rel. Des. Napoleão Amarante - Negaram provimento ao recurso. Unânime.  
N.º 14.358 - SÃO JOAQUIM - Apte. Otilio Antônio Ramos. Apda. Madeireira São Jorge Ltda. - Rel. Des. Eduardo Luz - Não conheceram do agravo retido, e conheceram da apelação para negar-lhe provimento. Unânime.  
N.º 14.230 - BLUMENAU - Autos remetidos: Juízo de Direito da 3.ª Vara Cível - Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A - CELESC. Apdo. Romeu Ernesto Willeck - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento ao recurso. Unânime.  
N.º 14.327 - BLUMENAU - Apte. Ingomar Custódio. Apdo. o Dr. Juiz de Direito - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento ao recurso. Unânime.  
N.º 14.330 - INDAIAL - Apte. Inez da Silva Rebelo. Apdo. Arnaldo Anacleto - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento ao recurso. Unânime.  
N.º 14.368 - LAGES - Apte. Comercial Araldi Ltda. Apdo. Ivanor Giazzon - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento ao recurso. Unânime.  
N.º 14.189 - TROMBUDO CENTRAL - Apte. Paulo Raimundo. Apdo. Brandes Pereira - Rel. Des. Napoleão Amarante - Deram provimento ao recurso para julgar a ação procedente, invertendo-se os ônus da sucumbência. Unânime.  
N.º 13.977 - LAGES - Autos remetidos: Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível da comarca - Apte. O Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - IAPAS. Apdo. Sebastião Hortêncio de Moraes - Rel. Des. Napoleão Amarante - Deram provimento à apelação, para anular a sentença recorrida e reexaminada, determinando-se que outra

seja proferida, obedecendo-as formalidades legais. Unânime.  
N.º 14074 - CAMPOS NOVOS - Apte. Danilo Bordim. Apdo. Euberto Stolfo - Rel. Des. Napoleão Amarante - Conheceram de apelação e negaram-lhe provimento, fixados em 20% os honorários advocatícios sobre o valor da causa. Unânime.  
**MANDATO DE SEGURANÇA**  
N.º 971 - TIJUCAS - Impte. Ariana Ternes. Impdo. o Dr. Juiz de Direito da comarca - Rel. Des. Napoleão Amarante - Converteram o julgamento em diligência para a citação do litisconsorte necessário. Unânime.  
**AGRAVOS DE INSTRUMENTO**  
N.º 1.362 - BRUSQUE - Agrtes. Naibus Mathias Werner e sua mulher. Agrdo. Sul Brasileiro, Crédito Imobiliário S/A - Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento ao recurso, para que o magistrado admita ao recorrente exibir o instrumento de mandato, ratificando os atos praticados. Unânime.  
N.º 1.361 - ITAIOPOULIS - Agrte. Alceu Gaio. Agrdo. Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A - Re. Des. Ayres Gama - Negaram provimento ao recurso. Unânime.  
**AÇÃO RESCISÓRIA**  
N.º 270 - BIGUAÇU - Autora Fazenda Biguaçu Ltda. Réus Arlindo Francisco Phillippi e sua mulher - Rel. Des. Napoleão Amarante - Julgaram procedente a ação rescisória para anular a sentença impugnada, fixados em 20% sobre o valor da causa, os honorários advocatícios. Unânime.  
**RECLAMAÇÃO**  
N.º 67 - TIJUCAS - Reclamante Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Santa Catarina. Reclamado o Dr. Juiz de Direito da comarca - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram do pedido. Unânime.  
Zenon Vitor Bonnassis Filho  
Chefe de Divisão



## CEFALOCLINICA

Clínica de Doenças Neuro-Otorrino-Oftalmológicas. Neurologia e Encefalografia: Dr. Luis Otávio Cavalazzi - Dr. Luiz Carlos Coral Otorrinolaringologia: Dr. Waldir Carreirão Filho Oftalmologia: Dr. Otávio Nesi - Dr. Laércio Braz Ghisi  
CONSULTAS COM HORA MARCADA  
Av. Hercílio Luz, 59 - sala 303 - Ed. Alpha Centauri - TELEFONE: 22-9060.

IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

### MISSA DE 7.º DIA

A Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, ainda profundamente pesarosa pelo falecimento de seu mui querido capelão D. Floriano Loewenau, convida os Irmãos e Irmãs e fiéis em geral, para participarem da Santa Missa que, pelo descanso eterno de sua nobre alma, manda celebrar na Catedral Metropolitana segunda-feira próxima, dia 11 do corrente, às 18:15 horas.

Florianópolis, 08 de junho de 1979

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

### CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA.

A Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, sob profundo pesar pela imensa perda de seu querido Capelão D. Floriano Loewenau, convida os Irmãos e Irmãs e fiéis para a Missa que pelo descanso eterno de sua nobre alma, manda celebrar ao 7º dia do passamento, na próxima terça-feira, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Menino Deus.

Florianópolis, 08 de junho de 1979.

# OPORTUNIDADE ÚNICA

Apartamentos de dois quartos acabamento de 1ª, com demais dependências prontos para morar, bem no centro, pertinho da Felipe Schmidt.  
Poupança: **Cr\$ 73.000,00**, a combinar.  
Financiamento Especial com prestação inicial de: **Cr\$ 6.900,00**.  
Apenas 8 Unidades.

Informações e Vendas:  
Fones: 22-3691 ou 22-0799

# TAMANHO FAMILIA

Condições especiais de aquisição:  
Entrada: Cr\$ 19.000,00  
Prestações: Cr\$ 1.916,00 \*  
Financiamento garantido pelo S.F.H.

Área de cada apartamento: 114m<sup>2</sup>  
Sala com dois ambientes  
Garagem  
Excelente acabamento  
Play ground  
Salão de festas

Use o seu Fundo de Garantia.

## 3 DORMITÓRIOS NA TRINDADE

empresendimentos imobiliários Ltda.  
Loja centro - Rua Tenente Silveira, 105 - Fone 22-8388  
CRECI 128

realização: **CSL Construtora São Luiz Ltda.**

Financiamento garantido!  
Agora, 15% mais fácil na prestação e na renda!

## 3ª etapa de vendas CONJUNTO RESIDENCIAL RACHEL



Ministério das Comunicações  
**TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a**  
Empresa do sistema Telebrás

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o item 15.3 do Regulamento Geral da Telesc, convocamos os assinantes abaixo relacionados para num prazo de trinta (30) dias, saldarem seus débitos de contas telefônicas, sob pena de cancelamento da assinatura.

Quaisquer informações a respeito do débito, poderão ser obtidas através dos telefones 33-8286 e 33-8294.

SITUAÇÃO EM 08 DE JUNHO DE 1979.

NOME	Cidade	Telefone
Adonis Bufen	Canav.	66-0280
Ailton Antonio Pereira	Fpolis	44-2395
Arcelino João Ramos	Fpolis	44-4643
Associação Brasil Funcionários Prev. Social	Fpolis	22-9714
Altamiro Moraes	Fpolis	22-0501
Aurino Medeiros	Fpolis	44-0247
Boutique Gipa Ltda	Fpolis	22-5937
Clovis Varela Ghiorzi	Fpolis	22-8570
Danilo Dick	Fpolis	33-0300
Encotec-Empresa Com. e Tec. Com	Fpolis	44-4070
Emcatur - Empr. Catarinense de Turismo	Fpolis	22-3063
Edson e Fazzi Com. Representações Ltda.	Fpolis	22-7899
Germano Spricigo	Fpolis	22-8630
Lima Construções Ltda.	Fpolis	22-9024
Luiz Paulo Peixoto	Fpolis	22-7321
Lenir Wolter	Fpolis	22-3404
Marcus Vinicius Moretti	Fpolis	22-7201
Martesan - Manufaturados Art. Madeira Ltda.	Fpolis	44-3945
Montepio Cooperativista do Brasil	Fpolis	22-0671
Nelson Egidio Silva	Fpolis	44-4027
Nelson Fernandes Joaquim	Fpolis	22-5995
Maria Marlene de Carvalho	Fpolis	22-2785

A DIRETORIA

**FINALIDADE DO ROTARY**

O Conselho Diretor do R.I. (1976/77) adotou a seguinte declaração explanatória sobre o Rotary, possa ser usada em todas as formas apropriadas: O Rotary é uma organização de homens de negócios e profissionais, unidos no mundo inteiro, que prestam serviço humanitário, formam um elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a boa vontade e a paz no mundo.

**FUNDAÇÃO ROTÁRIA**

O Conselho Diretor (1964/65) concordou em que o alvo da Fundação Rotária é ter todos os clubes como "Clubes 100% da Fundação Rotária" e todos os rotarianos como como contribuintes da Fundação Rotária. O clube é considerado "Clube 100% da Fundação Rotária" quando o total acumulativo de contribuições à Fundação for equivalente a US\$ 10,00 por sócio, cálculo baseado no número de sócios do clube no mês de Dezembro do ano rotário precedente. O relatório sobre o número de sócios reflete o número do clube na última reunião de Dezembro, segundo o comunicado ao governador de Distrito pelo secretário de cada clube no "Relatório

de Frequência" do mês de Dezembro. O cálculo dos percentagens Não é feito segundo o número de sócios indicado no relatório semestral ao R.I. e nem no número de sócios na ocasião em que a contribuição em que a contribuição for feita.

**VISITA AO PREFEITO**

Em 29/maio, uma comissão de rotarianos do Rotary Clube Florianópolis Noroeste, foi recebida, em audiência, pelo prefeito da Capital, Dr. Francisco de Assis Cordeiro. Foram levar ao Sr. Prefeito os agradecimentos do R.C.F. Noroeste, pelo início de operações da linha de ônibus, ligando diretamente o Estreito ao Campus da U.F.S.C., uma velha aspiração da população do Estreito, e objeto de movimento do nosso Clube. Na oportunidade, ficou ainda acertada uma visita de S. Excia., ao nosso clube, em 13/junho, quando proferirá uma palestra.

**NOVOS CONSELHOS - NOVAS METAS**

Recomenda-se a todos os presidentes entrantes que procurem reuniões com o seu Conselho Diretor, para definir projetos e programas. Assim, ao assumirem a presidência, todos os detalhes já foram estudados, partindo-se diretamente à ação. É preciso saber aproveitar o entu-

siasmo de uma renovação.

**ROTARY CLUBE FLORIANÓPOLIS NOROESTE - 3 DATAS IMPORTANTES**

O presidente 79/80 de R.C.F. Noroeste, comp. JOSÉ DA CUNHA, promete campanhas de grande impacto junto à comunidade, em comemoração a três datas importantes, na sua gestão:

- Semana da Criança - (Ano Internacional da Criança e Ano I da Criança Brasileira)
- Aniversário de Rotary Internacional - 23 de Fevereiro/80
- Aniversário do R.C.F. Noroeste - 10 anos 13 de maio/1980

**DÊ ATENÇÃO ESPECIAL AOS NOVOS SÓCIOS**

Procure lembrar-se da época em que era um novo sócio no Rotary. Para alguns, tornar-se rotariano foi algo que trouxe um entusiasmo imediato; para outros, entretanto, o início poderá ter sido difícil-especialmente até terem a sensação de pertencerem ao grupo. O seu Clube poderá ajudar o novo sócio a ampliar a sua visão do Rotary e atender melhor as operações do clube através das seguintes medidas:

- Designando-o para trabalhar com as comissões;
- Fazendo com que ele participe de um simpósio dos novos sócios ou de uma palestra sobre seu trabalho;
- Convidando-o para as assembleias do clube;
- Incentivando-o a visitar outro Rotary Club;
- Convidando-o a participar das reuniões do Conselho Diretor.

**COMISSÃO DISTRITAL DE EXPANSÃO 79/80**

O Governador Pier Lourenso Marchesini nomeou o companheiro EGON K. HEINSELMANN para presidente da Comissão Distrital de Expansão 1979/80. O companheiro Egon já está em plena atividade, incitando os clubes a estudarem a viabilidade de fundação de novos clubes. Participe com entusiasmo.

**SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

"Não há prospecto mais atraente do que aquele inspirado pela profissão como o meio mais acessível e apropriado de contribuir às necessidades sociais."

- Paul Harris

# CENTRO

Tenente Silveira, em frente a LIRA TÊNIS CLUBE

**APARTAMENTOS COM 2 DORMITÓRIOS PRONTOS • OCUPAÇÃO IMEDIATA**

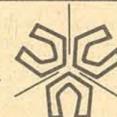
**FINANCIAMENTO ESPECIAL**

**Cr\$ 6.360,00 (mensais)**

**RENDA FAMILIAR CR\$ 18.200,00  
POUPANÇA: ATO CR\$ 15.000,00  
E SALDO A COMBINAR**

**Plantão diariamente no local até as 19 horas**

Informações e Vendas: Centro Comercial ARS - Loja 202 (em frente escada rolante no pavimento superior da loja) Inclusive sábados e domingos. Telefone: 22-9129 - FLORIANÓPOLIS.



**EMBRACO**

EMPRESA BRASILEIRA DE COMPRESSORES S.A.

Joinville - Santa Catarina

## GERENTE COMERCIAL

Somos uma empresa jovem, do ramo eletro-mecânico, produzindo compressores para refrigeração e estamos empenhados na contratação de um profissional para ocupar o cargo acima.

É necessário que o futuro ocupante possua Curso Superior, de preferência Engenharia Mecânica, com domínio perfeito do Inglês e que já tenha atuado em exportação, preferencialmente com viagens ao exterior.

Este profissional deverá ter uma experiência mínima de 8 anos em vendas de máquinas ou equipamentos.

Interessados poderão endereçar correspondência, anexando Currículo-Vitae, foto 3x4 e pretensões salariais, à Caixa Postal D-27, a/c de Recrutamento e Pré-Seleção.

EMBRACO - Rua Ruy Barbosa, 1020

Fone: (0474) 22-4188 - Joinville SC.

## Sharp Admite:

**SUPERVISORES DE VENDA****Requisitos indispensáveis**

Idade mínima 27 anos  
Curso Colegial completo  
Experiência anterior na área de Supervisão de vendas de no mínimo 2 anos  
boa apresentação  
Dinamismo  
Liderança  
Facilidade de comunicação  
**A Empresa Oferece**  
Salário fixo mais comissões  
retirada média Cr\$ 20.000,00  
Todas as vantagens de uma Grande Empresa

Os candidatos devem dirigir-se à Av. Mauro Ramos - 238 para se submeterem à entrevista com Sr. Xavier no horário das 9:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, nos dias 11, 12 e 13 junho.

OBS.: É inútil apresentar-se sem os requisitos acima.

**VENDEDORES****Requisitos indispensáveis**

Idade mínima 23 anos  
Curso Colegial Completo  
Boa Apresentação  
Experiência mínima anterior em vendas de 2 anos - Dinamismo

**A Empresa Oferece**

Salário fixo mais comissões  
retirada média Cr\$ 12.000,00

Todas as vantagens de uma Grande Empresa

**NOTA**

A Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina, alerta que o prazo para apresentação do cadastro de empresas - lei de 2/3, expira no dia 30/06/79.

Lembra que todas as empresas compreendidas no âmbito do art.º 352 da CLT, qualquer que seja o número de seus empregados, as autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista ou quaisquer outros órgãos da administração direta ou indireta, bem como os escritórios de profissionais liberais, instituições de beneficência, associações recreativas e as demais que exerçam atividades lucrativas ou não, desde que possuam empregados regidos pela CLT. Deverão apresentar juntamente com o cadastro a relação de seus empregados.

Lembra ainda que as pessoas jurídicas que não possuam empregados apresentarão apenas o formulário acompanhado da certidão. Ficam isentos os profissionais liberais que não possuam empregados.

Os formulários a serem apresentados são os aprovados pela portaria n.º 3.198 de 20/06/72, com as instruções anexas à portaria n.º 3.061 de 06/03/75, revigoradas para o exercício de 1979, conforme portaria n.º 3.269 de 09/05/79, publicada no D.O.U. de 14/05/79.

Fpolis, 04/06/79  
JURCY GOUVEA

Delegado Regional do Trabalho  
Substituto

NO  
**Jardim Eldorado**

**DOMINGO É DIA DE BANDA**

Neste domingo pela manhã leve a criança ao Jardim Eldorado para ver a banda tocar, comer pipoca e brincar. Venha se divertir, ser criança outra vez. Alegria e muita festa farão você e seus filhos terem um domingo realmente diferente!

Jardim Eldorado, às margens da BR 101, entre Palhoça e São José, onde todo domingo é dia de Banda.

Um Empreendimento



**C.R. ALMEIDA SA**

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Vendas



Av. Rio Branco, 112  
Rua Fúlvio Aducci, 922  
Pça. N. Senhora de Fátima, 159

**APARTAMENTO - VENDE**

Avenida Hercílio Luz, 119 - Edifício Alexandra, esquina Rua Anita Garibaldi, com 65m<sup>2</sup>, um dormitório, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Gás canalizado, acarpetado, com lustres, cortinas, mobiliário completo de quarto e cozinha. Cr\$ 220.000,00 mais saldo devedor Caixa Econômica Federal (prestação mensal - Cr\$ 5.300,00). Aceito contra-proposta, parte em terreno, automóvel, etc... Tratar fone: 33-1095, horário comercial.

**VENDE-SE PASSAT SURF 79**

— Estado OK, 11.000km, tocifitas Mitsubishi FM - Stéreo, conta-giros, e ainda na garantia. Cr\$ 90.000,00 de entrada, mais 32 x Cr\$ 2.950,00.  
— Vende-se 1 máquina fotográfica YASHICA Eletro 35 GX com flash el. Cr\$ 10.000,00.  
— Vende-se conjunto de som PHILIPS, contendo: prato, amplificador 591 de 60W e 2 caixas acústicas originais do sistema Cr\$ 12.000,00.  
Tratar fones 22-0041 ou 22-0160 com Cláudio.

**EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO**

PROCURE **TOMAZ**  
QUE GARANTE O QUE FAZ

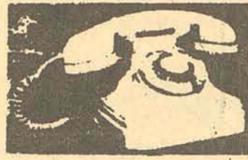
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60  
FONE 33-1768

**LOJA DE CONFECCÕES**

Que encerra sua atividades, vende mercadorias do ramo, caixa registradora, calceira, camisseiro, espelhos, etc. Rua Aracy Vaz Callado 226 - loja 2.

**VENDE-SE**

Casa nova - Alvenaria, 182m<sup>2</sup> - Barreiros, rua Moura, 3 quartos (1 suite), copa/cozinha, BWC social, dep. empregada, BWC serviço, garagem p/2 carros, sala em L em desnível, jardim de inverno e hall social.  
Terreno 440m<sup>2</sup>. Financ. 470.000,00 - Prest. 6.300,00, saldo a combinar.  
Tratar pelo fone: 44-3499 ou 33-7290 (no horário comercial) c/Ronaldo.

**TELEFONES**

COMPRO - VENDE  
ALUGO

Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone 33-0874 - Beatriz. À noite.

O melhor preço da cidade  
Rua Trajano, 18 - loja 3.

**TERAPIA DA GAGUEIRA**

Com técnica Italiana que há 30 anos vem trazendo solução para os gogos de todo mundo. Agora em Florianópolis, na Clínica Equilibrium. Al. Lamego, 166. Inscrições até dia 18.06.79.



**FORMACON**  
Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.

**GANHE TEMPO E DINHEIRO!**

COMPRANDO EM NOSSAS LOJAS - CIMENTO - CAL - TIJOLOS - TELHAS BRASLIT - AREIAS - BRITA - PEDRA - TINTAS - AZULEJOS - MATERIAL ELÉTRICO E SANITÁRIO - TUBOS E JONEXÕES E TUDO QUE PRECISAR PARA SUA CONSTRUÇÃO. Verifique nossos preços.  
Matriz: Avenida Balneária, s/n.  
Fones: 66-0199 e 66-0399  
Canasvieiras - Florianópolis  
Filial: Rua Tijucas, 57  
Fones: 44-5402 - 44-5200  
Estreito - Florianópolis

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.  
Rua Fernando Machado, 35 - Centro  
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

**ALUGA** — NO CENTRO 880M<sup>2</sup> — área construída — servida por elevador — inclusive parte térrea — loja e sobreloja. PRAIA DA LAGOINHA — linha residência c/visão total p/o mar e a 30m da praia — c/200m<sup>2</sup> de construção e terreno c/900m<sup>2</sup>, todo c/árvores frutíferas. Casa c/3 quartos etc. garagem 4 carros etc. Cr\$ 2.000.000,00 a vista — aceita terreno no loteamento Stodieck ou outro no alto c/visão para a baía.  
CONDOMÍNIO GAIVOTA-COQUEIROS — lindo apt.º c/3 quartos e demais dep. — garagem 2 veículos — todo c/armários embutidos — visão p/o mar, etc. poupança - Cr\$ 950.000,00 (aceita terreno no lot. Stodieck ou outro no alto c/visão) e transf. saldo de Cr\$ 300.000,00.  
CENTRO-ED. ALEXANDRA — apt.º c/ quarto, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, acarpetado e armário embutido - Cr\$ 90.000,00 de poupança e transf. saldo-mensal - Cr\$ 4.700,00.  
RUA ABEL CAPELA — CONJ. ITAMARACÁ — apt.º c/quartos, etc — armários embutidos — poupança - Cr\$ 220.000,00 (a combinar) - e transf. saldo-mensal Cr\$ 2.500,00.  
TRINDADE-CONJ. CRISTIANI VILAGE — apt.º c/3 quartos e demais dep. — garagem — poupança - Cr\$ 250.000,00 (a combinar aceita carro e transf. saldo-mensal - Cr\$ 5.500,00.  
JARDIM SANTA MÔNICA — Av. MADRE BENVENUTA — casa de esquina (Rua G) c/3 quartos e demais dep. - acarpetada e arm. embutidos - garagem e carros - jardim e murada - Cr\$ 800.000,00 (poupança Cr\$ 540.000,00 e transf. Saldo Cr\$ 260.000,00 (6 anos) - mensal - Cr\$ 5.226,00.  
TRINDADE — RUA JUVÊNCIO COSTA, 16 — residência c/2 suítes, 3 quartos, sala, cozinha, copa, escritório - garagem 3 veículos, etc. - Cr\$ 1.250.000,00 — poupança - Cr\$ 400.000,00 (aceita terreno em praias-carro) e transfere saldo devedor - Cr\$ 779.000,00 — mensal - Cr\$ 6.600,00.  
AGRONÔMICA — RUA ARISTIDES LOBO — fina residência c/3 quartos, 2 salas e demais dep. (gás central), garagem 2 veículos — casa c/330m<sup>2</sup> — arm. imbutidos, jardim e quintal — Cr\$ 2.000.000,00 — (a combinar e transf. saldo) aceita terrenos no negócio.  
ROÇADO — PRÓXIMO A BR-101 — 2 lotes conjugados c/14.50x22 cada — Cr\$ 140.000,00 os 2, fica perto da nova Sede da Educação Especial — aceito Kombi aberta ou carro até Cr\$ 50.000,00.

ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —

**AVISO — TOMADA DE PREÇOS N.º 38/79**

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emilio Blum n.º 11, em Florianópolis — Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 38/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS — FLORIANÓPOLIS - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas, do dia 22 (vinte e dois) de Junho de 1979.

Florianópolis, 06 de Junho de 1.979

A DIRETORIA

**AVISO DE LICITAÇÃO  
ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS**

A Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina — CODISC, com sede em Florianópolis, à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 9.º andar, torna público que se acha aberta licitação na forma seguinte:  
OBJETO: Venda de terrenos, compreendidos em 3 (três) quadras, no loteamento do Aeroporto, na praia do Mar Grosso, em Laguna.  
DIA: 20 (vinte) de junho de 1979.  
HORÁRIO: 15 (quinze) horas.  
LOCAL: Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência situada no 9.º andar, do Edifício A.R.S. rua Felipe Schmidt n.º 21, em Florianópolis.  
EDITAL: Acha-se afixado na recepção, localizada no endereço acima descrito, onde serão fornecidas cópias aos interessados na licitação.  
Florianópolis, 07 de junho de 1979  
A DIRETORIA

PARA GRANDE  
LOJA ESPECIALIZADA

**ALUGA-SE**

OS BAIXOS DO PRÉDIO 33  
DA RUA TRAJANO

TRATAR NA MODELAR TRAJANO 7

**ALUGA-SE**

PARA DEPARTAMENTO PÚBLICO  
OU

GRANDE EMPRESA  
ESPAÇOSOS PAVIMENTOS

TRATAR NA MODELAR — TRAJANO 7

AQUI MORAM AS  
MELHORES OFERTAS  
IMOBILIÁRIAS

**terral**  
Vendas  
Loja Centro

**PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.****APARTAMENTOS**

**TRINDADE** - Apto com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, playground. Entrada de apenas Cr\$ 19.000,00 e prestação da poupança de Cr\$ 1.916,00.

**TRINDADE** - Apto próximo a UFSC e ELETROSUL, com 03 quartos e demais dependências, carpet nos quartos e salas, estilo colonial. Pequena entrada e prestações mensais da poupança a combinar.

**TRINDADE** - Apto com o menor preço por m<sup>2</sup> de Florianópolis. c/3 quartos e demais dependências. 02 sacadas, salão de festas, financiamento garantido. Cr\$ 19.000,00 de entrada e saldo a combinar.

**TRINDADE** - Apto em estilo colonial. Rua própria totalmente alajotada, ajardinamento, playground, salão de festas, 03 dormitórios e demais dependências. Ótimo preço - aceitamos proposta.

**CONSULTE NOSSO PLANTÃO**  
Fones 22-8567 - 22-8691  
22-8991 - 22-8388.

**terral** empreendimentos  
imobiliários  
Ltda.



RUA TENENTE SILVEIRA, 108  
CRECI 128 - FONE 22.8388  
FLORIANÓPOLIS/SC

**aluguel**

L-020-AP - Apto c/3 quartos, área de serviço, garagem, pia inox, gás central e demais dependências - COQUEIROS.  
L-005-AP - Apto.º c/01 quarto, área de serviço, acarpetado e demais dependências. CENTRO.  
L-008-AP - Ktinete c/80m<sup>2</sup> e bwc - CENTRO.  
L-0014-AP - Apto.º c/02 quartos, depend. de empregada, área de serviço e demais dependências. - ESTREITO.  
L-031-CS - Casa c/03 quartos e demais dependências. - JARDIM ATLANTICO.  
L-042-CS - Casa c/02 quartos, área de serviço, toda murada, fundos para o mar, 70% de área verde e demais dependências. - BARREIROS.  
L-039 - CS - Casa c/03 quartos, área de serviço e demais depend. - BARREIROS.  
L-005-CS - Casa c/02 pavimentos, sendo 03 quartos na parte inferior e 02 quartos na parte superior e demais depend. - ESTREITO.  
L-025-CS - Casa c/03 quartos, entrada p/carro, quintal e demais dependências. - ESTREITO.  
L-006-CS - Casa c/02 quartos, garagem e demais dependências. - ESTREITO.  
L-009-CS - Casa c/03 quartos e demais dependências. - BIGUAÇU.  
L-026-CS - Casa c/03 quartos, bwc social, área de serviço, garagem e demais dependências. - BIGUAÇU.  
L-015-EC - Esc. c/04 salas com 90m<sup>2</sup>, garagem e bwc. - CENTRO.  
L-013-EC - Esc. de 10 x 15 m e bwc. - ESTREITO.

**terral centro**



Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128  
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone:  
22.8388

Plantão:  
sábados,  
domingos  
e feriados



**FORTE EMPREENDIMENTOS  
IMOBILIÁRIOS LTDA.**

Sede Própria - Rua Monsenhor Topp nº9-A  
PABX - 22-8577  
COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO

**CASA ALUGA-SE**  
BELA VISTA - Sala, 3 qtos., wc., copa, coz., quintal, fundos, sala, qto., wc., coz., local ótimo na av. Principal. Cr\$ 4.500,00.  
**CENTRO** - Na av. Mauro Ramos, para ponto comercial, com 5 salas, wc., copa, coz., ótimo quintal, junto a Rodoviária, Cr\$ 16.500,00.  
**APARTAMENTO ALUGA-SE**  
CENTRO - c/living, qto., wc., coz., tanque, todo em carpet., Ed. Andrea, Cr\$ 4.600,00.

**SALA ALUGA-SE**  
Ed. Alpha Centauri - Centro, frente p/Av. Herc. Luz, novo, 1.º locação, Cr\$ 4.000,00.  
**CASA VENDE-SE**  
CENTRO - Junto a Beira Mar Norte, casa antiga com 3 salas conjugadas, qto., copa, coz., wc. em ótimo estado de conservação, porão habitável, construção sólida, fundos rancho, c/hurrasq. e cozinha, Cr\$ 550.000,00.

**APARTAMENTOS VENDE-SE**  
CENTRO - Ed. Andrea, c/sala, qto., wc., coz., tanque, toda em carpet, andar alto, luz, sol, vista, Cr\$ 145.000 - poupança, saldo CEF 6.700 mensais.  
CENTRO - Ed. Algarve, c/living, 2 qtos., wc., coz., dep. empreg., garagem, frente p/Av. Oto Gama D'Eça Cr\$ 145.000 poupança, saldo financ.  
**TERRENOS VENDE-SE**  
RESSACADA - 12x30, Cr\$ 65.000 - troca por auto.

**TRINDADE-CASA**

Com 2 quartos, sala grande, etc, madeira de lei, terreno excelente 12x30 (360m2), rua calçada, acesso ao Jardim Santa Monica. Poupança Cr\$ 250.000,00 — saldo BNH Cr\$ 1.680,00 por mês. Fone: 33-1545 — creci 1456.

**BARBADA**

Loja no centro. Apartamento na Trindade todo acarpetado, c/3 quartos. Vendo por motivo de viagem. Cr\$ 180.000,00 assume financ. 4.600,00. Ver e tratar à rua Visconde de Ouro Preto 57, loja 5-centro. Sábado até às 18 horas.

**BAIRRO BELA VISTA I TRANSIRO**

Casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem murada, toda mobiliada. Cr\$ 250.000,00 à vista. Ver e tratar na Rua Santa Catarina, n.º 209 (frente a Caixa d'água). A partir de Domingo.

**TERRENO-NOBRE FINANCIADO**

Agora seu terreno em zona nobre do Estreito, financiado pelo SFH-CICAP. Jardim Maristas - lotes a partir de 360m2 o melhor lugar para construção de sua sonhada casa. Aproveite. Estão à venda as últimas unidades. A 200m do Supermercado Comper, c/vista para o mar. Plantão na JOWI S/A - Creci 017. Av. Ivo Silveira, 4501 - Fone: 44-5156/44-0302.

**Predisul** ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.  
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

**ALUGA**

- ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte. Silveira, 2 qtºs, sala, coz., bwc, área serv.
- ED. ITAGUAÇU - Trav. Elesbão Pinto da Luz - 2 qtºs, sala, coz., bwc, área serv., esta. p/ carro, geladeira, mesa c/6 cadeiras e balcão.
- ED. EUNICE - Estr. - R. Fulvio Aducci - KINETETE.
- ED. ALCION - R. dos Ilhéus - qtº, sala, coz., bwc.
- R. Dr. Antonio Dib Mussi - qtº, sala, coz., copa, varanda, bwc.
- ED. CARAVELLI - Coqueiros - Eng. Max de Souza - 2 qtos., sala, coz., bwc, área serv.
- ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - MOBILIADO C/telefone, 4 qtos (1 suite), demais dep., garagem.
- ED. GERÂNIO - R. PAULA RAMOS - Coqueiros - em ótimo local, apto c/qtº, sala, coz., área serv.
- ED. EDUARDO - R. Visc. de Ouro Preto - 2 qtºs, sala, coz., bwc, área serv., dep. empr.
- ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira, 3 qtºs, sala, coz., bwc, dep. empr., área serv.
- ED. GEMINI I - Alm. Lamego - 3 qtºs (1 suite), sala, coz., bwc, dep. empr., área serv. garagem.
- ED. JORGE DAUX - R. dos Ilhéus, três qtºs, sala, coz., bwc, arm. emb., área serv., dep. empr. TELEFONE.
- ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz, qtº, sala, coz., bwc, todo acarpetado.
- ED. FLORENCIO COSTA - R. Felipe Schmidt - KINETETE
- ED. CAMARUS - R. Alm. Lamego - Três qtos, sala, coz., bwc, área serv., dep. empr.
- ED. BAHIA - R. João Pinto - 2 qtºs, sala, coz., bwc, área serv.
- ED. PRAÇA XV - R. Arcipreste Paiva - KINETETE.
- ED. D. PEDRO I - R. Fco. Tolentino - qto., sala, coz., bwc, área serv.

- R. FELIPE SCHMIDT - 7 qtºs, 2 salas, copa, coz., 2 bwcs, porão, 3 qtºs, sala, coz., bwc, área fechada p/depósito, 1 salão c/uma pequena sala, bwc, entr. p/carro, 1 casa c/peça nos fundos e quintal grande.
- JD. STA. MÔNICA 1.ª Locação - Casa c/3 qtos (1 suite), sala, coz. semi mobiliada, bwc, área serv., garagem, ter. c/360m2, casa c/118m2, telefone inst. em julho.
- AV. ITAGUAÇU - 3 qtºs, sala, coz., bwc, dep. empr., garagem, quintal.
- RUA PRAIA CLUBE - Coqueiros - linda casa c/3 qtºs, 2 salas, demais dep., garagem, fins resid.
- AV. RIO BRANCO - Fins resid., ou com. 4 qtos, 2 salas, bwc, dep. empr., quintal, entr. p/carro.
- R. Mª JULIA FRANCO - 2 qtºs, sala, coz., bwc, porão e quintal.
- R. FERNANDO MACHADO - No Centro / fins com., amplas peças, dois pav., terraço.
- AV. HERCILIO LUZ - centralíssima, p/com., em geral, diversas salas, 2 pav. garagem.
- AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/clínica ou empresas em geral, amplo salão térreo, demais dep.
- ED. TANGARA - Agronômica - 2 pavim. c/17 dep. 1 suite, 3 ar cond., gás central, p/3 carros, arm. emb. escrit., piscina, churrasqueira elétrica e carvão, terraço, cortina, telefone.

**LOJAS E CONJUNTOS**

- ED. VISC. DE OURO PRETO - Salas c/ 20 e 16m2, inst. sanit.
- RUA TENENTE SILVEIRA - sub-solo (garagem p/10 carros) - terreno - 1º andar - 2º andar, com área de 750m2 própria p/grande empresa ou repartições.
- ED. JAIME LINHARES - R. Vidal Ramos, ampla loja c/25,50m2, inst. sanit.
- GALPAO - R. Joaquim Carneiro - Capoeiras - excel galpão c/área 130m2, incluídos salão c/90m2, mais escrit. galeria e inst. sanit.
- ED. TIRADENTES - R. Nunes Machado - salas centrais, 1º e 3º andares c/áreas de 35m2.
- ED. DIAS VELHO - R. Felipe Schmidt - sala, c/35m2, bwc, 1 estante, c/prateleiras e portas de fôrmica.
- ED. FLORENCIO COSTA - Salas c/45 a 70m2, c/kitchen, inst. sanit.
- RUA SETE DE SETEMBRO - Sala central, c/20m2, excelente localização.
- ED. JORGE DAUX - R. dos Ilhéus, ótima sobreloja c/30m2, local privilegiado.
- Ed. ARS - Rua Felipe Schmidt, salas, espetaculares c/50m2, prédio localizado em pleno calçadão.
- ED. ACM. R. Jerônimo Coelho - conjts. c/2 e 3 salas próprias p/cons. médico ou dentário.
- ED. JOÃO MORITZ - Conj. c/70m2, inst. sanit.
- ED. APOLO - Ampla sala c/65m2, instalação sanitária. Rua Fulvio Aducci - Estr. ampla loja c/102m2, inst. sanit.
- CONSULTORIO DENTARIO - Temos à R. Dr. Antonio Dib Mussi - em pleno coração da cidade, cons. dentário, inst. em ótima casa. c/sala de espera, gabinete, etc.
- ED. Dª IZABEL - R. Anita Garibaldi - ótima loja térrea, área 24m2, inteiramente decorada.
- CEISA CENTER - Av. Osmar Cunha - Temos salas diversas e lojas térreas, no bellissimo Ceisa Center.
- ED. JOAO MORITZ - Pça XV - conj. c/50m3, inst. sanit. etc.
- ED. ALLIANÇA - R. Felipe Schmidt - salões c/25m2, próprias p/resid. ou grande empresa.
- RUA DEODORO. Calçadão - prédio c/ 5 pavim, finas instalações, gde. oportunidade.

**PONTO COMERCIAL CENTRALÍSSIMO**

Vende-se e transfere-se ponto comercial, contendo loja e mais 5 salas e anexo depósito ponto super centralíssimo totalmente acarpetado com central telefônica. Tratar à rua Sete de Setembro, 11.



MERCADO DE RESIDÊNCIAS E MORÁDIAS LTDA.  
CGC. 83.722.355/0001-11 - CRECI 1398.  
Rua Tenente Silveira, 46 - 1101 - Atico - Edifício Atlas - Fones: 22.8572 — 22.8877

**IMÓVEIS A VENDA**

- 029T - TERRENO EM BARREIROS - 12x30 (360m2) . Rua Brasil Schoeeder, ótima localização, próprio para construção - Preço Cr\$ 180 mil - Facilita-se em até 180 dias.
- 026T - LOTE EM COQUEIROS - 798m2, ótima localização, duas frentes, plano, maravilhosa, vista, próprio para construção - ótimo preço - facilita-se.
- 028T - LOTE EM JURERE - 15x30 (450 m2), localização privilegiada, a 200 metros do mar, esquina, plano e seco, Preço Cr\$ 130 mil - facilita-se em até 180 dias.
- 023T - MORRO DA CRUZ - 6.800 m2, maravilhosa localização, vista excelente, árvores frutíferas, preço Cr\$ 600 mil - facilita-se em até 180 dias.
- 025T - SACO DOS LIMÕES - Rua Juan Ganzo Fernandes, lote com 589 m2, esquina, junto a ótimas residências, Preço Cr\$ 225 mil.
- 010AP - APARTAMENTO ALMIRANTE LAMEGO - Living, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, carpet, gaz central, garagem - Entrada Cr\$ 72 mil, prestações Cr\$ 10 mil.
- 011AP - APARTAMENTO DE UM QUARTO - Rua Almirante Lamego, sala, quarto, banheiro social, carpet, gaz central, Entrada Cr\$ 58 mil - Prestações Cr\$ 4.500 mil.
- 006AP - APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE - Living em L, banheiro social, 3 quartos, armários embutidos, cozinha completa, área de serviço, dep. de empregada, ar condicionado, Preço Cr\$ 1.650 mil - facilita-se.
- 010C - RESIDENCIA EM COQUEIROS - Rua Sebastião Calado, 440m2 de construção, nova, projeto maravilhoso, suite com vestibulo, 3 quartos, banheiro social, lavabo, living em L, sala de jantar, copa cozinha, sala de TV, Dep. de empregada, duas maravilhosas varandas, dispensa, garagem para 3 veículos, cozinha montada, jardim de inverno, armários embutidos nos quartos, maravilhoso jardim - Preço Cr\$ 3.200 mil - Prestações Cr\$ 14 mil
- 012CC - CONJUNTO COMERCIAL - CEISA CENTER, ampla sala com bwc, garagem, carpet, ótimo preço e condições facilitadas.
- 013CC - CONJUNTO COMERCIAL - Edifício Hércules, conj. 207, ampla sala com bwc, carpet, Prestações Cr\$ 2.700 mil - poupança facilitada.

**MOÇAS - SENHORAS**

Grupo de Indústria de São Paulo, precisa para promoção domiciliar de 5 para completar quadro.  
EXIGE:  
Boa apresentação  
Boa escolaridade  
Horário integral  
OFERECE  
Salário fixo mais prêmios  
Registro de carteira  
FGTS - INPS - férias - 13.º salário.  
Retirada média mensal COMPROVADA em STA. CATARINA: Cr\$ 8.650,00.  
Entrevistas 2.ª e 3.ª feira das 8,00 às 19,30 horas na AV. HERCILIO LUZ, 181. Esquina HERMAN BLUMENAU e 1 quadra da Escola Técnica.

22-1660

22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

**BARBADAS**

**Casa OK** — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem, área de serviço e cozinha auxiliar. Terreno todo murado, excelente localização — somente Cr\$ 590.000,00 — super facilitado, com imóveis de entrada ou carro.

**Apartamento OK** — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem — super financiado — desocupado e pronto para morar.

**Casa Lagoa** - casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem e dep. de empregada, toda com armários embutidos, cozinha com armário — frente para o mar, logo após a ponte de concreto. Somente Cr\$ 650.000,00 facilitado OK.

**Apartamento OK** — Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem — super financiado e desocupado.

**Casa Coqueiros** — Sala de estar e jantar, copa e cozinha, garagem, dep. de empregada, dois quartos sociais, cozinha auxiliar, mais 2 quartos sociais, sala de TV, sacada na frente, sacada nos fundos, com 300m2. super barata. OK. carpetada, excelente acabamento.

**Casa Kobrasol** — excelente acabamento — OK. somente Cr\$ 900.000,00 facilitados —

**Lançamento já pronto** — Apartamentos com 3 e 2 quartos, zero quilômetro — desocupado, pronto para morar — estamos de plantão no prédio — Kobrasol

Estamos de plantão domingo no escritório e no prédio Loteamento Kobrasol Rua Adhemar da Silva até as 18 horas

"ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ 12 HORAS"

**vende**

COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA

Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389

R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398

PLANTÃO ATÉ AS 2100 HORAS

**lançamentos**

More na Mansão.  
More com elegância e requinte.  
More num imóvel nobre e de acabamento luxuoso.  
More na Mansão da Av. Beira Mar Norte, Mansão de Monte Carlo.  
Na Mansão de Monte Carlos os apartamentos se dividem em sala de estar, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada.  
Áreas de recreação coberta e descoberta.  
Somente dois apartamentos por andar.  
Preço: 2.018.818,00 - Fin.: 1.226.785,00 - Poupança: 792.033,00.  
Mansão de Monte Carlo - Av. Beira Mar Norte, próximo a Praça Celso Ramos.  
PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

**CONDOMÍNIO CAMPOS ELÍSEOS**

Morar próximo a três colégios, praças de esportes, lavanderia, posto de gasolina, supermercado!  
Morar próximo a Beira Mar Norte!  
Morar no Campos Elíseos.  
Apartamentos com um e dois dormitórios e demais dependências.  
Edifício com áreas de recreação, dois elevadores, central de gás. - Garage opcional.  
Poupanças: Apartamentos de um dormitório, ato 21.262,92, 12 prestações de 1.771,84.  
Apartamentos de dois dormitórios, ato 30.009,80, 12 prestações de 2.500,85  
Assumir financiamento somente na entrega das chaves.  
Condomínio Campos Elíseos - Rua Arno Hoeschel.  
PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS.

**EDIFÍCIO GRZYIELLA**

Das janelas do Gryziella, você se deslumbra com a beleza do mar.  
O Edifício Gryziella, está situado no melhor local de Barreiros, Loteamento Santo Antonio.  
Próximo a escola, supermercado e posto de gasolina; tendo somente dois apartamentos por andar.  
São apartamentos de excelente acabamento com ampla luminosidade e ventilação, dividindo-se em living com sacada, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço. Garage.  
Preço 695.000,00.  
Poupança: 45.000,00, parcelada.  
Financiamento: 650.000,00  
EDIFÍCIO GRZYIELLA - Rua Renato Ramos da Silva.  
SÁBADOS E DOMINGOS, PLANTÃO NO LOCAL.

NOVA ERA

NOVA ERA

NOVA ERA

NOVA ERA

CRECI 161

**casas**



**ITACORUBI** - Residência com hall, living, escritório, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, jardim de inverno, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros. Dormitórios acarpetados. Gás central. Entrada para ar condicionado. Preço: 1.500.000,00 a combinar. CS-908-TRI.

**BARREIROS** - Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garage. - Acarpetada. - Jardim e quintal. - Preço: 588.097,00. - fin.: 481.097,00. - Poupança: 107.000,00, a combinar. - Aceita-se terreno. - CS-196-BAR.

**CENTRO** — Residência com 400 m2, dividida em hall, espaçoso living em "L", sala íntima, lavabo, quatro dormitórios (1 suite com closet), BWC social, copa, cozinha (kitchen), área de serviço, lavanderia, dependência completa para empregada, garagem para dois carros, churrasqueira. — Sacadas. — Acarpetada. — Armários embutidos. — Gás central. — Lustres. — Telefone opcional. — Preço: Cr\$ 2.600.000,00, a combinar. — CS-907-CEN.

**SERRARIA** — Casa com living, dois dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. — Preço: 390.000,00. — Fin.: 270.000,00. — Saldo a combinar CS-752-BAR.

**TRINDADE** - No Jardim Anchieta, residência com hall, living, sala de estar com lareira, três dormitórios (1 suite), BWC social, jardim de inverno, copa-cozinha, área de serviço, garage. Acarpetada. Armários embutidos. Estante funcional. Aquecimento central. Preço: 1.285.159,27. Com financiamento. Aceita-se imóvel - CS-900-TRI.

**CAMPINAS** - Residência com living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem. - Acarpetada. - Globos. - Telefone opcional. - Preço: 1.226.964,33. - Fin.: 846.964,33. - Saldo a combinar. - CS-883-CAM.

**CAPOEIRAS** - Casa construída em terreno de 560 m2, com hall, sala de estar, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem para três carros. - Acarpetada. - Lustres - Armário embutido. - Preço: 585.000,00, a combinar - CS.884-CAp.

**LAGOA DA CONCEIÇÃO** - Bellíssima residência em estilo colonial. - Acabamento perfeito. - Hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira. - Salas em tabua corrida. - Dormitórios acarpetados. - Aquecimento central. - Terreno com 500m2. - Preço: 1.800.000,00. - Fin.: 1.226.785,00. - Saldo a combinar. - CS-777-PRA.

**NÓS TEMOS**

**O MELHOR**

**IMÓVEL PARA VOCÊ**

# LOTEAMENTO BALNEÁRIO DANIELA

300 lotes à sua disposição com preços e condições excepcionais

**ENTRADA \$ 20,000**  
Saldo em até 48 meses

vendas exclusivas



Empreendimentos Imobiliários Ltda.  
av. rio branco, 36  
Fone: 22-9366

## LOTES NA PRAIA DE FORA

Vende-se 3 lotes na praia de Fora, no loteamento Marivone.  
Preço por terreno - 30.000,00. Tratar à rua Condeheiro Mafra 33, A-c/ Carioca

## leme

Construções e Negócios Imobiliários  
CRECI 255

### VENDE

LOTEAMENTO SÃO MATEUS PRÓXIMO À CEASA - 10 min. do CENTRO.  
1. PARA ENTREGA EM 4 MESES  
Casa c/3 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Área: 87,00m<sup>2</sup>.  
Preço: Cr\$ 495.000,00 - financiado Cr\$ 420.612,00 - saldo a combinar.  
2. PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA  
Ótima residência c/3 dormitórios, sala, copa-cozinha, banheiro, lavanderia e garagem. Área: 113,00m<sup>2</sup>.  
Preço: Cr\$ 590.000,00 - financiado Cr\$ 456.000,00 - saldo a combinar.  
3. PARA OCUPAÇÃO EM 3 MESES  
Casa c/3 dormitórios, (1 suite), copa-cozinha, sala, banheiro, área de serviço e garagem.  
Preço: Cr\$ 690.000,00 - financiado Cr\$ 470.000,00 - saldo a combinar.  
4. SACO DOS LIMÕES  
Casa de madeira, c/3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro de alvenaria, e garagem. Na Servidão Catarina (rua calçada). Preço à vista: Cr\$ 200.000,00.

Centro Comercial ARS - Sala 509 - Fone (0482) 22-3277  
Rua Felipe Schmidt, 21 - Florianópolis - Santa Catarina

## VENDE-SE URGENTE

Casa no Jardim social, Barreiros n.º 381, já financiada. Aceito carro. Tratar hoje e amanhã no próprio local.

## OLIVER Imobiliária Ltda. Compra Vende Administra

Fone- 44-2814  
Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

### ALUGA

TRINDADE: Apart.º 102 - Ed. Lauro Linhares com 3 quartos, garagem, etc. Cr\$ 5.200,00 mensais.  
ESTREITO: Casa alvenaria, rua Raimundo Correia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garagem, preço Cr\$ 3.500,00.  
CAMPINAS: Casa mista com 3 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, garagem, etc. Preço Cr\$ 4.000,00.  
BARREIROS: Casa mista, perto Posto Relógio, com 2 quartos, banheiro, sala, copa e cozinha, preço Cr\$ 3.000,00.  
ESTREITO: Ótima residência, nova, acarpeta, com suite, 2 quartos, sala, copa e cozinha, dep. empregada, lavanderia, garagem, área serviço. Preço Cr\$ 8.000,00.  
KITINETE: Rua Gaspar Dutra n.º 25 - Cr\$ 2.000,00.  
SALA COMERCIAL: Rua Gaspar Dutra n.º 25. Cr\$ 2.300,00.  
SALA COMERCIAL: Rua Cel. Pedro Demora n.º 1711. Cr\$ 3.500,00.  
VENDE:  
CHACARA FABIANA: Área de 1805m<sup>2</sup> arborizada Cr\$ 250.000,00.  
ARMAÇÃO: Terreno 30 x 120 perto do Grupo. Cr\$ 400.000,00.  
BARREIROS: Casa alvenaria, nova, com sala, 3 quartos, copa e cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 100.000,00 de poupança e saldo financiado.

## PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



## PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS  
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis  
Peça pelo fone 33-0124



## INCORPORAÇÕES E IMOBILIARIA SANTA CLARA LTDA.

CRECI 008  
Rua Fulvio Aducci, 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4269

### ALUGAMOS

CASAS:  
Estilo Colonial, ideal p/ uma clínica, c/07 quartos, 01 salão, 01 banheiro, cozinha, copa, estac. p/07 carros. Rua dos Ilheus - Centro.  
Preço: Cr\$ 20.000,00.  
— Alvenaria, c/02 quartos, 01 suite, área serv., 01 cozinha, 02 salas, BWC social, garagem, jardim.  
Rua Otto Malina - BARREIROS.  
Preço: Cr\$ 5.000,00.  
— Madeira, 02 quartos, cozinha, sala, banheiro e jardim.  
Rua: Manoel Loureiro - BARREIROS  
Preço: Cr\$ 3.000,00  
— Mixta, 02 quartos, duas salas, cozinha e banheiro.  
Rua Sta. Rita Cássia - B. Fátima.  
Preço: Cr\$ 2.800,00.  
Alvenaria - 03 quartos, cozinha, sala, a. serviço, banheiro e garagem.  
Rua n.º 02 - Picadas Norte St. José. Preço: Cr\$ 3.000,00.  
— Madeira, 02 quartos, cozinha, sala, banheiro, entrada p/ carro.  
Rua da Gisella - BARREIROS

— Madeira com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada p/ carro. Galpão madeira.  
Rua Eugênio Portella - BARREIROS  
Preço: Cr\$ 2.500,00.

APARTAMENTOS:  
Com 02 quartos, cozinha, sala de visitas, depend. empregada, BWC social, área de serviço, armários embutidos na cozinha, quarto crianças e banh.  
Rua Visc. Ouro Preto - CENTRO  
Preço: Cr\$ 6.500,00.  
Com 02 quartos, sala, banheiro, área de serviço, cozinha.  
Av. Mauro Ramos - CENTRO  
Preço: Cr\$ 4.000,00

SALAS:  
01 sala para fins comerciais medindo 93m<sup>2</sup>, c/01 cozinha, 01 banheiro, 01 telefone comercial.  
Rua Tenente Silveira - CENTRO.

Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 - Conj. 504 - CRECI 139

ALUGA  
APTO NA BEIRA MAR ED. GEMINE 3 quartos (suite), carpet, living, bwc, copa cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem, gás central (1ª LOCAÇÃO).  
APTO 2 quartos, carpet, living, cozinha bwc, gás central.  
APTO CENTRAL 1 quarto carpet sala cozinha, bwc, gás central.  
SALA ED. ATLAS com TELEFONE apenas 4.500,00.  
SALA ED. CEISA CENTER 120m<sup>2</sup> (1º andar bloco B).  
SALA ED. ALFA CENTAURI, 75m<sup>2</sup> mais garage 4.500,00  
ATENÇAO SENHORES PROPRIETARIOS PRECISAMOS DE UMA AREA CENTRAL COM APROXIMADAMENTE 300m<sup>2</sup> PARA LOCAÇÃO  
VENDE  
APTO CENTRAL COM 1 QUARTO SALA COZINHA, BWC, CARPET, GAS CENTRAL, ÓTIMA LOCALIZAÇÃO E PREÇO.

FONE: 22-5510 - 22-9092

# Mocabel

CRECI 050  
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623  
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202  
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Alugam-se  
SALAS— Temos diversas salas para alugar nos edifícios: Dias Velho - Ceisa Center - Apolo - Aplub - Alpha Centauri.  
Apto. Centro— Kitinete— Cr\$ 3.500,00— Ref. 322  
Apto. Centro— c/2 qtos, BWC, dep. empreg., Living, armários embutidos. Cr\$ 6.000,00— Ref. 321  
Apto. Centro— 1 qto, BWC, Living, copa- cozinha, área serv. Cr\$ 4.500,00— Ref. 326  
Apto. Centro— 1 qto, Living, cozinha, BWC, acarpeta, Cr\$ 3.500,00— Ref. 327  
Apto. Coqueiros - c/2 quartos, BWC, Living, cozinha. Cr\$ 3.600,00— Ref. 329  
Apto. Centro— c/2 qtos, BWC, sala, área serv., etc... Cr\$ 4.000,00— Ref. 312  
Apto. Trindade— c/3 qtos, sala, etc... Cr\$ 5.000,00— Ref. 328  
Casa Pantanal - c/3 qtos, BWC, living, copa, cozinha, área serv., lavanderia, garagem, telefone— Cr\$ 6.000,00— Ref. 522  
Casa— Barra Lagoa— mobiliada, c/2 qtos, demais dependências, excelente localização - Ref. 511.  
Casa— Lagoa Conceição— c/3 qtos, suite, 2 BWC, Living, cozinha, área serv., garagem, armários. Cr\$ 10.000,00— Ref. 519  
Casa-Ponta de Baixo— peq., de alvenaria. Cr\$ 2.000,00— Ref. 520

# aluga

COMÉRCIO CONSULTORIA ADMINISTRAÇÃO de IMÓVEIS LTDA  
Av. Rio Branco, 112 Fones 22-3899-22-3389  
R. Almirante Lamego, 38 Fone 22-3398  
PLANTÃO ATÉ AS 21:00 HORAS  
CRECI 161

CASAS

CENTRO - sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, dep. empregada, lavanderia, globos, aluguel Cr\$ 8.000,00. CEN 130.  
CENTRO - 2 living, sala, hall, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, 3 garagens, estacionamento p/ 10 carros. aluguel Cr\$ 20.000,00. CEN 136.  
CENTRO - living, 3 dormitórios, bwc social, copa e 2 cozinhas conjugadas, dep. empregada, lavanderia, lustres, varandão. aluguel Cr\$ 10.000,00 - CEN 141.  
CAMPINAS - Sala, 3 dormitórios, bwc social, copa-cozinha, a. serviço, aluguel Cr\$ 4.800,00. CAM 160.  
CENTRO - 17 salas, 2 copas, 2 cozinhas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, 2 pntos, sacada, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 20.000,00. CEN 129 - excelente ponto comercial.  
CENTRO - Hall, living, sala, 3 dormitórios (2 c/armários embutidos), cortinas, 3 bwc, jardim de inverno, copa, cozinha, a. serviço, garagem, 2 pavimentos, terraço. aluguel Cr\$ 20.000,00. CEN 146.  
CENTRO - 5 dormitórios, sala, bwc, a. serviço, dep. empregada, garagem e telefone. aluguel Cr\$ 17.000,00. CEN 105.  
BARREIROS - 2 dormitórios, 1 suite, sala, living, copa-coz., a. serviço, aluguel Cr\$ 5.500,00 - BAR 119.  
ESTREITO - living, sala jantar, 3 dormitórios, suite, bwc social, copa e coz., conjugadas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, churrasqueira, ar condicionado, telefone, grade em todas as janelas, sinteko, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 12.000,00 EST 154.  
CAMPINAS - hall, living, sala de jantar, 2 dormitórios, suite, bwc social, copa, cozinha, dep. empregada, garagem, lavanderia, carpet, globos, telefone, trilhos, aluguel Cr\$ 10.000,00. CAM 143.  
CAPOEIRAS - Hall, living, sala, lavabo, 5 dormitórios, 1 suite, 2 bwc, soc., escritório, copa, 2 cozinhas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/3 carros, sala de TV e som, terraço, jardim de inverno, sala estar, churrasqueira, cobertura, dispensa, telefone, sala p/sauna, aluguel Cr\$ 35.000,00 p/residência Cr\$ 40.000,00 p/comércio. CAP 142.  
ITAGUAÇU - Hall, living, sala, lavabo, 3 dormitórios, suite c/armários embutidos, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, cortinas, lustres, 2 pisos, carpet na parte superior e sinteko no inferior, aluguel Cr\$ 16.000,00. ITA 163.  
TRINDADE - Living, lavabo, 2 dormitórios, suite, bwc social, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, estar íntimo, armários embutidos em todos dormitórios, carpet, gás central, aluguel Cr\$ 14.000,00. TRI 152.  
ESTREITO - living, 4 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem 2 carros, 2 pavimentos, sala TV, bwc íntimo, carpet na sala, lustres, persianas, armários embutidos, rede para telefone, aluguel 12.000,00 EST 153.  
COQUEIROS - Living, 2 dormitórios, suite, bwc social, copa-cozinha conjugadas, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, quarto de costura, aluguel Cr\$ 8.500,00. COQ 164.

APARTAMENTOS

CENTRO - 2 dormitórios, sala grande, living, armários embutidos, carpet, cozinha kitchen, aluguel Cr\$ 6.500,00 ou totalmente mobiliada por Cr\$ 12.000,00. CEN 12.  
CENTRO - Sala, 1 dormitório, a. serviço, cozinha, bwc c/box, aluguel Cr\$ 3.800,00. CEN 135.  
CENTRO - Living, sala, 2 dormitórios, bwc social, cozinha, a. serviço, aluguel Cr\$ 3.800,00. CEN 139.  
CENTRO - 1 dormitório, cozinha, bwc social, a. serviço, dep. empregada, persianas, hall, interfone, garagem a combinar, aluguel Cr\$ 4.000,00. CEN 137.  
TRINDADE - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc, aluguel Cr\$ 4.500,00. TRI 126.  
CENTRO - sala, cozinha, dormitório, bwc, a. serviço, carpet, aluguel Cr\$ 5.000,00. CEN 129.  
TRINDADE - Sala, cozinha, a. serviço, dep. empregada, bwc, 3 dormitórios, globos, todo c/sinteko, gradeada, churrasqueira, garagem coletiva, aluguel Cr\$ 6.500,00 - TRI 132.  
COQUEIROS - 2 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, bwc, carpet, armários embutidos nos quartos e cozinha, vaga de garagem, aluguel Cr\$ 4.000,00. COQ 121.

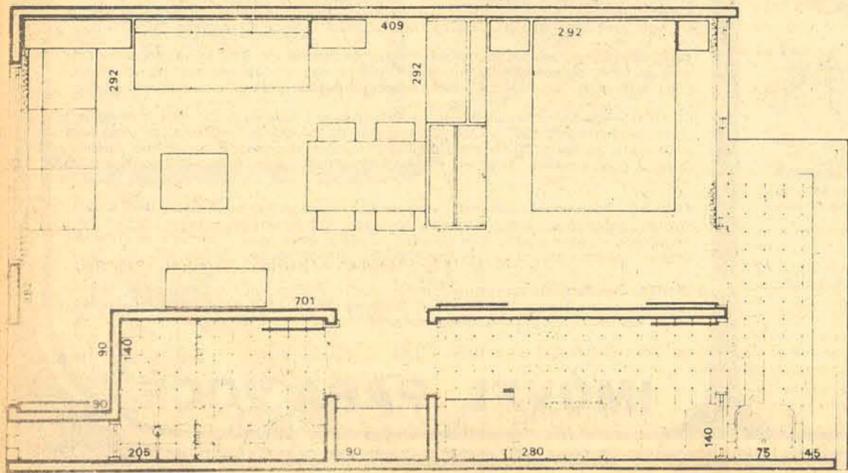
SALAS

CEISA CENTER  
Sala c/42m<sup>2</sup>, carpet, bwc, aluguel Cr\$ 3.210,00.  
Sala c/57m<sup>2</sup>, carpet, bwc, aluguel Cr\$ 3.800,00.  
CENTRO - Sala c/kitchen, bwc, aluguel Cr\$ 6.000,00 - CEN 083.  
CENTRO ED. CEISA CENTER - 42m<sup>2</sup>, carpet, BWC, aluguel - Cr\$ 3.000,00 - CEN 080.  
CENTRO ED. HERCULES - c/127m<sup>2</sup>, telefone, carpet, aluguel 10.000,00.

LOJAS

COQUEIROS - 23m<sup>2</sup>, bwc, aluguel Cr\$ 3.900,00. COQ 077.

# QUE BARATO! SALA E QUARTO. PARA V. NO TAMANHO EXATO.



(EM CAMBORIÚ, NATURALMENTE.)

Condomínio fechado. Amplo estacionamento. Parque recreativo-esportivo (Quadra de tênis - Piscinas p/ adultos e crianças - Pebolim - Quadra de basquete - Mesas de jogos - Ping-Pong etc.) - Centro comercial e de serviços. Preço a partir de Cr\$ 350.000,00 com financiamento direto ou pelo Sistema Financeiro de Habitação. Solicite a visita de nosso corretor.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:  
**EMPREENDIMENTOS ITAIPÚ LTDA.**  
Av Brasil, 644 Fones: 66 0400 e 66 0969 Balneario de Camboriú Em Curitiba  
R Mal Floriano Peixoto, 170 1º and. - conj 109 Fone 24-2570



**Predisul** ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.  
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

## VENDE

ED. BELVEDERE - frente p/Av., lindo apto. c/3 qtos. (1 suite), living, copz, coz., bwc social, dep. empr., área serv., garagem. Transf. financ.  
A-92 - APARTAMENTO - CENTRO  
ED. MARIA FÁTIMA - Rua Alm. Alvim - prox. Supermerc. Riachuelo, 2 quartos, sala, demais dependências, garagem, etc.

A-86 - APARTAMENTO - CENTRO  
ED. DANIELA - Rua Anita Garibaldi, amplo apto. c/3 quartos, bwc soc., sala, cozinha, dep. empr., área serviço, garagem, arm. embutidos. Telefone. Transf. financ.

A-87 - APARTAMENTO - TRINDADE  
CONJ. LAURO LINHARES - Em excel. local, 3 quartos, banh. kompl., sala, cozinha, área serv., garagem. Transf. financ.

A-81 - APARTAMENTO - COQUEIROS  
ED. GIRASSOL - Rua Des. Pedro Silva, dois quartos, sala, demais dependências, garagem.

C-65 - CASA - COQUEIROS  
Na rua José do Vale Pereira, belíssima resid. c/2 suites, 2 quartos, bwc osc. living, sala, copz-cozinha, lavanderia, área serv., dep. empr., garagem p/2 carros. Transf. financ. Aceita apto. no centro como parte de pgto.

C-13 - CASA - LAGOA  
Na rua Rita da Silveira, local espetacular, resid. c/3 quartos, 2 salas, 2 bwcs, cozinha, área serv., dep. empr., casa p/barco, churrasq., garagem p/3 carros. Terreno 600m2.

C-52 - CASA - COQUEIROS  
Na rua Ivo Reis Montenegro, em Itaguaçu, magnif. resid. c/3 quartos, bwc soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. financ.

C-60 - CASA - CENTRO  
À rua Trajano, em pleno centro comerc. ampla casa c/diversas dependências. Aceita apto. no centro como parte pagamento.

C-71 - CASA - CENTRO  
À rua Saldanha Maranhão, no centro comerc., casa com amplas peças. Ponto privilegiado.

C-72 - CASA - CENTRO  
Na Av. Rio Branco, 2 pavim., 4 quartos, living, copa-coz., 2 bwcs, garagem, varandão, semi-mobiliada.

C-68 - CASA - CENTRO  
À rua Crispim Mira, confortável residência c/5 quartos, 5 salas, 3 bwcs lavabo, copa.

C-29 - CASA - SACO DOS LIMÕES  
À rua Jerônimo José Dias, ótima resid., c/ 3 quartos, sala, demais dependências, área estacionamento. Terreno c/132000m2. Transf. financ.

C-56 - CASA - CENTRO  
À rua São Judas Tadeu, bairro José Mendes, resid. c/3 quartos (1 suite) bwc soc., sala, cozinha, área serviço dep. empr., garagem. Transf. financ.

T-01 - TERRENO - BEIRA MAR  
Na rua Bocaíuva, junto à Beira Mar, terreno sem igual c/1045m2, frente c/39,80. Gabarito 12 andares.

T-36 - TERRENO - STODIECK  
Na Chácara Stodieck, maravilhosa localização, área 480m2, frente 12m

T-52 - TERRENO - CORREGO GRANDE  
Na Estrada Geraf, eq. rua Acadêmico Reinaldo Consoni, ótimo terreno c/481m2, frente 16,10m.

T-51 - TERRENO - CANASVIEIRAS  
No loteamento Martinha Xavier de Brito, a 300m da praia, terreno plano c/360m2, frente 12m.

T-15 - TERRENO - CAPOEIRAS  
À rua Waldemar Ouriques, ótimo terreno c/310m2, frente 10m.

T-20 - TERRENO - BARREIROS  
Próximo ao trevo, espetacular terreno c/ 4.014m2, possuindo três frentes.

T-22 - TERRENO - JURERE  
Na zona nobre da praia, maravilhoso terreno c/1500m2, frente p/mar 30 metros.

T-50 - TERRENO - BIGUAÇU  
Em pleno centro da cidade, magnifico terreno c/1.440m2, frente 60m.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA P/VENDA

## CASA DE MADEIRA

Vende-se casa de madeira recém construída, c/ 3 quartos, sala, copa/cozinha, bwc em alvenaria. Terreno 360m2. Tratar pelo fone 44-5177



**ANTONIO IMÓVEIS**

Compra, Venda e Administração de Imóveis  
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-3111  
Estreito CRECI 1105

Casa à venda fone 44.4668

**Santa Monica** - Casa de alvenaria c/ 182 m2: sala visita, jantar, jardim de inverno, suite, 2 quartos, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, churrasqueira, garagem, por Cr\$ 1.500.000,00. Aceita imóvel.

**Coqueiros** - Casa de alvenaria com 330m2, 3 quartos, suite, sala, copa, 2 cozinha e BWC social, escritório, varandão, sacada, lavabo, salão de festas, churrasqueira, área de serviço, dep. de empregada, sauna, garagem, aquecimento solar, ar condicionado, equipamento para piscina e armários embutidos, por Cr\$ 2.850.000,00. Aceita terreno e pode ser financiada.

**Jardim Anchieta** - Casa de Alvenaria c/104m2, inacabada; Com sala de visita, jantar, suite, 2 quartos, copa-cozinha, BWC social, por Cr\$ 550.000,00. A combinar.

**Kobrasol** - Casa de alvenaria com 105m2, sala de visita, jantar, suite, 2 quartos, BWC social, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem. Por Cr\$ 900.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo financiado.

**Barreiros** Casa de alvenaria com 105m2, sala de visita, jantar, 3 quartos, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem. Por Cr\$ 550.000,00. Com Cr\$ 50.000,00 de entrada e saldo financiado.

Terrenos à venda

**Trindade** - Com 395m2 por Cr\$ 250.000,00.  
**Itacorubi** - Com 350 m2 por Cr\$ 180.000,00.  
**Coqueiros** - Com 2.100 m2 por Cr- 1.500.000,00 (frente p/ mar).

Casa para alugar FONE 44-5670

**Estreito** - Rua Raimundo Correia, excelente galpão de alvenaria por Cr\$ 35.000,00

**Capoeiras** - Rua Irmã Bonavita, casa de madeira por Cr\$ 2.800,00.

**Coqueiros** - Rua Eng. Max de Souza, casa de alvenaria por Cr\$ 13.000,00.

**Barreiros** - Rua Otto Júlio Malina, casa mista por Cr\$ 3.000,00.

**Centro** - Ed. Antero de Assis, sala comercial por Cr\$ 3.500,00.

## VENDE-SE CASA DE ALVENARIA

Casa de alvenaria OK, c/suíte, 3 quartos, sala, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem e todo acarpelado. Área de 110m em pelotis. Preço: 714.000,00 sem entrada. Tratar pelo fone 44-0036.

## VEJA ESSAS OFERTAS

**NA PREDIBENS VOCE COMPRÁ DIRETAMENTE DE QUEM CONSTROI. POR ISSO VOCE TEM DIVERSAS OPÇÕES DE NEGÓCIO.**

**COQUEIROS** - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada, com água quente e fria e uma dependência de serviço. No terreno tam jardins, floreiras, área de recreação e garagem. Aceitamos apto. no centro como entrada.

**COQUEIROS** - Apto. novo, acabamento de primeira qualidade, com quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Possui synteco e tem financiamento garantido pela CEF. Aceitamos pagamento à vista, a curto e longo prazo.

**CENTRO** - O seu apartamento no centro, junto a Beira Mar Norte, com 1,2 ou 4 quartos com garagem, já pode ser adquirido em plano e preço especial de pagamento.  
**CENTRO** - Junto Av. Beira Mar Norte - apto. de 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço e "garagem" Entrada de Cr\$ 10.000,00 e prestação de poupança de Cr\$ 2.690,00.

**TERRENO NA LAGOA** - Frente para o mar, plano com vizinhança que mora o ano inteiro Cr\$ 250.000,00 à vista ou em condições a combinar.  
**ALUGUEL** - Fone: 22-2804

**COQUEIROS** - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, garagem e synteco. Vista panorâmica total, para o mar, ilha, pontes, etc. Cr\$ 5.000,00.  
**COQUEIROS** - Ed. Girassol - Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências, garagem. Cr\$ 5.500,00.  
**CENTRO** - Ed. Goernadorr Felipe Schmidt - Kitinetti - Cr\$ 3.200,00.

**PREDIBENS**  
incorporadora, construtora e imobiliária  
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131  
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

## ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.



CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50  
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

### APARTAMENTOS À VENDA TELEFONE 223600

AP-04 (ED. CARLOS TAULUIS) - 1 qto, garagem e D.D. — Cr\$ 230.000,00 — poupança e financiamento  
AP-02(ED. ANITA GARIBALDI) - 2 qtos, sala e d.d. - Cr\$ 360.000,00 — poupança e financiamento.  
AP-02 (ED. RUA CAPITÃO ROMUALDO DE BARROS) — 1 suite, 3 qtos, garagem p/2 carros, acarpelado, acabamento em piso de mármore, e d.d. - Cr\$ 2.000.000,00 - FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO.  
AP-07 (ED. CEZANE) — 2 qtos, garagem e d.d. Cr\$ 450.000,00 — poupança e financiamento.  
AP-08 (ED. ALGARVER) — 1 qto, acarpelado e d.d. Cr\$ 67.000,00 — poupança e financiamento.  
AP-09 (ED. D. PEDRO I) — 1 qto, garagem, acarpelado e d.d. Cr\$ 169.000,00 — poupança e financiamento.  
AP-06 (ED. BRIGADEIRO FAGUNDES) — 3 qtos c/armários, coz. c/armários, garagem e d.d. Cr\$ 700.000,00.  
AP-10 (ED. BRIGADEIRO FAGUNDES) — 3 qtos, sala, e d.d. Cr\$ 400.000,00 — poupança e financiamento.  
AP-12 (ED. BONART) — 1 suite, acarpelado, ar condicionado e d.d. — Cr\$ 210.000,00 poupança e financiamento.  
AP-13 (ED. AMSTERDAM) — 3 qtos, garagem e d.d. Cr\$ 120.000,00 — poupança e financiamento.  
AP-16 (ED. CRISTINA) — 2 qtos, sala, garagem, acarpelado e d.d. Cr\$ 218.000,00 — poupança e financiamento.  
AP-15 (ED. CLAUDIA) — 2 qtos, garagem, acarpelado e d.d. — Cr\$ 450.000,00 — poupança e financiamento.

### TERRENOS À VENDA TELEFONE 223600

TE-01 (RIBEIRÃO DA ILHA) — Chácara de 43.000,2 C/casa de alvenaria: 2 qtos, 1 qto peg, e d.d. Cr\$ 1.000.000,00.  
TE-02 (STODIEK) — terreno de 18.600m2, c/um chapadão de 4.000m2. Cr\$ 3.700.000,00  
TE-04 (BALN. DANIELA) — terreno plano c/720m2. Cr\$ 250.000,00  
TE-05 (CACHOEIRA DE BOM JESUS) — Terreno c/71.000m2. Cr\$ 750.000,00  
TE-06 (JURERÉ) — terreno c/180m2. Cr\$ 350.000,00  
TE-07 (BARREIROS) — terreno plano c/580m2. Cr\$ 320.000,00  
TE-10 (TRINDADE) — terreno de esquina c/407,70m2. Cr\$ 300.000,00  
TE-II (CENTRO) — terreno c/1.000m2. Cr\$ 2.000.000,00  
TE-15(PANTANAL) — terreno c/1.796,30m2. Cr\$ 1.500.000,00  
TE-16 (CACUPÉ) — terreno c/12.900m2. Cr\$ 600.000,00  
TE-17 (BARREIROS) — terreno em declive c/360m2. Cr\$ 160.000,00  
TE-18 (ESTREITO) — terreno c/396m2. Cr\$ 400.000,00  
TE-19 (ESTREITO) — terreno c/360m2. Cr\$ 280.000,00  
TE-20 (TRINDADE) — terreno plano c/408m2. cr\$ 250.000,00  
TE-21 (CANASVIEIRAS) — terreno de frente para praia — Cr\$ 550.000,00

### CASAS À VENDA TELEFONE 223600

CA-02 (CENTRO) - 1 suite, 3 qtos, salão de festas, biblioteca, jardim de inverno, sala de som, toda acarpelada, qtos c/ armários, telefone, churrasqueira, garagem e d.d. Cr\$ 5.000.000,00.  
CA-03 (BARREIROS) - 1 suite, 2 qtos, garagem e dd. Cr\$ 145.000,00 poupança e financiamento.  
CA-04 (CAMPINAS) - 1 suite, 2 qtos, garagem e d.d. Cr\$ 800.000,00.  
CA-05 (JURERÉ) - 3 qtos, churrasqueira, banheiro externo, e d.d. Cr\$ 1.100.000,00.  
CA-06 (SAO JOSE) - 3 qtos, garagem terreno c/1.200m2 c/vários tipos de frutas Cr\$ 300.000,00 poupança e financiamento.  
CA-08 (CENTRO) - 3 qtos, telefone, garagem e d.d. Cr\$ 1.500.000,00  
CA-10 (SACO GRANDE) - 3 qtos, abrigo p/ carro e d.d. Cr\$ 300.000,00  
CA-11 (TRINDADE) - 4 qtos, e d.d. Cr\$ 140.000,00  
CA-12 (BIGUAÇU) - 3 qtos, garagem e d.d. Cr\$ 370.000,00  
CA-13 (CENTRO) 3 qtos, 2 salas, e d.d. Cr\$ 1.000.000,00  
CA-14 (LAGOA DA CONCEIÇÃO) - 3 qtos, c/ armários, garagem e d.d. Cr\$ 500.000,00 poupança e assumir financiamento.  
CA-116 (CENTRO) - 3 qtos, 3 salas, garagem p/4 a 5 veículos Cr\$ 2.000.000,00  
CA-17 (BALNEÁRIO DANIELA) - 3 qtos, abrigo p/2 carros e d.d. Cr\$ 650.000,00

### "IMÓVEIS PARA ALUGAR"

#### APARTAMENTOS:

**Edif. Cidade de Fpolis** - Apto com 1 qto., sala e demais dependências.  
**Rua Gaspar Dutra** - Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.  
**Edif. Arthur** - Apto KITINETI  
**Edif. Cidade de Fpolis** - Apto com 2 qtos., apto de frente todo iluminado e demais dependências.  
**Edif. Anita Garibaldi** - Apto com 2 qtos., cozinha e banheiro c/azulejos decorados até o teto e demais dependências.  
**Edif. Jaime Linhares** - Apto com 2 qtos., dep. empregada e demais dependências.  
**Edif. Cezane** - Apto com 2 qtos., garagem e demais dependências.  
**Edif. Trabalhador Catarinense** - Apto com 2 qtos., todo acarpelado e demais dependências.  
**Edif. Andréa** - Apto com 1 qto., gás central, semi-mobiliado, acarpelado e demais dependências.  
**Edif. Santa Catarina** - Apto com 2 qtos., garagem, todo acarpelado e demais dependências.  
**Edif. Cezane** - Apto com 2 qtos., todo acarpelado e demais dependências.  
**Edif. Florêncio Costa** - Apto com 1 qto., 2 salas conjugadas e demais dependências.  
**Edif. Dona Emma** - Apto com 3 qtos., garagem, armário embutido num dos qtos e demais dep.  
**Rua Duarte Schutel** - Apto com 1 qto., sala e demais dependências.  
**Edif. Praça XV** - Apto com 1 qto., demais dependências.  
**Edif. Visconde Ouro Preto** - Apto com 2 qtos., sala e demais dependências.  
**Garagem no ed. D. Pedro I**  
**Edif. Francisco Nappi** - Apto com 2 qtos., dep. empregada e demais dependências.  
**Edif. Arthur** - Apto com 1 qto., dep. empregada e demais dependências.  
**Rua Jerônimo Coelho** - Quarto  
**Av. Itaguaçu** - Kitinetti com algumas mobílias.  
**CASAS:**  
**Rua Nova Caledonia** - Casa com 3 qtos., jardim, sinteco, garagem e demais dependências.  
**Rua Joe Colaço** - Casa com 3 qtos., quintal e demais dependências.  
**Jardim Modelar** - Casa com 1 suite, 2 qtos., cozinha c/embutidos, garagem, sinteco e demais dep.  
**Rua Manoel Loureiro** - Casa com 3 qtos., quintal e demais dependências.  
**Av. Rio Branco** - Casa com 3 qtos., sala e demais dependências.  
**Rua Raulino Gerlack** - Casa com 3 qtos., quintal, garagem e demais dependências.  
**Av. Mauro Ramos** - Casa com 2 pavimentos: com 5 qtos., 3 salas grandes, 2 banheiros, garagem p/4 carros e demais dependências.  
**Av. Ivo Silveira** - Com 5 qtos., 2 salas, 2 banheiros, garagem, churrasqueira, quintal c/jardim, sinteco, armários embutidos, telefone e demais dependências.  
**Rua Heriberto Hulse** - Casa com 3 qtos., quintal, garagem, rancho nos fundos e demais dep.  
**Rua Servidão Valente** - Casa com 1 qto., sala e demais dependências.  
**Rua Frederico Afonso** - Fina residência com 1 suite, 3 qtos., 2 banheiros, 2 salas, lavanderia, garagem p/2 carros, churrasqueira, varanda c/vista p/mar, jardim, pomar c/frutas e demais dep.  
**Rua Tenente Sapucaia** - Palacete com 1 suite, 4 qtos., 3 saloes, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, sacada, biblioteca, sala de música, dep. p/2 empregadas, garagem p/3 carros, toda acarpelada e demais dependências.  
**CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS:**  
**Edif. Ceisa Center** - Várias salas e lojas com e sem garagem.  
**Edif. Dias Velho** - Sala  
**Rua São Pedro** - Casa com 2 pavimentos: p/alugar o terreno com 80m2, 2 banheiros, cozinha.  
**Edif. Hercules** - Com divisórias, 2 salas, banheiro, sala toda acarpelada.  
**Mercado Municipal do Estreito** - Loja.  
**Rua Trajano** - Com 2 pavimentos. com total de 287m2.  
**Edif. Centro Exec. Miguel Daux** - Sala com banheiro e divisórias.

# Brognoli imóveis ltda

## VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

**Estreito** - Rua José Cândido da Silva, 721  
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467  
**Centro** - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5  
Fones - 22-1655 e 22-8692

**Barreiros**: Rua Leoberto Leal, 133  
Fone - 44-4568

**Campinas**: Av. Josué Di Bernardi, 73

## ALUGA

**CAMPINAS**  
044 - Rua D. Pedro II, frente 204 - 02 qtos., sala, copa, coz., banho. Cr\$ 2.500,00.  
052 - Rua Paralela Pedro Cunha 129 - 03 qtos., sala, coz., banho, A.S., dependência empregada, garagem, sinteco. Cr\$ 4.500,00.  
015 - Rua João Grumichê s/n.º - madeira - 03 qtos., sala, copa, coz., banho. Cr\$ 3.500,00  
061 - Parque Res. Flor de Nápolis s/n.º - madeira - 03 qtos., sala, coz., banho, garagem. Cr\$ 2.500,00.  
046 - Lot. Nova Esperança 1928 - madeira - 02 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 1.500,00.  
014 - Rua Gaspar Neves - 123 - sala de alvenaria com 20m2. Cr\$ 1.200,00.  
**ESTREITO**  
310 - Rua Leonel Antonio Dutra 223 - 02 qtos., 01 suite, 01 banheiro social, lavabo, 05 salas, coz., dep. completa empregada, telefone, garagem, canil, em todos os qtos., armários embutidos. Cr\$ 15.000,00.  
357 - Rua Maria Claudina Cruz, 550 - 02 qtos., 01 suite, banheiro social, dep. completa empregada, coz., telefone, lavanderia, quintal. Cr\$ 12.000,00.  
144 - Rua Gaspar Dutra, 744 - 03 qtos., sala, cozinha, banho, quintal. Cr\$ 7.000,00.  
307 - Rua Fulvio Aducci, 985 - 03 qtos., sala, copa, coz., banho, garagem. Cr\$ 7.000,00.  
011 - Rua Thiago da Fonseca 226 - 03 qtos., sala, coz., banho, garagem. Cr\$ 3.500,00.  
174 - Rua José de Anchieta, 102 - madeira - 03 qtos., sala, coz., banho, garagem. Cr\$ 3.500,00.  
510 - Rua Olegário da Silva Ramos 267 - madeira - 03 qtos., sala, coz., banho, garagem. Cr\$ 3.000,00.  
243 - Rua Fulvio Vieira da Rosa em frente, 621 - 02 qtos., sala, coz., banho, amplo quintal. Cr\$ 3.000,00.  
018 - Rua Euclides Machado, 61 - madeira - 02 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 3.000,00.  
201 - Rua Irmã Bonavita, 1390 - madeira - 03 qtos., sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Cr\$ 2.500,00.  
**BARREIROS**  
079 - Rua Mal. Rondon frente ao n.º 10 - madeira - 03 qtos., sala, copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.600,00.  
163 - Vila Dani casa 165 - madeira - 02 qtos., sala, copa-cozinha, banho, área de serviço. Cr\$ 2.000,00.  
021 - Lot. Santa Inês, 1492 - 02 qtos., sala, copa, coz., banho, A.S. Cr\$ 1.800,00.  
103 - Trav. Final da Rua São Pedro casa 1530 - 03 qtos., sala, copa, coz., banho, área serviço, cobertura e abrigo p/carro. Cr\$ 2.000,00.  
085 - BR - 101 - Alvenaria - Rio Caveiras - Biguaçu - 03 quartos, sala, copa, coz., banheiro, garagem, quintal. Cr\$ 2.800,00.  
134 - Rua Gizela 1284 - 03 qtos., sala, copa, coz., banho, A.S., garagem fechada, abrigo para carro, quintal. Cr\$ 2.700,00.  
047 - Trav. Av. Atlântica s/n.º - eq. Marechal Rondon - 02 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 2.500,00.  
**CENTRO**  
008 - Ed. Florêncio Costa - kitinete 708. Cr\$ 3.200,00.  
134 - Servidão Manoel Laurindo s/n.º - 02 qtos., sala, coz., banheiro. Cr\$ 2.200,00.  
408 - Av. Gov. Jorge Lacerda s/n.º - 02 qtos., sala, coz., banho. Cr\$ 2.700,00.  
259 - Beco Boa Vista s/n.º - 02 qtos., sala, copa, coz., banho. Cr\$ 2.700,00.

## VENDE

202 - Rua Bocaíuva - Casa antiga de alvenaria c/3 qtos., sala, copa, coz., banho, garagem. Cr\$ 550.000,00.  
201 - Largo São Sebastião - 3 qtos., sala, coz., banho, dep. empregada, garagem. Cr\$ 650.000,00.  
904 - R. Hermes Zapellini - Barreiros - alvenaria - 3 qtos., sala, coz., banho, varanda. Cr\$ 250.000,00 no ato. Saldo financiado.  
908 - R. Pedro H. Hermes - Roçado - alvenaria (inacabada) 2 qtos., sala, copa-coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 230.000,00. Aceita proposta c/terreno, carro.  
901 - R. Antônio Schroeder - Barreiros - mista - 2 qtos., sala, copa, cozinha, banho. Cr\$ 250.000,00.  
877 - R. Heriberto Hulse - Barreiros - mista - 2 qtos., sala, copa-coz., banho. Cr\$ 200.000,00.  
886 - Rua Iano - Barreiros - alvenaria - 1 suite, 2 qtos., banhos, 2 salas, coz., dep. empregada, área serv., cobertura p/carro. Cr\$ 250.000,00 no ato. Transf. financiamento.  
898 - Lot. Sta. Clara - Barreiros - alvenaria - 2 qtos., sala, coz., banho, área serv., garagem, anexo c/1 qto., churrasqueira. Cr\$ 430.000,00. Aceita proposta c/carro, terreno.  
886 - R. Napoleão Delambert - Barreiros - mista - 2 qtos., sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 200.000,00.  
884 - R. Pedro Destri - S. José - alvenaria - 3 qtos., sala, copa, cozinha, despensa, dep. empregada, churrasqueira - Cr\$ 620.000,00.  
208 - R. Belizário B. Silveira - S. Limões - alvenaria - 3 qtos., sala, cozinha, copa, banho, área serv., dep. empregada, garagem. Cr\$ 700.000,00.  
869 - R. Tiradentes - Campinas - alvenaria - 3 qtos., sala, coz., banho, área serv., garagem churrasqueira - Cr\$ 550.000,00.  
867 - R. Frco. Sodré - Biguaçu - alvenaria - 2 qtos., sala, varanda, coz., banho, garagem. Cr\$ 300.000,00.  
205 - R. João Medeiros Jr., - S. Limões - 2 ótimas casas de madeira, quase novas em terreno c/864m2 - Cr\$ 630.000,00. Estuda proposta.  
203 - Rua Bocaíuva - Centro - Casa antiga de alvenaria c/3 qtos., 2 salas, copa, coz., banho, garagem. Terreno: 434m2 - Cr\$ 1.500.000,00.  
906 - Rua Heitor Blun - Estreito - PREDIO de 2 pavimentos c/4 apartamentos - Cr\$ 1.900.000,00 - Estuda proposta.  
**APARTAMENTOS**  
893 - R. Elesbão P. da Luz - J. Atlântico - 2 qtos., sala, coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 80.000,00 no ato. Transf. financiamento.  
894 - R. Elesbão P. da Luz - J. Atlântico - 3 qtos., sala, coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 85.000,00 no ato. Transf. financiamento.  
199 - SALA - Rua João Pinto - Ed. Joana de Gusmão - Sala, ante-sala, banheiro. Cr\$ 525.000,00 à vista.  
**TERRENOS**  
534 - R. Pedro V. Vieira - Pantanal - Excelente lote à Transv. R. Dep. Antônio Edu Vieira c/444,37m2. Cr\$ 100.000,00 à vista.  
569 - R. Antônio Schroeder - Barreiros - 360,00m2 - Cr\$ 160.000,00.  
568 - R. José A. Sodré - Biguaçu - Ótimo terreno c/600,00m2 - Cr\$ 100.000,00.  
567 - Loteamento Catarina - Barreiros - 312,00m2 - Cr\$ 33.000,00.  
514 - Ponta de Baixo - SJ. Excelentes lotes à 800m do Restaurante Ponta de Baixo, c/13m de frente. Cr\$ 120.000,00. Aceita proposta.  
519 - R. José Bonifácio - Estreito - Lote irregular c/376,35m2 - Cr\$ 130.000,00 à vista ou aceita proposta c/70.000,00 no ato.  
530 - R. Santo Antônio - Barreiros - Ótimo lote bem localizado, com 15m de frente - Cr\$ 130.000,00.  
534 - R. Eduardo Sullivan - Estreito - Consulta de Viabilidade aprovada. Cr\$ 150.000,00.


**IMOBILIÁRIA ACROPOLE LTDA.**

 Rua Marechal Guilherme, 35 Sala 201 - Creci 1351  
 Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290 e 22-3903

**ALUGA APARTAMENTOS**
**CENTRO** - Beira Mar Norte - Ótimo apto - 3 quartos, sendo 1 suite, living, cozinha, Bwc, social, lavabo, dependência de empregada, garagem, salão de festas, play-ground, etc. Aluguel - Cr\$ 13.000,00.

**CENTRO** - Ed. Portinari - ótimo apto. - 3 quartos, living, cozinha, lavabo, bwc social, dependência de empregada, garagem, telefone, ar condicionado, Aluguel - Cr\$ 9.500,00.

**CENTRO** - Mobiliado - 2 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, estac. Aluguel - Cr\$ 5.000,00.

**CENTRO** - Ótimo kitinete - acarpelado com divisória. Azulejos decorados na cozinha e bwc. Aluguel - Cr\$ 3.800,00.

**TRINDADE** - Ed. Itambé - 2 quartos, sala, cozinha, bwc., área de serviço, vaga de garagem. Aluguel - Cr\$ 3.800,00.

**JARDIM ATLANTICO** - 3 quartos, sala, cozinha, bwc., garagem, área de serviço. Aluguel - Cr\$ 3.800,00.

**CASAS**
**CENTRO** - Ótima para comércio - 17 peças, 6 bwc, estacionamento. Aluguel - Cr\$ 20.000,00.

**CENTRO** - 2 quartos, sala, cozinha, bwc., área de serviço. Aluguel - Cr\$ 6.500,00.

**TRINDADE** - 4 quartos, sala, 2 bwc, copa cozinha, área de serviço, garagem. Aluguel - Cr\$ 8.000,00.

**ESTREITO** - 4 qtos, sendo 1 suite, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quintal, carpet, etc. Aluguel - Cr\$ 8.800,00.

**JARDIM ATLANTICO** - 1 quarto, sala, cozinha, bwc, quintal. Aluguel - Cr\$ 3.000,00.

**ALUGA-SE APTO E SALA**

 Um apto c/2 quartos e garagem, no bairro Bom Abrigo.  
 Uma sala comercial c/50m2 no centro. Tratar pelo fone 22-3430 no horário comercial.

**LOTE FRENTE/MAR ENSEADA**

Vendo excelente lote grande, de esquina, plano, seco, luz, em ótima localização, frente/praias junto das pedras. Ótimo p/fina residência ou comércio. Preço: Cr\$ 240 mil à vista. Tratar em Curitiba fone: 62.1947 c/proprietário.

**BAIRRO BELA VISTA I TRANSIRO**

Casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem murada, toda mobiliada. Cr\$ 250.000,00 à vista. Ver e tratar na Rua Santa Catarina, n.º 209 (frente a Caixa d'água). A partir de Domingo.

**REFORMAS — CONSTRUÇÕES**

mão de obra especializada — orçamentos sem compromisso.

**DIMENSÃO LTDA**

 RUA: João Pinto, 6 - sala 901  
 FONE: 22-7945

**ESTOFADORES**

Admitimos dois profissionais no ramo de automóveis.

Ótimo salário e bom ambiente de trabalho. Se casado garantimos residência.

Não se apresentar se não for competente.

**AUTO ESTOFAMENTOS PARANÁ**

Rua Carlos de Carvalho 695 - fone 22-9822. Curitiba-Paraná.

**BARBADA**

2 lotes em Coqueiros. Área total 906m2 c/vista para toda a Baía Sul. Por apenas Cr\$ 420.000,00.

 Plantão JOWI S/A Creci 017  
 Av. Ivo Silveira, 4501 Fones: 44-5156 - 44-0302 - 44-1902, inclusive sábados, domingos e feriados.

**GERENTE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO**

Profissional com 8 anos de experiência em importação e exportação, graduado em comércio exterior pela Faculdade de Comércio Internacional do Rio de Janeiro e tendo atuado em empresas de grande porte na cidade do Rio de Janeiro, deseja contactar com executivos de empresas de Criciúma, com finalidade de propor serviços de assessoria em comércio exterior, aceitando também propostas para contratação efetiva em regime de tempo integral. Telefone para contato (0485) 22-0254 - Araranguá/SC - Edir Martins.

**ECÔNOMO P/RESTAURANTE**

Procura-se. Deve saber administrar, cozinhar e efetuar compras. Restaurante situado em praia próxima à Camboriú, com grande movimento na temporada, de 200 a 300 refeições diárias.

Oferecemos grande participação ou ordenado a combinar. Exigimos referências e experiência. Grande movimento. Escrever para Rua João Ramalho, 247 — São Paulo — para Antonio Cavalcanti.

**VENDEDORES (AS)**

ABAME - Empresa Comercial de Ambito Nacional necessita, com urgência, de elementos de vendas de ambos os sexos, com os seguintes quesitos:

 Boa aparência;  
 Disposição para o trabalho;  
 Vontade de progredir na vida.  
 Oferecemos:  
 Ótimo ambiente de trabalho;  
 Semana de cinco dias;  
 Oportunidade para crescer dentro da empresa;  
 Produto de fácil aceitação no mercado;  
 Ordenado de Cr\$ 10.000,00 ou mais;  
 Curso de vendas e relações humanas.

Os interessados deverão dirigir-se à "ABAME" - rua Sete de Setembro 21, 1º andar dia 11/06 das 9:00 horas em diante.

**APARTAMENTOS PRÓPRIOS PARA CASAL EM LANÇAMENTO**

COM QUARTO, SALA, CIRCULAÇÃO, BWC SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGEM.

DETALHES: PISO VITRIFICADO, AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, GÁS CENTRALIZADO, ÁGUA QUENTE, PIA INOX, METAIS CROMADOS, ETC...

ENTRADA Cr\$ 770.000,00 E 2.290,00 MENSALIS \*

E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA "CONSTRUTORA PREDIBENS"

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV BEIRA MAR NORTE MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES

CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:


**PREDIBENS**

— incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

\* PAGAMENTOS RELATIVOS A POUPANÇA.


**ITAPESSA DECORAÇÕES**

 LAVA SUA FORRAÇÃO OU CARPET  
 VENDE OU TROCA SEU TAPETE FORRAÇÃO OU CARPET  
 ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO  
 RUA SANTOS SARAIVA N.º 535  
 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA  
 FONES: 44-3709 e 44-2298

**CANA DA ÍNDIA**

 Revestimento em palha. Fábrica, exposição e vendas a preço de fábrica.  
 Diariamente das 8:30 às 12hs - 14 às 18:30hs.  
 Sábado das 8:30 às 13hs.  
 Rua Antonieta de Barros, 74 - Estreito - Tel.: 44-4461.

# NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

**Plano Ceisa Especial**  
**Apartamentos financiados com juros mais baixos e prazos mais longos.**
**EDIFÍCIO GEMINI:** Avenida Beira Mar Norte com 2 ou 3 dormitórios, garagem e demais dependências. O Gemini tem também Salão de Festas e Play-Ground.

**DESTAQUE:** Também pelo Plano Ceisa Especial você adquire apartamentos no Edifício Algarve com 01 ou 02 dormitórios e demais dependências localizado à Av. Othon Gama D'Eça e Rua Esteves Júnior.

**APARTAMENTOS NO CENTRO**
**EDIFÍCIO CRISTINA:** Com 01 ou 02 dormitórios e demais dependências.  
**EDIFÍCIO GABRIELA:** Com 02 ou 03 dormitórios e demais dependências.

**EDIFÍCIO SABRINA:** Com 03 dormitórios (sendo 01 suite), demais dependências com salão de festas e play-ground.

**EDIFÍCIO ANA PAULA:** Com sacada, salão de festas, play-ground 02 ou 03 dormitórios e demais dependências.

**EDIFÍCIO CAROLINA:** Com 03 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, área de serviço, dependência de empregada.

**APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA MAR NORTE**
**EDIFÍCIO SAINT CLAUDE:** Com 03 ou 04 dormitórios (sendo 01 suite), e demais dependências, garagem, salão de festas, play-ground.

**EDIFÍCIO SAINT CLAIR:** Com 234,61m2, 04 dormitórios (sendo 01 suite), 02 garagens, salão de festas, play-ground e demais dependências. Entrega em doze meses.

**SALAS A VENDA**
**EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI:** Av. Hercílio Luz com a rua Fernando Machado.

**EDIFÍCIO DURIEUX:** Salas com 43,91 e 32,59m2, sito à Rua Felipe Schmidt na Galeria Jaqueline.

**EDIFÍCIO HÉRCULES:** Salas com 47,30, 106,81 e 354,12m2, sito à Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.

**ALUGUEL DE SALAS E LOJAS**  
**EDIFÍCIO HÉRCULES:** Área com 1.000m2

**EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI:** Loja com 70,75m2.

**EDIFÍCIO ANA PAULA:** Loja com 84,94m2.

**EDIFÍCIO ALCION:** 02 lojas com o total de 85m2.

**EDIFÍCIO CEISA CENTER:** Alugamos salas e lojas com estacionamento próprio.

**TERRENO À VENDA:** Frente para o Mar Itaguaçu com 674,50m2.

**CASAS À VENDA:**
**PRAIA DO MEIO - RUA PAPA JOÃO XXVIII:** Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), living, sala de jantar, copa, sala de estar, escritório, garagem para 2 carros, 2 aparelhos de ar, armários embutidos, totalmente acarpelado.

**BAIRRO JOSÉ MENDES - RUA SÃO JUDAS TADEU:** Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), demais dependências, churrasqueira, área de serviço, terraço e garagem.

 Plantão Permanente das 08:00 às 20:00 horas  
 Rua: Tenente Silveira 35  
 Fone: 22.1099

e Galeria do Edifício Ceisa Center.


**COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.**

departamento de imóveis de terceiros

**/creci 9**

 Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja  
 PABX - 22-1099  
 Florianópolis - SC